UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.419

A impressionante tragedia do Edificio Anavelino

Enviados a Juizo os autos de flagrante contra o academico Felisberto Vieira de Mattos

O relatorio do delegado do 4.º Districto

A respeito da impressionante tragedia conjugal occorrida no "Edificio Anavelino", á Avenida Passos, estão encerrados os trabalhos da policia. Esse momentoso drama, que causou tão viva impressão á população carioca, emocionou profundamente a opinião publica.

Hontem, á tarde, foram enviados ao Juizo da 4ª Pretoria Criminal os autos do flagrante.

Encontra-se, assim, entregue á Justiça o matador da joven Heronildes de Mattos, tão prematuramente roubada ao convivio dos seus.

O processo é volumoso e occupa mais de 150 paginas. Esses autos terminam por um circumstanciado relatorio, onde são apreciados o crime e a figura do criminoso, do delegado dr. Alvaro Gonçalves Ferreira.

Eis, na integra, o relatorio dessa autoridade, que presidiu o processo:

"Consta deste processo e narra minuciosamente o auto de prisão em flagrante de fls. o crime de morte praticado pelo indiciado — Felisberto Vieira de Mattos — contra sua esposa — Heronildes Vieira de Mattos — facto esse occorrido no dia 7 de março corrente, cerca das 13 horas e 50 minutos, no interior do apartamento numero 411 (constituido de uma só peça) — vide laudo de fls.), situado no 4º andar do "Edificio Anavelino", á Avenida Passos n. 33.

O CRIME

A autoria do delicto, plenamente provada, a perversidade do delinquente, a fraude ou disfarce postos em pratica pelo indiciado burlando a intervenção do gerente — Léo Federowski — a superioridade de sexo, de força e de armas sobre a victima, a frivolidade de motivos e, finalmente, a circumstancia aggravante de ter o criminoso — Felisberto Vieira de Mattos, — professor e academico de direito, perpetrado o crime contra sua esposa — Heronildes Vieira de Mattos — justificam, perfeitamente, com a prova dos autos, meu despacho inicial capitulando o delicto no inciso 294, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes, e a identificação do delinquente como incurso nas penas do referido preceito legal com as aggravantes dos paragraphos 2º, 4º, 5º, 6º e 9º do art. 39, tambem da Consolidação das Leis Penaes, e bem assim a sua immediata remoção para a Casa de Detenção.

Os detalhes do impressionante crime, que tanto e tão justamente tem alarmado a opinião publica e a descripção da forma e meios de que lançou mão o indiciado Felisberto Vieira de Mattos, para a consummação do delicto contra sua virtuosa e joven esposa, Heronildes Vieira de Mattos, foram todos elles consignados com escrupulo e zelo no auto de flagrante (fls. usque) que, aliás, é corroborado e fortalecido de modo irretorquivel pela copiosa prova dos perfeitos e elucidativos laudos de fls. e fls., autos de fls. e fls., e, finalmente, pela segura, harmonica e idonea prova testemunhal que colligi no interesse da Justiça Publica, em um só processado, de conformidade com o que dispõe o art. 2º do Dec. 5.515 de 13 de agosto de 1928.

AS TESTEMUNHAS

O indiciado, ao ser autuado, assistiu, perfeitamente calmo e attento, o relato fiel do que viram e ouviram o policial que o conduziu preso a esta delegacia, as testemunhas Léo Federowski, gerente do "Edificio Anavelino"; Argemiro Pinheiro Teixeira, 2.º tenente do Exercito, residente no mesmo "Edificio" e Mario Pereira da Rocha, que impediu, já á porta do citado "Edificio", "a fuga que o delinquente procurou realisar após haver trocado de roupas no seu apartamento" e emquanto era amparada por todos a sua victima até que chegassem os soccorros pedidos á Assistencia Publica.

O indiciado, ao ser interrogado sobre as arguições feitas pelas testemunhas do flagrante, depois de reflectir durante algum tempo, respondeu: — "que lamenta profundamente o acto impensado e irreflectido que, num momento de allucinação, soube a vista das declarações acima feitas, haver commettido contra a pessoa de sua esposa de nome Heronildes Vieira de Mattos"... e assim pensava, talvez, que satisfizesse o conseguisse restringir o interrogatorio que se tornava indispensavel á boa elucidação do facto. D'est'arte, verifiquei desde então, que a Policia tinha deante de si um dissimulador habil e perigoso delinquente que no curto lapso de tempo que mediou entre a sua apresentação e a lavratura do auto meditou profundamente, esboçando e revelando nessa phrase synthetica a defesa que machinava sob dois aspectos: — "a negativa de autoria ou a privação dos sentidos e da intelligencia". Revesti-me, por isso, de paciencia e redobrada attenção e, felizmente, as demais respostas do indiciado, annullaram essa sua intenção que, aliás, é contrariada, unanimemente pelas testemunhas do facto.

DILIGENCIAS

Determinei, outrosim, fossem sem demora praticadas diversas diligencias para o perfeito esclarecimento dos pontos que o indiciado — Felisberto Vieira de Mattos — procurou, ao depôr, deixar velados, enygmaticamente, sob o pretexto de que se alguma justificativa tivéra para praticar o delicto era de ordem moral, mas que, no momento, preferia calar?!... Essas diligencias foram levadas a effeito sob a minha orientação e collaboração dedicada dos senhores commissarios — Waldemar Claudio de Oliveira Cruz, Augusto Barreira, escrivão Dilermando de Albuquerque, escrevente Marivaldo Machado de Queiroz e investigador José Francisco Bahia — que não mediram esforços afim de que, no curto prazo que a lei concede, estivessem collecionados, nestes autos, todos os elementos indispensaveis á efficente acção do Ministerio Publico.

RESULTADO DA AUTOPSIA

O cadaver de Heronildes Vieira de Mattos foi autopsiado pelo Instituto Medico Legal e os doutos legistas drs. Floriano Bittencourt Bourguy de Mendonça e Armando Cabral Guedes, que procederam aos exames, respondendo aos quesitos legaes e aos complementares que formulei, esclarecem, nos laudos de fls. e fls., com precisão, as lesões que determinaram a morte da inditosa senhora, os ferimentos que constataram em numero de vinte e oito (28) e a existencia de sangue humano que encontraram, quer no cabo do terrivel instrumento (stock-punhal) que serviu ao indiciado para, com perversidade e premeditamento, levar a effeito o brutal assassinio de Heronildes Vieira de Mattos, sua joven e virtuosa esposa, segundo o conceito do proprio indiciado e unanimidade das testemunhas que a conheceram e depuzeram no processo.

A PROVA QUE RESALTA DOS AUTOS

A prova que resalta destes autos quanto á pessoa dos seus protagonistas — o criminoso Felisberto Vieira de Mattos e a victima Heronildes Vieira de Mattos — revela quanto ao indiciado o delinquente perigoso, temivel dissimulador sem nobreza de gestos, de attitudes e pusillanime após a pratica do delicto e fujão temeroso á acção da justiça. Nada de passionalismo na actuação do indiciado Felisberto Vieira de Mattos, pois a sua conducta, quer antes, quer após o delicto, não revelou, de modo algum, qualquer modalidade do crime passional. A irritação, por mais exacerbada que fosse de seu espirito e decorrente das pequenas desintelligencias a que se refere e são aludidas, tambem, pela senhora Camilla Clemente Vieira, mãe da victima, não justifica jamais um attentado de tal natureza e extensão e os pretendidos motivos de ordem moral a que allude o criminoso contra o procedimento de sua esposa anterior ao crime que elle proprio praticou contra a mesma (v. fls. e fls.) e deixou transparecer nas numerosas entrevistas que concedeu a varios jornaes vespertinos e matutinos desta capital, tambem ficaram sem o menor alicerce na prova dos autos que, ao contrario, veiu levantar e collocar Heronildes Vieira de Mattos no pedestal de moça virtuosa e pura e esposa martyr e desventurada. E' assim que, além de varios elementos colhidos, comprobatorios do optimo e digno procedimento de Heronildes, antes de seu noivado official com Felisberto, vem, afinal, a palavra da sciencia pelo testemunho e autoridade do competente medico que depoz a fls., o qual, quebrando o sigillo profissional pelo bem e no interesse exclusivo da justiça publica, faz soerguer a figura de Heronildes, até ali occulta por Felisberto, sob o nome de "Edith Pedreira", como a virgem casta, pura e ingenua seduzida pela astucia e cupidez do indiciado Felisberto Vieira de Mattos, depois seu noivo, esposo, algoz e, agora, matador impiedoso e cruel.

CONCLUSÃO

A policia está certa que cumpriu, sem vacillações e com segurança, o seu dever, colhendo todos os elementos esclarecedores do facto e possiveis á acção do Ministerio Publico, de modo a que o interesse privado e social seja devidamente reparado, cabendo a ultima palavra á grandiosa instituição do Tribunal do Jury.

Determino que o sr. escrivão, feitos os registros legaes, remetta os presentes autos ao sr. distribuidor das Pretorias Criminaes, para os devidos fins. Rio de Janeiro, 15 de março de 1934. — Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado."

Caiu do cavallo, vindo a fallecer

IGNORA-SE A IDENTIDADE DA VICTIMA

Victima de uma queda de cavallo, á esquina da rua Voluntarios da Patria com a Praia de Botafogo, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia um desconhecido de côr branca, de 40 annos presumiveis, e vestido com uma camisa branca e calça da mesma côr.

A victima, que fora encontrada em estado de "shock", foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

Verificado o obito, o corpo do infeliz foi enviado ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Lyrio, do setimo districto policial, encetou diligencias para apurar a sua identidade.

Colhido por um automovel

Quando atravessava a Avenida Salvador de Sá, na esquina de Marquez de Sapucahy, foi atropellado por um auto o menor Jorge, de 10 annos de idade, filho de Ventura Dalva Rodrigues, residente á rua Catumby, numero 39.

Jorge, que soffreu fractura da perna direita, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicado, retirou-se.

Victima de uma collisão de automoveis

Na rua São Pedro, ás primeiras horas da manhã de hontem, foi victima de uma collisão de vehiculos a senhora Thereza Campanille, italiana, com 34 annos, solteira, domestica e residente á rua do Riachuelo, numero 245.

Em consequencia recebeu diversas escoriações generalizadas, sendo soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, de onde retirou-se depois de medicada.

Os motoristas culpados evadiram-se.

Principio de incendio

Manifestou-se, hontem, um principio de incendio, devido a um curto-circuito na installação electrica, no commodo do predio da rua Visconde da Gavea n. 113, sobrado, occupado pelo pedreiro José Ramos.

Pedido o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o material do 1º soccorro, sob o commando do aspirante Fulgencio, sendo as chammas promptamente extinctas.

Os prejuizos foram insignificantes.

Saneando a zona do 14º districto

VARIOS LADRÕES PRESOS

Em uma batida levada a effeito na jurisdicção do 14º districto policial, o delegado dr. Afranio Palhares, acompanhado dos investigadores Orlandino e Jayme, conseguiram prender os seguintes ladrões: Alfredo Baptista, com 10 entradas como "vigarista"; Mariano Fernandes Faria, com 9 entradas como "punguista"; Francisco de Souza, com 19 entradas como "descuidista" e Argemiro Soares dos Santos processado como incurso em varios artigos da C. L. P.

Todos esses máos elementos foram recolhidos ao xadrez daquella delegacia o aguardam o conveniente destino.

Tentou contra a existencia ingerindo guayacol

Por desgostos intimos tentou suicidar-se, o inspector do trafego, Generoso Barbosa, com 28 annos de idade, residente á rua Senador Pompeu n. 138.

Afim de levar a effeito o seu tresloucado gesto, Generoso quando se encontrava defronte ao predio n. 112 da rua Paula Mattos, ingeriu o conteudo de um vidro de guayacol.

Depois de convenientemente soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o quasi suicida foi posto fóra de perigo.

Suicidou-se ingerindo grande quantidade de sublimado corrosivo

Foi encontrado morto hontem á tarde em sua residencia, á rua Marangape n.º 2, sobrado, o negociante Serafim Branha, casado, de 41 annos, hespanhol e estabelecido com o "Bar Café e Bilhares Puerto Rico", situado á rua do Riachuelo n.º 11.

Tudo indicava tratar-se de um

Serafim Branha

suicidio pois ao lado do seu corpo, foi encontrado um tubo vasio de sublimado corrosivo.

A morte do infeliz negociante a todos consternou pois Serafim era por todos muito considerado no local. O commissario Vieira de Mello do 5.º districto policial avisado compareceu á residencia tomando as providencias necessarias.

No quarto do morto nenhuma declaração foi deixada em que se pudesse esclarecer o motivo daquelle seu desesperado gesto.

Apenas entre diversos documentos aquella autoridade apprehendeu um titulo da Sul America Capitalização no valor de 10:000$000 e no nome de sua filha Maria Magdalena Branha.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi [illegible] inquerito a respeito.

Tentou suicidar-se tomando soda caustica

Em virtude de se encontrar desempregado [illegible] tentou contra a existencia ingerindo grande quantidade de soda caustica, Abelardo Camoto de Araujo, com 17 annos de idade e residente á rua Cardoso n.º 255.

O tresloucado depois de convenientemente soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Serviço para hoje na Guarda Civil

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho — Auxiliar, sr. Jota Pinto Lira.

Dia nos grupos — G. C., 2º fisc. C. Bessa; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula; 2º G. R., 3º fiscal Braga; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 3º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 8º G. R., 2º fiscal Erasmo.

Ronda geral — Primeira turma — primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Vellozo, Salsse, Mesquita e Laurindo; segundos fiscaes, Fontes, C. Costa e Leonel; 3º Jaymes, Agnello e Rodolpho, segundos fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — Primeiro tempo — 2º fiscal A. Avila. Segundo tempo — 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 3º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º.

SAMUEL INSULL DESAPPARECEU

A NOTA DE SENSAÇÃO, HONTEM, EM ATHENAS

ATHENAS, 15 (Havas) — Corre a versão de que o banqueiro Samuel Insull, conseguiu com plano preparado de antemão, conseguiu sair [illegible] e passar successivamente para [illegible] que o fizera transportar até ao [illegible] da linha Tirana-Roma.

Outras informações dizem que Insull continua escondido nos arredores desta capital.

Um medico aggredido por dois malandros em Bento Ribeiro

Trabalhavam trepados numa escada, junto á Pharmacia Ferreira, na rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, Godofredo Coelho dos Santos, vulgo "Moleque Coelho" e Antonio dos Santos, mais conhecido por "Toma Preso".

Em dado momento, a escada caiu, indo attingir o medico dr. Diogenes Pereira, proprietario da pharmacia, que naquelle momento dali passava. [illegible]

A muito custo foi effectuada a prisão dos dois conhecidos malandros [illegible]

Os dois desordeiros "Moleque Coelho" e "Toma Preso" foram levados á delegacia acima e autuados em flagrante.

Boiava na Guanabara

REMOVIDO PARA O NECROTERIO O CADAVER DE UM DESCONHECIDO

O sub-inspector Mario Cavalcanti, da Policia Maritima, fez remover, hontem, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um homem [illegible] que boiava nas aguas da Guanabara, [illegible] Santa Barbara, e em adiantado estado de decomposição.

Uma cidade quasi destruida por explosão

Novos detalhes sobre a tremenda catastrophe de La Libertad, o principal porto da Republica do Salvador

O NUMERO DE MORTOS JA' SE ELEVA A 150

S. SALVADOR, 15 (A. P.) — Terrivel explosão occorrida esta manhã destruiu quasi completamente o porto de La Libertad. As informações até agora colhidas adeantam que grande quantidade de dynamite existente a bordo de uma chata atracada ao caes explodiu em consequencia das faiscas de uma locomotiva que passava proximo. Irrompeu logo violento incendio, que se propagou ao deposito de gazolina junto da casa e aos armazens da Alfandega. As chammas progrediam com grande velocidade, devido á violencia do vento reinante. Além disso habitações das visinhanças e uma igreja tinham sido attingidas pelo sinistro e ficaram inteiramente destruidas. Acredita-se que o numero de mortos é de 150, além de numerosos mutilados. Foi iniciado o serviço de remoção dos feridos que estão sendo hospitalizados em Santa Tecla e nesta capital, para onde são trazidos urgentemente em ambulancias da Cruz Vermelha. Muitos feridos vieram a fallecer nos hospitaes.

La Libertad possue cerca de 5.000 habitantes. E' o mais importante porto do paiz dada sua proximidade da capital.

A' ultima hora proseguia activamente o combate ao fogo.

CENTO E CINCOENTA MORTOS

S. SALVADOR, 15 (A. P.) — Ainda não foi inteiramente dominado o incendio provocado pela explosão em La Libertad.

Já foram encontrados 150 mortos e 100 feridos, dos quaes 50 graves.

O numero de desapparecidos eleva-se até agora a vinte.

Trabalhava-se com afinco na remoção dos escombros á procura de victimas, a maioria das quaes era constituida de trabalhadores que esperavam a hora de entrar para o serviço.

Foram encontradas carbonizadas uma mulher e uma creança que ella tinha nos braços.

A maior parte dos feridos foi transportada para os hospitaes desta capital onde muitos falleceram durante o dia.

Entre as victimas não ha nenhum estrangeiro.

O edificio da succursal da Panamá Mail resistiu á violencia da explosão devido a ser todo construido de cimento armado. Este predio impediu ao mesmo tempo que o incendio se propagasse a outros immoveis.

INQUERITO SOBRE UMA NOITE TRAGICA

COMO SE TERIAM DESENVOLVIDO OS SUCCESSOS DE 6 DE FEVEREIRO EM PARIS

PARIS, 15 (Havas) — A Commissão de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo é de opinião que:

1º — Os primeiros tiros foram disparados por manifestantes.

2º — Não havia, absolutamente, na praça da Concordia, metralhadoras ou fuzis metralhadoras.

3º — As unicas armas empregadas pelo serviço de ordem foram pistolas automaticas.

4º — Toques de clarim foram dados repetidas vezes, entre 18 horas e 45 minutos e 19.30.

5º — Os commissarios de policia affirmam não terem dado ordem para atirar.

6º — Os mesmos officiaes affirmam ter obedecido aos toques de clarim e ás intimações legaes.

7º — Todos os officiaes e graduados, guardas e representantes da policia municipal consideram que [illegible] agiram em legitima defesa, quando atiraram, cerca das 19 horas e meia.

8º — Todos os officiaes e subalternos, guardas e representantes da policia municipal acham que a posição que estavam encarregados de defender [illegible] no momento do tiroteio, gravemente ameaçada.

Para estabelecer os quatro ultimos pontos, a commissão considera necessaria a audição de testemunhas.

Violenta collisão de automoveis na avenida do Mangue

TRES PESSOAS FERIDAS — FUGIU O CHAUFFEUR DO CARRO 12.846

Occorreu, hontem, violento choque de automoveis na Avenida do Mangue, do que resultou saírem feridas tres pessoas.

Cerca das 17.30 horas, passava em excessiva velocidade, pelo citado logradouro, do lado da rua Visconde de Itaúna, o automovel n. 12.846, da Prefeitura do Districto Federal.

No cruzamento daquella Avenida com a rua Carmo Netto, o carro official chocou-se com o auto de praça n. 12.346, dirigido pelo chauffeur Abilio Paul Martins, com 53 annos de idade, portuguez e residente á rua Maria Emilia n. 149.

Devido á violencia do choque receberam ferimentos, além do motorista [illegible] os passageiros que viajavam em transito, do vapor "Madrid". São elles Bernardo Patts, com 22 annos, solteiro, de nacionalidade allemã e Paul Selke, de 26 annos de idade, tambem solteiro e allemão. [illegible]

Foram os feridos soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo que os allemães retiraram-se mais tarde para bordo do "Madrid" que zarpou para a Europa ás 23 horas.

Communicado o occorrido ás autoridades do 14º districto, pelos guardas-civis n. 1926 e 1954, compareceu ao local o commissario Ancora da Luz, que tomou as providencias exigidas no caso e mandou abrir inquerito a respeito.

Os automoveis que ficaram grandemente avariados foram removidos para a Inspectoria de Vehiculos e garage da Prefeitura.

O commissario Ancora da Luz soube, mais tarde, que [illegible] que guiava o carro 12.846, motorista Mario de tal, se encontra foragido.

Preso um dos autores do conflicto da Piedade

Noticiámos, ha dias, o conflicto occorrido na rua Clarimundo de Mello, na Piedade, em que perdeu a vida Lourival Antonio de Barros, mais conhecido por "Moleque Basilio".

Os promotores do conflicto, após a morte do companheiro, puzeram-se em fuga.

Hontem, entretanto, em uma diligencia levada a effeito, o investigador n. 357, Costa Filho, prendeu Asdrubal de Oliveira, vulgo "Tatá", [illegible]

Communicado o occorrido ao commissario Sá Peixoto, de dia na delegacia do 20º districto policial, [illegible]

A prisão de "Tatá" foi effectuada na rua Camarista Meyer n. 133. Conduzido á delegacia do 20º districto, o desordeiro foi recolhido ao xadrez.

Violenta collisão de vehiculos

FERIDO UM ESTUDANTE DE MEDICINA

A' tarde de hontem collidiram, no Campo de S. Christovão, o auto-omnibus n. 380, da Viação America, e a "baratinha" n. 18.493, em que viajava o estudante de medicina Bernardo José Rodrigues, com 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Carolina Machado n. 363.

Em consequencia do desastre, Bernardo recebeu ferida contusa no frontal, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia.

O chauffeur do omnibus, imprimindo [illegible] vehiculo, [illegible]

O commissario Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 10º districto, teve conhecimento do facto.

A morte do jardineiro da rua Humaytá

ENVIADO A JUIZO OS AUTOS DO PROCESSO — O RELATORIO DO DELEGADO DO 21º DISTRICTO

Acaba de ser enviado ao juiz competente o relatorio do delegado Darcy Fróes da Cruz, do 21º districto policial, a respeito do momentoso caso suscitado com a morte do jardineiro Antonio Gomes, á rua Humaytá n. 77. Esse facto occorrido nos ultimos dias do mez de outubro do anno passado foi por nós pormenorizadamente tratado, em sua phase final.

E' o seguinte, na integra, o relatorio do delegado Darcy Fróes da Cruz:

"Em 27 de outubro do anno proximo findo, estando de dia a esta delegacia o commissario dr. José Alberto Potier Junior, lhe foi communicado que amanhecera morto, enforcado, em um quarto existente no quintal da casa n. 77 da rua Humaytá, o respectivo jardineiro, Antonio Gomes.

O citado commissario compareceu ao local e providenciou como era do seu dever, chamando os technicos que compareceram, e tomando conhecimento do facto, fizeram o que consta dos presentes autos.

Estabeleceu-se, porém, uma duvida, sobre a causa da morte do jardineiro, porque o Instituto Medico Legal, pelo seu representante, declara no laudo de fls. que Antonio Gomes suicidou-se, emquanto que o representante do Gabinete de Pesquisas, depois de diversas pericias, affirma no laudo de folhas que Antonio Gomes foi victima de crime.

Essa duvida estabelecida por technicos de institutos scientificos deu a esta delegacia a obrigação de esforçar-se no sentido de, por meio de outras provas, esclarecer a controversia dos technicos.

Foram ouvidas pessoas que mais de perto estavam do caso em apreço, e que melhor, de prompto, podiam dar informações. De seus depoimentos resulta a convicção de que Antonio Gomes nunca externou tendencias a suicidio e do exame das coisas encontradas no quarto que habitava mais robustece essa convicção. De inicio, aquelle commissario, em sua communicação a fls. 3 informa que o patrão do morto, que até então só acreditava em suicidio, melhor apreciando depois o ambiente local, acabou por aceitar a hypothese de um crime. E essa hypothese tambem é aceita pelo dr. Ernesto Garcez, que assistiu ao destampamento da boca de Antonio Gomes e ás pesquisas feitas pelos technicos no local. E essa opinião é muito apreciavel por ser de pessoa que já exerceu o cargo de delegado auxiliar da nossa policia, e que, pela sua idoneidade e capacidade profissionaes, a tudo assistiu, como observador intelligente capaz, affirmando a fls. 47, "que pode precisar que o dito tampão "estava fortemente introduzido na bocca do morto, como um chumasso.

Da apreciação dos laudos de exame de local, feitos pelos peritos do Instituto Medico Legal, que affirmam ter o jardineiro se suicidado "porque não encontram, sequer, a originalidade de uma observação unica e estar escripto no velho Vilbert, a longos e tantos annos que "il faut savoir que certain individue avant de se pendre consoant de s'attacher les bras et les jambes, au de se mettre un baillon dans la bouche", e pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, citando Vilbert e o mesmo trecho, concluem que a apresentação do corpo do jardineiro Antonio Gomes é "sui-generis" e unica e apresenta no caso o primeiro exemplo conhecido. Ainda é o Gabinete de Pesquisas Scientificas que diz ter sido o jardineiro Antonio Gomes assassinado, opinando pela forma seguinte: "Pela existencia de um barbaro crime cujas origens devem ser procuradas na esphera sexual". Chega o Gabinete citado a estas conclusões, citando Tardieu, Hoffmann, Hans Gross, Briand Chaudé Lutaud, Paulier e Hetel Lacassagne, Tamborini, Carrara, Maudslay, Souza Lima, Soriano de Souza, Afranio Peixoto e Vilbert, e os psychiatras Kraft, Ebing, Tissot, Grass, Baillager e Coron, que, nas suas memorias, nenhum delles apresenta nenhum caso identico ao de que se trata. Mesmo Vilbert, diz ainda o Gabinete de Pesquisas Scientificas, na sua medicina legal, cita um caso que parece semelhante e restringindo o mesmo a dois estados e não a tres como poderia fazer crer uma traducção imperfeita do texto e declarou mais que Antonio Gomes não produziu a auto-amarração e a hypothese de suicidio, diz ainda o G. de Pesquisas Scientificas, onde menos justificativa encontra é, justamente, na enscenação caracterizada pelos tres estados já estudados, porque, se tal hypothese pudesse prevalecer, chegariamos ao absurdo de assistir a policia concluir por um suicidio em um caso de estrangulamento criminoso, no qual o assassino conseguisse amarrar a victima de tal modo, que deixasse a impressão de uma auto-amarração, o que é facillimo, por isso é que Hoffmann manda que se tomem em consideração a enscenação, porque varios são os casos em que os crimes e suicidios têm surgido debaixo das mais inverosimeis e inacreditaveis formas de enscenação, sem que as mesmas possam orientar o policial quer no sentido de crime, quer no de suicidio.

Dessa apreciação resulta a convicção de que Antonio Gomes foi victima de um crime.

Outras circumstancias tambem apreciaveis são o cinto encontrado á volta do pescoço e as ranhuras observadas nos sapatos que elle calçava quando foi encontrado morto e que affirmam os peritos são consequencia de arrastamento.

O estudo de todas as pericias feitas pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas, em sua maioria illustradas por photographias, convencem de que ha um criminoso ou criminosos a descobrir e esta delegacia vem, por isso, se esforçando para descobril-os, sem que o tenha descoberto até agora, devido ás diffi-

culdades que apresentam os casos mysteriosos como o de que foi theatro o quarto do quintal da casa á rua Humaytá n. 77.

O escrivão, depois de competentes registros, remetta o presente auto á Pretoria Criminal, que couber por distribuição.

Rio, 14 de março de 1934. — O delegado, Darcy Fróes da Cruz."

VARIAS NOTICIAS

O PREPARO DOS BOTAFOGUENSES PARA O ENCONTRO DE DOMINGO

Octacilio, Martin, Albino e Canalli tomaram parte no ensaio

Para o grande encontro de domingo, com o Nacional F. C., de Rosario de Santa Fé, considerado como um dos mais fortes conjuntos argentinos, o Botafogo F. C. fez realizar, hontem, á tarde, em seu campo, á rua General Severiano, um rigoroso ensaio com o Andarahy A. C.

A equipe botafoguense que se apresentou completamente remodelada, com a inclusão de seus antigos elementos que tinham ido para o America F. C., teve um desempenho notavel, demonstrando que está apto a enfrentar com grandes possibilidades de exito, a forte esquadra rosarina, pois, apezar do Andarahy A. C. ter enviado ao campo o seu quadro completo e reforçado de optimos elementos, o Botafogo F. C. não encontrou sérias difficuldades para vencel-o bem, pela significativa contagem de 7x3.

O "onze" alvi-negro estava assim constituido:

Pedrosa; Octacilio e Albino; Affonso, Martin e Canalli; Attila, Betinho, C. Leite, Jayme e Pirica.

Durante o primeiro periodo do jogo, a equipe botafoguense empregou-se a fundo, logrando dominar o seu forte contendor, dahi ter terminado o periodo com a contagem de 6x0 a favor do Botafogo F. C.

No periodo final, tendo os locaes diminuido o seu ardor e enthusiasmo, os defensores do Andarahy entraram a reagir fortemente, conseguindo conquistar 3 pontos por intermedio de Floriano e Romualdo, emquanto os locaes faziam mais um ponto, terminando a interessante e movimentada partida pela contagem de 7x3 favoravel ao Botafogo F. C.

Foram autores dos pontos do alvi-negro: Attila 3, Betinho 3 e Pirica 1.

O player Betinho, não obstante pertencer ao 2º quadro, teve um desempenho regular.

Hoje chegarão Darcy e Luiz de Carvalho, que irão reforçar o quadro local.

O ULTIMO ENSAIO DO VASCO DA GAMA PARA O JOGO DE DOMINGO

Vasco da Gama, preparando-se para o revanche que proporcionará, domingo, ao S. Paulo F. C., vem realizando, sob a direcção de Harry Welfare, uma série de methodicos treinos individuaes e de conjunto.

Ainda hontem, á tarde, effectuou-se no stadium da rua Abilio, o ultimo ensaio do quadro que jogará domingo, tendo saido vencedor por contagem significativa sobre o quadro mixto, a equipe profissional que partirá hoje.

A CHEGADA DOS PLAYERS TRICOLORES

Chegaram, hontem, pela manhã, ao Rio, de regresso da concentração que estavam realizando em Therezopolis, os players do Fluminense F. C., que deverão realizar, amanhã, um novo ensaio no seu stadium da rua Alvaro Chaves.

A VICTORIA DOS BAHIANOS NO CAMPEONATO DE AMADORES

Uma nota do Conselho Regional

BAHIA, 15 (O JORNAL) — Terminadas as provas finaes do 9.º Campeonato Brasileiro de Football, o Conselho Regional da Confederação Brasileira de Desportos forneceu aos jornaes a seguinte nota: "O Conselho Regional, em reunião de hontem, presente os srs. drs. Carlos Spinola, José Carlos da Silva Freire, Manoel Braz Moscoso respectivamente, representantes da Confederação Brasileira de Desportos, Federação Paulista de Football e Liga Bahiana de Desportos Terrestres e o sr. Samuel de Oliveira Director Thesoureiro da Confederação, resolveu: a) — approvar a sumula do jogo, Bahianos x Paulistas realizado em 11 do corrente, proclamando-se vencedora a representação da Liga Bahiana de Desportos Terrestres; b) — Officiar aos exmos. srs. Interventor Federal e Secretario da Policia, por proposta do dr. Carlos Spinola, pedindo que seja louvado, pela maneira correcta com que agiu e superintendeu o policiamento do stadium da Graça, o delegado da 1.ª Circumscripção, dr. Tancredo Teixeira; c) — lançar em acta, por proposta do dr. Carlos Spinola, e contra o voto do dr. Braz Moscoso, um agradecimento a todos os juizes que marcaram jogos do 9.º Campeonato Brasileiro, neste Estado, pela maneira correcta com que actuaram; d) — lançar em acta, por proposta do dr. Braz Moscoso, um voto de congratulações á Confederação, pela coragem e constancia com que dirigiu o 9.º Campeonato Brasileiro; e) — lançar em acta, por proposta do dr. Silva Freire, um voto especial ao dr. Carlos Spinola pela elevação moral com que superintendeu as finaes do 9.º Campeonato".

ADIADAS PARA HOJE AS PROVAS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (Havas) Devido ao máo tempo, foram adiadas para amanhã as provas que se deviam realizar hoje do campeonato sul-americano de natação.

O JOGO LUSO-HESPANHOL DE DOMINGO

LISBOA, 15 (Havas) — O quadro nacional de football, que jogará domingo contra o seleccionado hespanhol, será composto dos seguintes elementos: goal-keeper, Roquete; backs: Avelino e Jurado; half-backs Reis, Silva e Pinto; forwards: Mourão, Waldemar, Vitor, Pinga e Lopes.

ENCONTRADA MORTA NO BANHEIRO DE SUA RESIDENCIA

(Conclusão da 5ª pag.)

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o reporter que foi destacado principalmente para apurar este empolgante caso que já vem interessando sobremodo o publico, conseguiu, junto ás autoridades do 6.º districto policial, informações importantissimas sobre Emilia Costa e os policiaes Antonio Cardoso e Octavio Bianchi.

Avistando-se com o delegado Bellens Porto, este declarou que a testemunha Emilia Costa não foi, absolutamente, coagida, offerecendo-se ella voluntariamente para dizer tudo o que sabia, porque não desejava metter-se em complicações.

Soubemos ainda que o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, após ouvir a queixa apresentada por Emilia Costa e seu advogado Stellio Galvão Bueno, nem tomou em consideração a accusação que é imputada áquelle delegado. Tal foi a sua indignação que, mandou suspender das suas funcções o escrevente Antonio Cardoso e o investigador Octavio Bianchi.

Estas informações se revestem de um aspecto todo especial, por concluir-se disto que o inquerito que está sendo presidido pelo delegado Bellens Porto e secundado pelo commissario Zildo Junior, vem sendo feito efficientemente.

O commissario Zildo, que revelou-se neste facto um verdadeiro Sherlock Holmes, pois foi elle o autor de todas as diligencias que foram coroadas de pleno exito, deverá hoje, ainda, em companhia do delegado Bellens Porto, que tambem tem sido incansavel, no esclarecimento do caso, fazer uma importante diligencia na residencia de Lili das Joias, á qual será interrogada por essas autoridades.

O inquerito continua.

Depois do encerramento do presente inquerito, os policiaes envolvidos na questão deverão se submetter a um inquerito administrativo, que será presidido pelas mesmas autoridades.

VIOLADORES ILLUSTRES DAS LEIS FISCAES

FRAUDES QUE ASCENDEM A ALGUNS MILHÕES DE DOLLARES, NOS ESTADOS UNIDOS

WASINGTON (Havas) — O governo, segundo se informa, prepara-se para mover violenta campanha contra os contribuintes accusados de violar as leis fiscaes.

A lista estabelecida pelo departamento de justiça comprehende varias centenas de nomes.

Já está annunciado que será instaurado processo contra.

Na relação ha varias pessoas de destaque, entre as quaes os srs. Mellon ex-secretario da Thesouraria e Walker, ex-prefeito de Nova York.

As fraudes vão a alguns milhões de dollares.

Accrescenta-se que os casos serão julgados perante o jury.

ULTIMA HORA SPORTIVA

BOX

ZEMANN VENCEU LENZI NITIDAMENTE AOS PONTOS

Realizou-se hontem, á noite, finalmente, no Stadio Riachuelo, para uma assistencia numerossissima a esperada luta entre os pesos-pesados, Joe Zemann, o sympathico norte-americano vencedor de Antonio Rodrigues, e Mario Lenzi o italiano que venceu ultimamente o gigante portuguez José Santa. A luta entre elles aguçou bastante o interesse do publico, pois, emquanto Lenzi fazia declarações pela imprensa, de que venceria a luta por knock-out antes do 5º round, Zermann por sua vez, affirmava que desceria do "ring" victorioso nas mesmas condições, adeantando que o seu adversario não teria record a sua custa.

O grande publico que affluiu á nova praça de sports, se mostrou desde a primeira luta preliminar, até a ultima do programma muito animado não se cansando de applaudir os combatentes, tanto vencidos como vencedores.

Em resumo, as lutas deram os seguintes resultados.

AMADORES

Primeira luta — 5 rounds de dois minutos, luvas de seis onças. Assis Vianna, 60 kilos x Jack Rezende, 59 kilos 400 (brasileiros). Juiz Vilaça. Luta muito movimentada da qual saiu vencedor Jack Rezende, aos pontos.

PROFISSIONAES

Segunda luta — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Tavares Crespo, 61 k. 200 (portuguez) x Edmundo Pires, 59 k. 400 (brasileiro). Juiz Bezorra de Mello. Bôa luta, Crespo mostrou desde o primeiro round maior efficiencia nas investidas, tendo acertado varios uppercuts que fizeram, com que o seu adversario sangrasse abundantemente. O juiz suspendeu a luta no 5º round, dando a victoria a Crespo, por superioridade.

Terceira luta — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças, Orestes Esteves, 68 k. 200 x Luciano Capuzzo, 66 k. 200 (brasileiros).

Juiz Jaymo Ferreira. Venceu Orestes Esteves, aos pontos.

4ª luta — 8 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças — Mickey Walker, 74 k.500 (brasileiro) x Armando Moraes, 74k.,500 (portuguez). Juiz — Julio Monteiro. Venceu Armando Moraes, por foul no 5º round, decisão aliás justissima.

5ª luta (peso-pesado) — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças — Ismael Hacki, 88k.,500 (sirio libanez) x Theophilo Sá, 85k.,500 (brasileiro). Juiz — Assobrab. Venceu Ismael por "knock-out" technico no 3º round.

LUTA PRINCIPAL

(Pesos-pesados)

Joe Zemann, 81 kilos (norte-americano) x Mario Lenzi, 81k.,500 (italiano) — Luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças. Juiz — Kid Simões.

1º round

Os antagonistas estudam-se, troca de golpes á distancia, round empatado.

2º round

Lenzi é attingido por um "huppercut" e é logo, em seguida, attingido por um soco no nariz, demonstrando sentir os golpes. Round de Zemann.

3º round

Zemann martella constantemente o rosto de Lenzi. Este, em recurso, entra varias vezes de cabeça, sendo diversas vezes chamado á attenção pelo arbitro. Round de Zemann.

4º round

O americano continúa nos seus ataques acertando socos efficientes no italiano, que, por sua vez, procura reagir, sendo, porém, seus golpes annullados pela magnifica esquiva de Zemann. Round de Zemann.

5º round

Zemann inicia o round com grande violencia, martellando o rosto e estomago de Lenzi. Este, por sua vez, acerta um directo no americano, que responde com um "huppercut". Round de Zemann.

6º round

Assalto menos violento, tendo ainda Zemann ganho o round.

7º round

Zemann se mantem no ataque, vencendo ainda o assalto.

8º round

A luta torna-se muito violenta, tendo Lenzi reagido valentemente, perdendo, porém, o round.

9º round

Round ganho do inicio ao fim por Zemann, demonstrando Lenzi muito cansaço.

Ultimo round

O americano prosegue nas suas investidas, golpeando consecutivamente o seu antagonista. Lenzi reage, sendo, no emtanto, impedido pelo gong, que toca, dando a luta por terminada, vencendo Zemann a luta por grande differença de pontos.

A "REVANCHE" DE DOMINGO ENTRE O SÃO PAULO F. C. E O VASCO DA GAMA

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO CRUZMALTINA

Uma importante peleja interestadual será realizada, domingo, na capital bandeirante, entre as poderosas equipes do São Paulo F. C. e do S. R. Vasco da Gama, como "revanche" da partida de domingo ultimo que terminou de modo favoravel ao conjuncto cruzmaltino.

Ambos os clubs compenetrados da grandiosidade da luta, se entregaram a um cuidadoso preparo, pois, esperam cada qual triumphar no embate. O Vasco da Gama para confirmar a sua brilhante "performance" nos embates anteriores contra o Palestra Italia e contra o seu adversario do dia 18 do corrente, e o S. Paulo, por sua vez, conta ganhar para satisfação dos seus numerosos adeptos, que se surprehenderam com os seus revezes de ultimamente.

Desejando entrar em campo com a moral elevada e com excellente disposição para a pugna, a delegação vascainha embarcará hoje, sexta-feira, ás 20 horas, afim de chegar na capital paulista, amanhã, sabbado, onde se entregará a um absoluto repouso até á hora do jogo, domingo, á tarde.

O "onze" cruzmaltino não soffrerá modificações e pisará o gramados do compo do Floresta com a mesma organização de domingo passado, que é a seguinte:

Ruy; Domingos e Italia: Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

Ao que parece, a equipe do S. Paulo F. C não experimentará tambem modificação alguma.

Caiu no "conto do vigario"

DEU COMO GARANTIA DE UM "PACO" A IMPORTANCIA DE 500$000

Hontem, á noite, foi victima de um "conto do vigario", na rua do Cattete, William Cravo, que momentos antes recebera de uma Caixa Beneficente, a importancia de 500$ e despreoccupadamente se dirigia para a sua residencia.

Em meio áquella rua acercou-se de William o individuo Antonio Peixoto que lhe propoz um vantajosissimo negocio.

Segundo a conversa de Peixoto, elle possuia a quantia de 9:000$000 para ser entregue a uma casa de caridade.

Propunha-lhe, então, o vigarista, que William deixasse em seu poder, como garantia, o dinheiro que trazia comsigo. Eram os 500$000.

Achando vantajosa a proposta, o "otario" passou essa importancia ás mãos do vigarista, que celere desappareceu.

Mais tarde, verificando o logro em que caíra, William queixou-se ás autoridades que prometteram providenciar.

Percorrendo a galeria da Secção de Vigilancia e Capturas, William Cravo reconheceu ali o individuo que lhe passara o "paco".

Caiu do bonde, recebendo diversos ferimentos

O menor Mario, de seis annos de idade, filho de Francisco Ribeiro dos Santos, residente á rua Teixeira de Carvalho n. 72, na Avenida Suburbana, pulou no bonde n. 509 linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro 3.932, Francisco Rinha Castro.

Quando o vehiculo estava em grande velocidade, Mario saltou vindo a soffrer violenta queda de que resultou receber ferimentos na cabeça e nos labios além de contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Posto de Assistencia do Meyer o travesso menino recebeu ali os soccorros de que carecia.

Quando tentava roubar um automovel, foi sobre a calçada

Procedente de Victoria, encontra-se ha dias nesta capital hospedado no Rio Hotel o negociante sr. Orlando Guimarães.

Comsigo trouxe elle uma "barata" Ford ultimo typo, que ao se recolher deixa-a na porta do hotel confiada á guarda do porteiro do estabelecimento.

Hontem pela madrugada ao passar pelo local o ladrão José da Silva, notou parada passando durante algum tempo a observal-a. Vendo que ninguem se approximava José, revelando-se optimo mecanico, fez uma ligação directa com o motor pondo-a em movimento visando roubal-a.

Acontece, porém, que o carro possue um dispositivo especial que não permitte mover as rodas deanteiras.

Desse modo accelerando o carro o ladrão seguiu em linha recta a rua Silva Jardim até que ao ter que fazer a curva na praça Tiradentes defronte á Camisaria Progresso, não o conseguiu subindo á calçada.

Quando procurava fugir já o roubo se havia sentido e dado o alarme José foi preso pelos guardas nocturnos ns. 19, do districto e 17, do 3º.

Conduzido á delegacia do 4º districto policial foi apresentado ao commissario Augusto Barreiro que o fez autuar.

Quasi morreu afogado em Copacabana

Ia perecendo afogado, quando tomava banho de mar, no posto n. 4, de Copacabana, Arlindo Pestana, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Copacabana n. 187.

Aos pedidos de soccorro de Arlindo, que fôra inesperadamente envolvido e arrastado pela correnteza, accudiu a canôa "Maricá", cuja tripulação o recolheu, conduzindo-o para terra.

O Posto de Assistencia de Copacabana prestou os necessarios soccorros á victima.

Informações uteis

O tempo

Maxima: 31.2
Minima: 20.6

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 18 HORAS DO DIA 15 A'S 18 HORAS DO DIA 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes, salvo a léste onde de instavel, com chuvas, passará a bom com nebulosidades.

Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Estados do sul — Tempo — Bom com nebulosidades e trovoadas locaes em S. Paulo e instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a léste com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 19º dia util, dos mezes de fevereiro e março.

Montepio Civil da Viação, de E á K e L a Q.

Segundo Cliché

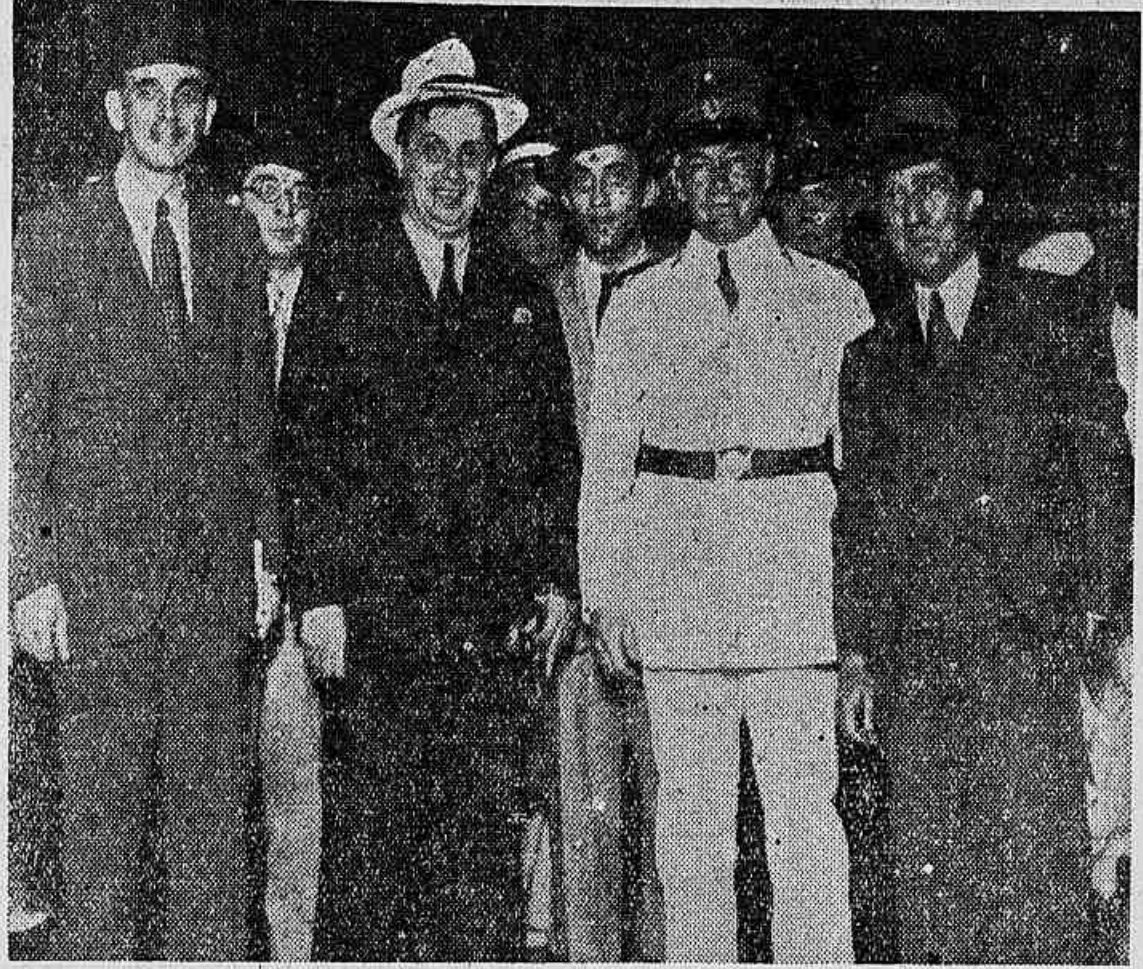
O JORNAL

Segundo Cliché

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.419

"Prestigio e prestigiarei o interventor Armando de Salles, a quem considero bem intencionado e digno dentre os mais dignos, emquanto elle fôr depositario da confiança do Governo" -- (Palavras do General Flores da Cunha a O JORNAL)

Estiveram, hontem, no Rio Negro, em conferencia conjunta com o dictador, os srs. Armando de Salles Oliveira, Góes Monteiro e Daltro Filho

VAE OBTENDO NOVAS ADHESÕES A IDÉA DA TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM CAMARA ORDINARIA — DESPACHOS E CONFERENCIAS COM O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Armando de Salles e os generaes Góes Monteiro, Daltro Filho e Christovão Barcellos, na "gare" Mauá, quando, hontem, á noite, regressavam de Petropolis

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — O Palacio Rio Negro viveu, hoje, um dia movimentadissimo. Pela manhã, muito cedo, o chefe do governo recebeu o sr. Antunes Maciel, titular da pasta da Justiça, e com elle conferenciou demoradamente. Na parte da tarde, ali estiveram tambem, em conferencia collectiva com o sr. Getulio Vargas, o gen. Góes Monteiro, o gen. Daltro Filho e o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo. Apesar dos esforços da reportagem, estes proceres, quando se retiraram, se esquivaram de fazer declarações sobre os motivos da conferencia. O general Daltro Filho limitou-se a informar que regressará para São Paulo amanhã, á noite, depois de conferenciar, durante o dia, no Ministerio da Guerra, com o general Góes Monteiro. Por sua vez, o sr. Armando de Salles, communicou que regressará sabbado, afim de reassumir o governo do Estado. O general Góes Monteiro, ao contrario dos seus habitos, nada quiz dizer. Preferiu ouvir só...

A's 19 horas e 30 minutos, esses proceres, acompanhados do general Christovão Barcellos e do ex-deputado Argemiro Dornelles, regressaram para o Rio em carro especial ligado ao trem da tabella.

TAMBEM O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS CONFERENCIOU

Tambem esteve no Rio Negro e conferenciou com o chefe da Nação, o general Christovão Barcellos, segundo vice-presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

AS DECLARAÇÕES DOS SRS. GO'ES MONTEIRO E ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, AO DESEMBARCAREM NESTA CAPITAL

O trem que conduziu para esta capital, de regresso de Petropolis, os srs. Armando de Salles Oliveira, generaes Góes Monteiro, Daltro Filho, Christovão Barcellos e o coronel Argemiro Dornelles, chegou á estação Barão de Mauá, ás 21.30 horas.

O sr. Armando de Salles, o primeiro a desembarcar, tambem foi o primeiro a ser abordado pela nossa reportagem. Declarou que fôra ao Palacio Rio Negro tratar de interesses economicos do seu Estado e da incorporação da Faculdade de Direito á Universidade Estadual, pois, este estabelecimento, como se sabe, é superintendido pelo governo federal. E explicando melhor:

— Não tratei de assumptos politicos. Eu subi, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha. O general Góes foi, hoje, por ser dia do seu despacho com o chefe do governo. O general Daltro foi, apenas, para se despedir do sr. Getulio Vargas, e o general Christovão Barcellos e Argemiro Dornelles foram porque tinham audiencia marcada. Só isto...

— Mas, e a conferencia collectiva? — indagamos.

— Não passou de méra coincidencia. Encontrei-me no Rio Negro com os generaes Góes Monteiro e Daltro Filho, e juntos passamos a palestrar com o chefe do governo, cada qual sobre assumpto que lhe diz respeito, pois não temos segredos.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO FAZ "BLAGUE"

O general Góes Monteiro, entre os generaes Christovão Barcellos e Daltro Filho, caminhava pela plataforma. Foi nessa occasião que o interpellamos.

— Não tratamos de politica — respondeu o titular da pasta da Guerra. E fazendo "blague":

— Os meus "granadeiros" estão petrificados de tanto dormir na Assembléa Constituinte. Já passaram para o dominio da paleontologia, mas isto não impede que, a qualquer hora, sejam chamados á actividade...

A IDÉA DA TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLEA CONSTITUINTE, EM CAMARA ORDINARIA, VAE OBTENDO NOVAS ADHESÕES

O debate aberto entre os constituintes, sobre a transformação da Assembléa Constituinte, em Camara Ordinaria, ainda manteve-se, hontem, em ordem do dia.

Tivemos opportunidade de ouvir diversos deputados, começando o sr. Zoroastro Gouveia, por declarar:

— Julgo que essa emenda é bem digna da maioria da Assembléa.

O sr. Fernando de Abreu foi bem claro:

— Acho uma necessidade, essa transformação pleiteada. Principalmente, pela economia que trará aos cofres do paiz.

(Continua na 4ª pag.)

A ameaça que pesou sobre a vida de Mussolini

Revelações do inquerito sobre o attentado de junho do anno passado, na Basilica de São Pedro

O TRIBUNAL ESPECIAL JULGARA' HOJE OS ACCUSADOS

ROMA, 15 (Havas) — O tribunal especial de defesa do Estado inicia amanhã o processo contra quatro terroristas accusados de terem feito explodir uma bomba sob o portico da basilica de São Pedro, a 25 de junho de 1933.

O attentado, segundo foi então noticiado, causou ferimentos a quatro pessoas, uma das quaes teve de soffrer uma amputação.

O inquerito revelou que os criminosos e os seus mandantes tencionavam perpetrar segundo attentado contra o sr. Mussolini.

ANTECEDENTES

As apurações feitas pela policia permittem estabelecer que Renato Cianca travara conhecimento com Leonardo Bucciglioni no Ministerio das Obras Publicas, onde ambos eram empregados.

Em junho de 1932, Cianca enviara Bucciglioni a Paris para encontrar-se com o seu irmão Alberto Cianca, que já estivera envolvido em attentados anteriores contra a pessôa do chefe do governo italiano.

Bucciglioni fôra, a principio, posto á prova por Alberto Cianca, que o encarregara de certa propaganda anti-fascista.

Bucciglioni voltara novamente a Paris e desta feita fôra julgado digno de operar em mais larga escala. Recebeu então, de Alberto Cianca, de um certo Carlo Rosselli e de outro anti-fascista Gaetano Salvemini, instrucções e material para a execução do attentado de 25 de junho.

Este primeiro acto servira a Bucciglioni de experiencia para a fabricação de bombas e de preparação de outro attentado contra o "duce".

A bomba destinada a este attentado devia conter substancias chimicas susceptiveis de desprender gazes asphyxiantes extremamente perigosos, compostos de cyanureto de potassa e acido sulphurico.

O CONSTRUCTOR DO ENGENHO MORTIFERO

Alberto Cianca entregara, ademais, a Bucciglioni, a somma de 800 liras e um codigo cifrado para correspondencia.

De volta a Roma, Bucciglioni dera parte de tudo a Renato Cianca, que offerecera a collaboração do seu filho Claudio, mecanico perito e electro-technico. Foi este ultimo quem construiu o apparelho explosivo na mala de Bucciglioni, na qual se achava igualmente uma garrafa de gazolina de modo a que tudo fosse consumido pelo fogo e não restassem vestigios do engenho.

A RECOMPENSA

Claudio Cianca offerecera-se tambem para preparar outro explosivo de effeitos mortaes, para o que era necessario certa somma de dinheiro. Isso porém, não fosse enviado, Bucciglioni regressara a Paris, onde recebeu oito mil liras de recompensa pelo primeiro attentado e um adeantamento sobre o que deveria ser pago depois do segundo.

De regresso, Claudio Cianca estivera a 7 de outubro, no Pincio, para tomar as ultimas disposições do attentado e poucos dias depois era preso conjuntamente com Renato Cianca.

Os tres confessaram a preparação do attentado, embora logo depois Bucciglioni procurasse desempenhar o papel de irresponsavel, o que esta desmentido pela carta dirigida a 13 de dezembro ultimo ao "Duce" na qual implora piedade.

Está igualmente envolvido no processo certo Pascoal Capasso, accusado de haver fornecido a Bucciglioni a formula chimica para preparação dos gazes asphyxiantes e de 300 liras para effectuar a viagem a Paris.

Proposta a revisão da Constituição franceza

PARIS, 14 (H.) — Por proposta da commissão de regulamento, a Camara dos Deputados approvou em principio a nomeação de uma commissão que examinará as propostas de reforma do Estado e a revisão da Constituição.

A EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE ARGENTINA NO "GELRIA"

POR QUE NÃO SE REALIZARA' MAIS A ANNUNCIADA EXCURSÃO

BUENOS AIRES, 15 (Associated Press) — Cerca de 169 turistas pretendiam fazer a volta do mundo e dezenas de expositores estavam já inscriptos na exposição fluctuante argentina que devia realizar-se a bordo do "Gelria". Todavia como o governo negou apoio ás empresas organizadoras do certamen, a viagem foi cancellada. O "Gelria" devia visitar 50 portos estrangeiros, em viagem de propaganda da producção argentina.

Sabe-se extra-officialmente que o sr. Jorge Marengo renunciou ao posto de director do Departamento de Pecuaria, por estar vinculado á empresa organizadora da viagem.

Numerosos passageiros vindos do interior estavam a bordo do navio desde domingo á espera da partida. Muitos tinham mesmo vendido as mobilias e tomado passagem para toda a familia pois esperavam ficar muito tempo fóra do paiz.

Ao que se affirma, o governo desistiu de auxiliar a exposição por ter verificado que, a empresa organizadora estava em condições "deficitarias" e que a exposição não estava á altura do adeantamento da producção nacional.

A guerra dos germens em 1955 dizima metade da população mundial

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS) — H. G. WELLS

A mesma escassez de informações pormenorizadas que descolore a historia das ultimas guerras, ainda mais se aggrava quanto ao registro das epidemias, tornando impossivel a reconstituição dessa arma de guerra.

Diarios, cartas e relatorios escriptos estavam fóra de moda; havia outras coisas a fazer e não sobrava energia nos cerebros.

E' como se os micro-organismos houvessem arrancado uma folha do livro do Ministerio do Exterior e houvessem encontrado na confusão dos homens uma opportunidade para restaurar o da há muito perdido imperio dos germens.

O ataque se iniciou no melhor estylo sem declaração de guerra.

As primeiras linhas da avançada consistiram de uma variedade de influenzas, febres depauperantes, altamente infecciosas e impossiveis de serem controladas sob um estado de guerra.

A escaida energia das populações belligerantes facilitaram amplamente ao desenvolvimento dessas infecções, que mataram a alguns milhões e diminuiram ainda mais a já tão baixa vitalidades das grandes populações.

Seguiram-se o colera e a peste bubonica e depois, cinco annos mais tarde, quando parecia haver passado o peior, deu-se o culminante ataque pela "febre maculada".

Essa obscura molestia, até então conhecida apenas como doença de bugios captivos, parece ter soffrido alguma abrupta adaptação ao habitat afim do corpo humano; possivelmente haveria um vehiculo intermediario preparador dos bacillos para seu ataque á humanidade.

Ou póde ter succedido que as precedentes epidemias houvessem alterado alguns elementos até então defensivos no sangue humano.

Reina para nós absoluta treva sobre esses pontos, porque naquelle tempo não havia doutores ou biologistas com lazer bastante para registrar as observações; e mesmo que o tivessem feito, não viriam a publico, pois, em toda parte haviam cessado as publicações scientificas.

A molestia appareceu a principio nas vizinhanças do Jardim Zoologico de Londres e logo se espalhou com incrivel rapidez.

Desapparecia a côr do rosto e da pelle; produzia uma febre violenta, irritação cutanea, extrema fraqueza mental, causando um irreprimivel desejo de locomoção.

UM RIGOROSO INVERNO SALVA A HUMANIDADE

Então, a energia organica se exgota e a victima se deitava para morrer.

A febre não se transmittia apenas pela agua, mas seu contagio se fazia pela quasi impalpavel descamação do paciente ao se coçar. O ar, a agua e a demencia ambulatoria dos infectados levavam o contagio a toda parte.

Cerca de metade do genero humano era vulneravel e ao que sabemos agora, todos os que tinham essa receptividade, contrairam a febre, sem que um só escapasse á morte.

Desse modo culminou o mal estar mundial durante os terriveis dezoito mezes entre maio de 1955 e novembro de 1956; depois disso, a natureza com um desapiedado, porém, antiseptico inverno, veiu em soccorro á metade restante da humanidade.

Jámais se descobriu a cura effectiva do mal e nem tão pouco qualquer palliativo de real auxilio.

Essa epidemia varreu o mundo e desappareceu tão mysteriosamente como surgira. Continúa a ser um enigma para os pathologistas.

Hoje não affecta nem mesmo á população dos bugios sobreviventes. Por isso os pesquizadores não podem fazer culturas, nem tentar experiencias por falta absoluta de material.

Surgiu, destruiu e parece finalmente haver se suicidado com alguma desconhecida anti-toxina de sua producção.

Ou a verdadeira molestia, conforme Maskensen acredita, não teria sido a febre maculada e sim o estado de receptividade á sua infecção.

Essa receptividade se espalhára despercebidamente pelo mundo, na opinião de Maskensen, durante a decáda bellicosa dos quarenta. A pestilencia não constituia a verdadeira molestia, mas era a colheita de uma fraqueza já preparada.

AS AFFLICÇÕES DOS ANNOS DE 1955 E 1956

A historia assemelha-se á memoria dos individuos na sua tendencia a obliterar os acontecimentos desagradaveis.

Uma das coisas mais destituidas de senso que jámais foi dita é que felizes são os povos sem historia. Pelo contrario, as phases de real segurança e prosperidade é que têm deixado alguma coisa semelhante a material bastante para as reconstrucções historicas.

Conhecemos a amavel vida social de todos os seculos de abundancia do Egypto; conhecemos as grandezas e as conquistas da Assyria; a vida da côrte de Ajanta e da Asia Central se acha descripta para que della compartilhemos; mas, os dias da derrota militar nada mais deixam do que um monte de cinzas e os annos de pestilencia apenas quebram a continuidade do registro.

Ha uma boa descripção da Peste de Londres (1665) feita por Defoe (1659-1731), mas o leitor incauto deve lembrar-se de que o escripto foi imaginado e

(Continua na 4ª pag.)

PRESO, EM BERLIM, O CORRESPONDENTE DE UM JORNAL DE PRAGA

PELA POLICIA POLITICA DO REICH

BERLIM, 15 (Havas) — Foi preso o jornalista Popper, correspondente nesta capital do "Prager Tageblatt". A prisão do jornalista pela policia politica, causou alguma surpreza, recordando-se a esse proposito que o sr. Goering recentemente fez publicar por toda a imprensa allemã instrucções para evitar as detenções provisorias de caracter arbitrario. A policia declarou que a prisão do sr. Popper foi motivada por haver este enviado ao seu jornal uma informação que poderia entravar determinado processo em curso.

O consulado da Tchecoslovaquia já interveio para obter esclarecimentos sobre os motivos que provocaram a prisão. As respostas até agora são evasivas.

O general Flores da Cunha e o momento politico

Como o interventor gaúcho se refere á arregimentação politica de S. Paulo e á idéa de transformação, da Assembléa em Camara ordinaria

"A opinião publica receberá a iniciativa como uma demonstração de fraqueza nossa, perigosa para os creditos moraes da Revolução"

PORTO ALEGRE, 16 — 0,20 (Do correspondente) — O general Flôres da Cunha attendendo á solicitação que lhe foi feita pelos "Diarios Associados", fez as seguintes declarações sobre a politica de S. Paulo:

— "Não tenho poderes para intervir na politica de outros Estados. Nem isso é do meu feitio. Tenho entretanto opinião formada a respeito do que me pergunta e não fujo de emittil-a de publico. Prestigio e prestigiarei o interventor Armando de Salles, a quem considero bem intencionado e digno entre os mais dignos, e emquanto elle for depositario da confiança do Governo Provisorio. Entendo, porém, que o prelio eleitoral deve ser livre em todo o paiz, o que será facil, dada a optima Lei Eleitoral que nos deu a revolução.

A LUTA ELEITORAL ENTRE O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA E O P. R. P.

—"Aqui exponho o meu ponto de vista intransigente: Se nesse prelio livre fôr vencido o Partido Constitucionalista e a soberania popular indicar para o commando o velho P. R. P., teremos de respeitar a sua decisão inappellavel".

E mais incisivo:

— "E não me venham dizer que poderá haver por se tratar do P. R. P., uma intervenção para evitar a ascensão daquelles que, após a revolução, se convencionou chamar de "carcomidos". Se isso acontecer ficarei com o P. R. P. e com elle, despido das funcções e prerogativas que me outorgou a confiança da revolução, avançarei até mesmo ao terreno das violencias em defesa da mais sagrada reivindicação do movimento de outubro.

O RESPEITO AO ADVERSARIO NO RIO GRANDE

O general faz uma pequena pausa e prosegue sempre incisivo:

— "Creia que não transigirei nesse sentido. O que lhe disse com relação a São Paulo pode applicar tambem ao Rio Grande. Terei o maior prazer em entregar o poder aos meus adversarios, ainda que contrariando a vontade de todo o meu partido, se o povo do meu Estado resolver nas urnas que elles são mais dignos do que eu para governal-o. Queiram ou não queiram, ainda vivemos num regime democratico, unico compativel com a indole brasileira no momento. E, numa verdadeira democracia, entendo que a verdade do voto é a sua suprema expressão. As evoluções entre nós, para outros regimens, podem estar se processando talvez para proximas gerações, mas ainda não estão processadas.

A REVOLUÇÃO NÃO PODERA' MENTIR A'S SUAS PROMESSAS

— Ou a revolução agirá com esse ponto de vista ou terá fracassado, mentindo a todas as suas promessas, á sua grande finalidade. E, se agir de outro modo, não será commigo, nas suas fileiras.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM CAMARA ORDINARIA

A palestra se deriva agora, para a hypothese aventada, da transformação da Assembléa Constituinte em Assembléa ordinaria. O general não se demora em emittir a sua opinião e assegura:

— "Eu não abordaria esse assumpto, se já sobre elle não me tivesse manifestado para o proprio chefe do Governo, quando da minha recente estada no Rio. Tive então occasião de dizer ao chefe do Governo que reputava perigosa para o credito moral da revolução essa medida, que então se esboçava. Embora seja a tendencia natural das assembléas provisorias, haja vista o caso da nossa propria Constituinte de 91 e mais agora a Constituinte hespanhóla — entendia eu, como entendo ainda, que a opinião publica encararia tal resolução como uma fraqueza nossa ou como prova de recearmos a consulta á vontade popular expressa nas urnas. Mais que isso; entendia, como entendo ainda, que se nós, durante o periodo discricionario, cassamos os direitos politicos de innumeros adversarios, chegou a hora de entregarmos esses nossos actos ao julgamento da nação para que esta, pelo seu voto consciente, chegada a hora legal, mantenha esses nossos actos ou os desautorize, reconduzindo aos postos de governo aquelles de cuja capacidade julgue poder esperar beneficios collectivos. Prolongar o mandato dos deputados constituintes, transformando-os em deputados ordinarios, seria assim uma forma violenta de manter cassados os direitos politicos de quasi todos os nossos adversarios de hontem, em pleno regimen constitucional. Devo, entretanto, resalvar que se razões mais fortes como as de ordem publica, desaconselhando uma eleição ampla como a das Camaras no momento actual, se erguerem para indicar a medida pleiteada, não me opporei a que a bancada do meu partido vote de accordo com as conveniencias nacionaes.

INCIDENTE PROVOCADO POR PILOTOS MILITARES RUSSOS

O ministro do Exterior do Mandchu-Kuo dirige energico protesto a Moscou

KHARBIN, 15 (Havas) — As autoridades militares japonezas recusam-se a attender ao pedido do governo sovietico para pôr em liberdade os pilotos militares russos que foram detidos em seguida a uma descida forçada na Mandchuria Oriental, facto este occorrido a 13 do corrente. As referidas autoridades declaram que o inquerito a respeito ainda não está encerrado.

Por sua vez o ministro dos Negocios Estrangeiros do Mandchukuo dirigiu energico protesto ao consul geral dos Soviets contra os vôos realizados sobre o territorio mandchu' por aviadores russos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HAYASHI

TOKIO, 15 (Havas) — Interpellado sobre os recentes incidentes na fronteira russo-mandchu', o ministro da Guerra, general Hayashi, declarou na camara baixa que as tropas sovieticas haviam atirado sobre aviões japonezes que voavam pelas proximidades daquella fronteira. Frequentemente se assignalára, por outro lado, que aviões sovieticos tinham voado sobre certas regiões da Coréa e da Mandchuria.

O ministro terminou declarando que não julgava, porém, fossem esses incidentes de fronteira susceptiveis de causar tensão nas relações politicas e diplomaticas entre o Japão e a Russia.

A Belgica oppõe-se á corrida armamentista

A ordem do dia approvada pelo Senado

BRUXELLAS, 15 (Havas) — O Senado approvou por 85 votos contra um, com 53 abstenções, uma ordem do dia da direita e da esquerda liberal approvando a politica externa do gabinete, no que respeita ao desarmamento.

A ordem do dia consigna as declarações do chefe do governo sobre o perigo que representa para a Belgica o rearmamento da Allemanha, oppõe-se a toda e qualquer corrida armamentista e convida o governo a não se associar a nenhuma politica que permitta o rearmamento da Allemanha.

Insiste pela obtenção immediata das garantias compensadoras para a Belgica e acha que, se as potencias aceitarem uma solução que torne ainda mais grave o perigo, a Belgica tem o direito de exigir e obter medidas de segurança.

A resolução da Camara constitue incontestavel successo pessoal do presidente do Conselho, cujas declarações sobre o desarmamento causaram vivo descontentamento na Belgica e certa sensação no estrangeiro.

O sr. de Broqueville declarou nos corredores da Camara que concordava plenamente com esta ordem do dia.

Os socialistas abstiveram-se de votar, desejando, com esse gesto, deixar claramente estabelecido que se associavam aos votos unanimes do Senado.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO

BERLIM, 15 (Havas) — Informações colhidas nos meios politicos de Berlim adeantam algumas indicações a respeito do sentido geral da nota entregue ao embaixador de França, sr. François-Poncet, pelo barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros do Reich, e na qual se expõe o ponto de vista allemão em resposta ao memorandum francez de 14 de fevereiro ultimo.

A nota accentu'a que a resposta allemã foi entregue a tempo de permittir que a França della tome conhecimento antes de transmittir o seu ponto de vista ao governo de Londres.

Os meios berlinenses observam que o documento toma como ponto de partida as ultimas propostas britannicas e italianas bem como as recentes conversações do sr. Anthony Eden com os dirigentes do Reich.

A Italia e a Grã Bretanha, affirma a nota, estão de accordo para que os effectivos do Reichswehr sejam elevados a 300 mil homens sem as restricções estabelecidas pela França nas duas notas de 1.º de janeiro e de 14 de fevereiro ultimos.

Este novo exercito seria equipado immediatamente com material sufficiente.

A Italia e a Grã-Bretanha, prosegue o documento, concordam igualmente em que a Allemanha possa proceder á organização da sua defesa aerea, mas accentua que o Reich está disposto a concluir uma convenção baseada no principio de igualdade que seria antes symbolico, sob o ponto de vista da arithmetica e representaria da sua parte grande concessão.

Os Estados que tomarem parte na futura conferencia do desarmamento deveriam comprometter-se a não augmentar os seus armamentos acima do nivel actual tanto no tocante aos effectivos como ao material.

A Allemanha transformaria o seu exercito profissional num exercito de 300.000 homens, com tempo reduzido de serviço, isto é, de 18 mezes ou dois annos.

A Allemanha teria evidentemente o direito de equipar immediatamente estes novos effectivos com as armas defensivas necessarias.

A convenção seria concluida pelo praso de seis annos.

A nota allemã procura especialmente refutar, ponto por ponto, as objecções francezas sobre as organizações chamadas "para-militares".

Neste particular oppõe a existencia em França de milhões de reservas instruidas que fazem parte integrante do exercito francez, o levantamento do systema de fortificações das fronteiras de leste e a questão das tropas coloniaes.

Em summa o governo do Reich procura encontrar um terreno commum com a Grã-Bretanha e Italia de modo a oppor uma these identica ao ponto de vista francez e termina com a affirmação de que declina toda responsabilidade caso o plano de desarmamento fracassar devido á intransigencia da França.

"Deficit" na balança do commercio externo da Allemanha

BERLIM, 15 (Havas) — O caracter deficitario da balança do commercio exterior allemão no mez de janeiro deste anno, foi accusado ainda em fevereiro ultimo.

A balança registra um excedente nas importações durante fevereiro, de 85 milhões de marcos contra 22 milhões de janeiro.

As exportações allemãs diminuiram sobretudo para a França, Noruega, Belgica e Luxemburgo. Augmentaram para a Inglaterra, Suecia, Tchecoslovaquia.

O valor total em fevereiro attingiu 343 milhões de marcos, registrando-se uma diminuição de 7 milhões com relação a janeiro.

As exportações de carvão baixaram particularmente. As importações attingiram em fevereiro 378 milhões, ou sejam 6 milhões mais que em janeiro.

A China, exportadora de productos oleaginosos, e a Argentina, exportadora de lã, contribuiram em primeiro logar, para esse augmento. Todavia, as importações de viveres, que já haviam baixado fortemente em janeiro, diminuiram de 10 milhões em fevereiro.

Parece que está perdido o "Herefordshire"

LONDRES, 15 (H.) — Telegramma de Cardigan para a Agencia Lloyd's, informa que o navio "Herefordshire", que estava sendo rebocado pelo rio Clyde, para ser demolido, perdeu o leme e encalhou logo depois. Era impossivel approximar-se do navio e receiava-se que ficasse completamente perdido devido á violenta tempestade reinante a noroeste.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— O patrão saiu, esta manhã, para Pei-Ping...
— Bem. Caso não se demore, esperarei aqui mesmo.
(Do "Dimanche Illustré".)

A' margem da Constituinte

(Para O JORNAL) *Belmiro de MEDEIROS*
(Deputado por Minas Geraes)

O presidencialismo, na sua forma classica, com a responsabilidade unica do presidente da Republica, degenera-se, na pratica, em regimen de irresponsabilidade. Isso acontece, as mais das vezes, da possibilidade de trazer a punição de um presidente consequencias peores do que as já occasionadas pelos seus proprios desatinos.

Temo-nos batido em outras occasiões, — e ainda agora repetimos o refrão —, por uma formula conciliatoria entre o regimen de autoridade singular, que é o presidencialismo, e o regimen de responsabilidade effectiva, que é o parlamentarismo. Não importa que essa formula seja juridicamente hybrida, comtanto que, na realidade, seja uma forma de governo efficiente.

Parcellar a responsabilidade, distribuindo-a sobre as cabeças de todos quantos exercessem cargos publicos, de natureza administrativa ou politica, seria o ideal.

Conforta-nos verificar que essa orientação se vae accentuando e achou boa acolhida entre os constituintes actuaes. Assim é que a responsabilidade problematica e vaga, estatuida na Constituição de 91, passou a ser responsabilidade já esboçada no ante-projecto elaborado pelo governo e a responsabilidade concretizada em varios artigos do substitutivo da Commissão dos 26, vae uma differença enorme, numa gradação crescente.

O substitutivo da Commissão enfrentou o problema e procurou resolvel-o com acerto. O Tribunal Especial, creado com o fim de julgar os crimes de responsabilidade, será constituido de modo a fornecer garantia de isenção e efficacia. Basta dizer-se que esse tribunal será constituido por sorteio entre juizes vitalicios que sempre tomarão conhecimento das denuncias contra o presidente da Republica ou ministros e os encaminharão á camara politica.

O comparecimento dos ministros á Camara, conforme tambem preceitua o substitutivo, é conhecidamente uma formula tomada de emprestimo ao parlamentarismo; e a falta de comparecimento, importando em crime de responsabilidade, não deixa de assemelhar-se ás noções de desconfiança.

* * *

O substitutivo, que tão acertadamente andou nesse proposito, embora não fazendo tudo quanto desejavamos, mas certamente o que foi possivel no momento; o substitutivo que resolveu, de modo magistral, questões de alta importancia como a da distribuição das rendas e a questão basilar da autonomia municipal, foi, entretanto, de uma fraqueza desconcertante, ao estatuir as regras para a feitura dos orçamentos — esse outro grande problema.

Não hesitamos em affirmar que as leis orçamentarias no Brasil foram sempre precarias e de [illegible] alarmante.

O orçamento deficitario é um mal chronico no Brasil.

Urgia um texto energico na Constituição, que puzesse termo de vez aos descalabros orçamentarios entre nós. O ante-projecto tratou do problema com relativa sabedoria, prohibindo, por exemplo, a abertura de creditos supplementares, no primeiro semestre do exercicio financeiro e só o permittindo no segundo, assim mesmo quando houvesse excesso já verificado na receita. Era indispensavel uma medida salutar, necessaria, patriotica.

Com surpresa, porém, verificámos que o projecto da Commissão substituiu aquelle artigo tão claro e tão necessario por um outro vago e permeavel que vae permittir a repetição dos orçamentos elasticos, das criminosas aberturas de creditos, tão famosas nos ultimos governos.

A experiencia é bem recente, e devia ainda estar nitida em nossa memoria o que foram as leis orçamentarias e, principalmente, as caudas de orçamentos entre nós.

Ao elaborar essas leis, os nossos homens publicos revelaram sempre uma propensão inacreditavel para o favoritismo e o nepotismo.

Registraram-se factos tão graves dessa natureza que fariam corar, se não tivessem antes um sabor anecdotico...

* * *

O systema de responsabilidade, articulado no substitutivo, falhou, como se vê, ao regular esse magno problema. Ahi, que deveria ser mais positivo e energico, preferiu ficar no terreno dos enunciados ambiguos...

Ora, o momento de cohibir os abusos de que temos tão triste lembrança e que tamanhos prejuizos nos trouxeram, é justamente este. Consignemos na futura carta constitucional dispositivos que não se prestem a sophismas e que sejam capazes de evitar que os orçamentos sejam fraudados.

O equilibrio orçamentario é o ideal de todos os governos honestos, por isso que é a unica forma de se obter ordem economica. Si pela simples iniciativa e boa vontade dos homens se verificou ser difficil attingil-o, imponhamos aquella providencia em artigos severos e punitivos, dentro da carta magna.

A responsabilidade funccional para controlar o equilibrio orçamentario é tambem um imperativo patriotico.

As ultimas reuniões militares, no Ministerio da Guerra

DECLARAÇÕES DO GENERAL MANOEL RABELLO A "O JORNAL"

Procuramos, hontem, á noite, em sua residencia, o general Manoel Rabello, afim de saber, por seu intermedio, os motivos das constantes e demoradas conferencias que se têm realizado no Ministerio da Guerra, entre o ministro Góes Monteiro e varios generaes, commandantes de Regiões diversas e de corpos de tropas.

Interpellado sobre o assumpto para o qual chamavamos sua attenção, respondeu-nos s. ex.:

— Não tem havido, como vem sendo noticiado, conferencias de generaes com o ministro da Guerra. Apenas a necessidade que temos tido, os commandantes de Regiões Militares presentemente no Rio, de combinar com o general Góes Monteiro as medidas e assentar providencias para o apparelhamento technico de nossas respectivas sédes militares é que determina esses encontros no Quartel-General.

Nada mais do que isso. Eu, pelo menos, estou no Rio para esse fim; o general Daltro Filho, tambem, parece-me que veiu para isso.

— E a conferencia de hontem, repetida hoje? — indagamos.

— Não foi "conferencia" no sentido que se quer dar, mas simplesmente uma palestra sobre technica militar feita, aliás com brilhantismo, pelo general Mariante, que assim iniciou a série que vae proseguir no corrente anno.

Quanto á conferencia de hoje, ao que me parece, não se realizou, pelo menos, se teve logar, nem o general Góes nem eu nella tomamos parte. O ministro da Guerra me disse, hontem, que subiria a Petropolis em companhia do general Daltro Filho e que pretendia almoçar naquella cidade com o almirante Protogenes Guimarães.

Os funccionarios interinos e os cargos vagos no Thesouro

A commissão incumbida do memorial a ser dirigido ao chefe do Governo Provisorio pelos funccionarios interinos attingidos pela interpretação dada á "cargo vago" pela Directoria da Despesa do Thesouro Nacional, pede-nos avisar aos interessados que o mesmo memorial se encontra recebendo assignaturas todos os dias até terça-feira, 20 do corrente, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, á rua Chile, 13-2º andar, pois, uma vez dirigido o memorial em questão, somente serão beneficiados os seus signatarios, dados os termos precisos em que o mesmo está redigido.

Sobre a vinda de familias assyrias

INQUERITO MANDADO ABRIR PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio exarou o seguinte despacho no memorial que lhe foi apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre a vinda de familias assyrias para o Brasil:

"Ao Ministerio do Trabalho, para abrir inquerito sobre o assumpto do memorial apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ouvindo as pessoas indicadas no mesmo, bem como quaesquer outras que possam esclarecel-o".

Nomeado o novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, exonerando, a pedido, o sr. Carlos Figueiredo, do cargo de director da Carteira Cambial e de Emissões do Banco do Brasil; e nomeando para o referido cargo o sr. Marcos de Souza Dantas.

O ministo da Marinha conferenciou com o da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra recebeu hontem no seu gabinete no Ministerio da Guerra, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Finda a conferencia deixaram ambos o Ministerio, seguindo para Petropolis.

Tem novo membro o Conselho de Contribuintes

Pelo Chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, exonerando o 1.º escripturario do Thesouro bacharel Jayme Severiano Ribeiro, de membro do Conselho de Contribuintes, e nomeando para exercer esse cargo o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro bacharel Paulo Martins.

ALMIRANTE CANTO E CASTRO

FORAM EXTREMAMENTE SIMPLES OS FUNERAES

LISBOA, 15 — (Havas) — De accordo com os desejos do ex-presidente da Republica expressos no seu testamento, foram extremamente simples os funeraes do almirante Canto e Castro.

O Presidente da Republica, o chefe do governo e os ministros velaram o corpo durante um quarto de hora antes de sair o cortejo.

A urna funeraria foi collocada no carro e transportada ao cemiterio Occidental onde foi descida para o tumulo da familia.

No cortejo viam-se numerosas personalidades entre as quaes os ministros do Interior, Guerra, Marinha e Instrucção Publica, os representantes do general Carmona e do chefe do Governo, o Ministro da Belgica, o almirante Gago Coutinho e altas patentes do exercito e da Marinha.

A multidão descobria-se respeitosamente á passagem do cortejo.

Os novos predios escolares

O director geral da Instrucção, assignou com a Companhia Constructora Commercial e Industrial do Brasil o contracto para a construcção de seis predios escolares, nas bases do contracto geral effectuado por escriptura publica em dezembro ultimo.

São os seguintes os novos predios a serem construidos: Marechal Hermes, Gloria, Bairro Maria da Graça, Inhauma, Campo Grande e Cascadura.

Os que conferenciaram com o interventor

Estiveram em conferencia hontem com o interventor do Districto Federal o sr. Medeiros Netto, leader da maioria, sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação e o artista Jayme Costa.

Foram recebidos em audiencia

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Foram recebidos, hoje, em audiencia especial, pelo chefe do governo, os ministro da Austria e da Suecia.

O novo director da Carteira Cambial

O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS TOMARA' POSSE HOJE

O sr. Souza Dantas, hontem nomeado director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Carlos de Figueiredo, que solicitou demissão do cargo, tomará posse, hoje, no Banco do Brasil.

A sua escolha para esse elevado cargo causou a melhor impressão nos meios commerciaes desta praça e no mundo das finanças onde desfruta uma situação de destaque.

O ex-secretario da Fazenda de S. Paulo e primeiro presidente do extincto Conselho Nacional do Café, já exerceu, tambem, o cargo para o qual acaba de ser nomeado.

Os professores da Escola Technica do Exercito

Confirmando a nossa noticia anterior, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, solicitou do ministro da Marinha permittir a designação do capitão de corveta Aurelio Falcão, capitão-tenente engenheiro naval Zenetilde Magno de Carvalho e capitão-tenente Alvaro Mascarenhas para leccionarem, respectivamente, as 2ª, 3ª e 1ª aulas do 3º anno da Escola Technica do Exercito.

Um tratado commercial colombo-venezuelano

BOGOTA', 15 (A. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annunciou ter sido assignado em Caracas o tratado commercial colombo-venezuelano, que vinha sendo negociado.

Ainda a mysteriosa morte do conselheiro Prince

PARIS, 15 — (Havas) — O jornal socialista "Populaire" declarou em recente nota que a faca encontrada ao lado do conselheiro da côrte de appellação Albert Prince tinha sido comprada por elle proprio. O inquerito aberto pela policia confirmou que a victima do attentado de Dijon não esteve na referida loja ao momento da venda da arma.

Regulamentação da propriedade intellectual no Mexico

MEXICO, 15 (B. I. E.) — O governo acaba de regulamentar a propriedade intellectual de accordo com a evolução e com as ultimas necessidades creadas. Poderão ser objecto de registro todas as producções que possam ser publicadas por qualquer meio conhecido ou que se invente no futuro sempre que a juizo do Ministerio da Educação possam ser consideradas de indole artistica, scientifica ou literaria.

ANCHIETA NO ITAMARATY

Para O JORNAL *E. Vilhena de MORAES*

Mais talvez que o Instituto de Educação, ou o Collegio Pedro II, onde vae ser com justiça lembrado o primeiro mestre, o patrono da educação no Brasil, é logar apropriado para a glorificação de Anchieta, o sumptuoso salão que hoje se abre no Itamaraty, para inicio das homenagens com as quaes povo e governo, accordes no mesmo sentimento, rememoram a sua obra extraordinaria, consubstanciada em meio seculo de serviços incomparaveis de ordem social, religiosa, civil e politica, prestados ao paiz, na quadra mais difficil de sua formação historica. E' ali, naquelle recinto, ao conspecto, certamente, de uma luzida assembléa de representantes das mais cultas nações do globo, que nos cumpre focalizar, á plena luz, essa figura polyhedrica de missionario, poeta, escriptor, linguista e dramaturgo, assombroso para o seu tempo, e que deixa de ser exclusivamente nossa para se elevar á altura de um dos mais bellos paradigmas da especie humana.

Nascido, em meio do oceano, de generoso sangue basco mesclado ao indigena, canarim, é, moral, religiosa e intellectualmente, Anchieta, um rebento magnifico do velho Portugal heroico, desabrochado sob o céo americano. Na solidariedade, pois, do continente, constitue uma acabada synthese racial, um dos mais perfeitos expoentes do caldeamento hispano-americano, sacrificado, aliás exactamente, ao serviço do autochtone do novo mundo.

E não é só. Do ponto de vista da prioridade cultural, saudamos nelle, segundo já foi observado, "o primeiro "humanista" da America", como, pela obra glottologica e ethnographica, poderiamos accrescentar: o primeiro "americanista" da humanidade.

Ainda mais. Declarado, ha dois seculos, Veneravel, a caminho, pois, das supremas honras dos altares, José de Anchieta é uma figura insigne da propria igreja universal.

E se tudo isto, acaso, não bastára a justificar o gesto de abrir hoje, como se annuncia, o titular da pasta das Relações Exteriores, a sessão solemne em que se vae enaltecer a memoria do mais humilde dos homens vestido de roupeta, uma só consideração lhe valeria desde logo os mais francos e cordiaes applausos. O refem de Iperoig, isto é, no dizer de Southey, o emissario da mais singular e arriscada legação que já se viu na historia, foi tambem no Brasil, o precursor da sua tradicional politica de arbitramento, foi o primeiro ministro, o primeiro plenipotenciario, o primeiro embaixador, o nuncio glorioso da paz e da concordia, junto a hordas barbaras, votadas em outros povos, a um cruel exterminio. Dellas dependia, entretanto, o destino da nossa Patria. Baixando, como baixaram, deante do enviado as armas, ajudaram-no, dahi a pouco, a levantar, com outros valorosos, em fundamentos eternos, um dos maiores centros civilizados do mundo.

O DEVER DO MOMENTO

Agiram com um decisivo espirito de prudencia, e com a noção clarividente das necessidades do momento, todos os deputados que votaram pela approvação, em primeiro turno, do projecto da constituição. Não ha nem poderia haver outro caminho. Vê-se mesmo que os dissidentes do partido progressista, os que acompanham o sr. Virgilio de Mello Franco, os schismaticos do situacionismo mineiro timbráram em conduzir-se com uma serena concepção do dever do momento. Dos paulistas nem é preciso salientar a linha de conducta adoptada pela chapa unica em face da constitucionalização rapida do paiz. Compenetrados de que não ha um dia a perder, os paulistas têm agido, em funcção das nobres inspirações das jornadas do fogo e da alma, que os animaram nestes derradeiros annos. Nessas condições, os que estão na Constituinte para construir, para edificar, se travam corajosamente as mãos, afim de organizar o mais breve possivel a cadeia da legalidade.

* * *

E' claro que os extremistas de 1932 e os passadistas de 1930 increpam ás forças conservadoras da Constituinte, a vista grossa que ellas estão fazendo a varios desacertos ainda mantidos no substitutivo da Commissão dos 26. O extremista é um incontentavel. Como todo o fanatico elle traz no bolso a mésinha, que deverá curar o Brasil. Essa mésinha é evidentemente drastica para muitos dos paladares que hoje têm o poder, que senhorearam a revolução de 1930. Elles não a querem bebêr, como nós não queremos tambem sorver-lhe a amarga triága.

Os passadistas não possuem maior autoridade moral para ter voz de decidir nos destinos da Constituinte. Pois não foram os erros, os abusos, as truculencias desses homens que conduziram o paiz á beira da revolução? Como poderão agora pedir aquillo que placidamente negaram durante quarenta annos? Quem os elegeu senão a sabedoria das leis, que foi preciso fazermos uma revolução contra elles, para que as instituissemos no Brasil?

* * *

Se forças indiscutivelmente poderosas existem dentro da Constituinte — a ala radical, fazendo obra de tendencias socialistas, a conservadora, com Minas, São Paulo, Rio Grande e Bahia, elaborando directrizes direitistas — que outra coisa haveria a promover senão um trabalho de transacção? Quando duas forças são bastante poderosas para uma não conseguir annullar a outra, a solução a tomar é apenas esta: cada uma cede um pouco, transige dentro de um programma de acção, para acabar acertando um modus vivendi.

E' o que estamos vendo nos resultados da Commissão dos 26. O substitutivo, salvo um ou outro retoque, representa a media das aspirações da Assembléa. Votal-o de pressa é o dever da hora ainda difficil que vivemos.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo

Viagem dos secretarios de Estado — Homenagem á memoria de Julio Mesquita — O Instituto do Café de S. Paulo — IV centenario do nascimento de Anchieta — Falso attestado de obito de D. Josina do Amaral

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou pela manhã hoje a esta capital de regresso do Rio onde fôra repousar alguns dias, o sr. Mario Guimarães, Chefe de Policia de S. Paulo.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JULIO MESQUITA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A imprensa de S. Paulo unanimemente prestou hoje homenagem á memoria de Julio Mesquita, lembrando a passagem do setimo anniversario de sua morte.

Fundador e primeiro director do "Estado de S. Paulo", vovô da imprensa paulista, Julio Mesquita foi um grande jornalista, um dos nomes que mais honraram o jornalismo em nossa terra.

A proposito o "Diario da Noite" affirma, em sua segunda edição de hoje o seguinte:

"Com a unica arma da penna, chegou a exercer uma influencia poderosissima nos factos da politica paulista e brasileira. Brilhante ao escrever, vehemente na defesa das suas convicções, intrasigente na orientação republicana que se impoz, com um largo espirito publico e uma nitida visão panoramica do scenario brasileiro, Julio Mesquita realizou no jornal uma das mais proficuas obras politicas já desenvolvidas entre nós.

Os paulistas recordam, com justa emoção a sua figura de lidador, irreductivel deante do adversario, intransigente na idéa, incansavel no combate, mas sempre elegante e nobre nas attitudes. Integrou, por isso mesmo, a figura do perfeito homem de imprensa, a cuja memoria todos os que lidam no jornalismo não podem deixar de render as mais sinceras homenagens."

O IV CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ANCHIETA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos finalmente nas vesperas das grandes commemorações que se farão, nesta capital, pelo quarto centenario de Anchieta, no dia 19 do corrente.

No dia 18, no Museu do Ypiranga, será inaugurada a exposição anchietana, que ficará aberta durante quinze dias. Essa exposição compõe-se de uma serie de obras interessantes sobre a vida de Anchieta. Entre outros documentos figurarão um autographo do padre Anchieta, escripto de S. Paulo de Piratininga, adquirido em Londres ha alguns annos, por duzentos esterlinos, por iniciativa do sr. Paulo Prado e do sr. Antonio de Alcantara Machado; um fac-simile de um quadro existente na Igreja Del Jesu, em Roma, que é o mais antigo dos quadros sobre Anchieta. Um tomo da primeira tentativa de canonisação do veneravel jesuita; a pia baptismal da Igreja do Collegio, alem de outros muitos objectos historicos.

PROGRAMMA DO DIA 19

No dia 19, ás 9 horas, será celebrada, no Largo do Palacio, por um padre jesuita especialmente convidado, a missa campal em commemoração ao dia. Durante a ceremonia religiosa prégará o padre Santos Anselin, natural deste Estado e jesuita, que foi convidado pelo sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao lado do pavilhão nacional serão içadas no palacio do governo as bandeiras das navegações e da Hespanha ao tempo do nascimento de Anchieta, pelas mãos dos respectivos consules em S. Paulo. Serão executados, por essa occasião, os hymnos da Hespanha e de Portugal.

As meninas das escolas publicas desta capital, por determinação do director geral do Ensino, desfilarão em torno do monumento da cidade, atirando flores.

A's 14 horas haverá uma grande concentração na Praça da Sé. Em frente á Prefeitura Municipal o cortejo homenageará o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da cidade. Proseguindo, o desfile se dirigirá á Esplanada do Municipal, onde dois oradores já escolhidos saudarão o nuncio apostolico e o interventor federal.

A SESSÃO MAGNA

A sessão magna dar-se-á no Theatro Municipal, ás 17 horas, iniciada com toda a solemnidade, ao som dos hymnos nacional e pontificio. Serão cantados, por essa occasião, os hymnos da Congregação Marianna e Mocidade, acompanhados por grande orchestra.

Na segunda parte do programma falará o sr. Armando de Salles Oliveira, prestando, assim, homenagem official ás festas anchietanas. O segundo orador será o autor do livro "S. Pauol de Outróra", dr. Paulo Cursino de Moura.

Ainda no theatro serão distribuidas lembranças do quarto centenario do nascimento do padre Anchieta, assim como um opusculo contendo os discursos dos quatro ultimos prefeitos da cidade pronunciados na data de 25 de janeiro e varios annos.

EMBARCARAM PARA O RIO O SECRETARIO DA FAZENDA E OS DIRECTORES DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Embarcaram hoje para o Rio pelo Cruzeiro do Sul, os srs. Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda, Antonio Prudente de Moraes e Pedro Siqueira de Campos, respectivamente presidente e gerente do Instituto do Café de S. Paulo.

Por occasião do embarque o secretario da Fazenda não quiz fazer declarações á imprensa, dizendo apenas que ia assistir a corridas de cavallos.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO PRUDENTE DE MORAES

O sr. Antonio Prudente de Moraes declarou á reportagem que sua viagem tinha por objectivos o proseguimento das negociações aqui iniciadas quando da recente visita aos directores do Departamento Nacional do Café, relativamente á delimitação das attribuições do D. N. C. com ampliação de funcções que o Departamento vem observando, e que eram de competencia do Instituto do Café.

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho deverá regressar a esta capital na proxima semana.

VIAJOU PARA TAUBATE' O SECRETARIO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, embarcou hontem para Taubaté, onde foi visitar o Instituto Correccional daquella cidade.

O titular daquela pasta acompanhado do ajudante de ordens e do gabinete aproveitará a sua estada em Taubaté para assistir á inauguração do Gymnasio Official, a convite do prefeito municipal, daquella localidade, recentemente fundada pelo governo do Estado.

E' ESPERADO O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — E' esperado nesta capital, no proximo domingo, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. S. s. vem a S. Paulo para inaugurar a nova estação do Norte, e aproveitará a viagem para estudar alguns melhoramentos a serem introduzidos na ferrovia sob sua direcção.

FALSIFICAÇÃO DO ATTESTADO DE OBITO DE D. JOSINA DO AMARAL

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Havia sido designado o dia de hoje para o interrogatorio da ultima testemunha do processo promovido pelo dr. Mario do Amaral contra o dr. Walfrido Guimarães, Mario Prado do Amaral, Milton de Godoy Moreira e Arthur Gonçalves Filho, por crime de falsificação do attestado de obito de d. Josina do Amaral.

Essa testemunha, Eduardo Bastos Filho, comtudo, até ás 14 horas não havia comparecido á audiencia.

O dr. Walfrido Guimarães, ingressando em juizo, requereu o seguinte:

"Exmo. sr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal — Walfrido Prado Guimarães, nos autos de queixa crime que lhe move o dr. Mario Amaral, tendo tido sciencia que a testemunha Eduardo Bastos Filho está detida por tentativa de extorsão, no gabinete de Investigações, vem requerer a v. ex. se digne ordenar seja a mesma conduzida escoltada á presença de v. ex., para depor no summario, como já foi determinado".

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da 3ª Vara, despachou, dando vista ao querellante e ao promotor publico.

O dr. Cyrillo Junior, pelo dr. Mario do Amaral, tendo o processo, deu seu parecer, desistindo do depoimento dessa testemunha, requerendo o encerramento do summario, por já terem sido ouvidas as testemunhas em numero legal.

Ouvido o promotor, disse que não se oppunha. O juiz da 3ª Vara, em vista disso, deferiu o requerimento do querellante, para encerrar o summario de culpa nesse processo.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Carlos Maximiliano defendeu o projecto elaborado pela Commissão dos 26 — A questão do nome de Deus no preambulo da Carta Magna provocou acalorados debates — O sr. Pedro Aleixo produziu longa critica a varios capitulos do substitutivo

Proseguiram hontem as discussões em torno do projecto de Constituição.

Pela primeira vez, o presidente da Commissão dos 26, que o elaborou, occupou a tribuna, para defendel-o das criticas e das investidas dos seus pares.

Deu explicações, apresentou argumentos, esclareceu e justificou tudo o que se contém na obra, cuja execução consumiu cincoenta dias de labor intenso, sob os rigores do verão carioca, como fez questão de frisar o sr. Carlos Maximiliano.

O seu discurso teve uma parte agitada. Foi quando combateu a idéa de se invocar o nome de Deus no preambulo da Carta Magna.

O recinto encrespou-se por momentos, tendo determinado os debates um ligeiro incidente entre o orador e o sr. Arruda Falcão, que capitaneava o grupo dos discordantes.

Entretanto, do meio para o fim da oração do sr. Maximiliano, ambos voltaram ás boas, logo que os seus pontos de vista coincidiram.

Por ultimo, encerrando a sessão, o sr. Pedro Aleixo produziu uma critica elevada do projecto, insurgindo-se, principalmente, contra as restricções ás liberdades publicas e individuaes.

A movimentação de emendas não foi pequena. A todo instante, ellas surgiam sobre a mesa do secretario da presidencia. Na maior parte, renovadas, e uma ou outra inedita.

CONSEQUENCIAS DA APPROVAÇÃO, SEM EXAME, DOS ACTOS DO GOVERNO

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. Lida a acta, o sr. João Villas Boas fez, sobre a mesma, a seguinte declaração:

"Quando por occasião de votar a Assembléa o projecto de Constituição, na sessão de 13 do corrente, eu requeri fosse delle destacado o artigo 14 das suas Disposições Transitorias, para constituir projecto á parte, fui levado não sómente pelas razões constantes do meu requerimento, como tambem por um alto interesse defensivo das finanças nacionaes.

Eu previra, senhor presidente, que a approvação immediata dos actos do Governo Provisorio e dos seus interventores, iria, ter uma dolorosa repercussão sobre o valor dos titulos da divida interna nacional, pois que naquella approvação se incluiria tambem o decreto do reajustamento economico.

A simples divulgação pela imprensa de que fôra assignado o Regulamento referente áquelle decreto, embora mesmo sem a sua publicação official só hoje feita, determinou que a cotação das apolices federaes caisse na proporção de 32$000 por conto de réis.

Estudando o assumpto, assim se exprime um matutino em sua edição de hoje:

"Podemos affirmar, em contraposição ao ardil de que se serviram os patronos da monstruosa medida, que a perspectiva da vasta emissão de 50.000 apolices — e apolices privilegiadas — está influindo sensivelmente na depressão desses titulos. Assim é que, no dia 5, ás vesperas de ser baixada a regulamentação, as apolices uniformisadas valiam 823$, conforme a cotação da Bolsa. De quéda em quéda, ellas chegaram, hontem, a 800$000! Ora, tirando-se a inferencia pelo que acaba de occorrer em relação ás mencionadas apolices, e, como montante das emissões em circulação corresponde a 2.533.914 contos, chega-se á conclusão de que a fortuna nacional foi, só ahi, lesada na respeitavel cifra de réis 76.000:000$ sem falar nos prejuizos, que o Thesouro soffrera, resultantes dos onus da emissão que se vae fazer".

Ora, senhor presidente, se apenas com a noticia de haver sido regulamentado o decreto tão grave baixa se manifestou naquelles titulos, mas quando ainda restava a esperança de que esta Assembléa revogasse tão desastrada medida financeira, qual não será o prejuizo futuro para o valor de taes titulos, uma vez que a Constituinte, tendo approvado todos os actos do Governo Provisorio, tambem approvou o decreto do reajustamento economico e o seu regulamento?

A DEFESA DO PROJECTO DA COMMISSÃO DOS 26

O sr. Carlos Maximiliano foi o primeiro orador a falar sobre o substitutivo constitucional.

O presidente da Commissão dos 26 desenvolveu longa defesa do projecto, accentuando, de inicio, que a obra se resente de imperfeições, porque foi feita por homens e não por seres sobrenaturaes.

Tudo fizeram os vinte e seis para apresentar o seu trabalho o menos eivado possivel de falhas graves. Foram sinceros e impessoaes. Durante 50 dias, a 34 e 38 gráos á sombra, se empenharam na formidavel tarefa.

Diz que muita gente pretende converter o Brasil numa ilha de Robinson, esperando que aqui não penetrem os postulados que avassalam a Europa e a America. Puro engano. A evolução é uma lei incoercivel. O diluvio ha de vir.

Pede, então, aos seus concidadãos a serem mais brasileiros e menos politicos.

Referindo-se ao ante-projecto do Itamaraty, disse que resolveram entregar aquelle "monte de cacos" a um grammatico celebre, crentes de que elle deslumbraria a humanidade. O grammatico, porém, foi o unico que aproveitou, pois nunca deu lições tão caras. Por nove emendas recebeu dez contos. E o ante-projecto veiu á Assembléa cheio, ainda, de defeitos.

O orador acha que o nosso mal é o verbalismo, e entra, então, a fazer allusões ironicas aos criticos, que pouco estudam e muito deblateram.

Queriam encher a Constituição de regrinhas. Se fossemos apresentar aos olhos do mundo um estatuto eivado de defeitos technicos, o mundo continuaria a nos considerar um conjunto de tupinambás de casaca.

Discorda, a seguir, das interpretações que foram dadas ás questões da utilidade e necessidade publicas.

— A maioria dos autores de direito administrativo fazer essa distincção, diz o sr. Cardoso de Mello Netto.

— V. ex. dirá os nomes desses autores, pede o orador.

— No momento, não me recordo.

— Pois eu me recordo de muitos que pensam de modo contrario.

A QUESTÃO DO NOME DE DEUS

O orador prosegue, examinando, agora, a emenda relativa á promulgação da Carta Magna em nome de Deus.

Lê o preambulo da Constituição do Vaticano, onde não se faz referencia ao nome de Deus.

Combate, com vehemencia, essa emenda.

O deputado catholico Plinio Oliveira pede licença para um aparte, e o orador lhe diz, fleugmatico:

— Já sei que a igreja vae cair em cima de mim...

A resposta provoca risos.

Outros deputados, capitaneados pelo sr. Arruda Falcão, tentam contrariar o orador. Mas o sr. Carlos Maximiliano não os attende. O sr. Arruda Falcão se afasta e protesta:

— V. ex. está sendo indelicado com os seus collegas. Não quer ouvir os apartes.

E o sr. Plinio:

— Nesse caso, retiro-me do recinto.

O sr. Falcão continua a protestar.

O orador se cala, á espera que cesse a confusão.

Pela sua physionomia, vê-se que está aborrecido. Não dá palavra.

O presidente bate os tympanos, pondo fim ao incidente.

— Os senhores são intolerantes — grita o sr. Kerginaldo Cavalcanti para os catholicos. Não querem permittir que o orador exponha as suas idéas.

— Intolerante é o orador, retruca o sr. Falcão, que não nos attende.

O sr. Maximiliano, no meio da balburdia, que renasce, retoma a palavra e conta que no dia seguinte ao em que a Commissão dos 26 repelliu a emenda, se encontrou com o general Flores da Cunha, e este lhe declarou ter recebido a visita de um enviado do cardeal, que lhe mandava pedir para manter o apoio, que garantira, ás emendas religiosas.

O general Flores da Cunha objectivou que, apenas, o orador já havia votado contra a emenda, e o enviado do cardeal observou ao interventor gaucho não ter s. s. tomado parte alguma nessa iniciativa do nome de Deus na Constituição, por julgal-a um exaggero.

E esclarece:

— Trata-se de uma questão de technica e não de religião.

Nova balburdia se estabelece. Chovem apartes de todos os lados.

Então, o sr. Antonio Carlos intervém, risonho:

— Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Carlos Maximiliano, que vae mudar de assumpto...

Risos.

E assim foi feito.

O orador examinou outros capitulos importantes do projecto, comparando a obra da Commissão dos 26 com o ante-projecto do Itamaraty. Inclue no seu discurso a carta que enviou ao sr. Afranio de Mello Franco, quando se desligou da subcommissão governamental, e trata dos impostos, da organização da Justiça, dos direitos adquiridos e de outros pontos do substitutivo, explicando-os e defendendo-os das criticas dos seus pares.

E terminou com estas palavras:

— "Eleitos para a Commissão dos 26", nós comprehendemos bem a missão que nos incumbia.

Eu, pessoalmente, traguei, até a ultima gotta, o calice de amarguras que a minha posição levava os descontentes a me approximarem dos labios: não escrevi um communicado á imprensa, não occupei a tribuna, não me defendi, de modo nenhum. O meu dever era construir; eu o cumpri impassivel, sereno, sem um gemido, um lamento, uma queixa.

Quando a Assembléa nos elegeu, sabiamos bem que não foi para nos deitarmos num leito de rosas, na phrase energica do indio mexicano Guatemoc. Teriamos que resistir á canicula e ás injustiças; e nós, 26, resistimos impavidos, com o sorriso da resignação nos labios, certos de que a missão sagrada estava á altura do sacrificio: resistimos e soffriamos pelo Brasil e para o Brasil."

O NOME DE DEUS NO PREAMBULO DA CONSTITUIÇÃO

O padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, defendeu a emenda que manda repôr o nome de Deus no preambulo da nova Constituição, argumentando que Deus é insubstituivel, porque fóra delle tudo é confusão.

Alista-se entre os que acreditam que não ha povos atheus, mas individuos atheus.

São Thomaz de Aquino já dizia que as leis humanas são originadas das leis divinas e das leis naturaes. O nome de Deus no preambulo será como a voz do Creador apontando aos seus filhos brasileiros o caminho do dever. Exalta a figura do Creador, assegurando que as estrellas não são outra coisa senão o pó das sandalias do Omnipotente.

Em apoio da sua idéa, o padre orador lembra que a nossa historia está cheia do nome de Deus. Em nome de Deus foi feita a colonização. Os nomes dos santos servem para classificar os Estados, as cidades e os rios do Brasil. Christo lá está no alto do Corcovado.

Assim, pôr o nome de Deus na futura Carta Magna é honrar a nossa tradição, mesmo porque, a seu ver, não existe nenhuma incompatibilidade entre o laicismo do Estado e o nome de Deus no preambulo.

Para os que allegam que o nome de Deus não consta da Constituição do Vaticano, tem a dizer que não era necessaria a invocação, pois o Papa é vigario de Christo e representante de Deus na terra.

— Muito bem! — diz o sr. Plinio Oliveira.

Conclue o padre Camara pedindo aos Constituintes que elaborem o novo estatuto politico com o pensamento em Deus.

A IMMIGRAÇÃO E O POVOAMENTO DO SO'LO

O sr. Lacerda Werneck abordou os problemas da immigração e do povoamento.

— Declara-se partidario da immigração espontanea, afim de se evitar a damnosa concentração de grupos da mesma raça, e entende que tendo o Brasil oito milhões de kilometros quadrados e só quarenta milhões de almas, torna-se necessario povoar, povoar constantemente. Nesse sentido, apresenta emendas, justificando-as, demoradamente, em discurso lido.

A CRITICA DO SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo começa elogiando o projecto, pois os seus elaboradores procuraram, com effeito, estabelecer a média das opiniões divulgadas.

Entretanto, acha que a voz ponderada de Minas deve intervir, no sentido de evitar os excessos, qualquer coisa de perigoso, como diz, contidos no substitutivo e que passa a apontar.

Temos o capitulo referente aos direitos dos cidadãos nacionaes e estrangeiros. Tal como está redigido dará margem á prepotencia do executivo. Facil se torna a este cassar o direito de naturalização por processo administrativo, aos estrangeiros que se radicam entre nós e aqui constituem familia.

Propõe o processo judiciario, para se apurar se é nociva a actividade social do estrangeiro no paiz. Critica depois, successivamente as exigencias do alistamento eleitoral, as declarações de direitos, e o capitulo das multas e dividas. Como está no projecto, a falta de pagamento das multas e dividas deve ser punida com a pena de prisão.

A bancada mineira apresenta a esse capitulo uma emenda, restabelecendo o que se encontrava no ante-projecto do Itamaraty, e que foi retirado no substitutivo.

Critica, ainda o dispositivo referente ás prisões preventivas, achando que é anti-liberal, porque dá logar ao arbitrio policial e judiciario. Assim, todas as liberdades individuaes seriam prejudicadas.

— Nesse particular, eu ficaria com a Constituição de 91, — diz o senhor Barreto Campello.

O orador lê a emenda, que offerece, e o deputado pernambucano volta a apartear:

— Acho pouco. E' melhor ficarmos com a Carta de 91.

O presidente annuncia que o tempo de que póde dispor o orador la esgotar, mas elle retruca, allegando que o sr. Adelio Maciel lhe cedera a vez.

E o constituinte mineiro prosegue a sua oração por mais meia hora.

Analysa os ns. 33 e 34 do Capitulo II — Declaração de Direitos e Deveres, e logo passa a analysar o disposto no artigo 146 alinea "d" do mesmo capitulo, que trata do direito dos brasileiros de se reunirem, sem armas, em logradouros publicos.

Classifica tal dispositivo de reaccionario, porque elle diz que a policia poderá intervir para assegurar ou restabelecer a ordem ou para prevenir que a ordem não seja perturbada.

De accordo com o que consta, ninguem mais poderá realizar comicios ou reuniões porque, certamente, a policia intervirá sob o pretexto de prevenir desordens, muito embora taes desordens não existam.

Basta que os comicios sejam de protesto contra actos do Governo ou de propaganda de candidaturas da opposição, para que se impeça a sua realização preventivamente.

O sr. Pedro Aleixo, que é ouvido sempre com grande interesse, depois de fazer outras considerações sobre a questão, combatendo o artigo acima, trata do artigo immediato, o de numero 147, que mantem a instituição do jury.

Aceita com pequenas modificações tal dispositivo, até mesmo para os crimes politicos e de imprensa.

Diz que a instituição do jury ainda é uma das maiores conquistas do regimen.

O sr. Irineu Joffily apartela o orador, manifestando-se contra o jury.

Allega que o jury, para os ricos, os poderosos, não tem o mesmo rigor que tem para os pobres.

O sr. Pedro Aleixo responde com vehemencia ao aparte, defendendo a instituição e o sr. Pereira Lyra declara que a redacção daquelle artigo era sua na Commissão dos 26.

E, terminando, o constituinte mineiro pede a attenção dos seus collegas para materia de tanta relevancia, qual a do que elle tratou da tribuna.

AMNISTIA AMPLA

Os srs. Nogueira Penido e Moraes Paiva apresentaram, hontem, a seguinte emenda ao projecto:

"**Nas Disposições Transitorias:** — Accrescente-se, depois do art. 14, o seguinte:

Art. — E' concedida amnistia ampla a todos quantos, até a data da installação da Assembléa Nacional Constituinte, foram envolvidos em crimes politicos.

Paragrapho unico — "Os funccionarios publicos, do qualquer dos poderes constitucionaes, que foram exonerados ou afastados sem causa legal, até aquella data, terão, por isso, os seus direitos integralmente restaurados, voltando ás suas funcções, ou a outras equivalentes, em repartições da mesma séde das em que tinham exercicio, e continuando a perceber os respectivos vencimentos e a contar tempo para todos os effeitos; e, caso não seja isso possivel, ficarão em disponibilidade, recebendo o ordenado dos cargos que tinham, até serem obrigatoriamente aproveitados nas vagas que forem occorrendo ou em cargos identicos que forem criados".

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO REGIME CONSTITUCIONAL

O sr. Ascanio Tubino, da representação liberal do Rio Grande do Sul, apresentou a seguinte emenda:

— A eleição presidencial far-se-á trinta dias antes do terminado o quatriennio, ou trinta dias depois de aberta a vaga, por escrutinio secreto e maioria de votos da Camara dos Estados e da Camara dos Representantes, reunidos em Congresso Nacional.

A situação em Minas Geraes vae bem — declara-nos o deputado Waldomiro Magalhães

Falamos, hontem, na Assembléa Constituinte, ao deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do P. P. e pedimos-lhe noticias do seu Estado.

O antigo parlamentar, mostrando-nos um radiogramma, respondeu:

— Vae tudo bem e em paz no meu Estado. Ainda agora acabo de receber esse radiogramma do dr. Benedicto Valladares, interventor federal, em que s. ex. me communica que o povo continua confiante na acção severa do governo, sendo constantes as manifestações de solidariedade e de prestigio que têm sido enviadas ao Palacio da Liberdade.

Os actos do interventor de Minas attestam as felizes intenções que animem s. ex. no sentido de regularizar, com medidas sobrias, a vida economica, industrial e commercial do Estado".

O legado do embaixador Morrow á Universidade do Mexico

MEXICO, 15 (B. I. E.) — Os banqueiros Morgan, de Nova York, annunciaram que no testamento do finado Mr. Dwght Morrow, ex-embaixador dos Estados Unidos no Mexico, concede um fundo de 50 mil dollares para a Universidade Nacional do Mexico.

Este é o mais importante donativo particular que até agora tem recebido a Universidade.

Homenagem da Hespanha aos homens do Mexico

MEXICO, 15 (B. I. E.) — O embaixador da Hespanha, nesta capital, entregou ao general Calles, chefe da Revolução, as insignias da Gran Cruz da Republica, que o governo hespanhol lhe concedera.

A ceremonia realizou-se na residencia particular do general Calles, em Cuernavaca.

O embaixador da Hespanha annunciou tambem a entrega das mesmas insignias para o presidente Rodriguez e chanceller dr. Puig Casauranc.

O almoço bi-semanal do "American Club" de Paris

PARIS, 15 (Havas) — O almoço bi-semanal do "American Club" reuniu hoje, num grande restaurante dos Campos Elyseos, numerosas personalidades da colonia americana desta capital.

Por occasião dos brindes, o sr. Donald Harper, presidente da Associação, apresentou votos de boas vindas ao academico André Chevrillon, conviva de honra do club, e accentuou o profundo conhecimento da alma americana, que transparece nas obras do escriptor.

O sr. Chevrillon evocou a seguir algumas das suas lembranças dos Estados Unidos e referiu varios traços typicos da vida norte-americana do fim do seculo passado.

Intercambio commercial nippo-brasileiro

OS INDUSTRIAES JAPONEZES DE TECIDOS SE INTERESSAM PELO ALGODÃO DO BRASIL

Está no Rio uma commissão de technicos japonezes em algodão

FUGIMTO
IRIYI
FUGIYASU
OKADA

De certo tempo para esta parte, vae sendo intensa a propaganda, quer aqui, quer no Japão, no sentido de uma maior approximação economica e commercial entre brasileiros e japonezes.

Essa intelligente e util campanha se fundamentava no interesse reciproco dos dois paizes, pois ao passo que o Japão poderia ser um novo e optimo mercado para as nossas materias primas, o Brasil estaria destinado a ser um consumidor natural das industrias nipponicas.

Iniciando no terreno pratico um trabalho util nesse sentido, os industriaes japonezes manifestaram desde logo o seu desejo de estudar as possibilidades da collocação do nosso algodão nas suas industrias de tecidos.

O interventor federal no Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara, solicitado pelo embaixador do Japão, chegou mesmo a enviar para o grande paiz do Oriente excellentes amostras de algodão do Seridó, que ali causaram a melhor impressão.

Por sua vez, o consul do Brasil em Kobe, sr. Raul Bopp, tudo facilitou aos industriaes nipponicos, no interesse de satisfazer a sua curiosidade sobre as condições do nosso algodão e o seu aproveitamento industrial.

Tão interessados se mostraram os tecelões japonezes no assumpto, que resolveram enviar ao Brasil uma commissão de technicos, para estudar a materia.

OS TECHNICOS JAPONEZES NO RIO

E' assim que já se acham entre nós os tecelões japonezes, especialistas em algodão, que vieram de Kobe, para estudar a preciosa "malvacea", que vegeta em todos os Estados do Brasil.

A delegação nipponica é a seguinte: M. Okada, Guchio Irige, K. Fujiyasu, Jungo Fugimoto e K. Kubote. Sobre a sua missão no Brasil, disseram-nos os technicos nipponicos o seguinte:

— Aqui permaneceremos durante uma semana, e depois partiremos para percorrer os Estados do Norte do Brasil e o interior de S. Paulo. Findo o nosso trabalho, faremos propostas aos nossos consumidores, que muito interessados estão pelo algodão do Brasil. O algodão brasileiro é optimo. Já conhecemos varias amostras que chegaram ao Japão.

— Quaes são as companhias que representam?

— Somos delegados das mais importantes empresas, como sejam a Dainippon Boseki Kabushiki Kaishe, The Japan Cotton Spinning Co. Ltd.; Fujigasu Spinning & Weaning Ltd.; Japan Cotton Tradinc Co. Lt., e a C. Itoh & Cia., que representam os maiores capitaes entre os manufactores de tecidos em algodão.

Logo depois de terminados os nossos estudos, informaremos O JORNAL.

— Só representam fabricas de algodão?

— Não. Tambem somos os representantes de fio de seda e de seda artificial.

E' favor O JORNAL dizer pelas suas columnas que estamos maravilhados com o Rio.

Uma violencia que não chegou a ser consummada

Por determinação do juiz da 1.ª Vara Federal, foi expedido um mandado prohibitorio contra a União dos Operarios Estivadores

O agricultor Estevam Monteiro Rezende, residente em Magé, no Estado do Rio, matriculado no Ministerio da Agricultura, vinha fazendo conduzir para diversos pontos desta capital, em embarcações até 20 toneladas, que alugava, toda a producção de bananas da sua propriedade no referido municipio, para ser aqui vendida.

A descarga respectiva era feita, nesta cidade, pelos proprios tripulantes das embarcações que transportavam a mercadoria, conforme faculta a lei.

Acontece que a União dos Operarios Estivadores, com séde á rua Camerino n. 64, 1.º, nesta cidade, tentou impedir que o aludido agricultor fizesse, pelos proprios tripulantes das embarcações, a descarga de bananas nos portos desta capital, sem a intervenção do pessoal da estiva a ella filiado, que, segundo se diz, é onerosissima.

A referida União chegou mesmo a ameaçar damnificar ou apropriar-se da dita mercadoria, promettendo mesmo aggredir os tripulantes, caso não fosse attendida na sua pretensão.

Attendendo ao receio de ser perturbado na posse das bananas de sua propriedade, estando o mencionado agricultor ferido no seu direito assegurado pelo Regulamento do Serviço de Estiva no Porto do Rio de Janeiro, approvado pelo decreto n.º 20.521, de 15 de outubro de 1931, foi requerida uma justificação do allegado, pelo advogado do supplicante, dr. Ataliba Silva Neves, para que, depois de justificado fosse expedido contra a União o mandado prohibitorio, com a ordem de se abster da citada violencia, cominada a multa de dez contos de reis para o caso de transgressão.

A medida foi requerida ao juiz da 1.ª Vara Federal, dr. Edgar Ribas Carneiro, que, feita a justificação, de posse dos autos para estudo, deferiu o pedido e mandou hontem expedir o competente mandado contra a alludida União, de accordo com o que foi requerido.

Mandando officiar "incontinenti" ao capitão chefe de Policia para que fossem ordenadas providencias no sentido de serem garantidos aos officiaes de justiça encarregados da diligencia, o prompto e seguro auxilio da força, o integro magistrado, attendendo a que o remedio requerido (interdito prohibitorio) éra o appropriado, e que por força do citado Regulamento não era licito á mencionada União intervir na referida descarga, em embarcações até 20 toneladas, e, attendendo mais a que, no caso, a intervenção da União constituia acto illicito, flagrante desrespeito ao Regulamento e que justificava o recurso do interessado á Justiça, para que esta o protegesse da violencia imminente, o alludido mandado foi expedido.

A diligencia devia ter sido hontem mesmo realizada, evitando-se assim a consumação de uma violencia.

A incorporação da Faculdade de Direito á Universidade de S. Paulo

O que disse a O JORNAL o dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação daquelle Estado

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hontem a São Paulo, o dr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação desse Estado, e que aqui se achava desde a semana passada, tratando de assumptos referentes á sua pasta.

O dr Christiano Altenfelder Silva, que viajou acompanhado de sua exma senhora e seu official de gabinete, dr. Tito Pacheco, teve o embarque bastante concorrido, no qual se viam deputados da Chapa Unica e amigos e admiradores, além de representantes da imprensa.

Poucos minutos antes da partida do comboio, a reportagem conseguiu ouvir breves, mas interessantes declarações do secretario da Educação de São Paulo.

— "A minha viagem ao Rio — disse-nos o sr. Altenfelder Silva — prendeu-se exclusivamente ao assumpto da criação da Universidade de São Paulo, pelo decreto numero 6.283, de 25 de janeiro ultimo, do governo paulista. Esse decreto criou a nossa Universidade dentro da legislação federal, e, por isso mesmo, havia a necessidade immediata de dois actos do Governo Provisorio, que são: o regulamento da lei do ensino superior sobre as Universidades estaduaes, e o decreto permittindo a participação da Faculdade de Direito São Paulo, que é o unico estabelecimento de ensino superior federal no Estado, na Universidade recem creada.

Dr. Christiano Altenfelder Silva

Para tratar dessa materia, estive, durante a minha permanencia no Rio, em conferencias repetidas com o ministro da Educação, sr. Washington Pires, em quem encontrei as melhores disposições para a nossa solicitação. E assim, graças á harmonia dos pontos de vista do governo estadual de São Pallo e do Governo Provisorio, em relação á criação das Universidades Estaduaes, que este deseja estimular, ao lado da Universidade padrão, mantida por elle na Capital da Republica, o primeiro daquelles actos já está redigido, para ser assignado. Esse regulamento, satisfaz perfeitamente ás nossas necessidades e enquadra perfeitamente o decreto 6.283.

Com relação á Faculdade de Direito conversei sufficientemente o assumpto com o ministro da Educação, e avistei-me com o chefe do Governo Provisorio, indo hontem a Petropolis, para este fim, onde fui recebido por s. excia., no Palacio Rio Negro. Posso declarar que o Governo é partidario da transferencia nos termos em que a pleiteamos e espero que ella seja assignada no proximo despacho ministerial. Regresso, pois, plenamente satisfeito, quanto aos resultados da minha viagem".

NO QUARTEL DO 2.o B. C.

UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR E AUTORIDADES DO ESTADO DO RIO

Realizou-se, hontem, no Casino dos Officiaes do 2º Batalhão de Caçadores, um almoço offerecido ás altas autoridades fluminenses pelos officiaes daquelle Corpo e por iniciativa do seu commandante, cel. Lourival Duarte do Carmo.

Além dos officiaes do Batalhão, compareceram o comt. Ary Parreiras, capitão Pello Ramalho, secretario da Agricultura; dr. G. Lyra, prefeito de Nictheroy; comt. Miguelote Vianna, prefeito de S. Gonçalo; cel. Braga Mury, comte. da Força Militar; drs. Raposo e Mancio e o sr. Ernesto Magalhães, procurador do sr. Henrique Lage, em Nictheroy.

Findo o almoço, o cel. Lourival fez breve discurso explicando a finalidade daquella selecta reunião. Disse o comte. do brilhante Corpo, que provocou a presença daquellas autoridades do quartel do 2º B. C. com o fim de apresentar seus agradecimentos pelo decisivo apoio que, voluntariamente, têm emprestado ás diversas obras que vem realizando no quartel do Batalhão que tem a honra de commandar. E estes proveitosos auxilios foram sempre facilitados, porque o Estado do Rio tem á frente de seus destinos um distincto e honrado official de nossa Armada, que não sabe negar o seu apoio a todos que delle se approximam quando solicitam o seu concurso moral e material para realização do bem estar collectivo. Depois de relatar os beneficios que os presentes vêm fazendo em favor do 2º B. C., o cel. Lourival ergue sua taça pela felicidade pessoal do commandante Ary Parreiras e prosperidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em seguida, o comte. Ary Parreiras, em breves palavras, enaltece o valor do Exercito e da Armada, como forças garantidoras da integridade nacional. Levanta a sua taça brindando o general Góes Monteiro, fazendo votos pelo engrandecimento e felicidade do Exercito nacional.

O ágape foi abrilhantado pela "jazz-band" do Batalhão, que executou varios numeros de seu vasto repertorio.

A's 13,40 horas o interventor e demais autoridades se retiraram com a melhor impressão de tudo que puderam observar.

A festa do marechal Pilsudski

Transcorre no dia 19 a festa onomastica do marechal Pilsudski.

Os polonezes, na Polonia, ou em qualquer parte do mundo em que se acham, commemoram esta data prestando homenagem áquelle cuja mão forte reconquistou a liberdade para sua nação e depois soube consolidal-a, dirigindo a Polonia com sabedoria para o cumprimento de seus altos destinos.

Nesse dia, o grande soldado e grande estadista, recebe não só o preito de admiração de seus compatriotas, que tanto lhe devem, mas de todos os que rendem culto aos grandes homens.

O ministro da Polonia, dr. Tadeu Grabowski, em regosijo dessa data, receberá no palacete da Praia de Botafogo ,domingo, das 5 ás 8 horas, a colonia poloneza, polono-israelita, membros da Sociedade "Kosciuszko" e os amigos da Polonia.

A' noite haverá uma sessão solemne, promovida pela Sociedade "Polonia", na sua séde á rua General Camara 281.

Em nome da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", sobre a personalidade do marechal Pilsudski, falará o dr. Augusto de Lima Filho, ás 20 horas e meia no Radio Club do Brasil.

Podem comer peixe á vontade!

OS PARASITAS ENCONTRADOS NO PESCADO NÃO FAZEM MAL A NINGUEM

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, pede-nos a publicação da seguinte nota: "A Directoria de Caça e Pesca, pela sua secção de investigações, depois de minuciosos e acurados estudos, acaba de constatar que os "bichos" encontrados em varias especies de peixes, especialmente na garoupa, não são senão formas larvares de um **platelminto, cestodio, tetraphylinideo, tetrarynchus sp.** que não é transmissivel ao homem em nenhuma de suas phases de evolução.

Póde, portanto, o publico comer peixes portadores de taes parasitos sem o menor perigo.

Sobre o assumpto será publicado em breves dias uma circumstanciada e documentada monographia."

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: Guilherme Time, Raul Campagnoli, Alberto de Carvalho Seixas, Mario Ferreira, dr. João Severiano de Miranda, major José Bezerra e familia, dr. Furquim Campos, José R. Netto, Ruy Figueiredo, Tulio Shayd, dr. Marcilio Gonçalves, Reis, Charles Esberard, Ernesto Luiz Vespasiano Corrêa, Athayde Kalgone e senhora, Eduardo Sardinha, Alexandre Lara e dr. Danti Viggiani.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Flavio Lyra da Silva, José Brioschi, Juvenal de Siqueira, Arlindo Teixeira e familia, sra. Alencar Pinto, senhorita Alencar Pinto, Raul Mesquita, J. R. Silva, Henrique Pegado, Magalhães Barata, dr. Jorge Monteiro, Henrique Baez, Armando de Assis, Tito Pacheco, deputado José Carlos de Macedo Soares, Edgard Conceição, Roberto Nioac, Monteiro de Barros Netto, Frei Guimarães Junior, Henrique Kanitz, jornalista Assis Chauteaubriand, cel. Elias Joahuni, Erasmo Cabral e Hermes Borges.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" regressou hontem a essa capital o dr. Christiano Artenfeld Filho, secretario da Educação e Saude Publica de São Paulo, acompanhado do dr. Sampaio Doria.

— Pelo trem nocturno de Minas seguiu hontem para Bello Horizonte o dr. Affonso Penna Junior.

Pagamentos na Guerra

O ministro da Guerra ordenou os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 766$600, ao capitão Jair Dantas Ribeiro; 456$, ao soldado José Vieira de Lima; 2:640$, ao 2º sargento Francisco Benigno dos Santos; 12:580$, a d. Comba de Azevedo Tavora.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foi designado o 1º tenente da arma de aviação, Oscar de Oliveira Baptista, subalterno do Departamento de Aviões da Escola de Aviação Militar; foi classificado o 2º tenente Olavo Nunes de Assumpção, no 1º regimento de aviação.

— Foi posto á disposição da Directoria de Aviação, o capitão Joaquim Alves Bastos.

Para bem zelar o patrimonio publico

Attendendo ao aviso do sr. ministro da Viação e de accordo com o chefe da Contabilidade, a administração da Central do Brasil expediu circular determinando que sejam remettidas as relações dos funccionarios da Estrada, com minucias, que tenham recebido, administrado, dispendido ou guardado bens da União.

Foi julgada inidonea a firma

Por determinação do sr. ministro da Viação, a Central do Brasil expediu circular communicando ter sido julgada inidonea a firma Caetano Basile, visto ter faltado com os compromissos assumidos com o Governo.

O director da Central approvou o quadro apresentado pelo Departamento do Pessoal

O director da Central do Brasil approvou o quadro de guardas-armazens, da 2ª Divisão, organizado pelo Departamento do Pessoal, da referida Estrada. A classificação feita desses funccionarios e das estações abrange até a 5ª Inspectoria.

As novas instrucções para os guardas-armazens estão sendo regulamentadas, e, por isso, a partir da sua applicação, as aspirações daquelles modestos servidores da Estrada.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 76 passagens, na importancia de 2:933$700. Essas requisições estão assim distribuidas: M. Guerra, 21 passagens, na importancia de 1:738$300; M. da Justiça, 4, na importancia de 265$000; M. da Agricultura, 3, no valor de 267$200; e M. da Viação, 48, num total de 2:933$200.

A subvenção do Lloyd

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação, solicitou ao titular da Fazenda o pagamento ao Lloyd Brasileiro de [illegible], por conta da subvenção pelos serviços de navegação prestados em 1933.

O apparelhamento do porto de Maceió

Foram transmittidas ao Departamento de Portos e Navegação, devidamente rubricados, o novo projecto e orçamento, no valor de 13 mil contos, para as obras a se realizarem [illegible] relativos ao porto de Maceió, [illegible] de Jaraguá, no Estado de Alagoas.

UM GRANDE PROFESSOR BRASILEIRO HOMENAGEADO PELA SCIENCIA FRANCEZA

O DR. BRANDÃO FILHO ACABA DE SER NOMEADO SOCIO CORRESPONDENTE DA SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DE PARIS — A COMMUNICAÇÃO DO PROFESSOR ABEL DESJARDINS

O professor Brandão Filho é um dos mestres mais reputados da sciencia brasileira e detem por unanimidade dos seus collegas, discipulos e admiradores o titulo inestimavel de um dos maiores cirurgiões que tem produzido o nosso paiz.

Professor Brandão Filho

A sua dedicação apostolica á sciencia, desde os annos da mocidade, a largueza do seu espirito, a amplitude da sua cultura, a sua capacidade profissional experimentada nas mais difficeis conjuncturas que a cirurgia offerece aos seus technicos, elevaram justamente o seu nome no Brasil e no estrangeiro, onde é sempre pronunciado com a sympathia e o respeito que se devem aos grandes mestres, a uma posição de proeminencia que honra as tradições da medicina em nossa Patria.

Muitas têm sido as distincções recebidas pelo professor Brandão Filho das associações e sociedades estrangeiras, coroando os seus trabalhos scientificos, que tanta divulgação têm tido nos grandes centros de cirurgia da Europa e da America. Agora mesmo a Sociedade de Cirurgia de Paris acaba de conferir-lhe o diploma de socio correspondente estrangeiro e o professor Abel Desjardins, que é uma das summidades da cirurgia na França, fez a devida communicação ao mestre brasileiro, na carta que segue:

PARIS, 2 de março de 1934 — Caro mestre e excellente amigo. Na ultima sessão da Sociedade dos Cirurgiões de Paris, em face do parecer da commissão de que sou presidente, fostes nomeado por unanimidade, membro correspondente estrangeiro (como tambem o professor Montenegro).

Não é necessario dizer-vos o prazer que tive com esta nomeação, que é um testemunho de estima por um homem cuja amizade me é muito cara e que honra nossa Sociedade tanto pela sua grande nomeada como pelo seu valor cirurgico e pelo seu admiravel caracter.

Se estivesseis aqui, com que alegria eu vos daria um abraço amigo! Vosso devotadissimo e muito grato — Desjardins.

P. S. — Recebereis dentro de algum tempo, por intermedio do secretario geral, o diploma de vossa nomeação, mas não pude resistir ao prazer de vos annunciar eu mesmo immediatamente essa boa nova".

Matricula no Corpo de Saude do Exercito

FOI PUBLICADO O EDITAL DE CONCURSO

A Escola de Saude do Exercito communica aos candidatos ao Corpo de Saude do Exercito que o Diario Official de 13 do corrente publica o edital de concurso para matricula no curso de formação para os medicos e pharmaceuticos do Exercito.

Sociedade Brasileira de Agronomia

UMA REUNIÃO DA DIRECTORIA

O presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia convocou uma reunião ordinaria daquella agremiação para 17 do corrente, sabbado, no edificio Odeon, 2º andar.

Dispensados do reforço de fiança

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Goyaz haver o ministro da Fazenda resolvido dispensar, provisoriamente, do reforço da respectiva fiança, o escrivão da Collectoria Federal da capital de Goyaz, Eduardo Henrique de Souza, e o escrivão da Collectoria Federal em Corumbaiba, Antonio Carneiro Godin e Joaquim Gonçalves Pacheco, devendo, entretanto, [illegible] das referidas Collectorias ser feito diariamente de modo a não ser retido por elles importancia superior ás fianças por elles prestadas.

Franquia postal-telegraphica para um funccionario da Fazenda

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, [illegible], ao ajudante do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, José Manoel Nogueira Vinhaes.

Deve aguardar opportunidade

RESOLVEU O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Pará haver o ministro da Fazenda, de ordem do chefe do Governo Provisorio, a quem foi presente o requerimento em que Cyrano Maciel Neves pede a sua nomeação para o logar de agente de rendas, resolvido, que o peticionario deve aguardar opportunidade.

CLUB DOS ADVOGADOS

O ESTUDO SOBRE O PROJECTO CONSTITUCIONAL

Em cumprimento do programma que elaborou para sua collaboração á obra de reconstitucionalização do Brasil, reune-se, hoje, o Club dos Advogados, para ouvir a segunda conferencia que organizou a commissão sobre o substitutivo da commissão dos 26.

Occupará a tribuna o dr. Philadelpho Azevedo.

A sessão será presidida pelo dr. Justo de Moraes e terá inicio ás 21 horas, sendo convidados para a mesma todos os interessados no assumpto.

Chega hoje ao Rio o novo ministro do Perú

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SR. JORGE PRADO, ANTIGO DIRECTOR DO "EL DIARIO"

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, chega hoje, ao Rio de Janeiro, o sr. Jorge Prado, novo ministro plenipotenciario do Perú' no Brasil. Partindo, por via aerea, de Santiago, com escala por Buenos Aires, Montevidéo e Porto Alegre, s. ex. desembarcará ás 16,30 horas, no aero-porto da Panair, na ilha do Ferreiros.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O sr. Jorge Prado, que vem succeder ao sr. Garcia Calderón, occupa logar de merecido destaque dentre as altas individualidades peruanas. Politico por tradição de familia, o illustre diplomata continuou a trilhar a mesma rota de seus antepassados e de seus irmãos, empenhando-se em memoraveis lutas politicas.

O grande prestigio de que disputava o sr. Jorge Prado foi-lhe outorgado em varias legislaturas e levou-o á candidatura da presidencia da progressista republica andina. Uma adversidade da sorte politica, a que estão sujeitos todos os homens publicos, acarretou-lhe a deportação em 1930.

Depois de uma estadia de varios annos em Londres, regressou ao Peru' como chefe do gabinete e a convite do então presidente general Benavides. Data dessa época a consolidação da sua reputação politica, que o faz destacar-se grandemente no scenario politico peruano.

Ardente pugnador em prol da democracia, reuniu em volume seus discursos parlamentares, attestado inconteste da sua pujança intellectual e do seu ardor combativo.

ANTIGO JORNALISTA

O sr. Paulo Prado, na multipla variedade da sua carreira, foi tambem jornalista militante. Ex-director do "El Diario", timbrou, quando presidente do Conselho, em garantir aos jornalistas do Peru' a mais ampla liberdade de opinião.

A remodelação da Armada Nacional

REALIZOU-SE HONTEM A CEREMONIA DA ENTREGA DE PROPOSTAS PARA A CONSTRUCÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL

A's 13 horas de hontem, em uma das dependencias do Deposito Naval, onde, provisoriamente, funcciona o Conselho do Almirantado, realizou-se com solemnidade a entrega das propostas para a construcção do programma naval, pelos representantes das diversas firmas acreditadas junto ao Ministerio da Marinha.

Falou, por occasião do acto, a almirante Amphiloquio dos Reis, director da Fazenda da Armada, que presidiu a sessão, ladeado pelos representantes do chefe do Estado Maior da Armada e do commandante em chefe da Esquadra.

A commissão que presidiu a abertura das propostas apresentadas

AS FIRMAS CONCURRENTES

Visando a renovação dos quadros da nossa Armada, que quasi se acha desguarnecida, com vasos, como quasi todos, com mais de 25 annos de serviço, e outros, como o "Floriano", com mais de 30, foi, em junho do anno passado, assignado o decreto 21.514, que instituiu o credito annual de quarenta mil contos, durante doze annos consecutivos, para a compra dos nossos vasos de guerra, que, segundo declarações recentes do ministro da Marinha, seriam os seguintes: dois cruzadores de oito mil toneladas; nove contra-torpedeiros, de 1.500 toneladas, e seis submarinos de 900 toneladas, sendo dois mineiros.

Aberta, nessa base, a concorrencia já acima referida, foram apresentadas vinte e uma propostas, para o fornecimento de navios, dos seguintes armadores: Cammel Laird Co. Ltd. — Sevan Hunter & Wickers Armstrong & Co., Ltd. — J. Samuel White & Co. — John Kornicroft — Jarrow & Co., Ltd., inglezes; Ansaldo S. A. — Oderon Ferreira — Orlando, S. A. Caustieri dell'Adriatico — Cautieri Navale Benvitti e Cautieri Navali Franco Tosi, italianos; Estaleiros Gusto e Consorcio Hollandez, hollandezes; Societé Anonyme Chautiers Augustin Normand — Societé Anonyme des Ateliers et Chautiers de la Loire, francezes; Sociedade Hespanhol; Aktiebelatg Crichton Vulcan Asakeyts, Finlandia; Greteoffnungssuette Obserhanser e Aktiegenselschaft Oberlanser, allemãs; e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Deixou de concorrer a firma japoneza Kawasachy & Co., antiga concorrente para a construcção do navio escola "Saldanha da Gama".

O representante da firma ingleza Vickers Amstrong & Cia., após a entrega de propostas, expoz desenhos coloridos, representando os navios a que se referem a sua proposta.

Essa firma é a que constróe actualmente o navio escola "Almirante Saldanha", e é igualmente a constructora dos encouraçados "Minas Geraes", "São Paulo" e dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

Minas Geraes

A actividade do P.R.M. e do P.P. — Exequias pela morte do Rei Alberto I

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Falando hoje ao "Estado de Minas", o sr. Ovidio de Andrade, presidente da commissão executiva do P. R. M., declarou que o seu partido reiniciará as actividades do alistamento eleitoral, tão cedo sejam promulgadas as instrucções que o Governo provisorio vae baixar sobre este assumpto.

Accrescentou que as novas possibilidades do P. R. M. são fortes, dadas as circumstancias de ser possivel uma melhor propaganda, que a censura e a falta de garantias individuaes não permittiram se fizesse mais, além da confiança na acção da justiça eleitoral e a volta á actividade dos velhos chefes do partido.

Referindo-se ao P. P., declarou que, se elle contasse com a estufa do governo, poderia subsistir até essa occasião. Referiu-se em termos elogiosos á actuação da bancada perremista na Assembléa Nacional.

O sr. Aleixo Paraguassu', director da Secretaria do P. P., fez identicas declarações quanto ao alistamento eleitoral e apontou as difficuldades que elle apresenta no momento.

Referindo-se ao P. R. M., disse que esse partido não poderá fazer mais do que fez em maio do anno passado.

Disse que o sr. Mello Vianna dispõe de um grupo arregimentado que poderá fortalecer o partido a que, porventura, se unir.

Accentuou que as difficuldades de reunião da commissão executiva do P. P. residem no facto de estarem os seus membros occupados nos trabalhos parlamentares, mas que essa reunião deverá realizar-se em abril proximo para eleição do presidente, vice-presidente e secretario do partido.

Manifestou-se, finalmente, contrario á transformação da Constituinte em Legislativa ordinaria, embora a medida talvez se justificasse para limitar o arbitrio do presidente constitucional, que ficaria exercendo as funcções legislativas, se não existisse o Congresso. E só a possibilidade de uma lei igual á lei do reajustamento economico — ruinosa para a economia nacional — talvez justificasse a medida.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Esteve hoje reunido o Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Walfrido Andrade, juiz de direito da 1ª Vara Criminal, occupando a tribuna do ministerio publico o promotor da 3a Vara, dr. Amadeu Andrade e escrivão o sr. José Cezario Horta.

Entrou em julgamento o réo Nelson Gonçalves da Silva, que, em outubro de 1931, produziu lesões corporaes em José Julio, sendo absolvido por 6 votos contra um.

FORAM IMPRONUNCIADOS

CATAGUAZES, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O juiz de direito desta comarca por sentença de hoje, impronunciou os srs. Manoel Ignacio Peixoto e Theodoro Luiz da Silva, accusados de mandatario e mandante, respectivamente, do supposto attentado á vida do sr. Pedro Dutra, na noite de 3 de maio do anno passado.

No momento está se realizando uma estrondosa manifestação ao sr. Manoel Peixoto, promovida pelo povo de Cataguazes.

EXEQUIAS AO REI ALBERTO

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por iniciativa do consulado da Belgica em Minas Geraes, da colonia Belgo-Luzemburgueza, serão celebradas amanhã, nesta capital, solemnes exequias em homenagem ao rei Alberto I, da Belgica.

Ao officio funebre por alma do grande soberano associou-se o governo mineiro, na pessoa do sr. Benedicto Valladares, interventor federal neste Estado; Carlos Luz, secretario do Interior; e demais auxiliares do governo.

A oração funebre será pronunciada pelo rev. padre Armando Guerazzi, vigario de Sabará e brilhante orador sacro.

A SRA. JULIETA TELLES DE MENEZES EM VISITA A' CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje, pelo nocturno, a sra. Julieta Telles de Menezes, que vem realizar dois concertos nesta capital.

Em companhia da conhecida cantora veiu sua filha, senhorita Yedda Telles de Menezes, "miss" Brasil em 1932.

CREADA A THESOURARIA NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Israel Pinheiro, por portaria de hoje, resolveu crear, na Secretaria da Agricultura, uma thesouraria para o fim de se manterem em dia os pagamentos da administração estadual.

O secretario da Agricultura justificou a creação desse novo orgão com uma série de considerações.

O VILLA NOVA VEM JOGAR COM O BANGU'

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno da bitola estreita embarcará, amanhã, para o Rio, a delegação do Villa Nova A. C., que, na capital do paiz, enfrentará, segunda-feira, o poderoso conjunto do Bangu' A. C., campeão carioca de 1933.

Os jogadores do campeão mineiro estão bastante animados e esperam ter actuação magnifica nos campos cariocas.

Ao que parece, o Villa Nova realizará dois jogos no Rio, segundo seu pedido de licença enviado a Associação Mineira de Sports, em data de 13 do corrente.

A embaixada villanovense seguirá assim constituida:

Chefe Manoel Padeira; secretario, José Dias de Araujo; juiz, Euclydes Dias; chronista, Abilio Lopes, do "Diario da Tarde"; massagista, João A. Vasques; technico, José Pedro de Deus; jogadores: Geraldo Velloso Gomes, Gerson Silva, Francisco Ribeiro (Chico Preto), José Sergio Pereira, Geraldo José Francisco, José Procopio (Zezé), Manoel Evaristo, Theophilo Francisco das Dores, João F. Gomes, Alfredo Bernardino, Orlando Campos, Alfredo Moreira (Canhoto), Antonio José Soares e Antonio Carlos de Souza.

SÃO JOSE' DO ITAMONTE QUER SER VILLA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital uma commissão representativa do povo de S. José do Itamonte, longinqua localidade sul-mineira, um dos districtos de Itanhandu', que vem pleitear junto ao governo do Estado a elevação daquella localidade a villa.

Producção da banana

UMA TAXA DE $500 POR CACHO EXPORTADO

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, creando uma taxa de auto defesa da producção da banana, do valor de $500 sobre cada cacho de bananas que se destinar á exportação para o estrangeiro; devendo o exportador depositar no Banco do Brasil ou em suas agencias, e, caso não as houver, no estabelecimento bancario designado pelo Governo Federal, a importancia da taxa correspondente ao valor de sua exportação, mediante guia visada pelo funccionario encarregado da fiscalização do embarque, que não será permittida sem a effectivação do pagamento.

O producto das taxas assim arrecadadas será destinado: ao amparo e estimulo da producção da banana; ao desenvolvimento e melhoria das culturas; á organização racional do seu commercio; á industrialização do remanescente do producto; á expansão do consumo; e á assistencia moral e social dos productores e seus operarios ruraes.

Os nossos logradouros publicos

O interventor carioca assignou decreto, reconhecendo como logradouros publicos desta cidade as seguintes ruas:

Fernandes Leão e Ezequiel Freire na 28ª circumscripção — Madureira; Estrada Secca, na 30ª — Jacarépaguá; Ferreira França, na 25ª — Penha, e Goitá, na 27ª — Pavuna.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez......	5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

UM CASO RESOLVIDO

Ninguem poderá desconhecer o reflorescimento notavel que se vem observando em todas as energias de S. Paulo desde que se instituiu no grande Estado o governo civil que a sua opinião tão ardentemente reclamava.

Ao influxo de uma administração que contou desde o inicio com a confiança integral das forças politicas e correspondeu aos justos anseios de ordem, tranquillidade e autonomia do povo bandeirante, registrou-se logo uma renascença estupenda da poderosa unidade federativa, congregando todas as suas reservas civicas e estimulando a sua producção economica.

Após a rude e dolorosa experiencia das interventorias militares, que tanto feriram e perturbaram a vida do Estado, mantendo um ambiente de irritação que se projectava em todas as espheras paulistas, a prudencia e o sentido liberal desse novo governo tornou-se a garantia de um periodo salutar de reconstrucção e de apaziguamento.

A rapidez com que S. Paulo reconstituiu a sua grandeza e se prestou a collaborar cordialmente na communhão nacional mostrou quanto é indispensavel, para o seu bem estar e para sossego de todo o paiz, a permanencia da administração que soube conquistar o apoio e o reconhecimento do povo bandeirante.

Agora mais do que nunca reponta como uma necessidade indisfarçavel a continuação desse governo civil, que tão bôas provas já deu, em contraste com os tristes signaes deixados em S. Paulo pelos interventores impostos pela força e que não interpretaram a vontade real da população.

Dessa forma, a mudança dessa situação só poderia satisfazer aos que alimentam o inconfessavel proposito de contrariar a marcha do progresso paulista, sacrificando não só o rico Estado, mas tambem todo o Brasil.

A tranquillidade paulista é uma condição indiscutivel para que o paiz cultive as esperanças que começam a florescer com o proximo advento do regimen legal.

Nesta hora em que o espirito civil e a ordem juridica celebram a sua victoria não se perdoaria o erro de arrancar a S. Paulo o bem que elle conquistou, graças á administração que lhe assegurou o trabalho e promoveu o amortecimento das paixões.

Por isso mesmo, não ha de faltar aos nossos homens publicos o discernimento para comprehenderem que o tempo das aventuras já passou e S. Paulo não deve ser mais o campo das experiencias perigosas, para gaudio de ambições alheias ou contrarias ás aspirações verdadeiras do Estado.

UM ERRO E UMA IMMORALIDADE

Embora não se tenha apresentado até agora um só argumento ponderavel em favor da idéa de transformar-se em ordinaria a Assembléa Constituinte, com a prorogação dos seus trabalhos, continua a ganhar terreno, infelizmente, essa inglória iniciativa que tanto vem surprehendendo e decepcionando a opinião publica.

A nação assiste com magoa á facilidade com que se entregam á propaganda de tão descabido projecto tantos dos seus representantes, hoje paradoxalmente empenhados em deturpar, exorbitando-o, o mandato que lhes foi confiado em termos nitidos, sem admittir interpretações abusivas.

Se já era de estranhar que semelhante suggestão tivesse nascido dentro da propria Assembléa, que deve ser a primeira a defender a sua dignidade, mantendo-se nos limites naturaes das suas attribuições, ainda é mais desolador observar que já cerca de cem parlamentares prestaram a sua adhesão á deploravel causa que tanto comprometterá o seu prestigio perante o proprio eleitorado que os escolheu, na certeza de que os seus delegados não tentariam usurpar prerogativas populares.

Seria ocioso accentuar ainda o erro juridico a inconveniencia politica e o prejuizo moral que a adopção de tão esdruxula medida representaria nesta hora em que o paiz exige dos homens publicos o levantamento das suas forças civicas, com o respeito integral ás inspirações democraticas do regimen.

As razões que condemnam tal emprehendimento são por demais evidentes. E' inconcebivel que os constituintes queiram exercer funcções que não lhe foram delegadas, faltando assim ao compromisso tacito que assumiram com os seus eleitores, ao aceitar o mandato especifico com finalidades taxativas e limitadas.

E é preciso não esquecer que a nação se reservou o direito de julgar a propria obra dos seus delegados, atravéz do pleito em que deverá constituir o seu primeiro parlamento ordinario. Por essa eleição ella manifestará a sua satisfação ou o seu desgosto deante da acção desenvolvida pelos seus actuaes representantes, reiterando ou recusando nas urnas a sua confiança.

Assim, prorogando o seu mandato, os constituintes impediriam que o povo dissesse o que pensa sobre a tarefa agora em marcha na Assembléa. Pesaria, portanto, sobre os signatarios da deploravel emenda a intoleravel suspeita de que evitaram o pronunciamento ou retardaram o julgamento popular dos seus proprios actos.

A delicadeza desse ponto moral ha de vencer por certo os interesses secundarios que animam o proposito de adulterar o sentido verdadeiro da Assembléa, pois não é possivel crer que a dignidade das funcções politicas se subordine a qualquer outra consideração.

CRITICAS INCONSISTENTES

A prova mais eloquente do alcance e do merito do plano de reajustamento economico está, precisamente, na improcedencia das criticas que têm sido vehiculadas contra esse emprehendimento.

Com effeito, a significação decisiva dessa providencia governamental, que veiu modificar a propria physionomia da nossa politica em relação á lavoura e ao credito agricola, não admitte uma apreciação ligeira e superficial dos seus variados e importantes aspectos. O corpo de medidas que o decreto de reajustamento concretiza e a sua regulamentação veiu em tempo esclarecer e completar, foi por certo longa e cuidadosamente estudado pelos technicos mais capazes e pelas associações representativas das classes directamente interessadas nesse conjunto de resoluções.

Ora, se depois desse exame rigoroso não appareceram objecções ponderaveis a diminuir o valor da iniciativa, maior demonstração de que essa não se poderia apresentar para definir quanto o reajustamento corresponde ás necessidades reaes da nossa actualidade economica.

A inconsistencia dessas objecções pode ser salientada através de um exemplo expressivo. Argumenta-se, por exemplo, que o plano viria sacrificar a população do paiz em geral, para attender exclusivamente aos reclamos da industria agricola.

A debilidade dessa allegação, a que se apegam os raros adversarios da providencia salvadora, á falta de melhor argumento, resalta logo á primeira analyse.

Realmente, ninguem poderá desconhecer que é na lavoura e especialmente na producção cafeeira que a nação encontra a sua base economica e o governo os seus principaes recursos financeiros. E' a fonte preponderante da nossa riqueza, o esteio da nossa exportação, o manancial onde o erario publico vae buscar as mais copiosas rendas.

Sendo assim, o interesse da lavoura cafeeira é, em si mesmo, o interesse do Brasil inteiro. Salvando-a, é o paiz que se salva. Deixando-a perecer na asphyxia da sua crise tão prolongada, a propria nação se suicidaria economicamente.

Por ahi se vê que está em jogo não só a causa de uma classe determinada, mas tambem uma questão vital para o paiz. Permittindo e apoiando o soerguimento da industria agricola, a população defende as suas proprias condições de prosperidade, tão ligadas á sorte dos mesmos [illegible] artigos de exportação.

Convem attender ainda que é a propria lavoura que irá arcar com a maior somma dos compromissos que o governo assume com o plano do reajustamento. Se nella é que estão os mais fortes elementos de riqueza do paiz, por isso mesmo sobre ella pesará o encargo de prover o governo com os recursos necessarios que o novo emprehendimento exige para a sua execução.

Na carencia desse exemplo assignala-se perfeitamente como são descabidas as criticas formuladas contra a arrojada iniciativa que já começa a produzir por toda parte os seus salutares resultados.

O MATTE NA ARGENTINA

O incentivo que o Governo da Argentina, ha mais de 15 annos, começou a dispensar á cultura da herva-matte no territorio de Missões, distribuindo terras para o plantio e proporcionando aos interessados varios favores tendentes a ampararem na fundação desse ramo de actividade, fez affluir áquella região capitaes e braços dando origem ao desenvolvimento [illegible] de população, hoje intimamente ligada a essa nova industria, que, nos ultimos tempos, pleiteia, com tenacidade, a mais decisiva protecção aduaneira.

A iniciativa official logrou completo exito porque mais de 75% das plantações existentes se encontram em terras cedidas pelo Governo. De accordo com o recenseamento ultimamente effectuado, as culturas de Missões, que em 1927 comprehendiam 19.398.243 plantas, foram extraordinariamente augmentadas, recenseando-se em 1932, como se deduz da leitura daquella publicação, 45.622.147 pés, não sendo exagero elevar, agora, este numero a 53 milhões. A área occupada pelas plantações [illegible] producção calculada em 51.014 toneladas. Destes totaes 4.565 hectares, 3.590.325 plantas e 2.311 toneladas cabem á provincia de Corrientes, onde tambem se tem desenvolvido essa cultura.

Em 1914 a producção de matte na Argentina se representava por 1.174 toneladas, eleva-se a 2.168 em 1915 e a 3.700 em 1922. De 1923 em deante, justamente quando começam a ser exploradas as plantações mais antigas, as colheitas tomam maior vulto e passam de 5.600 toneladas a 22.000 em 1928 e a 28.801 em 1932.

Por sua vez, o consumo, que exigia apenas 50.000 toneladas em 1910, absorve 70.000 em 1920, 97.282 em 1927 e sobe a 100.000 em 1932. E' claro que essa producção superior influencia sobre a importação geral do producto, restringindo-a. Com effeito, importando, em geral, mais de 80.000 toneladas por anno, o mercado argentino em 1932 importa muito menos.

As estatisticas do nosso commercio com o mercado argentino, nos ultimos annos, reflectem perfeitamente os effeitos do augmento da producção de Missões e Corrientes: em 1928 a Argentina importa 63.233 toneladas de herva brasileira, mas em 1930 apenas adquire 58.406 e 52.701 em 1932. Em 1933 a nossa exportação geral de matte para o exterior se expressa por 59.222, das quaes cerca de 20 mil devem ter sido importadas pelo Uruguay e pelo Chile, nossos freguezes habituaes, porque o primeiro nos compra, annualmente, mais de 18.000 toneladas e o segundo 5.000 em média bem regular.

O crescer do consumo do matte, na Argentina, determinado, sobretudo, pelo augmento das populações, tem attenuado, em parte, a maior depressão que deveria experimentar o commercio importador; calculadas em 100.000 toneladas as exigencias dos consumidores, quando as colheitas do paiz se estimam em 50.000, ainda ha logar para larga importação, principalmente quanto ao producto brasileiro que conseguiu obter ali, de longa data, a melhor acceitação.

O problema do matte para nós, entretanto, deante das estatisticas acima transcriptas, continua a ser um delicado problema.

O IV CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ANCHIETA

O SR. FERNANDO MAGALHAES FARA', HOJE, UMA CONFERENCIA NO ITAMARATY — PALESTRA DO PADRE GENTIL, AMANHÃ, NO CENTRO D. VITAL

Com a approximação do dia 19, decretado feriado expressamente pela passagem do 4º centenario do nascimento de José de Anchieta, cresce de vulto o interesse despertado pelas commemorações que serão levadas a effeito em memoria do apostolo do Brasil. Em todos os meios culturaes realizam-se, dia a dia, conferencias sobre a vida e a obra do nosso primeiro jesuita. Jornaes e revistas vêm cheios de illustrações e paginas biographicas do humilde religioso de Teneriffe.

A CONFERENCIA DO PROF. FERNANDO MAGALHAES

Por iniciativa da Associação dos Professores Catholicos, o prof. Fernando Magalhães fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre José de Anchieta. A sessão solemne terá logar na sala de conferencias do Palacio Itamaraty e será presidida pelo dr. Felix Cavalcanti, ministro das Relações Exteriores.

A CONFERENCIA DO PADRE GENTIL

No salão de conferencias do Centro D. Vital, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, far-se-á ouvir amanhã, ás 17 horas, o revmo. padre José da Frota Gentil S. J., num estudo sobre a personalidade de José de Anchieta. O conferencista [illegible], ha longos annos, ao estudo da vida do apostolo brasileiro, já tendo organizado, em 2ª edição de 5.000 exemplares, a "Vida Illustrada do V. P. Anchieta".

A entrada é franca.

A GUERRA DOS GERMENS EM 1955 DIZIMA METADE DA POPULAÇÃO MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pagina).

dirigido muitos annos depois dos factos, por um escriptor engenhoso que nem siquer foi testemunha visual dos acontecimentos.

A peste de Roma, pintada pelo genio de Raphael, é do mesmo modo reminescente.

A maioria das grandes pestes da historia arrebataram suas victimas e partiram sem que alguem as retratasse. O que se relaciona com a historia é a subsequente deslocação social e economica. Ahi Clio recupera a coniosidade. O proseguimento a interessa, mas o que está morto morto está.

A florescente prosperidade do seculo XIX e do principio do seculo XX nos deixou um colossal acervo de registros de pessoas que nada sabiam, senão por ouvir dizer, sobre os mais terriveis tranzes da humanidade.

Temos novellas, cartas, diarios, memorias, quadros, photographias, etc. aos milhões. Mas, porém, haverá uma carta, quadro, livro ou jornal que projecte alguma luz sobre os annos de 1955 e 1956, que certamente foram os mais terriveis que nossa raça tem experimentado.

O que foi escripto naquella época foi destruido como infeccioso. Foi deixado para mais tarde a uma nova geração de Defoes e Stephen Cranes o trabalho de traçar o quadro.

As descripções feitas por Cable, Nath Dass, Bodesco e Martini, parecem assaz verosimeis e os leitores podem recorrer a essas obras de ficção.

Ellas nos mostram não só as aldeias como as pequenas e grandes cidades povoadas exclusivamente de mortos insepultos. Na India os tigres e na Africa os leões vieram para as ruas desoladas. Os ratos fervilhavam e com inimaginavel audacia ameaçavam aos cidadãos immunes.

Um terror que jámais é omittido, éra o perambular dos pestosos. Nada os podia persuadir de permanecer no leito ou no hospital; nada os impedia de invadir as povoações e casas ainda immunes.

Milhares desses agonicos perambulantes foram mortos a tiro por individuos aterrorizados á sua approximação.

AMAINA-SE O PAVOROSO FLAGELLO

Essa terrivel necessidade nos horroriza hoje tanto quanto os outros actos de defesa propria: os sobreviventes nos escaleres do grande transatlantico "Titanic", que se abalroou com um "iceberg" em 1912, esmagavam os dedos dos naufragos, homens e mulheres, que procuravam agarrar-se á borda das embarcações já superlotadas e ameaçadas de se afundarem.

Durante algum tempo, sob tão desesperados e reveladores infortunios, o homem deixou de obedecer a seus impulsos de animal social.

As pessôas que resistiam ao contagio (e com a febre maculada a alternativa éra immunidade ou morte), começaram a mostrar uma especie de desespero e odio contra os atacados pelo mal.

Sómente alguns homens treinados em profissões como a de medicos, militares, sacerdotes e policiaes, parece haverem enfrentado a calamidade, procurando manter alguma ordem.

Muitos saqueavam. De um modo geral, tanto quando podemos apurar, as mulheres procederam melhor do que os homens, mas as poucas que se juntaram aos saqueadores, foram terriveis.

O pesadelo surgiu e passou.

Em janeiro de 1957, algumas pessoas já andavam pelas povoações desertas, entrando em casas vazias, regressando aos lares abandonados, explorando as ruas mais afastadas, entulhadas de ossos mordidos de esqueletos ainda enroupados. Puderam ainda se capacitar de que havia passado a ira da natureza e que a vida ainda estava deante delles.

A febre maculada havia posto em seu logar a guerra por meio de gazes.

Reduzira á metade a população do mundo.

Estiveram, hontem, no Rio Negro, em conferencia com o dictador, os srs. Armando de Salles Oliveira, Góes Monteiro e Daltro Filho

(Conclusão da 1ª pag.)

E nos confidenciando:

— E para que nova eleição? Nenhum eleitor vota [illegible] cabeça.

O sr. Antonio Covello ouvia com a maior attenção o discurso do sr. Pedro Aleixo. Mas, fizemos-lhe a pergunta:

— Sou radicalmente contra. Irreductivelmente contrario.

O sr. Arruda Falcão respondeu-nos:

— Eu ainda não considerei o assumpto. Vou estudal-o.

O sr. Abelardo Marinho declarou-nos que não conhecia o teor da emenda. Depois de esclarecido sobre o mesmo, falou-nos:

— Si, no projecto da Constituição ficar consignado que o sr. Getulio Vargas poderá legislar, não vejo necessidade para essa transformação.

O sr. Odon Bezerra:

— Sou contra.

O sr. Mario Ramos:

— E' necessario o funccionamento de uma Camara Legislativa. Senão continuaremos com o governo dictatorial.

O sr. Guaracy Silveira:

— Sou pela prorogação do mandato por mais um anno. Para terminar a elaboração das leis necessarias.

O sr. Sampaio Correia foi positivo na sua resposta:

— Sou contra.

O SR. GASPAR SALDANHA NÃO TOMOU POSSE

Ainda hontem, apezar de annunciado, o sr. Gaspar Saldanha não tomou posse na sua cadeira de deputado, na vaga deixada pelo sr. Argemiro Dornelles, que renunciou o mandato por motivo de saude. O novo constituinte — segundo ouvimos de alguns seus companheiros de representação — sómente hoje comparecerá no Palacio Tiradentes afim de cumprir aquella formalidade.

A BANCADA GAUCHA VAE HOMENAGEAR OS SRS. A. DORNELLES E GASPAR SALDANHA

Ao que fomos informados, a bancada gaúcha, antes de regressar para Porto Alegre o seu ex-companheiro, coronel Argemiro Dornelles, offerecerá a este e ao seu substituto legal, sr. Gaspar Saldanha, um lauto banquete na residencia do sr. Augusto Simões Lopes. A esta homenagem, já adheriram tambem, varios constituintes de outros Estados.

O CORONEL ARGEMIRO DORNELLES DESPEDIU-SE DO SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — O ex-deputado Argemiro Dornelles visitou, hoje, o sr. Getulio Vargas, transmittindo-lhe as suas despedidas por ter de seguir para Porto Alegre, onde vae reassumir o seu posto de director do Arsenal de Guerra da 3ª Região Militar.

O MINISTRO DO TRABALHO ESTEVE NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Por ter regressado de sua excursão pelo Estado do Rio Grande do Sul, visitou o chefe do Governo o ministro Salgado Filho. O titular da pasta do Trabalho voltou á noite ao Rio Negro, e nessa occasião, esteve conferenciando demoradamente com o sr. Getulio Vargas.

OS MINISTROS MILITARES DESPACHARAM

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Despacharam, hoje, com o chefe do Governo os ministros da Guerra e da Marinha. O general Góes Monteiro submetteu á assignatura do chefe da Nação o decreto da nova lei de promoções do Exercito.

O SR. SIMÕES LOPES CONFERENCIOU COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, teve, hontem, longa conferencia, em seu gabinete, com o sr. Simões Lopes, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA VAE FALAR NA CONSTITUINTE

Fomos informados de que o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, deverá occupar, dentro de poucos dias, a tribuna da Assembléa Constituinte, afim de tratar a respeito do decreto sobre o reajustamento economico, defendendo sua obra administrativa, e, bordando, tambem, commentarios referentes ao capitulo relativo á Ordem Economica e Social, do projecto de Constituição, ora em debate na Assembléa.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, em seu gabinete de trabalho, os srs. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Marcos de Souza Dantas, novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, directores do Departamento Nacional do Café; srs. J. E. Macedo Soares, Waldemar Falcão [illegible], deputados á Constituinte.

REUNIU-SE, HONTEM, A' NOITE, A BANCADA GAUCHA

Afim de discutir alguns dispositivos do projecto de Constituição, esteve reunida, hontem, á noite, na residencia do sr. Augusto Simões Lopes, a bancada gaúcha do Partido Republicano Liberal. Foi examinado, nesta occasião, detidamente, o capitulo referente á distribuição das rendas.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Restabelecendo a Collectoria Federal em Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo;

Approvando a reforma dos estatutos da Sociedade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional;

Exonerando Gustavo Lucio da Motta de collector federal em Lagarto, em Sergipe; [illegible] da Silva [illegible], de escrivão da collectoria federal em Nictheroy, Estado do Rio;

Nomeando: Thomaz Chaves Cabral para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina; o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas, Salvador Mariano Corbino, para 2º escripturario da Alfandega de São Luiz do Maranhão; José Ribeiro de Souza para collector federal em Lagarto, Sergipe; João Vergosa para escrivão da Collectoria Federal em Maués, no Amazonas; [illegible] Santiago para [illegible] Collectoria Federal em [illegible]; [illegible] e Euclydes [illegible] para escrivão da Collectoria Federal em Manáos, no Amazonas;

Promovendo: a 1º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Catharina, por merecimento, o segundo Annibal Godinho; a 2º escripturario da Alfandega de Maceió, por antiguidade, o 3º, Tito de Oliveira Barros;

Concedendo aposentadoria a Benedicto [illegible] da Fonseca, 3º escripturario do Thesouro Nacional, e a [illegible], carimbador da Caixa de Amortização.

Declarando sem effeito a nomeação de [illegible] Filho para collector federal em [illegible], Alagoas, por [illegible] fiança dentro do prazo regulamentar; e a de [illegible], para collector federal em [illegible], Minas Geraes.

Installa-se hoje a Conferencia Centro-Americana

GUATEMALA, 15 — (Associated Press) — Installa-se, amanhã, nesta capital, a Conferencia Centro-Americana, em que tomarão parte delegações de [illegible], da Costa Rica, da Nicaragua e de Honduras.

O BANCO ROTSCHILDS & SONS E OS "FUNDINGS" BRASILEIROS

LONDRES, 15 (Havas) — Annuncia-se que o banco Rothschilds & Sons pagará a partir de 1 de abril de 1934 os coupons das obrigações a 5% das séries a 20 e 40 annos do "funding" de 1931, bem como os coupons das obrigações do "funding" a 5% de 1898.

O mesmo banco annuncia que recebe desde já, tendo em vista a sua conversão em titulos do "funding" de 1931 da emissão a 40 annos, os titulos a vencer a 1.º de abril proximo das emissões a 4 1/2% de 1888, 5% de 1913, e 4% do Lloyd Brasileiro.

A representação diplomatca do Brasil no Japão

O QUE ANNUNCIA A AGENCIA RENGO

TOKIO, 15 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Sylvino Gurgel do Amaral, que deve abandonar o serviço diplomatico, será substituido pelo sr. Carlos Martins Pereira e Souza, ministro do Brasil em Copenhague, que embarcará para o Japão provavelmente em maio proximo.

UM PERIGO PARA O COMMERCIO EXTERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O QUE PENSA O ECONOMISTA CROWTHER SOBRE OS PROJECTOS TARIFARIOS DO GOVERNO

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O economista Samuel Crowther declarou á commissão de vias e meios da Camara, que o projecto tarifario do governo constitua uma grave ameaça para o commercio exterior dos Estados Unidos.

EM TORNO DOS TRATADOS DE RECIPROCIDADE

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O economista Samuel Crowther em declarações sobre os projectos do governo no terreno commercial, diz que emquanto a União não conhecer exactamente o montante das transações monetarias internacionaes não poderá saber o alcance dos tratados de reciprocidade que pretende negociar. Era preciso que se iniciassem investigações no estrangeiro, para conhecer a posição real dos varios paizes nos negocios monetarios.

RESULTADOS DE UM CONGRESSO DE SALINEIROS

NATAL, 15 (Do correspondente) — Quando se realizou, ha mezes, o Congresso de Salineiros, em Mossoró, foram feitas numerosas promessas ao povo daquella prospera cidade, que aguardava tão somente o regresso do interventor federal para ver as mesmas consultanciadas.

E' que, ao deixar esta capital, o sr. Mario Camara asseverara que, no Rio, tornaria factos todas as conclusões a que chegou aquelle congresso.

Agora que o publico de ser surprehendido com a noticia procedente do Rio, segundo a qual o memorial de que fôra portador o sr. Mario Camara tivera de ser enviado ao Ministerio das Relações Exteriores por terem sido as medidas pleiteadas julgadas como tendentes a facilitar o contrabando.

Mensagem aos trabalhadores

O MINISTRO DO TRABALHO FALARA' PELO RADIO

O sr. Salgado Filho falará hoje, ás 21 horas, pelo microphone da Radio Club do Brasil.

Como titular da pasta do Trabalho, s. excia. vae dirigir uma mensagem aos trabalhadores de todo o Brasil, versando o interesse geral da classe trabalhista.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CONVOCADO PARA O PROXIMO DIA 20

TOMARA' POSSE O NOVO MINISTRO, SR. ATAULPHO DE PAIVA

O Supremo Tribunal Federal foi convocado para uma sessão extraordinaria, que terá logar na proxima terça-feira, 20 do corrente.

Nessa sessão extraordinaria tomará posse o novo ministro, sr. Ataulpho de Paiva, devendo tambem a nossa mais alta Côrte de Justiça deliberar sobre diversos pedidos de "habeas corpus".

Nessa occasião, o presidente da collenda Côrte, ministro Eduardo Lins, deverá fazer uso da palavra para demonstrar que o Supremo Tribunal não esteve acephalo durante o tempo que s. ex. passou fóra da cidade.

CARTAS A' DIRECÇÃO

POLITICA DE GOYAZ

O deputado goyano sr. Domingos Velasco enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. director d'O JORNAL.

Publicou seu brilhante jornal, na sua edição de hoje, longa carta dos deputados goyanos Mario Caiado, José Honorato e Nero Macedo, a proposito dos ultimos acontecimentos politicos de Goyaz. Havendo naquella carta referencias a meu nome, peço-lhe permissão para esclarecer aos leitores d'O JORNAL certas affirmativas daquelles constituintes. Antes do mais, felicito aos meus accusadores por haverem melhorado sensivelmente a linguagem, abandonando os doéstos de que tanto se serviram contra mim em publicações feitas em outros jornaes, quando fui obrigado a divergir do interventor goyano. Então, escreveram taes deputados, reiteradas vezes, que meu rompimento com o dr. Pedro Ludovico Teixeira fôra motivado pela "minha desmedida ambição pessoal de ser presidente do Estado". Contestando essa affirmação, publiquei na imprensa carioca e na de Minas, minuciosa exposição de motivos, alinhando factos sobre factos que resaltavam a pessima orientação que se vinha imprimindo á politica e á administração do meu estado. Nesse trabalho divulgado em janeiro deste anno, salientei que as maiores forças eleitoraes dos municipios mais importantes do Estado, haviam votado na chapa do nosso Partido deante da promessa que lhes foi feita pelo interventor ás vesperas do pleito, de que seriam substituidos os prefeitos locaes por outros indicados pelas correntes victoriosas nas urnas de maio. Cumpre salientar que isso apenas aproveitava a meus companheiros de bancada, porquanto o meu nome seria suffragado por todas as correntes.

Realizado o pleito, aquellas forças eleitoraes cumpriram sua palavra e votaram nos nomes indicados pelo nosso Partido, elegendo-os ou, pelo menos, garantindo a eleição de todos. O interventor, porém, solicitado pelos mesmos homens que se haviam beneficiado com aquella votação, não cumpriu a sua palavra, apesar de todos os meus esforços. Desilludidas das promessas interventoriaes e sentindo-se traidas, aquellas forças eleitoraes appellaram para mim, uma vez que fôra eu o intermediario da combinação. Insisti junto ao dr. Ludovico pelo cumprimento da sua palavra. Nada obtive. Pelo contrario, os prefeitos derrotados puzeram-se a praticar desmandos contra seus adversarios locaes, com pleno assentimento do governo do Estado. Houve demissões injustificadas, prisões absurdas e, por fim, a suspensão e a censura vesga do jornal "Ipameri" que fez no estado a campanha liberal e era orgão nitidamente revolucionario. Deante desses factos, eu rompi com o dr. Pedro Ludovico, lavrando meu protesto publicamente.

Depois da situação creada, o interventor convocou o directorio central do Partido para tomar della conhecimento. Muito de proposito, a reunião foi marcada com praso tão curto que não me foi possivel comparecer pessoalmente. Reunido o directorio, cumpri o meu dever de sustentar perante elle meu libello, o que fiz em longa exposição escripta que o interventor não permitte seja divulgada em Goyaz. Conclui a exposição, apresentando as condições mediante as quaes se poderiam ainda harmonizar as correntes divergentes. E' claro, sr. director, que essas condições somente poderiam ser aquelles motivos que me levaram á divergencia e não os que me imputavam falsamente os tres constituintes. Estes que sabiam as razões verdadeiras do meu rompimento, regeitando minha proposta, implicitamente confessaram que falseavam a verdade, quando me attribuiam ambição pessoal de ser presidente do Estado, coisa que jamais levei a serio, porquanto essa idéa de eleger-me primeiro presidente partiu do actual "leader" da bancada, sr. Mario Caiado, teve apoio caloroso do interventor goyano e mereceu applausos do proprio sr. Nero Macedo, hoje deputado.

Mas que propuz ao Directorio Central? Simplesmente que as prefeituras fossem entregues ás maiorias eleitoraes vencedoras no pleito de maio — criterio seguido pelo dictador ao entregar S. Paulo á Chapa Unica e por varios interventores, entre os quaes, segundo me informou o nobre ministro José Americo, o da Parahyba. Indagam os meus companheiros de bancada: Como poderá o deputado Vellasco saber qual a corrente victoriosa? Essa pergunta, feita por quem foi, assume o caracter de "fita", porquanto é publico em Goyaz que as correntes eleitoraes, afim de distinguirem os resultados, combinaram que cada qual puzesse um nome differente na cabeça da chapa sob legenda do P. S. R., de sorte que, na apuração feita pelo Tribunal Regional, se sabia logo qual a victoriosa. Foi assim que se verificou a derrota dos prefeitos dos mais importantes municipios. E' ingenua, portanto, a pergunta dos tres constituintes. Elles não aceitaram a proposta e ameaçaram de rompimento o interventor, caso elle o fizesse, porque sabem e estão convencidissimos de que representam, hoje, na Assembléa apenas a minoria eleitoral de Goyaz. Essa a verdade que os sophismas não conseguem empanar. Minha proposta foi clara. A rejeição foi clara. A conclusão que se tira tambem é clara: o governo de Goyaz não tem o apoio das maiorias dos mais importantes municipios de Goyaz, que estão integralmente solidarias commigo. O mais é conversa fiada.

Pela publicação ficará muito grato o confrade e admirador **D. N. de Velasco**, deputado por Goyaz."

GEORGES CLAUDE VIRA' AO BRASIL

UMA ENTREVISTA DO ESCRIPTOR FRANCEZ, EM BORDE'OS, SOBRE A FRANCOPHILIA DOS BRASILEIROS

BORDE'OS, 15 (Havas) — Desembarcando do "Massilia", o sr. Georges Claude fez declarações sobre os sentimentos francophilos do Brasil e respeito do successo de seus recentes trabalhos effecutados neste paiz. Accrescentou que pretende partir logo para o Rio de Janeiro com um navio que fretou, afim de proseguir na effectivação de suas novas descobertas.

O ex-presidente Alvear, da Argentina, que viajou no mesmo paquete, fez a seguinte declaração:

"Decidi vir á França e aqui permanecer, porque sempre senti pela França, que conheço de longa data, a mais profunda admirañó."

Os srs. Georges Claude e Marcello Alvear partiram para Paris pelo rapido das 22,15 horas.

Vinte e oito mil operarios em greve na Hespanha

OS PATRÕES NÃO CONCORDARAM COM AS REIVINDICAÇÕES PROLETARIAS

BARCELONA, 15 (Havas) — A' meia noite em ponto foi declarada a greve geral dos operarios e empregados da companhia de gaz e electricidade, num total de 28.000 pessoas, em toda a Catalunha, na Provincia de Huesca e em parte das provincias de Saragoça e Castellon.

A usina central foi occupada por electricistas militares.

A greve foi motivada por desaccordo entre patrões e empregados sobre as reivindicações destes no que respeita aos seguros sociaes.

AUSTRIA

VIENNA, 15 (Havas) — A directoria dos "Heimwehren", do Tyrol, resolveu crear uma secção civil encarregada de organizar a offensiva moral.

Poderão fazer parte dessa secção todos os patriotas dispostos ou não a alistar-se nas secções militares.

A organização geral do Ministerio da Guerra

A Lei que o general Góes Monteiro submetteu á assignatura do chefe do Governo

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em seu penultimo despacho com o chefe do Governo Provisorio, submetteu á sua assignatura a lei que dá nova organização ao Ministerio da Guerra.

Essa lei, que já foi sanccionada, despertou geral curiosidade no meio militar. Não tendo ainda sido publicada, O JORNAL tem hoje a primazia da sua divulgação.

CAPITULO I

Art. 1.º O Ministerio da Guerra centraliza os negocios da administração federal relativos ao Exercito. E' presidido pelo ministro da Guerra.

Comprehende:

a) Commando;

b) Administração do Pessoal do Exercito;

c) Administração Geral do Exercito;

d) Administração Technica do Material de Guerra;

e) Orgãos e commissões especiaes.

§ 1.º O **Commando** privativo da qualidade do official combatente é exercido pelas autoridades definidas nesta lei e regulamentos.

§ 2.º A **Administração do Pessoal** é assegurada pelo chefe da Administração do Pessoal do Exercito.

§ 3.º A **Administração Geral** é assegurada pelo chefe da Administração Geral do Exercito.

§ 4.º **O estudo da technica do material de guerra e o trato das questões relativas á sua fabricação e acquisição** são assegurados pelo chefe da Administração Technica do Material de Guerra.

§ 5.º Os **Orgãos e Commissões Especiaes** são: a Commissão de Promoções do Exercito, a Justiça Militar, a Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, o Conselho de Economias de Guerra e as commissões nomeadas pelo ministro, permanentes ou não, que tratam das questões especiaes que lhes são affectas.

CAPITULO II

DO MINISTRO E DOS CHEFES DOS DIVERSOS ORGÃOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Art. 2.º Ao ministro da Guerra cabe:

— decidir sobre as questões de caracter administrativo referentes ao Exercito;

— orientar o commando de conformidade com a politica do Governo;

— coordenar a acção dos diversos chefes do Ministerio da Guerra;

— exercer a fiscalização geral sobre os diversos orgãos do Exercito, excepto quanto aos da Justiça Militar no que fôr da competencia do Supremo Tribunal Militar.

§ 1º. O ministro decide directamente com o chefe do Estado-Maior do Exercito e despacha com os da Administração do Pessoal, Geral e Technica, os assumptos a elles affectos e que dependem de sua decisão.

§ 2º. O ministro dispõe junto a si de um gabinete que terá organização e funcções definidas em regulamento proprio.

§ 3º. A Secretaria de Estado da Guerra, cuja organização será fixada em regulamento proprio, é o orgão encarregado do expediente e protocollo do ministro da Guerra.

Art. 3º. O ministro exerce sua funcção coordenadora, administrativa e de fiscalização directamente ou por intermedio:

a) do chefe do Estado-Maior do Exercito;

b) do chefe da Administração do Pessoal do Exercito;

c) do chefe da Administração Geral do Exercito;

d) do chefe da Administração Technica do Material de Guerra;

e) dos diversos orgãos e commissões especiaes.

Art. 4º. O chefe do Estado-Maior do Exercito, general de divisão, exerce o commando do Exercito no que concerne á preparação technica da guerra e nseus aspecto sterrestres (inclusive aereos e de defesa das costas) sempre de accordo com a orientação do governo. Tem acção sobre todo o Exercito.

Incumbe-lhe:

a) organizar os planos de operações e preparar sua execução;

b) estudar e propor ao governo a organização militar de terra;

c) organizar e preparar a execução da mobilização militar terrestre;

d) collaborar na organização e na preparação da mobilização nacional;

e) propor ao ministro os generaes que devam exercer os grandes commandos;

f) propor ao governo a repartição das forças do Exercito pelo territorio da Republica;

g) organizar, dirigir e fiscalizar a instrucção militar do Exercito e de suas reservas;

h) zelar pela efficiencia dos quadros, especialmente do de officiaes de estado-maior;

i) indicar as caracteristicas tacticas do material para o Exercito;

j) fornecer ao ministro as informações relativas ás necessidades materiaes do Exercito em tempo de paz e as relativas ás previsões para tempo de guerra.

Paragrapho unico. O chefe do Estado-Maior do Exercito, para exercer sua acção, dispõe dos seguintes orgãos:

— O Conselho Superior de Guerra, do que é presidente;

— O Estado-Maior do Exercito;

— As Inspectorias de Grupos de Regiões;

— A Inspectoria da Defesa da Costa;

— Os commandos de Regiões e de Grandes Unidades;

— Os Departamentos Technico do Material de Guerra, de Administração e do Pessoal do Exercito, no que se refere á preparação technica militar (instrucção, organização emprego);

— As Escolas, os centros e outros orgãos de instrucção;

— O Serviço Geographico do Exercito;

— A Inspectoria Especial de Fronteiras.

Art. 5º — A administração do pessoal do Exercito é exercida por um general de divisão chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Incumbe-lhe:

a) repartir o pessoal, de accordo com as necessidades da organização do Exercito e do exercicio das funcções, em conformidade com os regulamentos em vigor;

b) centralizar e dirigir a collecta das informações necessarias ao conhecimento da vida militar e publica do pessoal do Exercito de accordo com os regulamentos;

c) dirigir os trabalhos relativos ao recrutamento do pessoal para o Exercito e suas reservas, na conformidade dos regulamentos e instrucções em vigor;

d) zelar pela disciplina do Pessoal do Exercito não sujeito a outros altos commandos;

e) providenciar sobre a applicação da legislação referente a deveres e direitos do pessoal do Exercito.

Paragrapho unico — Dependem do Chefe da Administração do Pessoal do Exercito os orgãos mencionados no artigo 20.

Art. 6º — A administração geral do Exercito é exercida por um general de divisão, chefe do Departamento de Administração do Exercito.

Incumbe-lhe:

a) providenciar para satisfação das necessidades materiaes do Exercito, conforme programma organizado pelo chefe do Estado Maior do Exercito e decisão do ministro;

b) fiscalizar o funccionamento dos serviços e as questões administrativas do Exercito em geral;

c) reunir e publicar as ordens e instrucções emanadas do ministro da Guerra e dos chefes do Estado Maior do Exercito e dos Departamentos que devam ser do conhecimento geral do Exercito;

d) prover as necessidaes do serviço do patrimonio do Ministerio da Guerra;

e) prover as necessidades do funccionamento das commissões que tenham relações directas com o ministro.

Paragrapho unico — Delle dependem:

— O Departamento da Administração do Exercito;

— A Imprensa do Ministerio da Guerra;

— O Archivo do Exercito;

— Os serviços;

— Todos os estabelecimentos e repartições do Ministerio da Guerra, que não dependam dos chefes do Estado Maior do Exercito e dos Departamentos.

Art. 7º — O chefe da Administração Technica do Material de Guerra, general de divisão ou de brigada, é o principal responsavel pelas questões de ordem technica relativas ao material em uso no Exercito.

Cabe-lhe:

— Orientado pelo Estado-Maior do Exercito, estudar os problemas de ordem technica relativos á producção, conservação e aproveitamento do material; dirigir a producção do mesmo, procurando aproveitar tanto quanto possivel os recursos nacionaes;

— Preparar os elementos necessarios á mobilização industrial do paiz, no que corresponde ao Ministerio da Guerra;

— Organizar as instrucções de caracter technico necessarias ao emprego e conservação do material, submettendo-as á approvação do ministro por intermedio do chefe do Estado Maior do Exercito;

— Inspeccionar technicamente o material de guerra em uso no Exercito, distribuido ou em deposito;

— Collaborar nas experiencias sobre material, determinadas pelo chefe do Estado Maior do Exercito;

— Estabelecer as condições technicas e fiscalizar as acquisições do material de guerra no paiz ou no estrangeiro, conforme as decisões do ministro.

Paragrapho unico. O chefe da Administração Technica do Material de Guerra dispõe para o desempenho de suas funcções:

— Do Departamento Technico do Material de Guerra;

— Dos estabelecimentos fabris do Exercito.

Art. 8.º As commissões especiaes dependem directamente do ministro, e funccionam de accordo com os regulamentos ou instrucções a ellas relativas. Os elementos necessarios ao respectivo trabalho lhes são fornecidos pelo Estado Maior do Exercito e pelos departamentos interessados, cabendo além disso ao Departamento de Administração providenciar sobre installação e provimento de suas necessidades materiaes.

Paragrapho unico. A Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira é o orgão encarregado do estudo, elaboração e fiscalização da execução do orçamento do Ministerio da Guerra.

Depende directamente do ministro, é organizada e exerce sua acção conforme dispuzer seu regulamento approvado pelo governo.

Art. 9.º A Justiça Militar se rege por leis e regulamentos especiaes.

Tem, com o ministro e os diversos orgãos do Ministerio da Guerra, relações administrativas e outras que serão previstas nos regulamentos desta lei e em sua organização.

Art. 10. Os chefes dos departamentos mantêm com o do Estado Maior do Exercito e entre si a mais estreita ligação, de modo a assegurarem uma orientação uniforme, convergente e continua ás actividades do Ministerio da Guerra, facilitando o desenvolvimento dos trabalhos por que são responsaveis perante o ministro.

Paragrapho unico. De modo analogo procedem os orgãos delles dependentes, os quaes podem manter directas entre si em tudo que se refere ao estudo e preparo das questões e á execução das que hajam sido decididas pelos respectivos chefes.

Art. 11. Os chefes do Estado Maior do Exercito e dos Departamentos têm autoridade para decidir, em nome do ministro, as questões sobre as quaes já esteja firmada doutrina e as que lhe forem por elle delegadas, ficando livre ás partes interessadas recorrer ou não á autoridade superior ou á Justiça, se fôr o caso.

CAPITULO III

DO ALTO COMMANDO

Art. 12. O Estado Maior do Exercito é encarregado de preparar os elementos necessarios ao trabalho de seu chefe, cabendo-lhe essencialmente:

— manter em dia os estudos relativos á preparação da guerra;

— elaborar os regulamentos, instrucções e outros elementos necessarios á preparação tactica e technica geral do Exercito, de modo a assegurar uma perfeita unidade de doutrina e a mais completa disciplina intellectual;

— elaborar os documentos decorrentes das decisões do Conselho da Defesa Nacional e Conselho Superior de Guerra, e fornecer-lhes a documentação de que necessitem;

— orientar a actividade technica militar dos serviços;

— orientar o Departamento do Pessoal do Exercito sobre as questões relativas ao emprego do pessoal do quadro de officiaes de Estado Maior;

— preparar a mobilização militar terrestre em geral e, especialmente a dos orgãos de commando para os theatros provaveis de operações e para o interior.

Paragrapho unico. O chefe do Estado Maior do Exercito nessas funcções é secundado pelos sub-chefes (generaes de brigada) e mantem constante ligação com o Estado Maior da Armada.

Art. 13. O Estado Maior do Exercito se organiza em: gabinete, subchefias e secções e dispõe do Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exercito e da Imprensa do Estado Maior do Exercito, além dos outros elementos necessarios á sua actividade.

(Continúa na 5.ª pagina).

FURACÕES E TEMPESTADES DE NEVE EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (Havas) — Continuam os temporaes em muitos pontos do paiz.

Em Aveiro foi ao fundo um rebocador do Centro de Aviação Maritima e no Porto o furacão arrancou arvores e arrebatou os telhados de grande numero de casas, sem, comtudo, causar victimas.

Na Serra da Estrella e proximidades continúa a cair neve abundante. Os caminhos estão intransitaveis, porque em alguns logares a neve attinge á grande altura.

O thermometro marcou hoje, naquellas paragens, 10º abaixo de zero.

Os Cavalleiros de Malta no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — Sua Santidade o papa Pio XI recebeu hoje, em audiencia, os cavalleiros da Ordem de Malta, entre os quaes se viam o chanceller Dollfuss, da Austria, os cardeaes Granito di Belmonte e Sincero, bem como o principe Chigi Albani della Rovere, grão-mestre da Ordem.

O Summo Pontifice exprimiu a sua satisfação de ver a Ordem de Malta tomar logar tão digno entre as peregrinações do Anno Santo, das quaes a dos titulares de Malta era uma das mais gloriosas.

Encontrada morta no banheiro de sua residencia

A morte de Maria dos Santos e a relação com a de Anna Rosa Manfield — Outros personagens envolvidos no drama — Depôz o dr. Verissimo — Foram ouvidos os policiaes Antonio Cardoso e Octavio Bianchi — Um fazendeiro paulista que accusa o investigador Bianchi — Uma testemunha que se desdiz — Outras notas

O JORNAL noticiou, pormenorizadamente, o intrincado e delicadissimo caso da morte de Anna Rosa Manfield, conhecida na intimidade por "Annita", que cada vez mais, á proporção que prosegue o inquerito policial no 6º districto, assume um caracter imprevisto e faz prever outras novidades sensacionaes a respeito.

O drama occorrido á rua Carvalho Monteiro vae, assim, tomando um aspecto vivamente complicado. O fallecimento dessa senhora despertou, como se sabe, suspeitas fundadas de que elle resultasse de uma intoxicação por qualquer dos alcaloides em voga nos tempos que correm.

De investigação em investigação, as autoridades conseguiram apurar que o perecimento de Anna tem ligação directa com um grupo de viciados e toxicomanos, sendo que grande parte deste já depoz e revelou capitulos ineditos, que vêm constituir novas sensações e novos esclarecimentos para a continuação das pesquizas da policia.

O facto, que a principio parecia tão simples, está se emmaranhando de tal maneira que as proprias autoridades que presidem o inquerito não entendem a gravidade do caso, tanto mais quanto varios depoentes accusam dois investigadores da Secção de Repressão aos Toxicos e Entorpecentes, como sendo elles o eixo central de tudo que vem acontecendo.

Como se vê, as responsabilidades augmentam e tambem os personagens envolvidos.

O caso que ha dias vem sendo martellado pelo delegado Bellens Porto e o commissario Zildo, que tem feito importantes averiguações, pode-se resumir no seguinte:

Na rua Pedro Americo n. 76 residia a sra. Maria dos Santos, mais conhecida por "Zinha". Ella soffria de um aneurisma. Em sua companhia, vivia o dr. Verissimo Marques, deste clinico receitou á sua companheira toxicos para alliviar as doses profundas que a martyrizavam.

Reconhecida a receita pela Saude Publica, obtinha ella diariamente uma gramma de cocaina, com excepção dos sabbados e domingos, cuja dose era dobrada. Varios viciados e viciadas, attrahidos pelo veneno branco, frequentavam a casa de "Zinha", aproveitando-se do vicio que para tambem tomarem entorpecentes.

Entre as mulheres viciadas, encontrava-se Anna Rosa Manfield, que é a senhora que morreu ha dias e cuja morte velu trazer á tona todo este caso sensacional e quasi inedito, por tomarem parte no mesmo innumeras pessoas.

Affirmamos que Anna Rosa Manfield era viciada, estribados nas declarações do joven Luiz Gonzaga Coelho que, no seu depoimento disse que viu, certa vez, a victima roubar uma gramma de cocaina.

Além disso, Alcides, outro que depoz em cartorio, declarou que viu Anna, no dia do seu mysterioso fallecimento, na casa de Maria dos Santos, conversando com o dr. Verissimo Marques, do onde se conclue logicamente que naquelle seu derradeiro dia a ultima visita daquella residencia, não foi mais do que para conseguir, do clinico, toxicos.

Tanto mais que, Lucy inquiliza do dr. Verissimo, esteve, no dia em que a victima falleceu, procurando quartos, juntos, e em cujo depoimento disse que Anna queixou-se de fortes dores no thorax e nas costas.

Prenda-se, como se vê, a visita ao dr. Verissimo, no sentido de adquirir entorpecentes para alliviar as dores.

Para que o leitor comprehenda com maior facilidade este caso, que se reveste sempre nos detalhes, mas ainda sensacionaes de que outros, falta-nos agora distribuir os demais personagens.

"Zinha" tinha uma filha de nome Eneida, que sabia de todos os particulares da vida de sua genitora, tanto que apontou como fornecedores de cocaina á sua mãe o investigador Octavio Bianchi e Antonio Cardoso, e, tambem, Amelia Costa, velha amiga, no Ceará, de "Zinha", como para corroborar as suas affirmações. De facto, esta senhora, que reside á rua Ubaldino do Amaral n. 56, cuja casa é suspeita na delegacia confirmou na integra as asserções de Eneida.

Maria dos Santos, antes de morrer, chamou Quiteria e Alcides, um casal que estava domiciliado em sua casa, e lhes pediu que tomassem conta da menor Eneida, visto não poder o dr. Verissimo occupar-se com ella, por estar ausente quasi o dia todo.

O dr. Verissimo tem como afilhado o joven Luiz Gonzaga Coelho, que vive em sua companhia.

Frequentava a casa de "Zinha" a moça Divina de Assumpção. Este foi ultimamente expulsa pelo dr. Verissimo, prohibindo-lhe a entrada de nos seus aposentos.

Como empregada de Maria dos Santos servia a nacional Mulene Dias.

E eis em synthese, os protagonistas principaes desse drama da epoca verdadeiramente intrincado.

Com a suspeita que a morte de Anna Rosa Manfield suscitou, todos esses personagens foram convidados a depôr, como o delegado deu conhecimento ao publico.

Com esta reproducção de todo este quadro, fará-se, mais somente, adeantar o depoimento do dr. Verissimo Marques.

No seu depoimento, declarou elle que injectava ampolas de morphina em "Zinha", sua companheira, por soffrer de um aneurisma.

Interrogado pelo delegado se Maria dos Santos era viciada e se tomava toxicos, o clinico respondeu que ella não viciada mas tinha conhecimento de que ella, que se ajudaria entorpecentes com os policiaes Cardoso e Bianchi, adeantou que não sabe, mesmo porque não os conhece, nem nunca ouviu citar estes nomes.

OUTRA FIGURA QUE SURGE

Na continuação das diligencias a policia veio a descobrir um novo personagem, Wanda Albuquerque Lins, que é figura assás conhecida.

Wanda Albuquerque Lins

Trata-se de uma antiga viciada já tendo provocado dois inqueritos na 1ª delegacia auxiliar.

Como possue um grande poder de seducção e dotada de uma belleza encantadora, Wanda não teve difficuldades em captivar funcionarios da Secção de Toxicos e Entorpecentes, enleiando-se com os seus singulares e irresistiveis attributos de formosura.

Dahi, conseguir uma situação previlegiada e depois, ser mesmo, uma preciosa auxiliar da policia.

Era assim que ella denunciava todos os viciados e todos os vendedores, inclusive companheiras de outros tempos.

Como Wanda, ultimamente, abusasse e provocasse escandalos que chegaram a despertar a reportagem, os investigadores resolveram substituil-a por Emma de Moraes, outra viciada recentemente envolvida no caso de Nair Chagas Junior e Maria Hespanhola.

Ao que fomos informados Wanda, está tambem envolvida neste caso.

DEPOEM OS POLICIAES ANTONIO CARDOSO E OCTAVIO BIANCHI

Na nossa reportagem detalhada de hontem, dissemos que o escrevente Antonio Cardoso e o investigador Octavio Bianchi, deveriam ser ouvidos na madrugada de hontem.

Na delegacia do 6º districto policial, apezar do sigillo com que o delegado Bellens Porto envolve as diligencias em torno da rua Carvalho Monteiro, conseguimos apurar que os dois policiaes nos seus depoimentos negaram peremptoriamente tivessem facilitado, vendido ou offerecido toxicos á "Zinha".

A todas as perguntas do delegado, os policiaes, que são homens experimentados, responderam negativamente, contra toda a evidencia dos detalhes.

Bianchi e Cardoso asseveram que tudo não passa de insinuações infamantes.

ACAREAÇÃO

Deante das negativas de Bianchi e de Cardoso o delegado resolveu acareal-os com Eneida, Luiz Gonzaga Coelho e Emilia Costa. Os tres confirmaram as suas accusações, declarando, mais uma vez, que Bianchi e

O investigador Octavio Bianchi

Cardoso vehicularam toxicos para "Zinha". Os policiaes por sua vez, continuam negando.

UM FAZENDEIRO PAULISTA QUE ACCUSA BIANCHI

Hontem, appareceu na delegacia do 6º districto Raphael de Barros, que ao ler os jornaes de hontem, descobriu que não eram só os ensinadores do investigador Bianchi. Raphael diz que foi um dos companheiros do investigador Bianchi, de quem recebeu toxicos... [illegible] Julio Jorge que durante muito tempo foi perseguido por Bianchi que, sob o pretexto de lhe tomar dinheiro, accusava-o de vendedor de toxicos.

Raphael, encontrava-se, á tarde na delegacia, afim de prestar declarações.

UMA TESTEMUNHA QUE SE DESMENTE

A' tarde, hontem, estava na sala de espera do gabinete do chefe de Policia, por quem desejava ser ouvida, Emilia Costa, a dona da casa da rua Ubaldino do Amaral n. 56, que fez no 6º districto varias accusações contra o investigador Octavio Bianchi e o escrevente Antonio Cardoso. Acompanhava-a o ex-commissario, advogado Steillo Galvão Bueno. Esse causidico, segundo pensava, declarou á reportagem que Emilia fôra constrangida a fazer declarações no 6º districto pelas respectivas autoridades. Assignara, obrigada, um depoimento em que dizia coisas que ignorava. Forçaram-na a mentir. Nada sabia contra os mesmos.

Emilia foi recebida pelo dr. Carlos Brand, official de Gabinete do capitão Filinto Muller. Depunha, conforme dissemos acima, desmentindo tudo o seu depoimento prestado no 6º districto policial.

EMILIA NÃO FOI CONSTRANGIDA

Emilia Costa não foi absolutamente constrangida. O delegado Bellens Porto, o commissario Zildo Jorge e o escrivão Napoleão Moura, não usaram de forma nenhuma da violencia com a declarante. Pelo contrario usaram de todas as gentilezas.

Estamos autorizados a transmittir ao publico esta verdade, por um reporter nosso servido de testemunha do depoimento de Emilia.

Após o depoimento, o delegado, muito delicadamente, perguntou a declarante se não estava de accordo com o que o escrivão escrevera, ella respondeu da mesma maneira que até impressionou as testemunhas:

— Sou uma mulher de honra e dignidade. O que digo affirmo até morrer!

Estas palavras foram proferidas por ella mesma.

Como, pois, visitou Emilia Costa, em companhia de seu advogado, o chefe de Policia, para desmentir o que declarou, allás, com muita elegancia?

Só ella, e vê, Emilia procura fugir ás responsabilidades.

(Continúa na 14ª pag.)

O II Congresso Internacional da Obra Montessori

HAVERÁ CONCESSÕES EXCEPCIONAES NA CONDUCÇÃO DAS PESSOAS QUE PARTICIPARÃO DO GRANDE CERTAMEN CULTURAL

A' Obra Montessori que, sob a guia da professora Maria Montessori, desenvolve ha tanto tempo uma importante acção em beneficio da infancia, terá, em abril proximo, o seu II Congresso Internacional em Roma.

O Congresso será solemnemente inaugurado em Campidoglio, e desenvolverá os seus trabalhos no campo da psychologia e da pedagogia infantil, sob a direcção pessoal da professora Montessori que, por sua vez, fará importantes lições; entre estas, uma, que versará sobre o conhecido e interessante thema: "Os desvios da criança".

Os recentes successos do methodo Montessori na Hollanda e Inglaterra, a attracção pessoal que a professora Montessori exerce com sua intelligencia vivaz e original, fazem prever o grande successo deste segundo Congresso, pelo qual estudiosos italianos e estrangeiros se mostram vivamente interessados e no qual numerosissimos professores e versados em pedagogia infantil não deixarão de intervir.

As pessoas de mais realce no mundo intellectual italiano e no corpo diplomatico acreditado junto ao Real Governo, já deram sua adhesão para fazer parte da commissão de honra.

Além das lições interessantissimas, será tambem organizado em tal occasião uma exposição pedagogica inspirada pelo sereno conceito da vida da infancia, segundo a idéa de Montessori e realizado pelos mais geniaes jovens artistas italianos.

Os congressistas acharão, graças á organização da secretaria geral da Obra, qualquer facilitação possivel para o seu estabelecimento em Italia. A obra mesma se encarregará, para quem o deseje, de procurar as habitações. Pôe, além disto, á disposição dos congressistas, a reducção de 70 % sobre as tarifas ferroviarias do Reino e se occupará de organizar excursões para tornar mais agradavel, tambem do ponto de vista turistico, a permanencia em Roma, dos congressistas estrangeiros.

Varios actos do interventor carioca

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem os seguintes actos:

Promoção:

Foi promovido, por antiguidade, a 2ª official da Directoria do Patrimonio o 3º official da mesma Directoria Pedro dos Santos Lara.

Disponibilidades:

Foram postos em disponibilidade, nos termos do Art. 3º do Dec. 4622, de 3 de janeiro de 1934, a professora primaria, Astréa Sylvio Roméro Bandeira de Mello e o contra-mestre de Ensino Secundario e Technico, do Departamento de Educação — Alvaro Ramos dos Santos.

Titulo Declaratorio de Utilidade Publica e Municipal:

Foram declarados de utilidade Publica Municipal, nos termos do Dec. n.º 4629, de 10 de janeiro de 1934, a Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, com séde nesta capital e a Real Beneficiencia Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Revalidação de titulo de Utilidade Publica:

Foi revalidado para o corrente exercicio, de accordo com o disposto no Art. 4º do Dec. n.º 2837, de 6 de setembro de 1932, o titulo declaratorio de Utilidade Publica Municipal da Associação dos Feirantes.

Foi revalidado para o corrente exercicio, ficando, por equidade, revalidado para os exercicios de 1932 e 1933, de accordo com o disposto no Art. 4.º do Dec. n.º 2837, de 6 de setembro de 1932, o titulo declaratorio de Utilidade Publica Municipal da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Foram revalidados para o corrente exercicio, de accordo com o disposto no Art. 4º do Dec. n.º 2837, de 6 de setembro de 1932, os titulos declaratorios de Utilidade Publica Municipal do São Christovão Athletico Club e do Bomsuccesso Football Club.

Nomeações:

Foram nomeados o professor do Ensino Secundario Technico do Departamento de Educação, Euclydes Godofredo Mendes Vianna para exercer, em commissão, o cargo de Director da Escola Secundaria Technica de Santa Cruz.

O Motorista (não titulado) do extincto Departamento do Material, João Damasceno Coelho, para o cargo de Motorista da Inspectoria de Concessões.

O cidadão João Pereira da Silva, para o cargo de servente da Inspectoria de Concessões.

Jubilação:

Foram jubiladas, nos termos do Dec. n.º 4232 de 22 de maio de 1933, a professora Adjunta de 2ª classe Orminda Teixeira Campos.

Nos termos do Dec. 4622, de 3 de janeiro de 1934, a professora primaria, Ortencia da Silva Carvalho.

Aposentadorias:

Foram aposentados nos termos do Art. 1.º do Dec. n.º 4622, de 3 de janeiro de 1934, a contra-mestre de officina de costura em caracter effectivo do Ensino Profissional do Departamento de Educação, Izabel Peixoto Poley.

O guarda de jardins, addido, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — João Caetano de Menezes.

O calceteiro, titulado, da Directoria Geral de Engenharia, Manoel Godinho da Costa.

Nos termos do Dec. n.º 4622, de 3 de janeiro de 1934:

A inspectora de alumnos do Instituto de Educação, do Departamento de Educação, Cecilia de Carvalho Mouthino.

O guarda jardins, addido, da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, José Lourenço Bittencourt.

Licenças:

Foram concedidos tres mezes de licença, nos termos do n.º 1 do Art. 8.º combinado com o art. 4º do Dec. n.º 2124, de 14 de abril de 1925, á Angela Guimarães, official do Gabinete do Prefeito, Delfina Nobre de Santana.

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do Dec. n.º 3786, de 27 de fevereiro de 1932, ao fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Carlos Gustavo Rolffe.

Dispensas:

Foram dispensados, por abandono de emprego, os ex-trabalhadores do Extincto Departamento do Material, Antonio Luiz Fagundes Filho e Estanisláu Muniz Pires e o Aprendiz de 4ª classe da mesma Directoria, José Lacerda Novaes e Octavio de Souza.

Exoneração:

Foi dispensado o dr. Agostinho Cezar Bretas do cargo de professor Adjunto em Escola Technica do Departamento de Educação, visto haver sido nomeado para outro cargo Municipal.

Designações:

Foram designados a auxiliar de escripta de 1ª classe do Extincto Departamento do Material, America Passeado Dias, para ter exercicio no Centro Municipal de Preparação Physica.

O electricista de Barreiras, da extincta Departamento do Material, Sylvio Machado Cardoso, actualmente servindo na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, para ter exercicio na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 14 de corrente, attingiu á importancia de 423:652$800, para menos 6:323$700, sobre igual dia do anno anterior.

CLUB DE ENGENHARIA

A PROXIMA RENOVAÇÃO DO QUADRO DIRECTOR

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Na proxima eleição para a renovação da sua directoria, será levada ás urnas a seguinte chapa: presidente, dr. Oscar Weinschenk; 1º vice-presidente, dr. Antonio Paulo; 2º vice-presidente, dr. Jayme Clinta; 1º secretario, dr. Alcides Lins; 2º secretario, dr. Oscar Machado da Costa; thesoureiro, dr. João do Rego Nogueira; bibliothecario, dr. Manoel Fialho Valladares."

Creados os corpos estaveis do Theatro Municipal

O interventor carioca assignou um decreto creando os corpos estaveis do Theatro Municipal, constituidos por uma orchestra, um corpo de cantores, um corpo de coristas e um corpo de baile.

Os referidos conjuntos são destinados a funccionar no Theatro Municipal e em outros theatros ou edificios da Prefeitura do Districto Federal, podendo ser por esta cedidos para funccionar fóra do taes edificios.

ORCHESTRA

A orchestra terá um quadro minimo de sessenta e cinco professores, constituindo um quadro effectivo; para esses cargos serão escolhidos professores que tenham funccionado no Theatro Municipal entre as varias temporadas officiaes de opera e que sejam diplomados pelo Instituto Nacional de Musica.

Os escolhidos deverão provar que residem no Districto Federal ou declarar que ahi fixarão residencia após a admissão.

Em igualdades de condições de aptidão terão preferencia os brasileiros natos e depois os naturalizados; podendo a Prefeitura contractar no estrangeiro ou em outro Estado do Brasil os elementos que a seu juizo não existam no Districto Federal em condições convenientes.

Esta orchestra funccionará nos periodos que vão de abril a novembro de cada anno.

Além do pessoal acima, essa orchestra, terá um regente preparador; eleito por maioria absoluta dos membros effectivos, a quem competirá a respectiva direcção quando não entregue a mesma aos dirigentes das temporadas de opera ou de concertos symphonicos e um auxiliar com a incumbencia da guarda e distribuição do material.

Essa orchestra ficará obrigada a dois serviços diarios, diurnos e nocturnos, a saber: Dois ensaios ordinarios ou um ensaio e um espectaculo ou concerto. O ensaio terá duração de 2 horas e meia cada um e os espectaculos e ensaios geraes a do programma a executar. Ella ficará durante o periodo annual a que se refere acima á disposição da Prefeitura, para o funccionamento para que for cedida em temporadas lyricas de concertos symphonicos das exhibições avulsas; não podendo os seus membros effectivos fazer parte de quaesquer outros conjuntos. Fóra do dito periodo, não poderá funccionar a dita orchestra com a sua denominação official, sem expressa autorização da Prefeitura. Em ceremonias officiaes ou espectaculos e serviços das escolas estaveis do Theatro Municipal e bem assim em concertos populares, sob a direcção do respectivo preparador, ou professor effectivo da orchestra não terão direito a remuneração supplementar.

CORPO DE CANTORES

O corpo de cantores, será constituido de dois sopranos, dois meio-sopranos, dois tenores, dois barytonos e dois baixos.

CORPO DE CORISTAS

O corpo de coristas será composto de trinta figuras de cada sexo, escolhidas em provas publicas, individuaes e de conjunto, por voto secreto e de um jury de technicos designados no acto pelo interventor federal ou pelo seu representante.

Para admissão nesses dois corpos terão preferencia os brasileiros natos e depois destes os naturalizados ou estrangeiros, com residencia no Brasil ha mais de cinco annos.

Este corpo funccionará na temporada official de opera lyrica e em uma segunda temporada de opera lyrica ou comica, que se realizará no Theatro Municipal ou em outro da Municipalidade. Os elementos do corpo de cantores funccionarão na segunda dessas temporadas, sendo aproveitados na primeira no todo ou em parte, conforme o valor artistico de cada um.

Estes dois corpos estaveis serão 3 mezes antes da temporada official entregues para preparação ao concessionario do Theatro Municipal, pagando a Prefeitura durante esse periodo a cada um dos cantores e coristas uma gratificação mensal dentro da dotação orçamentaria para tal fim.

CORPO DE BAILE

O corpo de baile será instituido por dezoito figuras do sexo feminino e seis do masculino, preparados para as duas temporadas de opera pela Escola de Dansa.

Durante as temporadas de operas serão os corpos de cantores, coristas e de bailes estipendiados pelo respectivo concessionario.

Dr. Lobato de Faria

Realizou-se hontem ás 17 horas e meia, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do nosso pranteado confrade e amigo dr. Antonio Augusto Lobato de Faria, advogado e figura de relevo no nosso meio social.

Dr. Lobato de Faria

Todo o vasto circulo das relações do saudoso extincto, homem de dedicação extraordinaria ás causas que abraçava, e de desprendimento incommum, em face dos amigos, lá estava num preito de estima e numa homenagem sincera.

O dr. Lobato de Faria, foi jornalista de grande actividade em Manáos, e aqui era membro da Associação Brasileira de Imprensa, teve actuação de relevo na politica, quer no Amazonas, onde se destacou nas campanhas civilistas e da Reacção Republicana, quer aqui, como um dos mais porfiados adeptos da Alliança Liberal, sempre esposando as idéas liberaes.

O feretro saiu da residencia do extincto á rua das Laranjeiras n. 32.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou, hontem, esta capital, a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Luiz Seel, a sra. Anna Almeida Prado, o sr. François Augustin Normand e sra. Margarida Normand.

Para S. Francisco, o sr. Hermann Kieser.

Para Florianopolis, a sra. Zilah Branco.

Para Porto Alegre, os srs. Frieda Polakowsky, Gerald Edmund Hartley, Charles Voelcker, Arthur Falcão, Guilherme Melecchi, João Firmino Schons, sra. Rosa Nuelle e sr. Gastão de Brito.

— Além desses passageiros, o "Anhangá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

— Procedente de Natal e escalas, entrou no aerodromo a aeronave "Thité", do Syndicato Condor Ltd., pilotada pelo commandante sr. Mertens.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Aracajú, o sr. Waldemar Elter.

Da Bahia, o sr. Samuel Oliveira.

De Victoria, o sr. Julio Ribeiro Coelho.

— Além dos referidos passageiros, o "Thité" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

O ministro da Educação visitou o seu collega do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de cumprimentos a s. ex., por motivo do regresso da viagem que effectuou ao sul do paiz, o sr. Washington Pires, titular da pasta da Educação.

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro 71, Eng. de Dentro, realizar-se-á, na proxima 6ª feira, 16, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "A historia das mumias", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca.

Um repto de honra á Loteria Federal

A Loteria Federal, á mingua de recursos idoneos com que atacar de frente a Loteria da Irlanda, appella, agora, para publicações isoladas, através das quaes vem cuspinhando informações aleivosas e mendazes contra a minha firma.

Essas affirmações são tão ridiculas e inconsistentes que ninguem, de bom senso, poderá acolhel-as sem detido exame.

Já lhes demos resposta, cabal e fulminante, provando, com os elementos que ella propria nos forneceu, que os bilhetes da Irlanda, aqui vendidos, jogam indiscutivelmente. O publico póde, pois, continuar adquirindo-os sem o menor receio.

Essa resposta foi ditada, menos pelo que pudessem merecer os nossos opponentes, que pelo desejo de solidificar, cada vez mais, o credito de que, mercê de Deus, sempre gozámos.

Agora, nós: — Secundando o repto lançado pelo "Diario de Noticias", de 7 do corrente, cujas accusações endossamos e até agora sem resposta, reptamos, por nossa vez, aos concessionarios da Loteria Federal a que se defendam convenientemente, explicando-se perante o povo brasileiro, já cansado de tantas mystificações.

Reptamos mais, em nome da honra de sua empresa e da sua dignidade pessoal, a que provem que os bilhetes da Irlanda não estão legalmente inscriptos no Reino Unido e não estão jogando no famoso sorteio.

Se não o fizerem, dentro do prazo de tres dias, o Brasil inteiro concluirá, definitivamente, que a Loteria Federal é ré confessa das deshonestidades que se imputam e que F. R. Ferreira tem razão quando a aponta, como tantas vezes tem feito, á opinião publica brasileira, como a mais desmoralizada das empresas lotericas do mundo.

S. Paulo, 13 de março de 1934.

F. R. FERREIRA.

(Firma reconhecida.)

(Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 14-3-34.)

Violento incendio no bairro de Grajahú

A VIOLENCIA DAS CHAMMAS AMEAÇAVA O QUARTEIRÃO INTEIRO — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS — OS PREJUIZOS

O predio sinistrado, vendo-se o estado em que ficou

As primeiras horas da manhã de hontem, foi o bairro de Grajahu' theatro de violento incendio que durante algumas horas agitou os moradores da rua Barão de Mesquita.

O predio sinistrado, que pela segunda vez foi presa de chammas, éra occupado por varios negociantes que soffreram vultosos prejuizos, sendo que o predio de onde irrompeu o incendio, propriedade do sr. Alcides Coelho, estabelecido com negocio de quitanda, foi totalmente destruido.

Era precisamente 1 hora da madrugada, quando populares que passavam pelo predio n. 962 da referida rua notaram que da parte dos fundos da casa desprendiam-se espessos rolos de fumaça.

Verificando tratar-se de um incendio, deram alarme, solicitando immediatamente o auxilio dos Bombeiros.

Em pouco, compacta massa de populares se agglomerava deante do predio, já envolto pelas chammas que ameaçavam o quarteirão inteiro.

A esse tempo chegavam os soccorros do Corpo de Bombeiros, da estação Central, auxiliados pelos seus collegas de Grajahu' e Meyer, dando inicio ás primeiras providencias.

A falta d'agua porém, prejudicava a acção dos bombeiros, emquanto as chammas cada vez mais ameaçadoras attingiam o predio n. 964, occupado pelo "Café e Restaurante Rio Negro" e de propriedade de Pedro Dimas; o deposito de aves e ovos de João Silva, localizado no n. 960, e o n. 953, occupado nos fundos, pelo sr. Horacio Augusto, estabelecido com deposito de pão e moagem de café.

Finalmente, chegada a agua, os bombeiros, commandados pelo capitão Loureiro, depois de ingentes esforços, conseguiram applacar a violencia das chammas, isolando os predios vizinhos.

Dominado o incendio, o commissario Cezar, de serviço na delegacia do 16.º districto policial e que presente, dirigira os serviços de isolamento no local, procedeu a interdicção dos mesmos, determinando a abertura de rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades.

Os predios que são de propriedade de Duarte Esteves de Almeida, que os tinha segurados em 10:000$ cada um.

O negocio de propriedade de Alcides estava igualmente segurado por 1:000$000, assim como o café por 15:000$000, ignorando-se entretanto em que companhia.

Proseguem as investigações na delegacia do 16.º districto policial.

A organização geral do Ministerio da Guerra

Continuação da 4ª pag.)

Paragrapho unico. Os pormenores da organização, o papel dos diversos elementos e suas relações reciprocas, bem como o quadro e condições a que obedece o pessoal dos estados-maiores são fixados pelo Regulamento do Estado Maior do Exercito e outros especiaes.

Art. 14. O Estado Maior do Exercito age não só pela documentação que elabora como pela acção dos estados-maiores que lhe são subordinados e a actuação pessoal dos seus membros, de accordo com as decisões do chefe.

A elle podem ser incorporados como auxiliares certos officiaes especialistas ou aptos ao trato de determinadas questões. Estes officiaes podem não pertencer ao quadro de officiaes de estado-maior.

Art. 15. O Conselho Superior de Guerra incumbe-se do estudo de questões que dizem respeito ás operações e sua preparação, bem como das que constituem interesses fundamentaes do Exercito e da defesa nacional que lhe são submettidas pelo seu presidente. Delle, fazem parte obrigatoriamente os inspectores de grupos de regiões e mais tres generaes no minimo. Para tomar parte em seus trabalhos pode ser convocado um official general representante do Commando Naval. O Conselho Superior de Guerra funcciona de accordo com o regulamento que lhe é proprio.

Paragrapho unico. Quando as sessões do Conselho Superior de Guerra forem assistidas pelo ministro da Guerra, a este cabe a presidencia.

Art. 16. As Inspectorias de grupos de regiões são immediatamente dependentes do Chefe do Estado-Maior do Exercito.

Aos Inspectores de Grupo de Regiões cabe essencialmente:

— zelar pelos progressos da instrucção das tropas e serviços (inclusive reserva) das regiões de sua jurisdicção, no mais elevado ponto de vista objectivo, de conformidade com a doutrina firmada pelo chefe do Estado-Maior do Exercito;

— estudar as questões relativas ás respectivas regiões que lhes forem propostas pelo chefe do Estado-Maior do Exercito;

— propor ao chefe do Estado-Maior do Exercito todas as medidas que julgarem necessarias ao aperfeiçoamento e melhor rendimento da isstrucção e seus methodos;

— estudar as questões relativas ás fronteiras e seu regimen, nos territorios que lhes correspondem, especialmente no ponto de vista dos interesses militares da defesa nacional.

§ 1.º São organizados em principio dois grupos de regiões. Esse numero porém, pode ser augmentado pelo Governo, por proposta do Chefe do Estado-Maior do Exercito.

§ 2.º As Inspectorias de grupos de regiões dispõem de estado-maiores proprios, e regem-se de conformidade com os regulamentos emanados do Estado-Maior do Exercito e approvados pelo Ministro, na conformidade da Lei de Organização Geral do Exercito.

Art. 17. A Inspectoria da Defesa da Costa é directamente subordinada ao Chefe do Estado-Maior do Exercito.

Ao Inspector da Defesa da Costa cabe essencialmente:

— estudar todas as questões relativas á defesa permanente da costa maritima e de vias fluviaes, em acção combinada com os grandes commandos interessados e autoridades navaes;

— propor ao Chefe do Estado-Maior do Exercito a adopção dos regulamentos e instrucções peculiares á defesa permanente da costa;

— superintender os institutos de ensino relativos a especialidades de defesa permanente da costa;

— propor a organização e os effectivos de paz das diversas unidades e a organização e os effectivos de guerra necessarios á defesa permanente da costa, de accordo com os commandos regionaes;

— inspeccionar as unidades de artilharia de costa e outras porventura attribuidas á defesa permanente da costa.

Paragrapho unico. A Inspectoria da Defesa da Costa dispõe de um estado-maior proprio e rege-se conforme regulamentos emanados do Estado-Maior do Exercito e approvados pelo Ministro.

Art. 18. Os commandos de regiões são subordinados ao chefe do Estado-Maior do Exercito no que se refere ás attribuições deste, e no que concerne ás questões administrativas, ao Ministro. Exercem o commando territorial e da tropa sendo responsaveis pela preparação destas e suas reservas e pelos trabalhos relativos á mobilização nos respectivos territorios, na conformidade da Lei de Organização Geral do Exercito.

Aos commandos de regiões são subordinados todos os orgãos militares da região e os que estacionarem nos respectivos territorios que não dependam directamente de autoridade extra regional ou superior definida em lei ou regulamento. Em qualquer hypothese tem autoridade disciplinar sobre todos os militares de graduação igual ou inferior que estacionem ou transitem nos respectivos territorios, salvo quando estes acompanhem ou dependam directamente de autoridade superior presente no respectivo territorio.

Dispõem para o exercicio de seu commando de um quartel-general.

Art. 19 — A' Inspectoria Especial de Fronteiras subordinadas ao chefe do Estado Maior do Exercito, cabe:

— Tratar das questões relativas ás fronteiras da Amazonia e do Noroeste de Matto Grosso.

— Zelar pelos interesses de sua nacionalização e desenvolvimento.

— Colher e manter em dia as informações a ellas relativas e necessarias ao conhecimento da respectiva situação.

Paragrapho unico — A Inspectoria Especial de Fronteiras não tem caracter permanente e rege-se de accordo com um regulamento especial.

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

Art. 20 — Os orgãos de administração do pessoal do Exercito são:

— O Departamento do Pessoal do Exercito.

— A Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

— O Serviço de Identificação do Exercito.

O Asylo de Invalidos da Patria.

Art. 21 — O Departamento do Pessoal do Exercito comprehende: gabinete e divisões subdivididas em secções e outros elementos necessarios á sua actividade.

Organiza-se e rege-se conforme o regulamento respectivo.

Art. 22 — A Directoria do Serviço Militar e da Reserva depende directamente do chefe da Administração do Pessoal do Exercito. Trata das questões relativas á administração da reservas e á execução do serviço militar, que não são da alçada exclusiva dos commandos regionaes e orienta-se pelas instrucções, directivas e planos organizados pelo Estado Maior do Exercito e de conformidade com as decisões do chefe da Administração do Pessoal do Exercito.

E' dirigida por um coronel do Exercito activo, do quadro de estado-maior.

Subdivide-se em secções encarregadas das questões relativas á reserva e mobilização, recrutamento, tiros de guerra e escolas de instrucção militar.

Rege-se conforme regulamento proprio.

Artigo 23 — O Asylo de Invalidos da Patria destina-se a receber e proteger os militares tornados invalidos no serviço da Patria. Depende directamente do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e se rege conforme regulamento que lhe é proprio.

Artigo 24 — O Serviço de Identificação do Exercito, depende do chefe da Administração do Pessoal do Exercito e destina-se a organizar a identificação do pessoal do Exercito.

Sua organização e funccionamento obedecem aos principios geraes que regem a organização e funccionamento geral dos serviços na conformidade de seu regulamento.

CAPITULO V

DO DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO

Artigo 25 — O Departamento de Administração do Exercito é o orgão encarregado de preparar todos os elementos sobre assumptos da administração geral do Exercito, necessarios á decisão do ministro e á do respectivo chefe, que não envolvam questões da alçada dos chefes do estado maior do Exercito ou dos outros departamentos.

Art. 26. Comprehende Gabinete e divisões, subdivididas ou não em secções.

Uma das Divisões será encarregada das relações com as Directorias dos Serviços e terá seu pessoal constituido por officiaes destes e sendo chefiada por official do quadro de estado-maior. Rege-se conforme regulamento proprio.

Art. 27. As Divisões do Departamento da Administração Geral do Exercito visam por seu trabalho fornecer ao chefe desse Departamento os elementos de que ha mister para orientar, coordenar e dirigir a acção geral administrativa do Exercito, de conformidade com as decisões do Ministro.

De modo algum podem as divisões sobrepor-se aos orgãos que têem responsabilidade e autonomia proprias quando tratam de materias de sua exclusiva responsabilidade.

Art. 28. A organização e os elementos necessarios ao funccionamento do Departamento da Administração do Exercito serão determinados pelo respectivo regulamento.

CAPITULO VI

Dos Serviços

Art. 29. Os serviços aos quaes incumbe prover as necessidades geraes do Exercito e preparar-lhes a satisfação em caso de guerra são assegurados pelas directorias respectivas.

Art. 30. Em tempo de paz são organizados os seguintes serviços:

Dependentes do Departamento da Administração do Exercito:

Aeronautica — para as necessidades materiaes da aviação e defesa aérea no que se refere a armazenamento, distribuição e conservação do material respectivo. Estudo das questões aéreas.

Engenharia — Para as dos serviços de communicações, fortificações e construcções em geral; conservação dos immoveis do Ministerio da Guerra; armazenamento, distribuição e conservação do material de sapa, minas e pontes.

Transmissões — Para a satisfação das necessidades de ligação, armazenamento, distribuição e conservação do material de transmissão.

Material bellico — Para as de armamento, munições, viaturas e seu arreiamento, no que se refere ao armazenamento, distribuição e conservação, inclusive organização dos orgãos de reparação em campanha.

Intendencia — Para a satisfação das necessidades em alimentação, fardamento, equipamento, arreiamento e lubrificante das viaturas, combustivel de uso da tropa, e os serviços administrativos da mesma (inclusive illuminação e acantonamento).

Fundos — Para provimento das necessidades pecuniarias.

Saude — Para a satisfação das necessidades de hygiene, prophylaxia e tratamento das tropas: serviços de pharmacia e laboratorios; serviço do respectivo material.

Veterinaria — Para as de hygiene, prophylaxia e tratamento dos animaes; inspecção dos alimentos de origem animal; pharmacia, laboratorio e material veterinario inclusive ferraria.

Remonta — Para as do reaprovisionamento do Exercito em animaes.

Dependente do Estado-Maior do Exercito:

Serviço Geographico do Exercito — Para prover o Exercito em cartas geographicas, topographicas e necessidades correlatas;

Dependente do Departamento do Pessoal do Exercito:

Indentificação — Já definido no art. 24.

§ 1º. Além das attribuições relativas á satisfação das necessidades que lhes correspondem, e á respectiva technica que forem de exclusiva competencia dos mesmos, os ser-

(Continúa na 7ª pag.)

A PEDIDOS

Politica de Goyaz

O "Lavoura e Commercio", de Uberaba, depois de, em innumeros editoriaes, haver apontado o actual governo goyano como o melhor de quantos surgiram após Revolução, está, neste momento, movendo contra aquelle governo uma campanha que destôa dos mais elementares principios da ethica jornalistica. A figura central dessa campanha é o redactor-chefe e orientador daquelle jornal, sr. Odorico Costa. A titulo de propaganda desse jornalista, reproduzimos hoje uma carta por elle dirigida ao director daquelle jornal, em que confessa que, dada a resistencia encontrada no Interventor goyano, ia entrar em entendimentos com a facção opposta. Essa carta, que foi publicada n'O JORNAL, de 22 de maio de 1932, está concebida nos seguintes termos:

"Quintiliano:

Escrevo laconicamente, já quasi de madrugada e para expôr somente o seguinte:

Depois de ficar embellicado em uma esperança de auxilio de cinco contos para a nossa iniciativa, recebi agora, ha pouco, um laconico bilhete do Pedro dizendo que Nero não havia ido a Palacio e que... por isso... não havia falado com elle... Parece brinquedo.

Pego as cartas já referidas em cartas de hoje e sigo viagem para me agarrar a esse recurso.

Todavia, não perdi o tempo. Como disse em cartas anteriores, o velo opposto tem possibilidades. O Nasser, que é o Lazari Guedes da facção opposta, entabolou commigo a seguinte negociação:

500 assignaturas de estalo e 500 promettidas para um prazo mais ou menos curto. Campanha norteada por nós. Outros resultados advirão. Acho que não perdi o tempo e communico, mais, que o negocio ficou tratado como sem duvida, estando sciente delle o Marcondes Godoy e o Lincoln Calado de Castro. Só falta o assentimento do chefe, tudo parecendo que será necessaria a sua ida ao Rio para dar a mão de obra final. Dentro de 15 dias, no mais tardar, o Nasser se dirigirá a V. ahi ou a mim, aqui no Estado, onde eu estiver, afim de ultimar definitivamente essas bases que, em linhas geraes, ficam definidas na presente. Com abraços sinceros, sou, como sempre, — (a.) **Odorico.**

Goyaz, 26/3/931."

Reconheço verdadeira a firma retro de Odorico. — Uberaba, 18 de maio de 1-932. — **Mario de Moraes e Castro**, 1º tabellião.

(Transcripto da "Voz do Sul", de Annapolis — Goyaz, de 4-3-1934).

OS ULTIMOS ESTERTORES DE UMA EMPRESA DESMORALIZADA

Um doloroso grito da Loteria Federal que a opinião publica jamais ouvirá

Os trefegos senhores da Loteria Federal, continuam, em desespero de causa, nos seus ataques virulentos contra esta firma; não reparam elles que, de ha muito, estamos immunizados contra a baba da sua intriga, contra a espuma do seu odio.

E' esta, em ultima analyse a impagavel maneira pela qual a Loteria Federal se defende das gravissimas accusações que contra ella têm sido lançadas e sustentadas; é esta a resposta que dá aos reptos que lhe atiramos, secundados pela imprensa de todo o Brasil. Sem resposta está, até agora, tudo o que de sério e evidente se contem em publicação inserta no numero d'"A Noite", de 8, transcripção do "Diario de Noticias" (do Rio), de 7, tudo do corrente mez.

Tangida pelo temporal que lhe desarvora, em pleno mar de luta, a não carcomida e imprestavel, desnorteada pelo vigor da propaganda adversa, e, sobretudo, pelos effeitos maravilhosos dessa propaganda, que o seu despeito fomenta e incrementa, os senhores da Loteria Federal, deixam de responder ás embaraçosas perguntas que se lhe faz quanto á lisura de seus negocios, para enveredar pelo terreno pessoal.

Manobra antiga, conhecida e desmoralizada. Manejo dos que não têm armas efficientes e honestas.

Nesse terreno, porém, não foram mais felizes os afoitos concessionarios, eis que, procuramos atassalhar a reputação desta firma, nada mais fizeram que dar á Policia de S. Paulo que é solerte e apparelhada, mas (elles o duvidaram!), sobretudo, honesta, ensanchas para apurar da idoneidade do meu nome.

Poderá dizer o mesmo, com a galhardia desta altivez, com o orgulho desta honestidade, o sr. Peixoto de Castro?

Não. Pelo menos nunca antes de se ter defendido, com a sua loteria, de tudo aquillo que é nosso libello crime accusatorio, offerecido e sustentado perante a opinião publica brasileira.

Irrita á Federal a nossa "propaganda intensiva e espectacular", que fazemos da famosa Loteria da Irlanda, propaganda espectacularmente intensificada pela campanha que se lhe move.

Vamos, porém, offerecer, por mero capricho, algumas respostas aos assaques publicados na "A Nação", na sua edição de 9 do fluente.

A Loteria da Allemanha contemplou, no seu ultimo sorteio, innumeras pessoas, no Brasil; nomes conhecidissimos na vida social, commercial, administrativa e politica, cuja enumeração seria ociosa e inconveniente, que para tal não tinhamos autorização.

A publicação em apreço, avança, porém, affirmações que, através da mentira, se apresentam saturadas das mais grosseiras contradicções. Affirma, por exemplo, que possuimos os bilhetes originaes. Seria a unica duvida séria que poderia pesar no espirito publico. Essa, os nossos proprios opponentes a desfazem. Confessam ter adquirido um desses bilhetes originaes, dos quaes estampam cliché.

E, mais adeante, entendem que o bilhete nada vale. A isto, uma só resposta: — A Loteria Federal, cuja idoneidade está abaixo da critica, cujas trapaças são já do dominio publico que lhe relega ao mais soberano desprezo, preferindo o famoso sorteio irlandez, a Loteria Federal useira e vezeira na pratica das mais cynicas mystificações não tem idoneidade moral para dizer sem valor os bilhetes originaes do "Sweepstake" da Irlanda. Quanto ao preço, que o proprio bilhete traz estampado ser de 10 "shillings", esquecem-se os marotos de que ha a despesa de sua inscripção na Inglaterra, e outras despesas inevitaveis que a Federal bem conhece.

Além do mais, quem faz o preço da mercadoria é quem a vende e não os concorrentes desleaes.

E' certo, tambem, que o original recommenda: "não compre este bilhete si não tiver absoluta certeza da idoneidade do vendedor".

Agradecemos a lisonja. Tendo merecido a preferencia de 40 milhões de brasileiros e vendendo, como temos vendido, todos os bilhetes, dos quaes poucos restam, concluimos logicamente que os que nos têm procurado "têm absoluta certeza da idoneidade do vendedor".

Vamos além. Respondendo á pueril affirmativa de que "não remettemos quantia alguma para pagamento desses bilhetes", usamos da mesma arma dos nossos opponentes.

Estampamos o recibo da inscripção, paga na Inglaterra, do mesmo bilhete n. 66.027, série L. N., que a Companhia Financial Brasileira, parceira da Loteria Federal se dignou adquirir, inscrevendo-se, paradoxalmente, no rol dos que têm absoluta certeza da nossa idoneidade.

Agradecemos a generosidade da propaganda evidentemente efficaz que vêm fazendo.

Um pouco mais: — tantas vezes empregamos o termo illaquear a bôa fé, referindo-nos á Loteria Federal, que seus concessionarios se agarraram á deixa. Com uma pequena differença: — sem coragem nem mesmo para assignar sua publicação, inscrevem, sem o menor respeito, no rol dos que qualifica de "otarios", figuras das mais respeitaveis no mundo politico nacional.

Como ultimo e decisivo argumento, consideramos o seguinte:

Si reconhecem, como reconheceram que temos em nosso poder o bilhete original, é crivel que elle estivesse em nosso poder sem que sua inscripção não estivesse devidamente paga na Inglaterra?

Provando a inscripção a que se reduz a recommendação que o bilhete traz impresso? Pura e simplesmente numa questão de policia que seria a prevenção da possibilidade de ser o bilhete falsificado.

Esta hypothese é tão ridicula que não nos detemos nella.

Com tudo isso temos reduzido ás suas verdadeiras proporções os ataques que nos foram atirados.

O mais... fica de resto, como tudo o que parte da Loteria Federal que, pela sua actuação, pelo cynismo de suas machinações, pelo despudor de suas attitudes, e agora, pela sua incrivel inhabilidade commercial, está virtuamente desmoralizada entre nós. Apenas uma vocação reconhecemos aos seus solertes concessionarios: — a extraordinaria capacidade que estão revelando ao fazer tão intensa, quanto gratuita propaganda da Loteria... da Irlanda.

(a.) F. R. FERREIRA.

(Firma reconhecida)

(Transcripto do "Diario da Noite", de S. Paulo).

A DESINTEGRALIZAÇÃO DO INTEGRALISMO

"Fortaleza, 15 — (União) — Está sendo muito commentada a carta que o tenente Severino Sombra dirigiu ao "Correio do Ceará", a proposito do seu afastamento do integralismo.

Sombra declara, nessa missiva, que abandonou o movimento por dois motivos:

1.º — pela incapacidade do commando do dr. Plinio Salgado, que está imprimindo uma orientação funesta aos novos rumos do integralismo, transformando-o num movimento aburguezado, de panellinhas, onde não ha a menor identidade moral e intellectual entre os dirigentes, e,

2.º — por estar em franca opposição aos processos fracos e tortuosos de Plinio Salgado.

O tenente Sombra extranha que Plinio Salgado haja telegraphado ao triunvirato cearense sem ter antes consultado a unanimidade das forças integralistas do paiz, a respeito de seus pontos de vista. Após outras accusações, termina dizendo que Plinio Salgado usou de um methodo muito antigo, sempre utilizado pelos perrepistas. Affirma, finalmente, que Plinio Salgado não está disposto a ter novos representantes do integralismo na Assembléa ou Camara, talvez devido á triste experiencia do deputado mudo, que o integralismo e a legião do trabalho têm na Constituinte.

Refere-se, no caso, ao capitão Jeovah Motta".

(Dos jornaes de hontem).

Quem os integralizará, agora?

Ensosso.

Para pagamento de subvenção ao Instituto Internacional de Agricultura

O ministro da Agricultura communicou ao seu collega das Relações Exteriores que foram tomadas providencias no sentido de ficar á disposição da nossa Embaixada em Roma, a importancia de 242.360 liras italianas, destinada a attender ao pagamento de subvenção devida ao Instituto Internacional de Agricultura.

"FOI SEU CABRAL"!...

Inesperada e atrevida, na sua apparente innocencia, essa sybillina idéa de transformar a Constituinte em Assembléa Ordinaria foi recebida no paiz inteiro com uma exclamação unanime de espanto:

— Que coragem!...

Depois da surpreza do primeiro instante, porém, sobreveiu um geral e instinctivo movimento de curiosidade: toda gente queria saber quem tinha sido o pae daquella emenda mirabolante que prorogaria automaticamente por 4 annos o mandato dos actuaes deputados.

O dono daquella idéa era digno da admiração do paiz — e merecia ser conhecido e identificado convenientemente — porque era um authentico campeão internacional de sem-ceremonia politica...

Entretanto, como a pesquisa da paternidade é sempre difficil e precaria, não foi facil descobrir na Constituinte o autor daquella afoiteza.

Hontem, porém, depois de muito trabalho, tendo feito um inquerito minucioso e exhaustivo nos corredores e na sala do café do Palacio Tiradentes, conseguimos esta informação concisa e estupenda:

— Foi seu Cabral!...

Evidentemente, segundo apurámos, o autor da lembrança inacreditavel, que queremos apontar á admiração dos contemporaneos e á veneração dos posteros, foi o joven capitão medico da Marinha, sr. Veiga Cabral, deputado eleito pelo major Barata.

Esse Cabral, que sempre foi conhecido na sua terra pelos seus pruridos de elegancia, era considerado o Brumell de Gurupá saudoso.

Não revelara até então nenhuma tendencia para o profissionalismo politico, e o povo do Pará deve estar espantado deante da imprevista revelação da sua vocação para a vitaliciedade parlamentar.

Com essas informações, fica "cabralmente" esclarecida a origem da idéa de prorogar o mandato dos constituintes.

O pae da estupenda idéa — fiquem todos sabendo! — tal e qual como na famosa canção carnavalesca,

Foi seu Cabral!
Foi seu Cabral!
Um mez apenas
Depois do Carnaval!...

Deputado vitalicio.

AVISOS E DECLARAÇÕES

BANCO DE MENDES

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada — Mendes — E. Rio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas deste banco a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 25 de março corrente, domingo, ás 11 (onze) horas, na séde social em Mendes, para o fim de:

a) Tomar conhecimento do relatorio e contas e do parecer sobre elles emittido pelo Conselho Fiscal;

b) Eleger um director;

c) Eleger novo Conselho Fiscal;

d) Tratar de qualquer outro assumpto de interesse social.

Mendes, 9 de março de 1934. — **Dr. Alvaro Berardinelli**, Director-Presidente.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE: — UNIFORME 6º

Superior de dia — Cap. Fonseca Carvalho; official de dia ao Q. G. — Cap. Alcebiades; medico de dia — Cap. dr. Miranda; medico de promptidão — 1º ten. dr. R. Dias; pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel; dentista de dia — 2º ten. Gosing; ronda — 1º B. I. — 2º ten. Amargao; 3º B. I. — 2º ten. J. Guimarães e asp. Faustino; R. C. — 2º ten. Reis. Guarda da Policia Central — 2º ten. Silveira; guarda da Moeda — 6º B. I. — 2º ten. J. Azevedo; guarda do Thesouro — 1º B. I. — 2º ten. Rangel. Ronda especial: sgts. Carlos, do 3º B. I.; Neto, do 4º B. I.; Loyola, do 5º B. I.; Appolonio, do 6º B. I., e Galvão, do R. C. Ronda de empregados: sgts. Vasconcellos, do 4º B. I.; Sotero, da D. I. P.; Aniceto, do 6º B. I.; Athayde, do R. C. Auxiliar do of. de dia ao Q. G. — Sargento Paranaguá, da Cont. Musica de promptidão: a do 5º B. I. Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P.: soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia — No 1º Batalhão — Cap. Bueno; no 2º Batalhão — Cap. Dario; no 3º Batalhão — 1º ten. Beguito; no 4º Batalhão — Cap. Carvalho; no 5º Batalhão — 1º ten. Alfeu; no 6º Batalhão — 1º ten. Baptista; no Rgto. de Cavallaria — 2º ten. Cunha; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Benevides.

Promptidão — 1º ten. L. Araujo; 2ºs tenentes Annibal, Rodrigues e Orlando; asp. Garcia, 2º ten. Guimarães e asp. Landin.

A tomada de contas da Rêde Mineira de Viação

Attendendo ao que requereu a Rêde Mineira de Viação, na petição informada pela Inspectoria das Estradas, o ministro da Viação resolveu que, opportunamente poderá ella submetter á junta de tomada de contas, para o devido reconhecimento, os documentos comprobatorios das despezas realizadas no periodo de 1.º de março de 1931 a 31 de março de 1933, com o pessoal da Estrada de Ferro Oeste de Minas, inclusive o da Paracatú e o da Superintendencia da Rêde, nas importancias totaes, respectivamente, de 33.341:463$513 e 1.963:367$744, visto não excederem taes despezas os maximos apurados.

O expediente do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Leonidas Sul Minteira, pedindo o pagamento de suas importancias de 1:269$000, 50$300, 69$000, 60$300 e 7$800, relativas a transportes concedidos ao Serviço do Povoamento, em 1925. — Requeira o pagamento, excluindo a conta de 7$800 referente a transmissão de telegrammas; José Fernandes Gandon, pedindo collocação. — Indeferido; pedindo Machado Vieira, pedindo equiparação de vencimentos. — Indeferido de accordo com o parecer do D. E. C.; Paulo Costa, pedindo pagamento de gratificações no periodo de 15 de outubro de 1926 a 15 de junho de 1927. — Indeferido; David Martins de Arruda Camara, pedindo nomeação. — Aguarde opportunidade.

Actividades escolares

Collegio Pedro II

Externato

PROVAS DE HOMOGENIZAÇÃO DAS TURMAS

O director do Externato, determina que deverão comparecer, hoje, 16, nas horas abaixo indicadas e nas salas designadas, todos os alumnos que renovaram matriculas no corrente anno lectivo, que hajam ou não pago as taxas, afim de serem submettidos a provas de homogenização dos alumnos das turmas do corrente anno.

E' obrigatorio o comparecimento dos alumnos a essas provas.

Os alumnos deverão trazer lapis e borracha.

Nota. — A chamada é feita de accordo com a organização das turmas do 1º e 2º turnos de 1933.

Distribuição dos alumnos

2ª série — (1ª série em 1933) ás 8 horas.

Turma A — Salas 2 e 4; turma B — Salas 6 e 8; turma C — Salas 20 e 22; turma D — Salas 10 e 12.

2ª série (1ª série em 1933), ás 9 1/2 horas.

Turma E — Salas 2 e 4; turma F — Salas 6 e 8; turma G — Salas 20 e 22; turma H — Salas 10 e 12.

3ª série (2ª série em 1933), ás 13 horas.

Turma A — Salas 2 e 4; turma B — Salas 6 e 8; turma C — Salas 20 e 22; turma D — Salas 10 e 12.

3ª série (2ª série em 1933), ás 14 horas.

Turma A — Salas 2 e 4; turma F — Salas 6 e 8; turma G — Salas 10 e 12.

4ª série (3ª série em 1933), ás 16 horas.

Turma A — Salas 2 e 4; turma B — Salas 6 e 8; turma C — Salas 10 e 12; turma E — Salas 14 e 16.

AVISO

A Secretaria previne aos interessados que hoje, 16 do corrente, não haverá exames (2ª época).

ABERTURA DAS AULAS

Os directores (Externato e Internato) convidam os professores e alumnos para a sessão solemne de abertura das aulas, amanhã, 17, ás 14 horas, no salão nobre do Externato.

PROGRAMMA

Discurso de abertura pelo presidente da Congregação, professor Rafa Gabaglia.

Oração inaugural, pelo professor Almeida Lisboa, cathedratico do Externato.

Oração inaugural, pelo professor George Sumner, cathedratico do Internato.

CHAMADA PARA AMANHÃ (Sabbado)

SEGUNDA ÉPOCA

Exames de alumnos do Collegio

1.ª SÉRIE

Sciencias Physicas e Naturaes (escripta e oral) — Sala 7, ás 8 horas — Commissão examinadora: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Frões — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 227 — 321 — 548 — 1101 — 1318 — 1348.

2.ª SÉRIE

Francez (oral) — Sala 2, ás 8,30 horas — Commissão examinadora: O. Castro, A. Brigolle e G. de Carvalho — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1090 — 1190 — 1275 — 1290 — 1296 — 1317 — 1333 — 1357 — 1363 — 1376 — 1380 — 1382 — 1383 — 1384 — 1394 — 1404 — 1411 — 1413 — 1431 — 1433 — 1439 — 1467 — 1500 — 1512 — 1537 — 1539 — 1540 — 1542 — 1547 — 1549.

Sciencias Physicas e Naturaes (oral) — Sala 7, ás 8 horas — Commissão examinadora: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Frões — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1033 — 1040 — 1056 — 1097 — 1142 — 1150 — 1165 — 1177 — 1179 — 1180 — 1182 — 1186 — 1200 — 1206 — 1219.

3.ª SÉRIE

Francez (oral) — Sala 5, ás 8 horas — Commissão examinadora: A. Delpech, L. Sá Pereira e A. Machado da Costa — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

880 — 652 — 735 — 767 — 780 — 815 — 845 — 857 — 866 — 870 — 948 — 968.

Inglez (oral) — Sala 27, ás 8 horas — Commissão examinadora: P. Mattos, C. Nunes e O. Przewodowsky — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

945 — 944 — 947 — 954 — 956 — 958 — 959 — 967 — 971 — 972 — 975 — 978 — 979 — 981 — 985 — 1388 — 1487 — 1498 — 1509 — 1631.

4.ª SÉRIE

Historia Natural (oral) — Sala 23, ás 8 horas — Commissão examinadora: L. Pereira, H. Silvestre e P. Marreca — Supl.: Ald. S. Paulo — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

540 — 552 — 558 — 571 — 574 — 583 — 596 — 598 — 603 — 607 — 612 — 614 — 617 — 618 — 619 — 623 — 625 — 640 — 645 — 646.

Alumnos do 3.º turno

1.ª SÉRIE

Mathematica (escripta) — Sala 13, ás 8 horas — Commissão examinadora: O. Reis, O. Castro e A. C. Ferreira — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1621 — 1623 — 1625 — 1628 — 1629 — 1637 — 1638 — 1641 — 1645 — 1650 — 1653 — 1654 — 1657 — 1662 — 1665 — 1670 — 1671 — 1678 — 1679 — 1681 — 1685 — 1686 — 1688 — 1692 — 1697 — 1707 — 1708 — 1714 — 1860 — 1861.

Gymnasio Vera-Cruz

Escola de soldados — Acham-se abertas as matriculas na E. I. M. n. 26 para os alumnos do Gymnasio Vera-Cruz, devendo os candidatos se apresentarem ao instructor dessa escola de soldados afim de se informarem sobre a matricula.

Será necessaria á matricula a apresentação do certidão de idade.

Collegio Americano

Iniciam-se hoje officialmente, no Collegio Americano, as aulas dos cursos secundario e commercial, tanto na séde de Santa Thereza como na succursal á Avenida Atlantica n. 916, Copacabana. Avisa-se aos alumnos que serão, a partir de hoje, dia 16, contadas as faltas dos que não estão frequentando as aulas nem reservaram matricula, e que de hoje poderão ser feitas, impreterivelmente, novas matriculas e requerimentos, ficando prejudicados todos aquelles que não satisfizerem em tempo a essas exigencias legaes.

Collegio Sylvio Leite

A secretaria do Collegio Sylvio Leite avisa aos alumnos dos cursos secundario e commercial, que, de accordo com os dispositivos da lei do ensino, as faltas de aulas serão contadas de hoje, dia 16, em diante. Os alumnos que ainda não fizeram renovações de matriculas e requerimentos, deverão fazel-os impreterivelmente até hoje, do contrario serão prejudicados nas suas pretenções. Estão funccionando no predio proprio todos os cursos primario, jardim da infancia e admissão, continuando abertas as matriculas para todos esses cursos.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Chamada para hoje:

Geographia — Prova escripta — Para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado e para os candidatos á matricula no 1º anno.

Banca, drs.: Monteiro — Araripe — Dulcidio.

Arithmetica — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 74 — 162 — 552 — 1141 — 1192 — 1362 — 1397 — 1415 — 1469 — 1485 — 1517 — 1597. Banca, drs.: Serra — Cintra — Buys.

Francez — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 185 — 1202 — 1247 — 1426 — 1446 — 1488 — 1493 — 1503 — 1515 — 1518 — 1530 — 1534 — 1541 — 1568 — 1452. Banca, drs.: Pimentel — Ponce — Borba.

Inglez — Prova escripta — Para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado (Jubilados). Banca, drs.: Monteiro — Araripe — Dulcidio.

Geographia — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 1217 — 1228 — 1318. Banca, drs.: Alcides — Jonas — Serpa.

Inglez — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 826 — 969 — 1064 — 1217 — 1228 — 1315 — 1581 — 1264. Banca, drs.: Weaver — Miragaya — Americo.

Francez — Oral — Para o ex-alumno de nome Xavier Osorio de Souza. Banca, drs.: Weaver — Miragaya — Americo.

Terceiro anno — Inglez — Oral para os alumnos 1275. Banca, drs.: Weaver — Miragaya — Americo.

Francez — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 417 — 449 — 1032 — 1069 — 1101 — 1146 — 1175 — 1186 — 1223 — 1260. Banca, drs.: Doria — S. Jean — Milton.

Portuguez — Oral para os seguintes alumnos de numeros: 76 — 105 — 196 — 259 — 371 — 277 — 731. Banca, drs.: Alcides — Jonas Serpa.

Quarto anno — Portuguez — Oral para os seguintes alumnos de numeros: — 486 — 697 — 1044 — 1128. Banca, drs.: Alcides — Jonas — Serpa.

Geometria — Para os seguintes alumnos de numeros: 553 — 641 — 848 — 852 — 909 — 931 — 931 — 956 — 963 — 987 — 998 — Supplementares: 1034 — 1035. Banca drs.: Astorico — Antero — Velloso.

Quinto anno — Cosmographia — Prova escripta — Para os que faltaram á primeira chamada por motivo justificado. Banca, drs.: Monteiro — Araripe — Dulcidio.

Admissão ao primeiro anno, ás 9 horas da manhã — Chamada para hoje.

Darcidio Macedo de Oliveira, Dalvo Nascimento, Evaristo Edson da Silva Bezerra, Fernando Jorge Mendes Gonçalves, Hudson Bonilha de Figueiredo, José Bernar Carvalho da Silva, Izeuce Dias Braga, Itauan de Averios Epifanio.

Admissão ao primeiro anno — Chamada para hoje, ás 9 horas.

Admissão — Prova escripta — Para os candidatos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

REABERTURA DAS AULAS DO COLLEGIO OTTATI

Reabriram-se hontem as aulas dos differentes cursos do Collegio Ottati. Reunidos no pateo interno do Collegio todos os alumnos, com a presença do dr. Souza Lobo, e de grande numero de pessoas gradas, o director dr. Camillo Ottati Junior leu uma proclamação aos alumnos, dando-lhe as boas vindas e exhortando á dedicação, ao estudo, dizendo esperar a cooperação de todos para a realização da grande obra de educação da mocidade.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, serão realizados, hoje, os exames de portuguez e arithmetica. Amanhã, terão inicio os exames vestibulares de theoria musical (1º, 2º, e 3º annos). As listas de chamadas para os referidos exames, os quaes terão inicio ás 8 horas da manhã, acham-se affixadas na portaria do mesmo estabelecimento.

REABREM-SE HOJE AS AULAS NO COLLEGIO BRASIL

O Collegio Brasil reabre hoje as aulas de todos os seus cursos.

A ceremonia da aula inaugural, que terá caracter solemne, realizar-se-á ás 20 horas, no salão nobre do referido Collegio, á Alameda São Boaventura 369, no Fonseca, e terá a presidil-a o major Agricola Bethlem, superintendente geral do ensino secundario.

Usarão da palavra o dr. Sylvio Julio, professor do Collegio, que dirá em linhas geraes do novo plano de methodologia da Historia do Brasil e da America, e o dr. Oscar Przewodowski, tambem professor do Collegio Brasil, do Pedro II e da Faculdade de Direito.

O DIREITO E O FÔRO

A ORDEM DOS ADVOGADOS E A ADVOCACIA CLANDESTINA

Quando o governo creou a Ordem dos Advogados pensou-se, com o melhor fundamento, que cessaria o abusó de requerer em Juizo quem nella não se achasse inscripto. Para outro fim, aliás, não se fundara esse instituto, destinado, assim, a extinguir a classe dos intrusos, dos prejudiciaes á moralidade da profissão. Orgão de disciplina, deveria a Ordem exercel-a de maneira a realizar rigorosamente a sua finalidade. Era o que se esperava, tal a impressão dos primeiros momentos no espirito dos que a prestigiaram, e continuam a prestigiar.

Infelizmente, porém, não é o que vem acontecendo. Qualquer pseudo-bacharel, desses que, antes de existir a Ordem, formavam a tribu dos Jacarandás brancos, comparece a cartorio, dirige-se ao juiz, aceita mandatos e acompanha os actos dos processos até final, convencido de exercer a profissão sem nenhum embaraço.

E' certo que a parte contraria poderá exigir a apresentação da carteira profissional, ou com uma certidão da secretaria da Ordem, requerer sua exclusão do pleito. Mas isso para muitos constitue um constrangimento, que a Ordem perfeitamente evitaria, exercendo certa vigilancia disciplinadora, revendo os processos, ou creando para os escrivães a obrigação de recusar requerimentos assignados por pessoas não inscriptas nos quadros officiaes daquelle Instituto.

Poderia citar varios nomes que logo seriam convidados a não intervir em determinadas causas.

Qualquer medida que se tomasse nesse sentido, traria vantagens diversas: o prestigio da Ordem; moralidade e disciplina no exercicio da advocacia; respeito mutuo entre os que advogam.

Porque — considere-se esta consequencia — quando um desses maioraes da rabulice, burlando a lei, ou illudindo a boa fé dos juizes, invade um processo, não o faz senão para tumultuar, suppondo vencer pela astucia, velha escola cujos fundamentos resistem, muitas vezes, á mais forte e convincente opposição juridica.

A Ordem dos Advogados não póde ficar indifferente a essa advocacia clandestina. Deve exercer severa vigilancia, não esperando que se lhe indiquem os infractores, mas procurando-os, punindo-os, apontando-os, onde quer que se achem.

No que, aliás, a sua policia não terá muito trabalho.

Basta percorrer os cartorios.

JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Luiz Galvão e Emilio Laubesth.

Na Segunda — Baddyalitre.

Na Terceira — Armando de Macedo, Oswaldo de Castro Torres, Antonio José da Silva Junior e Edgar Fernandes de Souza.

Na Quarta — Antonio de Souza Nunes Filho e Agenor Faleiro dos Santos.

Na Quinta — Manoel Reynaldo Costa e Alvaro da Cunha Carneiro.

Na Setima — Manoel Antonio, Antenor Paulo Marques, Sebastião Monteiro, Joaquim Jovino Lyra, Waldomiro Antonio, Arbeltino Silva e Benedicto Edmundo da Silva.

Na Oitava — Alberto de Azevedo, Otelo Carneiro Torres, Antonio Gouvêa Filho e Lobo Cordeiro.

Decretada a fallencia de M. Godinho Cunha & Cia.

No juizo da primeira vara civel, foi decretada a fallencia da firma M. Godinho Cunha & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 165, com o commercio de ferragens, tintas, oleos, etc., e nomeado syndico o credor Walter Ellinger, marcando-se o prazo de vinte dias para declarações de credito.

Essa firma commerciava com artigos estrangeiros, chegando a dispender avultadas sommas na propaganda de alguns. As restricções cambiaes impostas pelo governo resultaram no retrahimento dos fabricantes, especialmente portuguezes, que deixaram de attender aos pedidos, motivando prejuizos e, em consequencia, a fallencia da firma.

Foi sob esse fundamento que se deferiu o pedido de fallencia, tendo-se iniciado hontem mesmo a arrecadação dos bens existentes no estabelecimento commercial, com a presença dos fallidos e seu advogado, do dr. curador das Massas e do syndico e seu advogado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara de aggravos, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos.

Aggravos de petição

N. 9.112. Relator, desembargador Berford. Aggravante, dr. Custodio Francisco de Almeida Rego. Aggravados, dr. Carlos Fontes, curador do interdicto Julio Corrêa de Sá e o 1.º Curador de Orphãos. Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9.145. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Joaquim Irmão & Cia. Aggravados, massa fallida de G. Iafullo, por seu syndico G. Crespi e o 2.º Curador das Massas. Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.173 Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Varella Coste & Cia. Aggravados, Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar representado pelos syndicos Canellas Ramalho & Cia. e o 1.º Curador das Massas fallidas. Deu-se provimento ao recurso, para julgar procedente a reivindicação, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Ns. 9.231, 1.385, 9.201 — ao desembargador José Linhares.

Ns. 9.219, 9.198 — ao desembargador André Pereira.

Ns. 9.205, e 1.383 — ao desembargador Alvaro Berford.

Embargos: — N. 1.352 ao desembargador Souza Gomes; n. 8.900 ao desembargador Pontes de Miranda; n. 9.024 ao desembargador Nabuco de Abreu; n. 9.050 ao desembargador Souza Gomes.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Alfredo Russel, Moraes Sarmento, Armando de Alencar e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça.

JULGAMENTOS

Appellações Criminaes

N. 39. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, J. C. S. Appellado, Juizo de Menores. Deram provimento para reformar a decisão appellada, unanimemente.

N. 40. Relator, desembargador Moraes Sarmento Appellante O. S. T. Appellado Juizo de Menores. Deram provimento para annullar o processo "ab initio".

Reclamações

N. 498. Relator desembargador Moraes Sarmento. Reclamante Antonio da Silva Corrêa. Reclamada. Sexta Camara. Não tomaram conhecimento por não constar dos autos procuração do requerente sendo portanto, parte illegitima, unanimemente. Funccionou o desembargador Angra de Oliveira, no impedimento do desembargador. Armando de Alencar.

N. 510. Relator, desembargador Alfredo Russel. Reclamante, dr. J. V. Pareto Junior, curador nomeado pelo Juiz da 5.ª Vara Criminal, para proceder á defesa do sr. José Soares Maciel Filho. Reclamado, Juizo da 5.ª V. Criminal. Julgaram prejudicada unanimemente.

N. 515. Relator, desembaragador Moraes Sarmento. Reclamante, Donat & Cia. Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial, unanimemente.

N. 517. Relator, desembargador Alfredo Russel. Reclamante, Brito Porto & Cia. Reclamado, Desembargador Relator do recurso de revista n. 474. Julgaram improcedente unanimemente.

N. 518. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamante, Fazenda Municipal, por seu 4.º procurador. Reclamante, juizo da Provedoria. Julgaram prejudicada unanimemente.

N. 519. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamante, D. D. Carmen Barbosa França de Oliveira Castro e Dulce França Malaguti de Souza. Reclamado, juizo da 5.ª Vara Civil. Julgaram improcedente unanimemente.

N. 523. Relator, desembargador Alfredo Russel. Reclamante, Deolinda Pereira Villar. Reclamado, Juizo da Provedoria e Residuos. Julgaram improcedente, unanimemente.

N. 525. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamantes, J. S. Mascarenhas & Cia. Reclamado, Juizo 1.ª Vara Civel. Não tomaram conhecimento pela illegitimidade dos recorrentes unanimemente.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 1.ª Camara Criminal e da 3.ª de Appellações Civeis, afim de julgarem os feitos constantes das respectivas pautas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de M. Santos & Cia. — deferido o pedido de fls..

Fallencia de J. da Silva Cardoso — sellados, á conclusão.

Fallencia de J. Simões Estrella — na forma do parecer do dr. curador.

Fallencia de M. G. Silva & Cia. — decretada; vinte dias para as habilitações; assembléa em 11 de maio; nomeado syndico Augusto Rhodo da Silva.

Fallencia de Marcelino Selinger — nomeado syndico em substituição Manoel Pereira de Almeida.

Aggravo de J. Dias Duarte e J. F. Gonçalves, na fallencia de J. Pacheco de Barros — intime-se o aggravado para constituir advogado.

TERCEIRA

Fallencia de A. M. Queiroz & Cia. — diga o reivindicante na forma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Phelippe e Gabriel — designado o dia 22 do corrente, ás 13 horas, para assembléa dos credores.

Fallencia de Miguel Salles — deferido o pedido de vendas.

Fallencia de Aluisio & Cia. — ao dr. curador.

QUARTA

Fallencia de M. Dias Pinto — decretada a fallencia.

Fallencia da Cia. de Tecidos B. Pastor — prorogado por mais 15 dias o prazo para a habilitação de credores e deferido o pedido de fls. 229.

Fallencia da Companhia Commercial de Leers — deferido o pedido de fls. 132.

Fallencia de Paraiso & Cia. — approvados os contractos de folhas 72 a 75.

QUINTA

Fallencia de J. Lopes Ribeiro — deferido o pedido de fls. 95 e arbitrada a commissão em tres por cento do liquidatario.

SEXTA

Fallencia de Sam de Oliveira — deferido o pedido de fls. 38.

Fallencia de A. R. Marques — nomeando syndico o dr. A. Baptista Bittencourt.

Fallencia de Portelo & Ferreira — na forma do parecer do dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de M. Dantas — embargos de terceiro de F. Gonçalves & Lima — attendendo a que o aggravante não preparou o recurso interposto dentro do prazo legal, julgo deserto o aggravo. Custas na fórma da lei.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O HOMICIDA ANTENOR DA COSTA

Na sessão de hontem, do tribunal popular, foi chamado a julgamento o réo Antenor da Costa que, em 23 de junho de 1933, na garage Monumental, á avenida Henrique Valladares, 1521, da qual era empregado, matou a tiros de revolver o seu companheiro de trabalho Joaquim Pinto Ribeiro, com quem tivera, antes, uma discussão.

Logo no inicio da sessão pediu a palavra o advogado da accusação particular, dr. Alvarenga Netto, que requereu fosse o banco do réo substituido por uma poltrona, movel mais confortavel para quem ia ser obrigado a permanecer varias horas sentado...

As pessoas presentes, que constituiam a assistencia ao julgamento, entreolharam-se, num commentario mudo á inesperada suggestão do auxiliar de accusação.

O dr. Alvarenga Netto é do numero dos que, na Ordem dos Advogados, pleitearam a ingenua providencia da substituição do mobiliario nos tribunaes de justiça publica, por offender o banco do réo a dignidade humana. Houve quem sustentasse, então, que a substituição que se fazia necessaria era a de moveis moraes, o que só poderia ser na legislação, arejando-a de modo a dar menos opportunidade aos motivos de delinquencia, particularmente no direito de familia.

O juiz em exercicio na presidencia do Jury, dr. Ary Franco, declarou não poder attender ao requerimento, porque, sendo isso materia da alçada da presidencia, melhor seria formulal-a ao titular effectivo do tribunal, além de que, no Jury, o réo já está pronunciado, o que importa dizer que tem apurada a sua culpa, não occorrendo o mesmo nos demais juizos (excepto nos crimes de fallencia), nos quaes não ha pronuncia. Terminou o juiz Ary Franco opinando que uma cadeira de espaldar, com fulvas pregarias, não é o que torna mais digno o homem.

A assistencia sorriu... Terminada a leitura do processo pelo escrivão dr. Salles Abreu, occupou a tribuna o dr. Gomes de Paiva, promotor publico, que fez longa analyse do facto criminoso, estudando uma a uma as peças dos autos, para concluir pedindo aos jurados a condemnação do réo nas penas do libello.

O auxiliar de accusação, dr. Alvarenga Netto, falou, então, em nome da familia da victima, privada do seu chefe, frizando ,ainda, ter o réo commettido o crime por motivo frivolo e com superioridade de armas, que elle precisamente preparara, logo depois de haver discutido com a victima.

O advogado de defesa, dr. Theodorico Lindsay, rebatendo os argumentos da accusação, procurou demonstrar ter o seu constituinte detonado a arma forçado pelas circumstancias, pois a victima o foi procurar para aggredil-o, agindo, portanto, em legitima defesa.

Terminados os trabalhos da sala secreta, o presidente do Tribunal deu a conhecer ao publico a sentença lavrada que condemna o réo a 24 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

Terceira

No juizo desta vara foi denunciado, por attentado contra o pudor de uma menor de 13 annos, o individuo José Pereira da Silva.

Quarta

O jury da 4.ª vara criminal denegou o livramento condicional requerido por Boaventura Gonçalves, condemnado a 8 annos de prisão por crime de roubo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O interventor federal assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 859:740$500 para pagamento ao Banco Nacional Ultramarino em virtude do accordo firmado na Procuradoria da Fazenda.

Subvencionando a Santa Casa de Nova Friburgo com a importancia de 6:000$ annual.

Concedendo á professora Alzira Vieira os vencimentos marcados para as professoras de mais de 20 annos de serviço.

Declarando d. Anna de Souza Alves, ex-inspectora de alumnas da Escola Normal de Nictheroy, com direito aos vencimentos annuaes de réis 2:452$383.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Tendo em vista a approvação dada pelo Secretario do Interior e pelo interventor federal a proposta do director da Penitenciaria, para admissão de um ajudante de cosinheiro e auxiliares de vigilancia e disciplina, substitutos, o Tribunal de Contas resolveu conceder registro ao empenho das despesas de 1:545$000 a 1:550$000 respectivamente, dos referidos titulares.

— Tomando conhecimento da ordem n. 127 da Secretaria das Finanças, na importancia de 2:171$700, expedida a favor de João Afonso Campos, agente fiscal de impostos no municipio de Petropolis, resolveu o Tribunal fazer baixar a mesma em diligencia para que a secção de Tomada de Contas reforme a sua informação, excluido do calculo a importancia resultante das porcentagens sobre as multas de mora.

— Foram devolvidas á Secretaria do Interior as ordens de pagamento ns. 145 e 146, respectivamente, expedidas a favor do porteiro do Tribunal da Relação e de Joaquim A. de Abreu afim de que seja informado sobre se, para o fornecimento do respectivo material, houve concorrencia a que se refere o artigo 9º do orçamento em vigor.

— Foi julgado o conferente da Inspectoria das Rendas, Raphael Gomes da Matta, com direito gratificação addicional de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 6:000$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Prefeitura Municipal de Valença — Deferido, em vista das informações, devendo proceder-se na forma do parecer da Secretaria; Manoel Esteves — Como requer; Companhia Brasileira de Energia Electrica — Requisite-se como se informa; Companhia Cantareira — Requisite-se; Frederico Halpha — Como requer.

AS CARROCINHAS DE PÃO DISPENSADOS DA VISTORIA REGULAMENTAR

A Associação dos Proprietarios de Padarias de Nictheroy e S. Gonçalo requereu ao chefe de policia fossem as carrocinhas de entrega de pão dispensadas da vistoria regulamentar, attendendo, principalmente, a que esses pequenos vehiculos nenhum perigo podem offerecer aos transeuntes.

Mandando ouvir a Inspectoria de Vehiculos, que nada oppoz á pretenção da Associação, o chefe de policia resolveu attender ao pedido.

PARA A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE N. S. DA BOA VIAGEM

O rev. padre Pedro Arnaud, que está incumbido de promover a restauração do secular templo de N. S. da Boa Viagem ,erigido na ilha a que empresta o nome, recebeu mais os seguintes donativos destinados áquelle fim: Veneravel Ordem 3ª de N. S. da Conceição da Boa Viagem, 300$; Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 200$; S. Pedro dos Clerigos, 200$; S. S. Sacramento de Santa Rita, 200$; Ordem Terceira de N. S. Mãe dos Homens, 200$.

FACTOS POLICIAES

TENTOU CONTRA A VIDA ATEANDO FOGO A'S VESTES

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, a nacional de nome Hilda Magalhães, de 19 annos, casada e moradora á rua João Baptista n. 64, a qual apresenta queimaduras de 1º e 2º grãos generalisadas.

Hilda tentou contra a existencia, humedecendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo.

A policia não teve conhecimento do facto, ignorando-se, por isso, os motivos que levaram a infeliz rapariga a tentar contra a vida.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	29.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.50	10.87
American Smelting & Refining Co.	44.12	45.50
American Telephone & Telegraph Co.	120.37	121.00
American Tobacco Company	67.75	68.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.25	69.00
Atlantic Refining Co.	31.25	32.25
Valdwin Locomotive Works	13.62	14.37
Bethlehem Steel Corporation	43.50	44.00
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	17.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.37
Canadian Pacific Co.	17.37	17.75
Caterpillar Tractor Co.	29.50	30.37
Chrysler Corporation	53.25	54.62
Consolidated Gas Co.	39.62	40.50
Corn Products Refining Co.	72.12	72.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.37	99.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	89.25
Electric Bond & Share Co.	18.25	18.75
General Electric Company	22.00	22.87
General Foods Corporation	33.62	34.50
General Motors Company	38.25	38.75
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	16.25	16.87
Ingersoll-Rand Co.	66.50	66.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.37	38.87
Internat'l Business Machines Corp.	143.60	141.50
International Cement Corp.	S/cot.	31.37
International Harvester Co.	42.37	43.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	15.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.37	33.12
National Cash Register Co. (The)	19.75	20.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.62	39.00
Norfolk & Western Railway	177.00	177.00
Radio Corporation of America	8.00	8.00
Standard Brands Inc.	21.62	21.75
Standard Oil Co., of California	38.62	39.12
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	45.62
Studebaker Corporation	7.75	8.00
Texas Company	26.75	27.12
United States Rubber Co.	19.87	20.75
United States Steel Corp.	53.00	54.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	17.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.62	39.87
Woolworth (F. W.) & Co.	51.50	51.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	335.00	340.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	164.00	164.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	35.00	35.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.75	29.25
6 ½ %, 1926/57	29.50	29.25
6 ½ %, 1927/57	29.50	29.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.25	21.25
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.87	23.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 19....68	22.62	21.37
São Paulo, 8 %, 1921/36	28.25	28.25
São Paulo, 8 %, 2925/50	21.50	28.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.50	21.37
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.00	18.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.12	23.75
São Paulo, 8 %, 1952	23.87	23.87

Mercado : calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 50 % £	90.10. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914	75. 5. 0	75.10. 0
Conversão, 910, 4 %	18. 0. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10. 0	23. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	66.10. 0	66.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	28.10. 0	29. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	25. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de Café)	36.15. 0	36.15. 0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 6 %	10.10. 0	10. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	91. 5. 0	91.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	29. 0. 0	29. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.75	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb. 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15. 6	0.15. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	102.10. 0	102.10. 0
Consols, 2 ½ %	80. 2. 6	80. 7. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de março.

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N/cot.	8.43
Para maio	8.35	8.53
Para junho	8.56	8.63
Para setembro	8.63	8.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.35	8.43
Para maio	8.45	8.53
Para junho	8.45	8.63
Para setembro	8.63	8.70
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de março.

(Contracto de Santos) (termo)

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N/cot.	10.78
Para maio	10.94	10.99
Para julho	11.05	11.12
Para setembro	11.39	11.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 13 a 14 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.65	10.78
Para maio	10.85	10.99
Para julho	10.99	11.12
Para setembro	11.30	11.44
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	30.000 saccas	

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos, inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 3/4	11 3/4
N. 7	11 3/8	11 3/8
Do Rio:		
N. 7	11 3/8	11 3/8
N. 7	11 1/8	11 1/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 15 de março.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	182 1/2	182 1/2
Para maio	178 1/4	179 1/4
Para julho	179 -	174
Para setembro	178 1/2	178 1/2
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 2 1/4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	181	182
Para maio	177 3/4	179 1/4
Para julho	176 3/4	179
Para setembro	176 1/2	178 1/2
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1/4	31 1/4
Para maio	31 3/4	31 3/4

(Continua na 13ª pag.)

Publicações technicas e scientificas para os diversos ministerios

Foi assignado decreto na pasta da Fazenda autorizando os diversos ministerios a adquirirem, directamente, aos editores ou a particulares, no paiz ou no estrangeiro, as publicações technicas, scientificas e outras, ou de edições de obras raras já esgotadas e destinadas ás bibliothecas de suas repartições ou serviços.

DESIGNAÇÕES NA GUERRA

Foram designados: o capitão Cicero João da Silva, professor de pathologia medica e respectiva clinica, semiologia e ferraria, da Escola de Veterinaria do Exercito; 1ºs tenentes Benjamin Macedo Costa e João Carlos Gross, instructores da Escola de Educação Physica; 2º tenente veterinario Waldemar de Castro Frota, adjunto da cadeira de zoologia geral e especial, agronomia geral, hygiene e alimentação dos animaes domesticos; os 1ºs tenentes Julio da Fonseca Prates e José Horacio da Cunha Garcia, para auxiliares de instrucção do curso de alumnos sargentos da Escola de Cavallaria, por 3 annos; o major Adalberto Lima de Moraes Coutinho e 1º tenente veterinario Armando Rabello de Oliveira, respectivamente, para presidente e membro da Commissão de Compras de Animaes da 1ª região militar; capitão intendente de 3ª classe Leonidio Nunes de Andrade, para almoxarife-pagador do 10º regimento de infantaria.

A cantina do 1.º Batalhão Ferroviario

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, autorizou o commando do 1º batalhão ferroviario a manter nos moldes em que está sendo feita, a organização denominada "Cantina Ferroviaria", destinada ao aprovisionamento e alimentação de todo o pessoal militar e civil empregado no serviço de construcção da Estrada de Ferro Jagary-S. Thiago-S. Borja, devendo o commandante do mesmo batalhão organizar e submetter ao Ministerio da Guerra, no prazo de 4 mezes, uma regulamentação para a mesma.

Determinando sobre a transferencia para a reserva do general Monteiro de Barros

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Guerra, determinando que a transferencia para a reserva de 1ª classe por limite de idade no serviço activo do Exercito, do general de divisão graduado Eduardo Monteiro de Barros, operada em virtude do decreto de 27 de novembro de 1933, deve ser considerada, excepcionalmente, nas condições do aviso do Ministerio da Guerra de 4 de dezembro de 1909.

Amanuenses nos serviços civis do Ministerio da Guerra

Na pasta da Guerra foi assignado decreto annullando a segunda observação da tabella A, a que se refere o art. 6º da lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927, para que os antigos amanuenses ainda existentes na activa sejam aproveitados nos empregos civis do Ministerio da Guerra, de remuneração igual ou superior á que recebem actualmente, contando-se-lhes, para todos os effeitos, o tempo de serviço militar.

A organização geral do Ministerio da Guerra

(Conclusão da 5ª pag.)

viços se incumbem em principio da preparação do pessoal relativamente ás especializações que lhes são peculiares.

§ 2.º Além dos serviços mencionados no presente artigo, são criados outros com caracter e organização especiaes, entre os quaes o Serviço Militar de Vias Ferreas e o de Transportes em tempo de paz.

Art. 31. A organização dos serviços mencionados no artigo anterior comprehende em principio:

a) orgãos de inspecção;

b) orgãos de direcção geral e regional;

c) orgãos de execução regional ou central;

d) orgão de preparação do pessoal;

e) orgãos auxiliares.

§ 1.º Os orgãos de inspecção dependem:

— do chefe do Estado-Maior do Exercito, em tudo que se referir ás inspecções destinadas a verificar o estado de preparação para a guerra;

— do director do Departamento da Administração do Exercito, para as inspecções administrativas;

— do director do Departamento Technico do Material de Guerra, para certas inspecções technicas referentes a assumptos da competencia desse Departamento.

O ministro da Guerra poderá determinar inspecções relativas a quaesquer dos assumptos acima indicados, independentemente dos orgãos que lhe são immediatamente subordinados para taes fins.

§ 2.º Os orgãos de direcção geral dependem do ministro: por intermedio do chefe do Estado-Maior do Exercito no que se refere á preparação para a guerra (instrucção, organização e mobilização); do chefe da Administração do Exercito, quanto á parte administrativa; do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, nas questões relativas ao pessoal.

Art. 32. O inspector do serviço é sempre o official mais graduado ou o mais antigo entre os do mais elevado posto do respectivo quadro.

Incumbe-lhe a inspecção do serviço no ponto de vista technico e da preparação para a guerra e da capacidade profissional do respectivo pessoal. Não tem acção directa sobre o mesmo nem delle dependem os orgãos do serviço, salvo quando forem postos á sua disposição para os misteres de inspecção.

O inspector exerce, além disso, papel de consultor do ministro, do chefe do Estado Maior do Exercito e do director. Este fornece-lhe os recursos diversos de que necessita para desempenhar sua missão.

Art. 33. O director do serviço é o principal responsavel pelo funccionamento e efficiencia do mesmo. Orienta-se conforme as directivas ou decisões do chefe do Estado-Maior do Exercito e do Departamento da Administração do Exercito e fornece ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito todos os elementos de que este necessita para a administração do pessoal do serviço.

§ 1.º Nos serviços que não possuam quadro proprio as funcções de inspector podem ser exercidas por official general ou coronel mais antigo que o respectivo director, especialmente qualificado por seus conhecimentos technicos, designado pelo ministro.

Em qualquer caso, o chefe a que o serviço está directamente subordinado póde mandar proceder a inspecções sempre que julgar conveniente ou designar um inspector permanente para o respectivo serviço, respeitados os principios desta lei.

§ 2.º Os directores de serviços exercem sua acção technica por intermedio das chefias regionaes dos serviços, dos directores ou chefes dos diversos orgãos que delle dependem, ou directamente em casos especiaes.

Art. 34. A' mesma directoria de serviço podem ser subordinados varios serviços consequentes da subdivisão de funcções dos serviços do tempo de paz previstos no art. 29.

Art. 35 — Os serviços que não possuam orgãos proprios para a producção do material de sua competencia são providos pelo Departamento Technico de Material de Guerra, pelos outros serviços, ou mediante aquisição por elles mesmo feitas no commercio, com autorização previa do chefe da Administração do Exercito.

Art. 36 — Em principio, os serviços maiores consumidores de um qualquer material ou materia prima são fornecedores dos outros que se servem do mesmo material ou materia prima.

Art. 37 — Ao serviço de Fundos cabe receber do Thesouro Nacional os fundos e fazer a distribuição das verbas destinadas ás diversas necessidades do Ministerio da Guerra; effectuar os pagamentos que não sejam da alçada das diversas unidades administrativas do Exercito; fazer a tomada de contas com essas unidades; fornecer ás unidades administrativas os fundos de que necessitam; e preparar a respectiva mobilização.

Art. 38 — Os serviços são sempre subordinados respectivamente aos diversos escalões do commando.

Paragrapho unico. — Os orgãos de serviço que fazem parte dos quadros de organização das diversas unidades de tropa, são subordinados ao respectivo commando, mas mantêm com a direcção do serviço as relações de ordem technica fixadas nos regulamentos.

CAPITULO VII

Da administração technica do material de Guerra

Art. 39 — Os orgãos da Administração Technica de Guerra são:

— o Departamento Technico do Material de Guerra;

— as fabricas e arsenaes;

— os orgãos de estudo, ensaios e pesquizas sobre o material.

Art. 40 — O Departamento Technico do Material de Guerra é o orgão encarregado de preparar os elementos necessarios á decisão do chefe e do ministro, no que concerne ás questões technicas do material do Exercito, sua producção, aquisição e conservação.

Cabe-lhe proceder os estudos sobre o material de guerra e dirigir a fabricação do mesmo, comprehendendo: armamento, munições, explosivos, productos chimicos de combate, viaturas, arreiamento, material de campanha, orgaos de protecção inclusive contra gazes, material de aviação, material de engenharia, transmissões e outros susceptiveis de serem produzidos economicamente pelos meios de que dispõe. Incumbe-lhe, ainda, as questões technicas relativas ao preparo da mobilização das usinas nacionaes para producção de material de guerra.

Art. 41 — O regulamento do Departamento Technico do Material de Guerra determina sua organização em gabinete e divisões e estabelece as relações e dependencias entre as divisões do departamento e os orgãos de estudo, ensaio e pesquizas, de um lado; e as fabricas e arsenaes, de outro. Os primeiros podem depender directamente dos chefes de divisão; os segundos terão organização autonoma.

CAPITULO VIII

Disposições diversas

Art. 42 — Os quadros de officiaes e os effectivos em praças, bem como o demais pessoal necessario á organização do Exercito e ao funccionamento dos diversos orgãos do Ministerio da Guerra, são fixados de accordo com a lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito.

Art. 43 — Os quadros do pessoal que serve aos differentes orgãos administrativos do Ministerio da Guerra são fixados nos respectivos regulamentos, respeitadas as prescripções desta lei.

§ 1º — No Departamento do Pessoal do Exercito, estabelecimentos e repartições diversas, certas funcções que não impliquem responsabilidades de commando ou direcção podem ser exercidas por officiaes da primeira classe da reserva, conforme dispuzer o respectivo regulamento, os quaes receberão a gratificação que fôr arbitrada.

§ 2º — Nos serviços que exigem uma preparação technica especial os diversos cargos proprios do serviço são sempre preenchidos por officiaes dos respectivos quadros.

§ 3º — Teem preferencia para os diversos empregos da administração, não privativos da qualidade de official, os ex-sargentos do Exercito que tiverem habilitações necessarias.

§ 4º — No Serviço de Fundos serão aproveitados os actuaes funccionarios da Directoria Geral da Contabilidade da Guerra, na fórma que fôr fixada em lei.

Art. 44 — Esta lei entrará em vigor desde a data da sua publicação. O ministro da Guerra providenciará para a necessaria regulamentação e fará adoptar as medidas de execução respectivas.

§ 1º — Os trabalhos relativos á regulamentação e á preparação da execução desta lei devem estar terminados em 31 de dezembro de 1934.

§ 2º — Approvados os regulamentos dos novos orgãos do Ministerio da Guerra, serão respectivamente declarados extinctos o Departamento Central do Ministerio da Guerra, a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, a Directoria Geral do Tiro de Guerra e o Departamento do Pessoal da Guerra, bem como a Secção de Justiça annexa á Secretaria de Estado da Guerra, á qual se referem os artigos 343 e 348 do Titulo XV do Codigo de Justiça Militar, passando o actual sub-procurador a ter exercicio junto ao Supremo Tribunal Militar e o respectivo dactylographo na Secretaria de Estado da Guerra.

Art. 45 — Emquanto não fôr organizada a Imprensa do Ministerio da Guerra, a que se refere o paragrapho unico do artigo 6º, a Imprensa do Estado Maior do Exercito será encarregada dos trabalhos typographicos que actualmente cabem á Imprensa Militar, á qual substitue.

Art. 46 — Revogam-se as disposições em contrario.

NOTAS MUNDANAS

RIDICULO...

Engana-se quem pensar que o Brasil é o detentor do "record" internacional do ridiculo. Ha, na face da terra, outros paizes, e até mais graduados do que nós na escala da civilização, que nos deixam longe no campeonato do ridiculo. E' facil citar um exemplo: a existencia, em Paris, de uma sociedade intitulada "Les Amis du 14 juillet et de la Tour Eiffel". O programma dessa sociedade mirabolante consiste no seguinte: seus socios principaes demonstram o seu amor ao 14 de julho indo jantar no dia 13 na praça da Bastilha, e provam o seu enthusiasmo pela Torre Eiffel indo almoçar, no dia da Festa Nacional, na primeira plataforma do "monumento-quadrupede", de onde enviam telegrammas patrioticos de congratulações civicas ao presidente da Republica, ao arcebispo e ao governador de Paris...

Imaginem se houvesse no Rio uma Sociedade dos Amigos do 15 de Novembro e do Pão de Assucar, a realizar todos os annos regabofes commemorativos e passar telegrammas de congratulações civicas...

Evidentemente, o "record" universal do ridiculo não nos pertence — apesar do sr. Lopes Gonçalves ser brasileiro. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O ar das montanhas, nas grandes altitudes, é tão secco, que a putrefacção se torna impossivel. Ha muitos logares no mundo, por isso, onde os cadaveres não apodrecem.

Em Valois, por exemplo, a putrefacção não se produz. O ar frio e secco extrae toda a humidade da carne e impede o phenomeno da decomposição.

Em Saint Bernard os cadaveres não se corrompem, e como não é possivel cavar covas no sólo duro e rochoso, onde se acha o secular monasteiro, elles são depositados numa morgue, onde se conservam indefinidamente.

Noutras localidades, em iguaes circumstancias, a solução é outra: incineram-se os cadaveres.

O mais curioso é que em certos logares, em virtude da ignorancia do povo, esse phenomeno da não putrefacção dos corpos é considerado como milagre, e os cadaveres que não se decompõem são todos como santos...

Esse equivoco tem sido fonte de muitas lendas e de muitas mystificações.

Em todo caso, a sciencia honestamente explica o phenomeno e comprehende as suas consequencias.

Letras e Artes

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Renato Almeida, a Fundação Graça Aranha.

O ministro Ronald de Carvalho propoz que a Fundação creasse um logar de socio honorario, unico e perpetuo, e que para elle elegesse o embaixador Alfonso Reyes, em testemunho de admiração por esse notavel escriptor.

Essa proposta foi approvada por acclamação.

A seguir, o sr. Alvaro Moreyra disse que, tendo se retirado do Brasil, para servir na nossa Embaixada em Lisbôa, o sr. Alvaro Teixeira Soares, propunha para substituil-o o escriptor Peregrino Junior, o que foi unanimemente approvado.

* * *

A novel casa de publicidade Cia. Editora "Record" Ltd. acaba de editar "A menina dos olhos de ouro", de Honoré de Balzac, que, com o seu primeiro livro de escriptores estrangeiros, "Uma viagem a roda do meu quarto", de Xavier de Maistre, forma uma boa leitura.

Esta mesma casa annuncia "O tenente Interventor", de Eloy Pontes.

Anniversarios

Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Antonio Briar, industrial que se tem imposto em nosso meio pelas suas uteis iniciativas, como a creação de institutos de cultura da belleza feminina e a fundação de aggremiações de recreio e beneficencia.

Seus amigos e admiradores prestaram-lhe expressivas homenagens.

—

Fazem annos, hoje: o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica; a senhora Judith do Nascimento Silva Rangel, esposa do dr. Armindo Rangel; a senhora Arabella C. de Lacerda, esposa do dr. Paulo M. de Lacerda; o commandante Octavio Perry.

cia apenas das familias e amigos mais intimos dos nubentes.

— Realizou-se hontem, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial da senhorita Diva Mascarenhas com o dr. Eryma Carneiro, director da Contabilidade do Estado de Minas Geraes.

Após á ceremonia nupcial os nubentes embarcaram com destino a esta capital, onde vieram passar a "lua de mel".

— Realiza-se sabbado, 17, na segunda Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Altamira Luque, filha do sr. Sebastião Luque, o sr. Brasilino Petrassi.

Serão paranymphos o sr. Oswaldo Dias e a senhora Edith Dias.

COMMERCIO CARIOCA

Casa Madame Maria Magra

Acompanhando a evolução crescente do mundanismo chic commercial e para dar mais ampla evasão á procura cada vez maior de sua casa de modas e chapéos pelo que ha de mais distincto na sociedade feminina carioca, a conceituada Madame Maria Magra transferiu sua acreditada casa de modas e chapéos, que era na rua do Ouvidor, 155, para a mesma rua, porém no numero 144.

A nova casa de Madame Maria Magra está em condições de servir á mais exigente freguezia.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. Ivane Evaristo de Oliveira, funccionario do cartorio da 4ª zona eleitoral, e de sua esposa, senhora Janette Scarlate Oliveira, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Marly na pia baptismal.

— Está em festa o lar do senhor José Chalita, do commercio dessa praça, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Lakmé.

— O sr. e a sra. Aloisio Gonçalves Mello annunciam o nascimento de sua filha Vera Maria.

Festas

Realiza-se depois de amanhã o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante de sua linda séde.

Excellente orchestra iniciará a reunião ás 21 horas.

— O Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, em sua secção terrestre, uma hora de arte, seguida de cock-tail dansante.

Para essa hora de arte foi escolhido fino elenco de artistas, entre os quaes Francisco Alves.

As dansas serão abrilhantadas por excellente orchestra.

— Proseguindo na realização do seu programma social, o elegante Tijuca Tennis Club realizará, no proximo domingo, mais uma soirée dansante, em homenagem ao Selecto S. Club.

As dansas, ao som da American Jazz, terão inicio ás 21 horas.

No domingo, 25, será levada a effeito uma festa dansante infantil e no sabbado, 31, grande baile de Alleluia, para o qual o Departamento Social já está tomando todas as providencias para o seu maior realce.

— O C. Gymnastico Portuguez faz realizar, no proximo sabbado, um elegante sarão-dansante, das 22 ás 2 horas.

Podemos adeantar aos associados que o grande baile de Alleluia, que a directoria tem projectado, terá o esplendor e alegria observados sempre nas festas carnavalescas deste club.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco.

— Realiza-se domingo proximo, á tarde, logo após as provas do Concurso Nautico do Club de Regatas Guanabara, o animado sorvete dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu selecto quadro social.

Conforme tem sido annunciado, a directoria do tricolor promoverá mais duas magnificas festas, durante o mez de março, as quaes vem derpertando grande animação entre os socios e suas familias.

Ambas serão realizadas no dia 31 do corrente, sabbado de Alleluia, sendo a primeira uma festa infantil a fantasia, com um programma especialmente organizado pelo Departamento Social, e estando marcado para as 23 horas do mesmo dia um grande baile.

Homenagens

Realizar-se-á no dia 7 de abril, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que os seus collegas de classe offerecem ao dr. Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, por occasião da passagem do primeiro anniversario da vigencia da lei que regulamentou aquella instituição.

As listas de adhesão encontram-se no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70, sexto andar; com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio", e no cartorio do dr. Renato Campos, no Palacio da Justiça.

Conferencias

O sr. Lourenço Borges realizará hoje, ás 15 horas, na séde da Loja Perseverança, uma conferencia sobre o thema "A luz interior".

— Tambem na Loja Orfeu, em Icarahy, o sr. Ruy Chalmers, hoje, ás mesmas horas, dissertará sobre "Agni-Yoga". Entradas francas.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Léa de Almeida Corrêa, filha do sr. Alfredo Almeida Corrêa, já fallecido, e da senhora Lucinda de Almeida Corrêa, com o dr. Edman Massaferri, alto funccionario da Leopoldina Railway, filho do sr. Adalberto Massaferri, fallecido, e da senhora Maria Estella Massaferri.

Ao acto civil, que teve logar na 1.ª Pretoria Civel, ás 11 horas, serviram de testemunhas, da noiva, o dr. Lucindo de Almeida Corrêa e a senhorita Gerda de Almeida Corrêa, e do noivo o sr. José Carlos Rodrigues e sua esposa.

A ceremonia religiosa foi officiada na matriz de São Francisco Xavier, paranymphada pelo dr. José Lourenço dos Santos e esposa. No decorrer desse acto foi ouvida a Ave Maria de Gounod, executada pela senhorita Ruth Valladares Corrêa, com acompanhamento da professora Magdala de Oliveira.

— Realiza-se no dia 24 o casamento do sr. Dryden de Mattos com a senhorita Diamantina Barbosa.

Serão padrinhos o sr. Quintilho Mazzoni e sua esposa, senhora Maria Mazzoni.

— Realizou-se hontem, na maior intimidade, por motivo de doença em pessôa da familia da noiva, o casamento civil da senhorita Palmyra Teixeira Alves com o sr. Joaquim Teixeira Mello, do nosso alto commercio.

A ceremonia teve logar na rua Grão Pará, 27-A, e teve a assisten-

Hospedes e viajantes

Embarcaram pelo "Siqueira Campos", para a Inglaterra, onde vão em commissão do governo, os seguintes officiaes de marinha: Alvaro Cabo, Henrique Junior, Accelino Lima e Mario Alves; sub-officiaes Antonio Madeira, Vicente Donga, E. Bertini, Nobre Otto e Propercio Tavares.

— De regresso de uma excursão aos Estados do Norte, chegou pelo "Duque de Caxias" o pharmaceutico Francisco Giffoni Filho, socio da firma Francisco Giffoni & Cia.

— Pelo "Commandante Capella", seguiu para Paranaguá a senhora Laura Koehler, esposa do sr. Fernando Koehler, do alto commercio de Curytiba.

— A bordo do "Siqueira Campos" seguiu acompanhado de sua familia, para a Bahia, o sr. Josué Serôa da Motta, que, na capital daquelle Estado, vae tomar posse do cargo de contador da Delegacia Fiscal, para o qual acaba de ser promovido.

— Partiu pelo "Siqueira Campos", em viagem de recreio á Europa, o sr. Abel Martins Ferreira, commerciante desta praça.

— Pelo trem azul partiu para São Paulo, com destino a Poços de Caldas, o nosso collega do "Correio Universal", sr. Mauricio Ferraz.

Acompanha-o sua senhora.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", segue hoje para São Paulo, com sua familia, o sr. C. Emilio Carrano, commerciante daquella capital e distribuidor exclusivo do conhecido

preparado chimico-pharmaceutico Antiepileptico Barasch.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Cosme Velho, 63, falleceu o engenheiro sr. Joaquim Egas Moniz Barreto de Aragão, alto funccionario da Inspectoria Federal de Estradas e membro da Commissão de Promoções do Ministerio da Viação. O extincto era casado com a senhora Maria Eugenia Corrêa Moniz de Aragão e deixa os seguintes filhos: José Moniz de Aragão, advogado em São Paulo; Antonio Moniz de Aragão, medico do Exercito; Pedro Moniz de Aragão e Gastão Moniz de Aragão, respectivamente funccionarios da Inspectoria de Estradas e Ministerio do Trabalho.

Missas

Hoje, ás nove horas, será rezada missa de setimo dia na igreja matriz de São José, pelo descanso da alma da senhora Maria de Jesus Amorim, progenitora do sr. José Gomes de Amorim, chefe da estação telegraphica do Engenho de Dentro.

— No dia 20, com os coros orfeonicos, será realizada uma missa ás 9.30 horas, na Candelaria, em suffragio da alma do maestro Ernesto Nazareth.

— No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São Francisco de Paula, será rezada hoje, ás dez horas, missa por alma do sr. Aristeu Alvares Coelho, irmão do capitão Hilario Coelho.

A cidade de Curaçá ameaçada por Lampeão

A policia intenta cercar os cangaceiros para dar-lhes um combate decisivo

JOAZEIRO, Bahia, 15 (Do correspondente) — As forças policiaes que combatem o banditismo no Estado têm, ultimamente, desfrutado uma temporada de verdadeira calmaria. Nem combates, nem mesmo, noticias dos bandidos.

Sabia-se apenas que um grupo, tendo "Corisco" á frente, passara a fronteira, ganhando o Estado de Sergipe. Os demais cangaceiros, Lampeão inclusive, estavam, certamente, em um dos seus coitos, internados em algumas das innumeras caatingas da zona que vem sendo o seu theatro de acção predilecto.

"Lampeão"

Mas a tropa commandada pelo tenente-coronel Liberato de Carvalho mantinha-se em constante observação, aguardando tão sómente qualquer noticia que pudesse oriental-a para uma pista segura.

CURAÇA', A VICTIMA PREFERIDA DOS BANDIDOS

Curaçá, a prospera villa vizinha a esta cidade, vem sendo uma victima preferida dos bandidos capitaneados por Lampeão.

De uma feita o cangaceiro terrivel cercou completamente Curaçá, enchendo de terror toda a sua população, que só respirou alliviada quando, com a approximação das forças, Lampeão achou prudente pôr-se a salvo. Como sempre costuma agir, o bandido não quiz fazer frente a uma força numerosa.

Desde então Lampeão jurou que se vingaria da fuga a que fôra forçado. Curaçá haveria de pagar com juros o facto de haver elle sido posto em fuga sem lograr realizar o saque que premeditava.

Ha cerca de um anno, á frente de seu terrivel bando, Lampeão assaltou uma localidade nas proximidades de Curaçá, praticando numerosas selvagerias e levando a effeito saques e roubos vultosos.

Não conseguiu, porém, chegar a Curaçá, dadas as providencias immediatas tomadas pelo capitão João Facó e coronel João Felix de Souza.

E o bandido recuou sem saciar a sua sêde perversa e de vingança.

DIAS TORMENTOSOS PARA A POPULAÇÃO DE CURAÇA'

Novamente se vê Curaçá ameaçada por Lampeão.

Segundo noticias chegadas a esta cidade, o bandido se encontra nas cercanias da villa que intenta saquear.

Escondido nos taboleiros das immediações de Curaçá, Lampeão, segundo se affirma, aguarda apenas o momento opportuno para realizar o [illegible]

As forças commandadas pelo tenente-coronel Liberato de Carvalho [illegible] estabelecer um cerco de modo a surprehender os bandidos e, se possivel, capturá-los.

Concomitantemente a população de Curaçá se apresta para a resistencia, de maneira a impedir qualquer possibilidade de saque.

De Geremoabo a Bomfim deverão ser enviadas forças para Curaçá, afim de collaborarem as que lá se encontram no estabelecimento do cerco a ser feito.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Com destino á Paulicéa, partem hoje desta capital, os "cracks" finlandezes, que nos proporcionaram a maior exhibição athletica

Defendendo o prestigio do «soccer» carioca

O BOTAFOGO ENFRENTARA' DOMINGO, O NACIONAL, DE ROSARIO

A chegada dos footballers argentinos — Outras notas

Martim, "pivot" do team bi-campeão da cidade

O publico sportivo da cidade tem as attenções voltadas para a grande pugna da temporada internacional que o Botafogo F. C. promove, annunciada para domingo proximo.

A sua equipe, reforçada de elementos de primeira força, enfrentará o quadro do Nacional F. Club, de Rosario, actualmente em São Paulo.

O team rosarino acaba de fazer uma brilhantissima figura contra o Palestra Italia, para quem perdeu, jogando no proprio dia em desembarcou, pelo score de 2x1, tendo contra a sua magnifica forma as indecisões de um arbitro infeliz, no dizer de toda a imprensa e agencias telegraphicas.

A actuação do Nacional F. Club constituiu uma surpresa para os criticos e apreciadores paulistas. De um modo geral, esperava-se que os argentinos perdessem facilmente contra a equipe do Palestra, que la jogar com os seus novos elementos. Entretanto, o que aconteceu foi exactamente o contrario do que se esperava. Apresentando uma rapaziada jovem e forte, agil e technica, os argentinos offereceram ao publico uma alta demonstração de football, combinado, passes curtos, rapido se shoots rasteiros fortissimos.

O TEAM ROSARINO

O team rosarino devia ter ganho a partida. Mereceu vencel-a, mas o juiz Cicarelli não permittiu, annullando-lhes um goal com todas as caracteristicas legaes e punindo a equipe com um penalty que todos os jornaes consideram absurdo.

Domingo proximo o quadro de Rosario jogará contra o Botafogo F. Club, da seguinte forma constituido:

Merello — Paz e Stimolo — Navarjas, Pilotto e Conti — Dellavedova, Pereyra, Alcaide, Rodrigues e Zerita.

O TEAM DO BOTAFOGO

O sportsman Mario Pinto Guimarães, falando a'O JORNAL, confirmou a noticia que veiculámos hontem, sobre o team do "glorioso", que formará com a seguinte constituição:

Pedrosa — Octacilio e Albino — Affonso, Martim e Canalli — Attila, 7 Carvalho Leite, Nilo e Pupo.

A meia direita está representada por um "interrogação", em virtude de não estar ainda escalado.

Como se vê, já domingo envergarão a camiseta alvi-negra Martim, cuja rescisão de contracto com o America se tornou de dominio publico, e Octacilio, cuja saida do America ficou, assim, confirmada.

Segundo nos disse o paredro botafoguense, a volta de Canalli é facil. Quanto a Octacilio, apenas, da saida de Martim. O médio esquerdo declarára mesmo ao sr. Mario Pinto que, sem Martim, o seu concurso nada adeantaria ao Botafogo.

Mas, deante do retorno do famoso centro médio, não restarão mais duvidas sobre a volta de Canalli. Quanto a Octacilio, nesta hora, será difficil o seu reingresso no "onze" botafoguense, dizem-nos, rematando, o "sportsman" botafoguense.

O JUIZ

O Botafogo F. C., segundo soubemos, pensa convidar o reputado juiz, sr. Virgilio Fredighi, para dirigir a partida internacional de domingo com o Nacional F. C., de Rosario. Uma escolha acertada e que recae numa verdadeira autoridade no assumpto.

A CHEGADA DOS FOOTBALLERS ARGENTINOS

No trem do carreira paulista, que chega ás 8 horas, viajaram hontem os footballers que constituem a delegação do Nacional, de Rosario, vinda de São Paulo, onde disputou, domingo ultimo, uma peleja de football com a equipe do Palestra Italia, que actuou com o nome de Liga de Sports da Força Publica, para legalização do encontro perante as leis do "association" universal.

Muito antes da chegada do comboio, já se achava numeroso grupo de sportsmen na estação inicial da nossa principal ferrovia. Assim, viam-se os srs. Luiz Aranha, Paulo Azeredo, Mario Pinto Guimarães, V. Guizard, Paula e Silva, Celio de Barros, Victor de Moraes, Irineu Chaves o presidente da A. C. D., varios jornalistas e outras pessoas mais.

A DELEGAÇÃO VISITANTE

Desembarcando na gare, os visitantes foram cumprimentados pelos recepcionantes, sendo feitas, então, as apresentações de estylo.

Chefia a embaixada argentina o sr. Juan Doce, sendo os seguintes os jogadores: Merello, Bresoli, Paz, Stimolo, Protto, Narvaja, Conti, Dellavedova, Pereyra, Alcaide, Rodriguez, Zomella, Freyre, Conti II, Medrono e Cravero.

A RAZÃO DA DERROTA

Em meio dos abraços e das saudações que se trocaram animadamente ouvimos o sr. Antonio Lo Celso, um dos dirigentes da delegação. Referindo-se ao revés que o seu quadro soffreu em São Paulo, contra o combinado do Corinthians x Palestra, disse-nos que o arbitro demonstrou visivel parcialidade, favorecendo os locaes. Além de annullar um goal legitimo conquistado pelos dianteiros rosarinos, o juiz puniu, ainda, os visitantes com um "penalty" injusto, do qual resultou o goal da victoria.

POR QUE SE DESISTIU DA REALIZAÇÃO DO JOGO EM S. PAULO

Como era sabido, o quadro argentino deveria jogar hontem novamente em São Paulo, contra o combinado do Portuguesa x Palestra. Procurámos saber, então, qual o motivo da desistencia da realização desse encontro. Segundo nos declarou o sr. Juan Doce, o Nacional não quiz mais effectuar a partida, por julgar que não surtiria da mesma um exito financeiro apreciavel.

O sr. Antonio Lo Celso, sobre o mesmo assumpto, disse-nos que o Palestra tambem não poderia jogar, em razão de se acharem alguns contundidos.

OS JOGOS QUE VÃO SER DISPUTADOS NESTA CAPITAL

O programma de disputas do Nacional constará de duas partidas. Na primeira, que se travará, domingo proximo, o quadro argentino enfrentará a equipe do Botafogo F. C. Na segunda, o antagonista do club rosarino será um combinado de jogadores gauchos.

O COMPARECIMENTO DO SR. VICTOR DE MORAES

Vendo na "gare" o sr. Victor de Moraes, apurámos que a sua presença ali se prendera a qualquer pretensão do Vasco, em realizar algum encontro com o quadro argentino.

Mas elle nos declarou que o seu comparecimento foi apenas, uma questão de cortezia, porquanto deante do logo e que o Vasco tem com difficuldades que surgiram para o emprehendimento de um tal prélio.

A HOSPEDAGEM

Os visitantes, deixando a "gare", dirigiram-se para o Hotel Avenida, onde se acham hospedados.

REGISTRO

Não repercutiu bem a attitude assumida pela Liga Desportiva Espiritosantense para com a Confederação Brasileira de Desportos.

Não nos preoccupa aqui saber se a razão está de seu lado ou da suprema dirigente do sport nacional, nessa questão que motivou o seu protesto contra a inclusão, no jogo Paulistas x Capichabas, de alguns elementos por ella denunciados como profissionaes.

Estamos em que se o Conselho de Administração da C. B. D. não deu ganho de causa á entidade espiritosantense foi, certamente, porque não encontrou provas bastantes que o levassem a tirar dos paulistas a victoria conquistada contra os capichabas, na disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football. E' que todos os homens que constituem esse alto poder sportivo são sportsmen integros, incapazes de deixar lesados os interesses das ligas confederadas, entre elles figurando Ariovisto de Almeida Rego, grande e sincero amigo dos espiritosantenses e que, pelo seu espirito justiceiro, tudo faria para ver reparado qualquer direito, por ventura ferido, da Liga Espiritosantense.

Mas, mesmo que esse direito não tivesse sido reconhecido pelos dirigentes da Confederação, ainda restaria á entidade que se diz prejudicada o recurso para o Conselho de Julgamentos.

Os responsaveis pelo sport capichaba, porém, não souberam guardar a calma necessaria e, ao invés de lutarem pelos seus direitos no terreno sereno da legalidade e do cavalheirismo, desmandaram-se, enveredando pelo caminho da indisciplina e da indelicadeza, com prejuizo do sport de seu Estado, que agora estava se impondo, brilhantemente, assim no scenario como em terra, através das mais promissoras demonstrações de progresso e efficiencia.

Transferida para o dia 24 a luta de Dudú e Omori

A PRIMEIRA LUTA LIVRE EM ROUNDS DE 30 MINUTOS

Estava annunciada para amanhã o embate entre Dudu' e Omori. Tudo estava inteiramente decidido e assentado. A' ultima hora, porém, o japonez, argumentando com falta de preparo sufficiente e levantando outras difficuldades, impediu que o combate fosse levado á termo na data prefixada e não foi sem grandes delongas que se conseguiu que elle concordasse com a data de 24.

Ao que parece não se trata de mera reclame á rivalidade annunciada, tendo, realmente, havido o recuo do lutador nipponico.

Assim sendo, é de crer que o publico tenha ainda ganho do que perdeu com essa transferencia de datas. Tanto um como outro se apresentarão mais preparados e mais dispostos para o combate.

Afim de quebrar a monotonia que em geral se tem revestido os combates de luta livre nesta capital, foi resolvido que d'ora avante os rounds terão a duração de 30 minutos. Espera-se com isso provocar uma movimentação maior, tornando os espectaculos muito mais interessantes. A luta de 24, será assim a de estréa da medida. Dará resultado?

A situação do football paulista

O PALESTRA ABANDONARA' A APEA?

Uma agitadissima assembléa foi realizada, ante-hontem, na Apea, a portas fechadas. Compareceram representantes de todos os clubs, inclusive Guarany, de Campinas.

Ennio Juvenal Alves, que representa o profissionalismo carioca em S. Paulo

Foi eleito vice-presidente da entidade, o sr. Mario Gonzaga, do Santos F. Club.

Em seguida foi apresentada, pela maioria dos clubs, uma proposta no sentido de só não pagarem entrada nos dias de jogos do campeonato os socios dos clubs que derem campo. A proposta foi discutida com ferrenha opposição por parte do Palestra, vencendo afinal a maioria, que apresentou. Isto motivou uma forte altercação entre os srs. Dante Delmanto e Ennio Juvenal Alves.

A assembléa, num ambiente pesado, terminou depois de uma hora, deixando a impressão de que o Palestra abandonará a Apea, provocando uma crise nos meios profissionalistas. Para resolver sobre isto, haveria uma importante reunião, ainda, hontem, do Conselho Palestrino.

Lucindo Costa, o popular «Sabiá», faz interessantes declarações a O JORNAL

Respondendo ao sr. Celestino Caverzzazio — Somente Loffredo poderá vencer Isidro — Algumas palavras sobre Rubens Soares

Lucindo Costa em palestra com um dos redactores d'O JORNAL

Poucas pessoas gozam de uma popularidade como a de Lucindo Costa, o Sabiá, nos meios pugilisticos daqui e de S. Paulo. Militando no box ha cerca de dez annos, Sabiá tornou-se um profundo conhecedor das coisas e segredos da technica da nobre arte. Tanto assim que sempre foi o escolhido para servir como segundo de varios de nossos melhores pugilistas, entre elles Loffredo e Rubens Soares. Ainda na ultima luta do primeiro com Isidro, elle lá estava no seu corner, prestando, com Sangiovanni, os auxilios de que carecia o médio paulista.

Hontem, fomos agradavelmente surprehendidos com a visita de Lucindo. Venho — disse elle, depois de nos abraçar — responder a uma entrevista dada pelo sr. Celestino Caverzzazio. Declara este senhor que Loffredo foi sacrificado pela reducção de peso a que foi obrigado para lutar. Ora, o principal culpado desse sacrificio foi o proprio sr. Caverzzazio. Foi elle quem, assignando como manager de Loffredo, que ainda era o contracto para a luta, aceitou uma clausula absurda como a que determinava que o lutador que excedesse da categoria dos leves pagasse ao contrario uma multa correspondente a mil réis por gramma excedente. Como vê, é uma clausula terrivelmente onerosa, não tanto para Isidro, que ia receber tres ou quatro vezes mais que Loffredo, mas sim para estes que, nessas condições, já ganhando uma quantia minima, não havia de querer tel-a ainda mais diminuida.

Cabia a elle, Caverzzazio, que conhecia as condições do seu pupillo, não aceitar taes condições. Comprehende-se assim o sacrificio de Loffredo. Para Isidro, repito, mesmo que o seu excesso de peso attingisse a um kilo, isso corresponderia a uma parcella minima da sua bolsa, ao passo que, para Loffredo, seria quasi a metade da sua. Eis porque Sangiovanni teve que apural-o tanto nos treinos.

SOMENTE LOFFREDO PODERA' VENCER ISIDRO

Indiscutivelmente Isidro é o melhor peso médio que pisa os nossos rings, mas acho que Loffredo poderá vencel-o, e, dos pugilistas nacionaes, é o unico. Para isso, porém, mistér se torna uma nova orientação. Uma orientação mais efficiente, differente da que teve e que aproveitando as suas admiraveis qualidades inactas de lutador, controle, ao mesmo tempo, seus impetos, tornando-o um pugilista mais technico, mais scientifico. Loffredo resente-se muito ainda do seu ardor combativo, esse mesmo ardor a que se transportou aquella multidão que o viu lutar contra Isidro, ao delirio do enthusiasmo foi, em compensação, a causa primordial de sua derrota. "Largue-me! Eu quero lutar!". Esta phrase é, na sua simplicidade, um verdadeiro hymno á valentia, á bravura desmedida de um coração de combatente e a melhor prova do que acabo de dizer.

Num match-revanche, espero que com os ensinamentos que adquiriu, elle possa vencer Isidro. Sangiovanni é o homem mais indicado para dirigir um pugilista como Loffredo, pelo carinho e amizade que dedica a seus pupillos. O tempo de que dispoz para preparar Loffredo para a luta com Isidro, pouco mais de um mez—foi por demais escasso. Erro foi de quem, ao inicio, não procurou corrigir os innumeros defeitos de Loffredo, permittindo que com bravura e enthusiasmo supprisse as falhas de technica. Tenho a certeza de que agora elle está em mãos que saberão aproveitar a excellente massa de que é feito e transformal-o em um verdadeiro campeão.

"Loffredo é um brilhante de primeira agua, mas de lapidação defeituosa."

Aproveitando a opportunidade, procurámos ouvir de Sabiá alguma coisa sobre Rubens Soares, de quem é tambem segundo, e grande amigo.

— Rubens está em grande forma — disse-nos elle. Não viu a "palissa" que deu no "formidavel" Antolin? Que mais póde desejar quem assistiu aquella luta? Acho que sob a direcção de Antonio Mendes e Roberto Santos dentro de muito pouco tempo não perderá para ninguem.

Registro de amadores na Federação Aquatica

Foram solicitados á Federação de Desportos Aquaticos registros para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos, no prazo de oito (8) dias, a contar de 15 do corrente, se não forem contestadas as qualidades allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas do Flamengo. — Edmundo Castello Branco.

Medico — Dr. Milton Tinoco.

Club Internacional de Regatas — Pedro Soares Gomes — Otilio Fernandes Abreu.

Medico — Dr. E. Antonio de Castro.

Club de Regatas Vasco da Gama — Alberto Ferreira da Costa — Manoel Julio Ferreira.

Medico — Dr. Alves da Cunha.

Resoluções da Commissão Fiscal da Liga Carioca

A Commissão Fiscal da Liga Carioca de Football, em reunião realizada a 13 do corrente, e com a presença dos srs. Jayme Sotto Maior e dr. Guilherme Pastor, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar os documentos referentes á receita e á despesa relativas aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, assim como os lançamentos respectivos effectuados nos livros proprios, não tendo sido constatada nenhuma irregularidade.

b) — determinar que as reuniões desta Commissão sejam realizadas todo o dia 10 de cada mez, ás dezesete horas.

Os jogos de domingo da temporada de water-polo

Domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C., antes das provas do 5º concurso da temporada de natação, a Federação Aquatica fará proseguir o Campeonato do Rio de Janeiro o torneio dos segundos quadros, de accordo com o seguinte programma:

SEGUNDA DIVISÃO

Internacional x Botafogo:

A's 13.30 horas — Primeiros quadros — Juiz: José Ferreira Mendes.

Chronomet.: Nelson Mallemon Rebello.

São Christovão x Guanabara:

A's 14 horas — segundos quadros — Juiz: Orlando Amendola.

A's 14.30 horas — primeiros quadros — Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro.

Chronomet.: Luiz Gracioso.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Osmundo Pimentel, Ary Torre Guimarães e Alfredo Alves Pereira.

Reune-se, amanhã, o Conselho de Remo da F. B. S. R.

Os membros do Conselho Technico de Remo da Federação de Desportos Aquaticos estão convocados para reunião, amanhã, ás 17.30 horas, para tratar de assumpto de urgencia.

O novo conselho está assim constituido:

Presidente: Dante Marzette, director de remo; membros: Arnold Voigt, Max Repsold, Vasco de Carvalho e Erasmo de Souza Rocha.

"Engole Garfo" e outros amadores eliminados do Flamengo

Aos clubs filiados a Federação de Desportos Aquaticos enviou a seguinte circular:

"Illmo. sr. presidente — De ordem do presidente em exercicio, trago ao vosso conhecimento que o C. R. do Flamengo, na ultima reunião de sua directoria, eliminou, de accordo com o art. 27, letras "e" e "f" dos estatutos sociaes, os srs. Osorio Antonio Pereira e Durval Bellini Ferreira Lima, o que communico para o vosso governo".

O Flamengo communicou tambem á entidade aquatica metropolitana terem sido eliminados tambem do seu quadro social os amadores Antonio Rebello Junior, o popular "Engole Garfo", e Manoel Rodrigues Leite Pitanga.

Hontem, a secretaria da Federação fez outra circular aos clubs federados dando conhecimento de mais essas eliminações de athletas rubro-negros.

O caso Apea x Federação Brasileira

AGUARDANDO UMA INFORMAÇÃO DA ENTIDADE PAULISTA

O caso entre a Apea e a Federação não foi solucionado ainda. A Federação pedirá esclarecimentos a sua filiada. Por emquanto, disse-nos o sr. Sergio Meira, a Federação só conhece o facto através dos jornaes.

Officialmente não sabemos de nada. A Apea nada nos informou a respeito e esperamos naturalmente, uma palavra official. Queremos saber se o jogo foi realizado, e, se o foi, como e com que jogadores, em campo. E a Apea é que nos poderá prestar essas informações, como entidade filiada. Antes do um esclarecimento da Apea nada podemos dizer. E caso é um assumpto do Conselho Administrativo, que não se reunia ainda. Por isso desculpe o meu silencio.

A Federação tomou conhecimento do match pelo noticiario dos jornaes. Apenas isso. Officialmente ignora tudo. Um pedido de informações é natural, mas nada revela, a não ser vontade de saber"...

A reunião de juizes de football foi transferida

O presidente da Liga Carioca de Football faz sciente, por nosso intermedio, aos interessados, que, em virtude de se realizar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, sessão extraordinaria do Conselho Administrativo, o director technico resolveu transferir a reunião de juizes marcada para as 17 horas para data que será opportunamente designada.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca reune-se hoje

O presidente da Liga Carioca de Football convoca, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Administrativo para a reunião extraordinaria do mesmo Conselho, que se realizará hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 16 horas.

A "revanche" Vasco x São Paulo

O GREMIO CRUZMALTINO CONVIDOU O SR. EDGARD MARQUES PARA JUIZ

O Vasco treinou hontem, pela ultima vez, o team que embarcará hoje á noite para S. Paulo, onde considera "revanche" ao adversario, vencido do ultimo domingo.

Edgard Marques, do Santos F. Club

Hontem, o sr. Victor de Moraes, presidente do Vasco, dirigiu um telegramma ao sr. Edgard Marques, convidando-o para ser o arbitro da peleja.

O Vasco, embarcará no segundo nocturno. A directoria do Vasco vae entender-se com a do S. Paulo para evitar jogo pesado e as duas directorias darão a maior autoridade possivel ao juiz, para que arbitre sem empecilhos. Ao contrario do que se dizia em rodas officiaes o Vasco não procurará diminuir a efficiencia do seu team.

Vae leval-o completo, e apenas, os players Russo e Carreiro, que ainda não estão em condições physicas de actuar não seguirão.

A Taça Essenfelder

Terão inicio amanhã, nas quadras do Fluminense e do Tijuca Tennis Club, os jogos desse importante certamen — O programma geral das provas

Pernambuco será, sem duvida, o mais forte concurrente á "Taça Essenfelder"

Marcando o inicio da temporada official de tennis deste anno, terão, finalmente, inicio amanhã os jogos para a disputa da Taça Essenfelder.

Ha em torno desse torneio um desusado interesse não só pelo valor dos embates que se disputarão, como, tambem, pela curiosidade em se conhecer os novos valores que as representações de Minas Geraes nos trazem. Comquanto isso não seja esperado, ninguem poderá affirmar que ellas não apresentem alguma surpresa.

Não são raros os casos em que jogadores mediocres, quando jogam com outros da mesma força, se transformam inteiramente, offerecendo grande resistencia e mesmo vencendo, quando se defrontam com outros de reconhecida classe.

Eis porque os jogos da Taça Essenfelder são aguardados com tanta ansiedade.

O PROGRAMMA GERAL DAS PROVAS

O programma geral ficou assim organizado:

1º jogo — Quadra central do Fluminense Football Club — Club Academia de Commercio de Juiz de Fóra x Tijuca Tennis Club. Arbitro: dr. Herbert Filgueiras. 1ºs jogos de simples — Sabbado, 17, ás 15 e 16,30 horas; dupla, domingo, 18, ás 9 horas. 2ºs jogos de simples — Domingo, 18, ás 15 e 16,30 horas.

2º jogo — Quadra n. 1 do Fluminense F. Club — America Football Club, de Bello Horizonte x Sport Club Brasil. Arbitro — Ignacio Nogueira. 1ºs jogos de simples, sabbado, 17, ás 16 e 16,30 horas; dupla, domingo, 18, ás 9 horas. 2ºs jogos de simples, domingo, 18, ás 15 e 16,30 horas.

3º jogo — Quadra n. 4 do Fluminense F. Club — Club de Tennis D. Pedro II, de Juiz de Fóra x Vasco da Gama. Arbitro — Djalma De Vincenzi. 1ºs jogos de simples, sabbado, 17, ás 15 e 16,30 horas; dupla, domingo, 18, ás 9 horas. 2ºs jogos, de simples, domingo, 18, ás 15 e 16,30 horas.

4º jogo — Stadium do Tijuca Tennis Club — Country Club x Botafogo F. Club. Arbitro: Eurico de Mello Brandão. 1ºs jogos de simples, sabbado, 17, ás 15 e 16,30 horas; dupla, domingo, 18, ás 9 horas. 2ºs jogos de simples, domingo, 18, ás 15 e 16,30 horas.

5º jogo — Quadra do Rio de Janeiro Athletico Association (Leme) — Fluminense F. C. x Vencedor do 1º jogo. Arbitro: dr. Roberto Peixoto. 1ºs jogos de simples, segunda-feira, 19, ás 15 e 16,30 horas; dupla, terça-feira, 20, ás 16,30 horas. 2ºs jogos de simples, quarta-feira, 21, ás 16 e 16,30 horas.

6º jogo — Stadium do Tijuca Tennis Club — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 5º jogo. Arbitro — dr. José Peixoto. 1ºs jogos de simples, sabbado, 24, ás 15 e 16,30 horas; dupla, domingo, 25, ás 9 horas. 2ºs jogos de simples — Domingo, 25, ás 15 e 16,30 horas.

7º jogo — Quadra central do Fluminense F. Club — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo. Arbitro — Dr. Rufino de Almeida. 1ºs jogos de simples — Sabbado, 24, ás 15 e 16,30 horas; dupla — Domingo, 25, ás 9 horas. 2ºs jogos de simples — Domingo, 25, ás 15 e 16,30 horas.

8º jogo — Quadra central do Fluminense F. Club — S. Harmonia de Tennis x Vencedor do 6º jogo. Arbitro — Antonio Teixeira. 1ºs jogos de simples — Terça-feira, 27, ás 20 e 22 horas; dupla — Quarta-feira, 28, ás 16,30 horas. 2ºs jogos de simples — Quarta-feira, 28, ás 20 e 22 horas.

9º jogo — Quadras central e n. 1 do Fluminense F. C. — Club Athletico Paulistano x Vencedor do 7º jogo. Arbitro — dr. Paulo da Silva Costa. 1ºs jogos de simples — Terça-feira, 27, ás 21 e 22 horas; dupla — Quarta-feira, 28, ás 15,30 horas. 2ºs jogos de simples — Quarta-feira, 28, ás 21 e 22 horas.

10º jogo — Final — Quadra central do Fluminense F. C. ou Stadium do Tijuca Tennis Club — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º. Arbitro — Sr. Gilbert Hearn. 1ºs jogos de simples — Sabbado, 31, ás 15 e 16,30 horas; dupla — Domingo, 1, ás 14 horas. 2ºs jogos de simples — Domingo, 1, ás 15 e 16,30 horas.

Boxeur das duzias...

PROEZAS DO "TORITO DE PAQUETA'"

CURITYBA, 15 (União) — Eufracio de Carvalho, ou melhor "El Torito de Paquetá", tem feito o impossivel para manter o seu nome no cartaz, não como "boxeur" que é, pois ninguem aqui, infelizmente, ainda presenciou um encontro seu, — mas para rodeal-o de escandalo.

Ainda ha tempos "El Torito de Paquetá" improvisou um suicidio, salvando-se "milagrosamente". Envolveu-se, depois, em questões amorosas, sahindo-se bem. Hontem, sem mais aquella, aggrediu com um "directo" o operario Innocente Robocoto, pondo-o fóra de combate. O guarda civil 140, comparecendo ao local, foi desrespeitado. Em soccorro deste veio o seu collega 155, que caiu desaccordado ao primeiro socco do "Torito".

Foram solicitados soccorros e "Torito" está, neste momento, recolhido ao xadrez.

A partida dos "cracks" finlandezes para São Paulo

Após uma permanencia de alguns dias nesta capital, a convite da Liga de Sports da Marinha, durante a qual tomaram parte em diversos provas das competições athleticas internacionaes, promovidas pela entidade dos nossos marujos, demonstrando a grande classe que possuem e justificando o alto renome que lograram obter nos meios sportivos mundiaes, os afamados cracks finlandezes Iso Hossli, Sjoestedt, Alarotu e Kalevi Kotkas deixam, hoje, a nossa cidade, partindo, ás 7 horas, na gare D. Pedro II, ruma á capital bandeirante, onde irão iniciar uma outra temporada internacional, patrocinada pela C. A. Paulistano.

Com a realização das competições athleticas dos dias 24 e 25 do corrente, nas pistas da veterana aggremiação paulistana, encerram os athletas finlandezes e argentinos, que lá já se encontram, a sua "tournée" em terras brasileiras, deixando no seio da nossa mocidade que se dedica á pratica do athletismo, gratissimas recordações pelos apreciaveis ensinamentos que lhe proporcionaram.

CARNERA NÃO SABE SE VEM OU SE FICA...

NOVA YORK, 15 — (Associated Press) — O empresario de Primo Carnera disse que caso o Madison Square Garden não faça uma offerta acceitavel que compense a luta com Max Baer, o campeão mundial partirá para a America do Sul onde lhe foi offerecida garantia de .... 84.000 dollares, para bater-se no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e outras cidades. Adeantou acreditar, entretanto, que o Madison Square Garden aceitaria as condições para um encontro em junho. Todavia se Carnera seguisse para o continente sul-americano Max Baer poderia enfrentar o "gigante italiano" em setembro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Está a caminho do Rio o "player" Luiz de Carvalho que deverá integrar a equipe do Botafogo contra os argentinos

Dêm velas á Guanabara

(De um velho "yachtman")

Os velhos amantes da vela, muitos já descrentes de que chegassem a gosar o espectaculo marinaresco da Guanabara povoada de "cutters" aligeros e alvos, espadanando a agua ao impulso de suas velas brancas, — quaes gaivotas a riscarem, em vôo rasteiro, a superficie da bahia azul! — animaram-se, pensaram, novamente, em viver esse sonho sportivo, ante a campanha iniciada pel'O JORNAL, ante o brado de Flavio Vieira, que já nos deu os sports natatorios:

— Dêm velas á Guanabara!

Infelizmente, porém, em nossa terra as boas iniciativas custam a vingar, mormente quando se mette a atrapalhal-as a maldita politica.

É o que parece estar succedendo agora. Além da divergencia quanto á entidade a quem deveremos confiar a regulamentação e propaganda do yachting, surge essa megéra da politica, querendo obstar que a Federação de Desportos Aquaticos, unica que póde dirigir officialmente a vela na Guanabara, crie a secção desse nobre e aristocratico sport.

Naquella benemerita propagadora de nossas actividades aquaticas ha quem se bata pela extincção das secções de vela e automobilismo nautico, chegando a dizer: "A vela não nos interessa"...

Claro que essa declaração é insincera. Porque quem a faz, sob o argumento de que a Federação mal póde com o remo e a natação, se admitte que o seu club, uma sociedade de remo, pratique o football e outros sports terrestres, não póde se desinteressar de um sport nautico, não deve repudiar um ramo altamente maritimo, muito mais de accordo com as finalidades desse club do que o "mercantilisado" sport terrestre!

E' logico que um club nautico, que pratica o remo, a natação e o water-polo, não póde ser indifferente ao yachting e aos barcos-automoveis. E se assim tem de ser, não é comprehensivel que elle vá propor á dirigente de todos os sports aquaticos que se desfaça da prerogativa que lhe é dada e reconhecida pela C. B. D., isto é, por todo o sport nacional, de dirigir aquelles ramos nautico-sportivos.

Portanto, essa historia de separação, de entidades especialisadas, nada mais é do que producto da insinceridade a serviço da politiquice. São os que, fazendo o jogo dos profissionalistas, querem repartir os sports nauticos, scindir a familia aquatica, não com o objectivo de uma maior efficiencia collectiva, mas com o proposito diabolico de esbandalhar, de perpetuar, de anarchisar a vida sportiva do paiz!

Mas, dentro ou fóra da Federação, o que é preciso é que os clubs de regatas prestem o seu concurso ao movimento em prol do yachting, procurem collaborar com as sociedades veleiras que vivem isoladas da communhão sportiva guanabarina, conjugando todos os seus melhores esforços, no sentido de darem velas, muitas velas á maravilhosa Guanabara!

No mundo das redeas

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Para o programma de domingo, o Jockey Club Brasileiro publicou o que abaixo inserimos:

1º pareo — MORENA — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 200$000.

Ks Ps
1—1 Rio Branco [illegible]
3 Yolim [illegible]
2—3 Guarania [illegible]
4 Educação [illegible]
3—5 Yellow [illegible]
6 Zuccari [illegible]
7 Zapo [illegible]

2º pareo — P. DO NORTE — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 M. Bridge [illegible]
2 D. Zero [illegible]
3 Clo [illegible]
4 Le Revard [illegible]
5 L'Amazone [illegible]

3º pareo — KARINA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1—1 Pharaó [illegible]
2—3 Transvaaliana [illegible]
4 Hibatejo [illegible]
4 Kleops [illegible]
5 Mariena [illegible]
6 Colméa [illegible]

4º pareo — ZELAYA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 Patati [illegible]
2 Joannina [illegible]
Carta Branca [illegible]
Bonete Azul [illegible]
S. Sally [illegible]
Gasconha [illegible]

5º pareo — TARSO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — Betting.

1—1 Jundiá [illegible]
2 P. Dorée [illegible]
2—3 Roulien [illegible]
4 Yonne [illegible]
3—5 Araxita [illegible]
6 Falospavos [illegible]
7 Tracajá [illegible]

6º pareo — BALZAC — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000 — Betting.

1—1 Yéa [illegible]
2 Universo [illegible]
2—3 Blue Star [illegible]
4 Navy [illegible]
3—5 Nani [illegible]
6 Portena [illegible]

7º pareo — LEGISLADOR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

1 Fit [illegible]
2 Hoquendo [illegible]
3 Twinbar [illegible]
4 Gin Puro [illegible]
5 Caton [illegible]

8º pareo — MARTILLERO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 Assis Brasil [illegible]
2 Lord Breck [illegible]
3 Marvel [illegible]
4 Ultrajo [illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA

Com as chaves de duplas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido segunda-feira, no Hippodromo da Gavea:

1º pareo — "Iraq" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1 Berenice [illegible]
2 Vampiro [illegible]
3 Ghandhi [illegible]
4 Chevalier [illegible]
5 Alpina [illegible]

2º pareo — "Ma'am Cross" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 Zab [illegible]
2 Gaimita [illegible]
3 Zelt [illegible]
4 Canção [illegible]
5 Yale [illegible]

3º pareo — "Zorrastron" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 Astoria [illegible]
2 Zumbaia [illegible]
3 Ziat [illegible]
4 Urué [illegible]
5 Tupacoretan [illegible]
6 Confissão [illegible]

4º pareo — "Bel-Ideal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1-1 Arapogy [illegible]
2 Jagatuba [illegible]
3 Alhambra [illegible]
4 Palhacito [illegible]
5 Ulisses [illegible]
6 Acuerdo [illegible]

5º pareo — "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

1-1 São Sepé [illegible]
2 Crepusculo [illegible]
3 Dux [illegible]
4 Itú [illegible]
5 Garibaldi [illegible]
6 Cabochard [illegible]

6º pareo — "Zizi" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

1 Audaz [illegible]
2 Jack [illegible]
3 Karina [illegible]
4 Lampreia [illegible]
5 Jaguaré [illegible]
6 Ubá [illegible]
7 Marfim [illegible]
8 Galarim [illegible]

7º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

1 Martillero [illegible]
2 Zaméa [illegible]
3 Morena [illegible]
4 Aveiro [illegible]
5 Yves [illegible]
6 Vicentina [illegible]

8º pareo — "Concordia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1 Queirolo [illegible]
2 Tyl [illegible]
3 King Kong [illegible]
4 Visetto [illegible]
5 Kid [illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Gascogne

A egua Gascogne, chegada ha pouco da Argentina, importada pelo sr. Fernando Barroso para o dr. Peixoto de Castro, é alazã, tem tres annos, filha de Filarin e Garonne, e será corrida com as côres do compositor Manoel de Mello.

O "Centro dos Chronistas Sportivos" mudou-se

Da Secretaria do Centro de Chronistas Sportivos, recebemos o seguinte communicado:

"A Secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos tem o prazer de communicar que mudou a sua séde para a rua São José, 61, 1º andar".

A pista gramada foi franqueada aos potros

Pela primeira vez neste anno, a pista de grama foi franqueada aos potros que vão iniciar sua campanha no mez vindouro.

Quasi todos os "entraineurs" levaram seus pupillos para os exercicios, tendo comparecido no Hippodromo Brasileiro regular numero de "turfmen".

«PESAPALLO», SPORT FINLANDEZ

Planta mostrando o plano do "Pesapallo"

O JORNAL, no "Registro" que vem de fazer a respeito da vida sportiva da Finlandia, referiu-se a um jogo que está obtendo grande successo nesse paiz, o "pesapallo".

Este sport, de invenção finlandeza, é regido pela Federação Finlandeza de Gymnastica e de Sport, como já dissemos, a maior entidade sportiva da Suomi. Adoptou-o, tambem, a Federação Finlandeza de Jogos de Pélla (Suomen Pallolitto), pois é elle um jogo de pélla, baseado em antigos jogos nacionaes e no baseball norte-americano.

Vamos, agora, completar o nosso "Registro", dando uma idéa do que é esse sport nacional da Finlandia.

Em suas linhas geraes, as regras do "pesapallo" são as seguintes:

Duas équipes, formada cada uma de 9 homens, se collocam para jogar; uma é dita équipe do interior e a outra é a do exterior.

Os jogadores do exterior se repartem sobre a pista (ver o plano do jogo), ficando um homem em cada "ninho" (O JORNAL já explicou que "pesa" quer dizer "ninho" e "pallo" significa pélla) e os demais, mais ou menos, nos logares marcados no plano do jogo. Os do interior vão, cada um por sua vez, bater com uma palheta a pélla que lhes envia tres vezes em direcção á "casa" o lançador dos do exterior; pós haver acertado bater á pélla uma vez sobre esses tres lançamentos, o "apanhador" corre de ninho em ninho da "casa" no 1.º ninho, depois no 2.º e no 3.º), e, finalmente, do terceiro ninho á "casa".

O campo do interior conta então um ponto ou uma corrida. Os jogadores do exterior procuram impedir o corredor de chegar á meta ou "goal", quando elle tenta alcançar um "ninho", por exemplo, jogando a pélla no ninho que se acha deante do corredor, antes que este o attinja. Póde-se, tambem, "queimar" o corredor atirando a pélla sobre elle ou tocando-o com esta emquanto elle se acha entre os ninhos.

Quando a équipe do interior perde tres homens (isto é, quando estes tenham sido tocados pela pélla ou hajam commettido faltas contra as regras do jogo) os quadros trocam de posição: os do interior se precipitam na pista no logar dos do exterior, que vão para os logares daquelles.

Prosegue-se dessa maneira pelo menos 7 vezes e o jogo deverá durar pelo menos uma hora. A équipe que marcar maior numero de pontos (ou "corridas") é declarada vencedora.

A applicação das regras do jogo é controlada por um arbitro e seus auxiliares. As decisões desse arbitro não têm appello.

Em seu livro "A Vida Sportiva na Finlandia", Toivo Okkola escreve:

"O "pesapallo" tornou-se, mui rapidamente, um verdadeiro sport nacional na Finlandia.

Sem nenhum traço de brutalidade, elle requer do jogador uma resolução intrepida, agilidade, um desprendimento de força e de disciplina. Elle é tambem considerado um meio excellente como treinamento para outros sports".

O Brasil disputará, este anno, o "Diamond Scull"

O C. R. Flamengo pediu á Federação Aquatica providenciar junto á Confederação Brasileira de Desportos, afim de que esta faça inscrever o seu remador Edmundo Castello Branco na prova "Diamond Scull", que será disputada nas regatas inglezas do Henley, marcadas para o proximo mez de julho.

Essa grande prova é corrida em single-scull (skif), typo internacional.

Edmundo que, com o seu irmão Carlos, constituiu uma dupla invencivel em nosso rowing deverá embarcar muito breve para a Inglaterra.

A chegada de Luiz de Carvalho para integrar o quadro do Botafogo

Deverá chegar hoje, a esta capital, de avião, procedente do Rio Grande do Sul, o excellente player Luiz de Carvalho que vem, a convite do Botafogo F. C., integrar a equipe alvi-negra que se defrontará, domingo, em seu campo, á rua General Severiano, com o poderoso quadro do Nacional F. C., de Rosario de Santa Fé, constituido de verdadeiros "craks" do football argentino.

Luizito, como é conhecido nos "fields" gaúchos, é um player conhecedor profundo de football e a sua inclusão no quadro botafoguense somente poderá fortifical-o ainda mais, para a maior gloria do gremio alvi-negro e do importante peleja de domingo.

O grande encontro de domingo entre o Flamengo e o America

A APRESENTAÇÃO DAS SUAS NOVAS EQUIPES

Defrontar-se-ão, domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, as equipes profissionaes do America F. C. e do C. R. do Flamengo, que fazem a sua apresentação official ao publico carioca.

Em torno desse embate ha uma grande ansiedade, por isso que as equipes dos clubs disputantes apresentarão os seus novos elementos, notadamente o America, que conseguiu integrar o seu quadro, com jogadores de valor como Fernando, De La Torre, na defesa, e Rivarola e Nabór na sua offensiva.

O publico os conhece bem através os commentarios diarios a respeito de suas actuações na Europa e na Argentina.

O Flamengo, tambem, não se descuidou do preparo do seu team e assim é que nelle figurarão, além dos seus antigos defensores, como Moysés, Bibi, Vanni e Jarbas, os elementos, agora contractados, entre os quaes destacamos, pelo seu incontestavel valor, os nomes de Alfredinho, Bindo, Ruiz e Novitha, este, uma das revelações nos circulos sportivos bahianos.

Na preliminar, jogarão os amadores do Flamengo, que, por certo, offerecerão momentos de prazer á sua torcida.

O prélio principal começará ás 15.30 horas.

Os socios do Flamengo terão ingresso mediante apresentação de sua carteira social e do recibo do mez fluente.

OS AUXILIARES PARA OS JOGOS DE DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

A directoria de Football fez a seguinte escalação de juizes de linha e chronometristas, que actuarão nos jogos amistosos marcados para os proximos dias 18 e 19 do corrente:

Flamengo x America — Campo do Fluminense F. C., ás 15.30 horas.

Juizes de linha — José Cardoso Junior, Sebastião Vianna, Milton Schmidt e Thimoteo Pereira.

Chronometrista — Baldomiro C. Fuentes.

Bangú x Villa Nova — Campo do S. Christovão A. C., ás 15.30 horas.

Juizes de linha — Alvaro do Castro, Antenor Corrêa, Alvaro Affonso e Djalma Cunha.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Chegaram seis potros pernambucanos

Conforme anticipamos, chegaram, hontem, a esta capital, seis potros pernambucanos, que deram entrada no stud do conhecido treinador Eulorgio Morgado.

Os grandes concursos aquaticos promovidos pelo C. R. Guanabara

Domingo proximo serão realizados os concursos referentes ao corrente mez, que desta vez terão como promotor o Club de Regatas Guanabara, que, infelizmente, não tendo ainda a sua piscina prompta, terá que promovel-os fóra dos seus dominios.

Assim é que elles serão mais uma vez levados a effeito na elegante piscina do Fluminense, que grandes serviços tem prestado aos sports nauticos.

Sendo o programam composto de provas curtas e, por isso, tão do agrado do publico, havendo sómente uma prova de meio fundo, a de 400 metros para principiantes ,elle será cumprindo em menos de duas horas, e terá, por isso, inicio apenas ás dezeseis horas, após as provas de water-polo, em numero de tres, que serão disputadas para a conquista do torneio da segunda divisão da cidade.

Do interessante programma, aberto ás classes de meninas, infantis, principiantes e novissimos, destacam-se diversos pareos que, pela igualdade de forças ou pela grande concurrencia de nadadores, devem ser bastante disputados.

Citamos, como principaes, os seguintes:

100 metros, principiantes, nado livre, tendo como provaveis vencedores os dois do Flamengo, Ivan e Maciel e Vinicius Wagner, do Guanabara;

100 metros livres, para infantis, onde apparecem, como forças iguaes, Walter Cordeiro, do Gragoatá; Hugo Uruguay, do Flamengo e Cesar Tinoco, do Icarahy;

os 100 metros de peito para principiantes, com uma bôa dupla do Gragoatá, Darcy Caldas e Hildemar Carvalho e mais De Vicenzi, do Guanabara;

os 100 metros para novissimos livre, onde figuram tres dos melhores nadadoares de velocidade do Rio: Tatto e Altair, do Icarahy e Lage, do Fluminense;

em seguida, a formidavel luta entre Buenger e Barata, do Flamengo com José Roberto, do Fluminense;

os 100 metros de peito para novissimos, com quatro nadadores de forças iguaes: Milton, do Gragoatá; Caminha, do Fluminense; Paulo Fonseca, do Tijuca e Alberto Carvalho, do Icarahy.

Ha ainda a prova para os garotos em nado livre, onde destaca-se a dupla do Icarahy, Tinoco e Sebastião Lemos, ao lado de Ludolf, do Tijuca; e, finalmente, os quatrocentos metros para principiantes, a prova mais longa, com oito nadadores de forças ainda desconhecidas.

Parece que as duas provas de salto não se realizarão, pela ausencia da unica inscripta, senhorita Dorá Meyer do Fluminense, campeã do anno passado.

AS ELIMINATORIAS

As unicas eliminatorias realizadas ante-hontem, para os concursos de domingo proximo, deram os resultados abaixo:

Principiantes — 100 metros livres

Primeira serie — 1º, José C. Maciel, do Flamengo; 2º, Vinicius Wagner, do Guanabara e 3º, Jair D. Martins, do Tijuca — Tempos: 1'11"2|5 e 1'12"1|5.

Segunda serie — 1º, Ivan P. Martins, do Flamengo; 2º, Raymundo Pessoa, do Fluminense; 3º, Adaucto Guimarães, do Gragoatá.

Principiantes — 100 metros, nado de peito:

Primeira serie — 1º, Hildemar F. Carvalho, do Gragoatá; 2º, André Beny, do Fluminense e 3º, Heloysio M. Pereira, do Botafogo. Tempos — 1'31" e 1'33"4|5.

Segunda serie — 1º, Darcy R. Caldas, do Gragoatá; 2º Carlos De Vicenzi, do Guanabara; 3º, Anesil A. Marinho, do Flamengo.

Novissomos —100 metros de peito:

Primeira serie — 1º, René Netto Caminha, do Fluminense; 2º, Milton Carvalho, do Gragoatá; 3º, Paulo C. F. Silva, do Tijuca Tempos — 1'28" e 1'23"4|5.

Segunda serie — 1º, Alberto Carvalho Filho, do Icarahy; 2º, Mariano A. Garcia, do Fluminense; e 3º, Carlos Santos, do Vasco.

Tempos: 1'30" e 1'33.

Infantis — Primeira categoria — 50 metros livres:

Primeira serie — 1º, Cesar Tinoco, Icarahy; 2º, Alberto Machado, do Fluminense; e 3º, Luiz Santos, do Tijuca.

Tempos: 34"4|5 e 36".

Segunda serie — 1º, Marcio Ludolf, do Tijuca; 2º, Sebastião Lemos, do Icarahy; e 3º, Armando Machado.

Tempos: 35" e 35"3|5.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Football

Uma pagina de ouro no sport da Bahia — Como os locaes venceram os paulistas

O feito dos footballers bahianos sagrando-se campeões brasileiros no IX certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, é ainda o facto do dia. Aliás, o feito foi considerado sensacional no grande Estado, tendo nossos collegas locaes do "Diario de Noticias" feito a seguinte descripção do grande prelio final do maior certamen do nosso football:

Em primeiro logar, entraram em campo, hontem, os paulistas; depois, os bahianos, que receberam muitas palmas ao fazerem suas saudações, no que foram immitados pelos visitantes.

Nessa occasião, as turmas estavam assim:

BAHIA — Nova — Popó e Bisa — Milton, Dourado e Gia — Ismael, Mila, Romeu, Pelagio e Almiro.

S. PAULO — Albocini — Nenucho e Segalla — Moraes, Fritoli e Munhoz — Gino, Peluso, Danillo, Mello e Jayme.

A saida coube a Romeu, por que o "toss" foi favoravel aos visitantes, que escolheram a meta da entrada do stadium.

Desde logo notou-se vivo enthusiasmo entre os espectadores .

Investem os bahianos, que bombardeiam a cidadella adversaria, e, ao fim de alguns instantes, a linha paulista combina bem e a esphera vae a escanteio.

Mas a Bahia começou mais ou menos bem e, por isto, faz nova investida, que perde. Popó corta magistralmente, duas vezes seguidas, pois estava electrizando com as suas opportunas intervenções.

Registra-se um incidente entre Bisa e Peluso, que foram postos fóra de campo, em vista dos sopapos trocados.

Nóva pega mal. Os locaes atacam e perdem ao chegarem nas zagas contrarais.

Popó, que passou a actuar com Gia, começára a fazer proezas. Mila dá tranco. A assistencia vibra ante a impetuosidade dos lances. Off-side de Gino. Gia vae para o logar de Bisa. Almiro passou a medio esquerdo. Nova defende "hand" de Danillo. A turma bahiana assedia, até que a esphera vae alta, batentdo na trave. Escanteio paulista sem resultado. Os bahianos estão investindo maior numero de vezes. Descem os visitantes. que obrigam a escanteio.

Gia salva a situação. Jayme atira e a bola passa sente á trave. Gino atira e Nova péga. Investe a linha bahiana e perde.

Off-side de Gino. Gia e Popó estavam magnificos. Nova entrou em uma série de defesas magnificas. Almiro corta bem. Albocini defende arriscada investida de Dourado. Fritoli sáe do campo. Almiro combina, mas perde. Nova péga bom tiro de Gino. Perigosa e vibrante investida bahiana quando cáem na área dois elementos bahiano e paulista.

A pedido, entraram em campo, de novo, Bisa e Peluso, que se abraçam (palmas). Corner dos visitantes e Albocini faz electrisante defesa.

O jogo assumiu proporções gigantescas. Albocini defende outro tiro de Dourado, que apesar de estar actuando fracamente, encontrou esta e outras occasiões de atirar em goal. Popó corta perigosa investida de Gino.

A esphera permanece alguns instantes no meio do campo, quando cáem tres amadores pelo bolo formado. Danillo, solto, á frente da méta, atira alto.

Foi um momento de sensação.

Mita atira alto. Popó corta e Mita emenda, mas os bahianos perdem. Depois Gia salva.

Os locaes, por intermedio de Mello, atiram e passa rente á trave. Popó, embora caido, corta.

Os visitantes começam a reclamar. Continuam a dominar os elementos da Liga Bahiana. Somente de escapada os paulistas investem. Defesa de Nova. Escanteio paulista que Albocini pega bem. Bisa corta. Pedro Braz atira. Oscar atira alto. Jayme, numa escapada, não consegue virar. Pedro Braz passa a Ismael, que atira e Albocini paga.

Continua indecisa a porfia, registrando-se mais ataque á meta paulista. Almiro perde opportunidade.

A assistencia passa a ficar mais ansiosa.

Os paulista descem e Gia salva. Dourado passa mal. Hand paulista. Albocini defende um tiro de Mila. Dourado passou a actuar mal. E assim findou-se o primeiro meio tempo, com o resultado de

0 x 0

No segundo tempo, entraram Oscar, para centro médio; e Pedro Braz para centro atacante. Dada a saida os locaes perdem. Os visitantes atacam e perdem tambem. Combina a linha local. Ismael cabeceia, cansando sensação.

Os visitantes passam a ser muito assediados. As zagas bahianas trabalham no meio do campo. Periga a meta paulista.

A pugna assumiu extraordinário movimento.

Pedro Braz atira. Mita atira. Faz-se um bombardeio. A assistencia vibra de enthusiasmo ante a impressão de que a méta dos visitantes ia cair. Almiro está esforçadissimo, atira bem e Albocini péga duas vezes seguidas. Gia dá um bom passe e a linha investe em peso. Escanteio paulista. Pedro Braz não póde atirar direito. Os paulistas atacam e Gino atira fóra.

Off-side de Gino. Escanteio commettido por Albocini. Annota-se um ataque goal contra os paulistas, que perdura durante uns quatro minutos, quando a pelota esteve quasi a transpor a méta, sob grande animação dos assistentes. Escaparam-se, depois, os visitantes e Nova defende. Mita defende e vae á rêde... em cima. Tranco de Munhoz. Popó, batendo a penalidade, quasi abre a contagem. Escanteio paulista. Outro. Nessa altura, ainda ha mais um escanteio com o qual não se queriam conformar os visitantes. Mas o árbitro desfez esse principio de "sururú", mandando tirar a penalidade.

Entra Raul, para o logar de Pelagio. Escanteio bahiano.

Foi um movimento de sensação, mas Popó corta. Defesa da Nova. Oscar atira alto. Depois de um tiro de Almiro, escanteio paulista.

Depois de mais um escanteio dos visitantes, findou-se o tempo.

0 x 0

Fez-se, então, a prorogação, quando Raul, nos primeiros dez minutos, fez o

1º GOAL

Seguiram-se lances verdadeiramente bons, até que, nos outros dez minutos da virada, Pedro Braz conquista o

2º GOAL

para a Bahia.

Um "az" do tennis italiano

Giorgio de Stefani, "az" do tennis italiano. classificado como a melhor raquette da Italia

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os novos concurrentes ao "Torneio Extra" da Sub-Liga Carioca

Apesar de ter sido encerrado, ante-hontem, o prazo concedido pela Sub-Liga Carioca para inscripção de clubs ao seu Torneio Extra, deram entrada, hontem, na Secretaria da entidade referida, os pedidos de inscripção dos clubs S. C. Vallim e Adelia F. Club.

REUNIÕES E ASSEMBLEAS

Reunião dos representantes dos clubs concurrentes ao Torneio Extra

O presidente da Sub-Liga Carioca solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos senhores representantes dos clubs inscriptos no Torneio Extra á reunião que se realizará, 3ª feira proxima, ás 16 horas, na séde da entidades, afim de tratarem do assumpto e de outros de importancia.

O FOOTBALL

De todos os jogos sportivos que a Inglaterra diffundiu, o football occupa ,entre elles, pela liberdade salutar dos movimentos, pelo meio onde é exercido, um dos primeiros logares, na educação physica do invividuo desenvolvendo-o e constituindo igualmente uma diversão muito apreciavel.

Sem a menor duvida, é especialmente graças a este seu caracteristico, que o football logra insinuar-se com rapidez no espirito daquelles que o conhecem de perto.

A esta circumstancia deve a sua adopção immediata, em meio do maior e mais justificado enthusiasmo, entre todos os que começam a cultival-o, desconhecendo o quanto elle concorre para lhes desenvolver e avigorar a robustez physica que, mais tarde, por meio de uma cultura intensiva e cuidadosa virão a desfrutar.

Em verdade, os que desconhecem em absoluto o football suppõem ser elle um divertimento brutal, sem attractivos nem interesses.

E, entretanto, quanto é curioso observar esses mesmos individuos, ao assistirem, pela primeira vez, a uma partida deste sport!

S. C. PELOTAS

Para dirigir os destinos do Sport Club Pelotas, durante o corrente anno, acaba de ser eleita a seguinte directoria:

Presidente — capitão Omar Furtado de Azambuja.

primeiro vice-presidente — dr. Francisco Echerensdorf Osorio.

segundo vice-presidente — Henrique Mutti.

Secretario — Dr. Manoel Carlos Furtado.

FESTIVAES

Do Carioca Suburbano F. Club

Em homenagem aos drs. Oswaldo Aranha e Luiz Aranha, o Carioca Suburbano F. Club levará a effeito, no dia 25 do corrente, no campo do S. C. Enigma, um grande festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

A's 10 horas — Onze Perdidos x Combinado Oswaldo.

A's 11 horas — Parafuso F. C. x Bequinho F. C.

A's 12 horas — Combinado Cruz de Malta x Combinado Preto e Branco.

A's 13 horas — Curva F. C. x Pouca Sorte F .C.

As' 14 horas — Mangueirinha Suburbano x Carlos de Oliveira.

A's 15 horas — Tiro 179 x Guerreiros F. Club.

As' 16 horas — Carioca Suburbano F. C. x Anglo Brasileiro F. C.

As' 17 horas — Prova de honra — "A Noite" F. C. x Bhering F. C.

Haverá taças aos vencedores, sendo offerecida a taça denominada Oswaldo Aranha ao club que maior numero de ingressos passar .

Em caso de empate na prova disputada, terá direito á taça o club que mais ingressos houver passado.

Pede-se aos teams dos clubs disputantes que estejam em campo quinze minutos antes da prova.

O tempo para cada prova será de 60 minutos.

CONSELHO SPORTIVO

Sportman é aquelle que não somente fortificou os seus musculos e desenvolveu a sua resistencia pelo exercicio de algum sport, mas o que na pratica desse exercicio aprendeu a reprimir sua colera, a ser tolerante com os seus companheiros, a não se aproveitar de uma vantagem, a sentir profundamente como uma deshonra a méra suspeita de uma deshonestidade, a trazer com bravura um semblante alegre mesmo sob o desencanto de uma derrota.

NOTICIAS DIVERSAS

Novas acquisições do Progresso A. C.

Acabam de ingressar nas fileiras do Progresso A. C., os elementos seguintes: Arlindo Carnaval, centro-médio do Brasil F. C.; Milton, zagueiro do Jardim F. C., e Jarbas, meia-direita do S. C. Quintino Bocayuva.

Com as novas acquisições, a equipe do Progresso ficou muito melhorada.

AVISO AOS SOCIOS ATRAZADOS DO S. PAULO F. C.

A directoria do S. Paulo F. C., convida, por nosso intermedio, os socios abaixo, a se quitarem com a thesouraria até o dia 18 do corrente: David Gonzaga, Arthur Pereira, Orlando de Almeida, Hugo Losco, Diamantino Corrêa, João Moreira da Silva, Juvenal Medeiros, Oswaldo Mendes, Anacleto Costa, Mario Silva, João dos Santos Pinto, Antonio Macedo Souza e B. Monteiro.

CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA

Os festejos commemorativos do 4º centenario do nascimento do padre José de Anchieta

Commemorando a passagem do 4º centenario do nascimento do padre José de Anchieta, o Patriarcha do Novo Mundo, a verificar-se no dia 19 do corrente, o prestigioso Centro Progressista resolveu realizar diversos festejos populares na estação de Anchieta.

A Commissão Municipal de Turismo, a Inspectoria de Mattas, a Brigada Policial e a 1ª Brigada Estrategica, prestarão á commissão promotora desses festejos, a maior collaboração fornecendo coretos, musica, ornamentação e illuminação para o completo exito e brilhantismo da solemnidade.

Um excellente programma foi organizado e delle se destacam as ceremonias seguintes:

Dia 18, domingo — Procissão, que sairá da matriz e percorrerá as principaes ruas da localidade. Musica num coreto proximo ao Commissariado, por uma banda da Marinha de Guerra. Illuminação das estradas Engenho Novo e Nazareth, na parte fronteira á estação.

Dia 19, segunda-feira — Alvorada ás 5 horas: salva de 21 tiros, hasteamento do pavilhão nacional no Commissariado, prestando continencia á Bandeira o Tiro de Guerra 265, de Anchieta; desfile do Tiro de Guerra e dos grupos de escoteiros de Ricardo de Albuquerque, Nilopolis e Nova Iguassú; missa campal, ás 8 horas, na praça fronteira á matriz de S. Thomé e N. S. de Nazareth, officiando o rev. vigario; provas sportivas: no campo do Anchietense A. C., entre as equipes seguintes: segundos quadros S. C. Neide x Anchietense A. C.; primeiros quadros S. C. Neide x Anchietense A. C., na estrada do Engenho Novo; corrida de velocipede, meninas, 50 metros; corrida de velocipede, meninos, 80 metros; quebra do pote; corrida de agulhas, para moças; corrida do ovo, na colher; corrida de saccos; comicio, ás 17,50 horas, em prol da autonomia do Districto Federal e da mudança do nome da estação para o de padre José de Anchieta; sessão solemne na séde da Sociedade "Só p'ra moer", seguida de vesperal dansante; fogos de vista na parte exterior.

O trecho fronteiro á estação, nas estradas Engenho Novo e Nazareth, estará ornamentado o profusamente illuminado.

Duas bandas de musica do Exercito e da Brigada Policial abrilhantarão as festividades.

O S. C. ANTARCTICA NA LIGA CARIOCA DE PING PONG

Podemos informar com absoluta segurança, estar sendo estudada com grande interesse, o convite da Liga Carioca de Ping Pong, para o Club da Avenida Mem de Sá ingresse no seu seio.

O S. C. ANTARCTICA VAE REINICIAR AS SUAS ACTIVIDADES SPORTIVAS

Desde que se installou na confortavel séde da Avenida Mem de Sá, que tem estado inactiva a secção de football. Agora no emtanto vae a mesma reiniciar suas actividades, contando para esse fim com o concruso de seus antigos amadores.

EXCLUSÃO E SUSPENSÃO NO S. S. DIABO

A directoria do S. C. Diabo, em sua ultima reunião, resolveu excluir do quadro social, por motivo desciplinar, o associado José Bittencourt Gonçalves, e suspender por 15 dias o sr. Arthur Gonzaga.

SOCIOS EM ATRAZO NO CATAGUAZES F. C.

O thesoureiro do Cataguazes F. C. convida, por nosso intermedio, os socios em atrazo a se quitarem, pois a secretaria vae proceder a revisão de matriculas até o dia 15 de abril proximo. Os que já possuem carteiras ficaram quites mediante o pagamento de 5$000 e os que ainda não a possuem, mediante a quantia de 7$.

O S. BRAZ F. C. REFORÇADO

Para o quadro social do São Braz F. C. acaba de ingressar o player Waldemar (Mineiro), zagueiro do quadro principal do Andarahy A. C., o que representa, por certo, um grande reforço para o club.

A FESTA DE DOMINGO DO S. C. MONTE ALVERNE

Realizando-se, domingo, uma reunião dansante, promovida pela directoria do S. C. Monte Alverne, o thesoureiro communica, por nosso intermedio, a todos os associados, que a entrada para a reunião será feita com a apresentação do recibo do corrente mez, havendo tambem convites especiaes para os associados que queiram levar um ou dois cavalheiros.

CONSELHO SPORTIVO

Vencemos na medida das nossas forças. O preparo do corpo é necessario, mas não deve ser o unico. A força material deve unir-se á verdadeira força criadora, a do espirito. Não confiar somente na força muscular, porque na luta sportiva e na luta pela vida não basta a resistencia physica, é necessario possuirmos nobres sentimentos.

Entre os sentimentos dignos de attenção pelos bens que nos trazem, está a confiança.

Os que confiam, realizam e os que realizam, vencem.

Todo pensamento é inicio de acção e a acção para ser util deve ser continuada.

A confiança dá a possibilidade de avanço e de pertinacia.

Para vencer, devemos pensar com decisão e realizar com constancia.

Devemos orientar as nossas attitudes de modo uniforme, firmando-as, escolhendo uma directriz.

Não basta confiar cegamente para triumphar.

A confiança não deve afastar-se do raciocinio.

Recreativismo

Os grandes clubs estiveram reunidos, hontem, na Feira de Amostras — Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, será o nome da nova entidade — O baile de victoria do "União das Flôres" — A proxima reabertura do "Congresso dos Democraticos" — A vesperal do "Filhos de Thalma" — O baile mensal do "Respeita as Caras" — Calendario d' O JORNAL

Estiveram reunidos, hontem, numa das salas do Palacio das Festas, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, director da Feira, os representantes dos grandes clubs, afim de estudarem as bases da futura Federação.

Em vista dos representantes das sociedades carnavalescas não terem trazido as suggestões necessarias exigidas, foi marcada nova reunião para a proxima terça-feira, ás 10,30 horas.

Depois de trocarem varias idéas sobre a futura Federação, ficou resolvido que a nova entidade chamar-se-á Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos.

O UNIÃO DAS FLORES E O SEU BAILE DE VICTORIA

O União das Flores abre, amanhã, os seus salões para a festa da victoria. O vice-campeão dos ranchos promette uma festa de deixar saudosos todos quantos lá forem.

A festa de amanhã ha muito que vem revolucionando o populoso bairro de S. Christovão. O successo obtido pelo club de Zezé repercutiu com grande enthusiasmo no seio desse bairro.

Devido á imponencia da festa, os directores do União das Flores não vêm poupando esforços no sentido da festa constituir o successo que merece.

A rua onde está localisada a sua séde, terá feerica illuminação e internamente o trabalho de ornamentação é primoroso.

Duas orchestras animarão as dansas.

UM "CARURU" A' BAHIANA, AO SOM DE UM CHORO DE PICHINGUINHA, CANINHA E PEDRINHO

Em homenagem aos seus amigos, o sr. Isidro dos Santos offerecerá, hoje, em sua residencia, um authentico "carurú" á bahiana, preparado pelas mãos de Yayá.

Para maior brilhantismo, Pichinguinha, Caninha (o grande) e Pedrinho, estarão a postos com os seus respectivos instrumentos, tornando, assim, o mastigo muito mais agradavel. Pudéra! Um choro (sem ser choro) executado pelos 3 astros acima!

Diz o "Papoula" que nada faltará no grude. Os liquidos, serão a gosto dos presentes. Os nossos chronistas receberam amavel convite do Oswaldo Lisboa, o interprete do promettido mastigo.

MAIS UMA FESTA NO S. C. ANTARCTICA

Os antarcticos estão ansiosos. E' que os responsaveis pelo querido club da Avenida Mem de Sá preparam para o proximo dia 25 do corrente um formidavel baile que terá como sempre uma comparencia selecta e fina. Os salões estão recebendo grandiosa ornamentação para maior realce da encantadora tertulia. Durante o mesmo tocará a magnifica jazz do maestro Benedicto, que alegrará os dansarinos com seus maravilhosos fox e tangos. A directoria, por nosso intermedio, avisa aos senhores associados que só terão ingresso com o recibo n. 2, attendendo a que o baile é mensal. Outrosim, que os convites poderão ser procurados na secretaria, reservando-se a mesma o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. Traje: completo.

UM SORVETE-DANSANTE

Os dirigentes do S. C. Antarctica não poupam esforços para o engrandecimento do seu club, e a prova é que não dormem sobre os louros obtidos. Como demonstração do que actualidade, já organizaram para o proximo dia 15 de abril um sorvete-dansante que será um grande acontecimento.

O ANNIVERSARIO DO CLUB R. MUSICAL CARIOCA

Ultimam-se com grande enthusiasmo os preparativos para a encantadora festa de sabbado proximo, no Club Recreativo e Musical Carioca, em commemoração ao seu anniversario de fundação.

Pelo que se vem observando nos annaes do gremio anniversariante, não temos duvida em affirmar que a "tertulia" ultrapassará a toda a qualquer espectativa.

Profusa illuminação, bem como caprichosa ornamentação terá a sua séde.

A reunião do dia 17 marcará para o club de Aleixo José Pereira mais uma pagina de louros, deixando saudades aos que lá forem.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

A grande festa de reabertura

Os arraiaes do recreativismo acham-se agitados com a nova que acaba de ser conhecida, isto é, a radical transformação por que acaba de passar o Club Congresso dos Democraticos, á rua Visconde de Itauna n. 541.

E' que seus actuaes dirigentes resolveram fazer dali um ponto de attracção puramente familiar, sem outra preoccupação que não seja a de proporcionar aos seus associados e familias não só reuniões dansantes, como tambem outras diversões, como ping-pong, voley-ball, basket, peteca e noites de arte, resolvendo, para tal fim, remodelar completamente o recinto social, que acaba de passar por uma completa reforma, adaptando-o para o fim a que se destina.

Em commemoração a essa feliz iniciativa, abrirá amanhã os seus salões, realizando uma soirée dansante, quando então serão dados a conhecer aos presentes não só os novos administradores, como tambem as innovações que ali foram introduzidas.

Essa festa vae constituir acontecimento digno de registro nos annaes do recreativismo da cidade.

Duas excellentes orchestras, sob a direcção dos festejados maestros Satyro de Mello e Joaquim Tojeiro, abrilhantarão as dansas, que se prolongarão até á madrugada de domingo.

Da Secretaria do Club Congresso dos Democraticos, recebemos a seguinte nota official:

"Tenho a subida honra de communicar a V. S. que em virtude da resolução da assembléa geral realizada em 9 do corrente, de accôrdo com os nossos Estatutos, foi eleita a seguinte directoria que regerá os destinos do Club:

Presidente, Ranulpho Barbosa; vice, Rimus Prazeres; secretario, Miguel Cardoso; thesoureiro, Joaquim Tojeiro, e procurador, Raul da Silva Linhares.

Outrosim, communico-vos que ficou resolvido a transformação deste Club em associação puramente familiar, sendo o ingresso para as festas por intermedio de convites especiaes; ou permanentes e aos socios com o recibo do mez corrente.

Collocando o nosso Club á sua inteira disposição, contamos com o vosso auxilio para a grandeza e prosperidade do nosso pavilhão.

Aproveito o ensejo para externar os meus protestos de alta estima e elevada consideração e creio poder assignar-me Miguel Cardoso, secretario."

LORD CLUB

A directoria deste Club fará realizar no proximo domingo, em sua séde, á rua do Rezende, o seu baile mensal, que promette grandes attractivos.

Para maior garantia da festa, as dansas serão impulsionadas pela "Tuna Mambembe", sob a "batuta" de Malagutti.

ELITE CLUB

O Elite Club prepara para o dia 18 do fluente interessante festa recordando o passado.

Será uma iniciativa, que por certo será coroada de completo exito.

A primeira parte, constará de um desfile interno, com trajos caracteristicos, todos dos saudosos tempos. A seguir, será dansada uma quadrilha forróbodó.

Julio Simões, Oscar Muniz, Pedro Baptista, Cicero Xavier, Guilherme Frões e Alberto Rosas, vêm empregando todos os esforços para que o Elite assignale mais uma victoria, nos meios do recreativismo carioca.

Não temos duvida em affirmar que o veterano gremio da rua Frei Caneca vibrará de enthusiasmo no domingo proximo.

FILHOS DE TALMA

Promovendo para domingo proximo, dia 18 do corrente, mais uma das suas vesperaes dansantes, a directoria dos Filhos de Talma, vae de encontro aos desejos de todos quantos all pontificam.

Agora mesmo os seus valiosos elementos administrativos, iniciando uma nova phase de vida, vão restaurar as aspirações que sobrevivem com ardor na alma talmense.

TURMA UNIDOS DE BOTAFOGO

Na pittoresca ilha de Paquetá, será levado a effeito no proximo domingo, pela enthusiastica rapaziada da Turma Unidos de Botafogo uma interessante festa campestre.

Dados os preparativos que vem emprehendendo os folliões Paschoal, Waldemiro, Passos de Souza e Victor, esta festa marcará época no seio recreativista.

Haverá no meio da "fuzarcada" um match de football.

O embarque da caravana se dará ás 7 horas no Cáes Pharoux.

BLOCO RESPEITA AS CARAS

Amanhã, a séde do respeitado Bloco de Catumby, estará em festa, com o baile mensal que sempre é uma reunião-dansante será mais uma victoria para o gremio de Elias Sant'Anna, que não poupa esforços para o successo de suas iniciativas.

A jazz X. T. T. O. animará as dansas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Acompanhado de gentil officio, recebemos do veterano Club Gymnastico Portuguez, o permanente para o corrente anno, a que somos gratos.

CLUB CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Somos gratos á directoria desta sociedade recreativista, pelo envio do seu permanente para as suas festas.

Calendario d' O JORNAL

AMANHÃ

União das Flores — Baile de victoria.
Lord Club — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Penha Club — Baile.
Endiabrados de Ramos — Baile.
Parasitas de Ramos — Baile.
Resistentes de Ramos — Baile.
Perola Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
C. R. Musical Carioca — Baile de anniversario.
Villa Isabel F. C. — Sorvete-dansante.
S. C. Mackenzie — Baile de anniversario.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A 4.ª apuração será feita amanhã, dia 17, ás 20 horas, — em nossa redação —

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ____________________

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

MIRACEMA

HOSPITAL DA ASSOCIAÇÃO AGRICOLA

MIRACEMA, março (O JORNAL) —"A Associação Agricola vae construir no logar um hospital para os enxadeiros e demais trabalhadores, conforme estabelecem os seus Estatutos. A Commissão Organizadora das suas obras, como ficou deliberado em reunião de domingo ultimo, é a propria directoria da casa.

A Associação, de accordo com medicos e architectos, levantará o immovel em um dos melhores pontos da localidade, obedecendo as exigencias da hygiene e technica modernas; organizará varias commissões de parceria com as outras classes; solicitará o auxilio da mulher miracemense e creará um "Livro de Ouro".

EMANCIPAÇÃO DO MUNICIPIO

MIRACEMA, março (O JORNAL)— Parece que desta vez será feita a separação de Miracema de Padua. Corre como certo, na cidade, que o commandante Ary Parreiras vae convidar uma commissão de pessoas daqui para ir a palacio, afim de estudar com ella a formula de resolver esse ideal, que, além de antigo, está fundamentado nas mais solidas raizes."

AMAZONAS

PELO FUNCCIONALISMO ESTADUAL

MANA'OS, março (Do correspondente) — O "Jornal" concita o interventor Nelson Mello a favorecer o funccionalismo estadual, resgatando o emprestimo de 1925, cujos juros estão absorvendo os creditos depositados como garantia. Diz que o funccionalismo é merecedor dessa attenção, agora que melhoram as finanças do Estado, pois, todos os servidores do Amazonas já atravessaram periodos amargos, passando mezes e annos sem receber vencimentos. Nenhum, porém, desertou do seu posto.

PERNAMBUCO

EMPRESTIMO PARA CONSTRUCÇÃO DE UM AÇUDE

RECIFE, março (Do correspondente) — O interventor Lima Cavalcanti assignou um decreto pelo qual:

Fica destinada até á importancia de 800:000$000 (oitocentos contos de réis), do total do emprestimo de 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis), realizado pelo Estado com o Banco do Brasil, para ser applicada na construcção, no municipio de Villa Bella, do açude do "Sacco".

Será aberta, para esse fim, no Thesouro do Estado, uma conta especial denominada "Serviços de Construcção do Açude do "Sacco", devendo a importancia acima referida ficar recolhida a um estabelecimento bancario, designado pelo Governo, afim de ser movimentada pela Secretaria da Agricultura, á vista de requisições devidamente processadas na Secretaria da Fazenda e autorizadas pelo chefe do Governo.

Os serviços de construcção do açude do "Sacco" obedecerão ao novo projecto organizado pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

A DIVIDA ACTIVA DO ESTADO

RECIFE, março (Do correspondente) — O sr. Pessoa de Barros Monteiro, da Comissão de Luiquidação da Divida Activa do Estado, entrevistado disse:

"A Commissão começou a trabalhar no dia 16 de outubro. Ainda quando se achavam em organização os serviços começaram a entrar as petições dos devedores solicitando o levantamento de suas contas. Deram entrada para mais de cem petições. Até o dia 30, a Commissão trabalhou activamente no levantamento das contas.

No mez de novembro começaram a ser feitos os primeiros pagamentos. As contas extrahidas importaram em 423:067$000, sendo pagos 2.351$590 das primeiras prestações.

Deram entrada mais 1.433 petições de levantamento de contas.

No mez de dezembro, o levantamento das contas importaram em 161:344$460, tendo sido pagos réis 7:096$000 das primeiras prestações e 3:036$420 das segundas prestações das contas levantadas durante o mez.

Em dezembro, quando terminou o prazo para entrda de petições o seu numero total attingiu a 2.248.

PARAHYBA

PELO ENSINO

JOÃO PESSOA, março (Do correspondente) — O governo do Estado creou um Curso de Aperfeiçoamento para os professores primarios.

O INVERNO

JOÃO PESSOA, março (Do correspondente) — O inverno tem estado muito rigoroso em diversas regiões do Estado. Ha municipios onde já se verificaram inundações.

Vida dos Campos

COMO SE CRIAM CYSNES EM NORFOLK

Foi sob o reinado de Ricardo, Coração de Leão, que os primeiros cysnes appareceram na Inglaterra. Durante muito tempo a criação destas aves foi reservada a alguns privilegiados autorizados por decreto real.

Esta honraria hereditaria era conservada com cioso cuidado por familias ou corporações que dellas eram detentores.

Cada cysne devia trazer no bico uma marca de identificação particular.

Na bibliotheca do grande hospital de Indigentes de Norwick, informa Kuentz, no "Sport Universel", encontram-se interessantes mappas que contêm toda uma série de marcas de cysnes.

Só o condado de Norfolk e principalmente a cidade de Norwick, praticam ainda hoje, em grande escala, a criação de cysnes, os quaes não pertencem senão a uma quinzena de pessoas, sobre novecentas que no reinado de Elizabeth eram criadoras destes palmipedes.

Os cysnes vivem em liberdade no Yare, rio do condado.

No mez de março, a femea, ajudada pelo macho, seu fidelissimo esposo, constróe o ninho numa ilhota qualquer.

O macho, durante trinta e cinco dias que dura a incubação fica constantemente deitado perto da femea, prompto para defendel-a. A ninhada é geralmente de 6 a 8 gansitos, os quaes são cuidados com carinho pelos progenitores. A vigilancia exercida por estes é tal que se torna perigoso approximar-se da familia. A marcação dos cysnes, que continúa a se fazer como no passado, tem logar, todos os annos, na primeira segunda-feira de agosto.

Sem ter a magnificencia de outrora, esta ceremonia é ainda curiosa e interessante. Somente são submettidos á marcação os individuos destinados á reproducção. Os outros, 60 a 70, mais ou menos, tão transportados para os lagos do hospital de Norwick, que goza do privilegio de os criar seja para consumo, seja como elemento decorativo de seus lagos, parques e jardins publicos.

Só os cysnes novos, que no Natal pesam 25 a 30 libras, destinam-se ao consumo, em razão da finura de sua carne, e elles constituem, naquella época, o prato de resistencia do banquete familiar dos ricos lords inglezes. O mais bello exemplar é reservado para a mesa do rei.

CANCRO DO POMBO

Costuma apparecer no interior do bico dos pombos, e ás vezes na ponta da lingua, uma excrescencia semelhante a um grão de milho. E' o cancro do bico. Tira-se com precaução a excrescencia, evitando que sangre. A seguir toca-se a ferida com um lapis de nitrato de prata. Quando a crosta desta queimadura cae é necessario queimar de novo, afim de destruir os germens do mal.

Indispensavel, pois, se torna uma constante vigilancia ao doente.

FRAQUEZA NAS PERNAS DAS AVES

Por vezes nota-se que os pintos cambaleiam, comem sentados e até arrastam o joelho no solo. As aves adultas apresentam symptomas semelhantes.

Trata-se positivamente duma avitaminose, por carencia da vitamina B.

O remedio mais facil é ministrar tomates e outras verduras, leite, coalhada, e oleo de figado de bacalhau, uma colher das de café na farellada.

Convém juntar a estas rações um pouco de pó de osso.

"CHACARAS E QUINTAES"

O numero desta revista de fevereiro, apparecido a 15 do referido mez, como de praxe, traz uma longa serie de pequenos estudos sobre os mais palpitantes assumptos agricolas. Entre outros artigos citaremos:

Criemos cavallos que não gastam gazolina; Arvores, arvores e mais arvores; Porque devemos criar o bicho da seda; Fruticultura, arte da saude e da riqueza; Criando marrecos aos milhares; Avicultura no anno 2.000; O ovo é ouro vivo; Bracatinga; Nogueira da California; Como se chega a ser um grande avicultor; Criação de rãs; Avicultura no Norte; Cultivemos o pysethno; Cultura dos maracujás; O cuyeté e suas propriedades; Estrume das ovelhas, e grande numero de pequenos artigos, notas, respostas a consultas, etc.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.
Das 20 ás 20,30 — Lely Morel, João Petra de Barros e Orchestra de Dansas.
Das 20,30 ás 21 — Aurora Miranda, Lazzybones e Orchestra de salão.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 — Gastão Formenti com canções.
Das 21,15 ás 21,30 — Elisa Coelho de Andrade, com canções, e Orchestra Regional.
Das 21,30 ás 21,45 — João Petra de Barros e Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.
Das 21,45 ás 22 — Lely Morel e Lazzyones.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 — Gastão Formenti.
Das 22,15 ás 22,30 — Elisa Coelho de Andrade e Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.
Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.
Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

P. R. C. 6

Onda de 210 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes.
Das 20,30 em diante, programma — Horas do outro mundo.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3/4 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.
12 horas — Discos variados.
13,15 horas — "Momento Feminino". por Mme. Sibilla.
13,45 horas — Discos variados.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.
16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil", e discos seleccionados.
17 horas — Momento da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.
18,45 horas — Quarto de hora educativa da C. B. R.
19 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina — Numeros de canto, por Clarita Gonzalez.
19,30 horas — Programma da orchestra-jazz de Luiz Americano — numeros de canto, por Heloyza Helena.
20 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.
20,30 horas — Programma da orchestra-jazz Luiz Americano e Heloyza Helena.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21,30 horas — Programma variado pela orchestra e o cantor Adacto Filho:
1) Borodin — Trecho da opera "Princeza Igor";
2) Brahms — Serenata "Inutile", pelo cantor Adacto Filho;
3) Liszt — 2ª rapsodia;
4) Brahms — "Domenica", pelo barytono Adacto Filho;
5) Svendsen — Legenda;
6) Brahms — "Berceuse", pelo barytono Adacto Filho;
7) Popy — "Rossignol", solo de flautim, pelo prof. Ary Ferreira;
8) Canto — Adacto Filho;
9) Dvorak — "Dansa Slava".
22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO E O CONGRESSO DE BROADCASTERS SUL-AMERICANOS

Pelo "Southern Cross" deverão seguir para Buenos Aires, a 17 do corrente mez, os representantes da Confederação de Radiodiffusão — engenheiros Elba Dias, Cauby Araujo e Leonardo Jones, que vão tomar parte nos trabalhos do congresso de broadcasters sul-americanos, que se reunirá, ainda este mez, naquella capital portenha.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO

O Conselho Director da C. B. R., em sua ultima sessão, resolveu conceder filiação ao Radio Club de São Paulo (P. R. A-5).

Com esta nova filiada, a rêde da C. B. R. passa a conter 14 estações das mais importantes do Brasil.

RADIO RIO

Programma de hoje:
8,30 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do 'Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
17,30 horas — Palestra em favor da Liga de Proteção ao Cegos do Brasil.
18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.
21 horas — Quarto de Hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão.
21,15 ás 21,30 horas — Srta. Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra de Musica Ligeira da Radio Sociedade.
21,30 ás 21,45 horas — Sra. Hilda Borges Curty, Castro Barboza e Orchestra da Radio Sociedade.
21,45 ás 22,15 horas — Srta. Sonia Barreto, Francisco Alves, Orchestra de Musica Ligeira e Trio Uruguayo.
22,15 ás 22,30 horas — Sra. Borges Curty, Castro Barboza e Orchestra da Radio Sociedade.
22,30 ás 23 horas — Concerto no Studio com o concurso da soprano Ruth Valladares Corrêa, pianista Mario de Azevedo e Orchestra de P. R. A-2.

Aggredido a socos

Proximo á "Ponte dos Amores", na rua da America, foi victima de uma aggressão a socos o menor Arlindo da Cunha, com 17 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Cardoso Marinho n. 100.

A victima, que recebeu ferimentos contusos nos labios e supercilios, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Arlindo accusa como autor de sua aggressão o individuo Jorge de tal, vulgo "Cabo Verde".

Motivou o facto se recusar a victima a jogar "dominó" com o aggressor, na séde do Estrada de Ferro F. Club, á rua da America n. 190.

Atropelou o cyclista e fugiu

No cruzamento da rua da Lapa com a avenida Augusto Severo foi atropelado pelo automovel particular n. 15.714, o cyclista Alencar Boaventura, com 17 annos de idade, solteiro, brasileiro empregado no commercio e residente á rua do Rezende n. 53.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

O chauffeur fugiu.

O inspector do trafego n. 442 communicou o facto ao commissario Napoli, de dia no 6º districto policial, que mandou abrir inquerito.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CASINO

"Não te conheço mais" tem conhecido no Casino noites de verdadeiras enchentes desde que se encontra no cartaz. E não é nada de admirar que assim aconteça, porquanto a comedia de Aldo Benedetti, que os srs. Joracy Camargo e René de Castro traduziram, é uma comedia leve, bem conduzida, com situações de interesse, dando em conjunto um passatempo dos mais agradaveis.

AS PRIMEIRAS DE "AMOR", DE ODUVALDO VIANNA

Proseguem com grande animação no edificio "Rex" os ensaios da comedia "Amor", original de Oduvaldo Vianna, com que estreara o Rival Theatro a companhia Antonia de Moraes-Odilon Azevedo.

E' grande o interesse que se nota na nossa primeira sociedade, por essa estréa que tanto promette.

As localidades do Rival serão postas á venda na proxima segunda-feira, sendo já muito grande o numero de pedidos.

Odilon Azevedo

DUAS BOAS NOTICIAS SOBRE A TEMPORADA ESTRANGEIRA

A temporada de concertos estrangeiros será este anno inaugurada pelo notavel violinista francez Jacques Thibaud, um dos maiores violinistas da actualidade.

Jacques Thibaud, que aqui aportará no dia 25 de maio, vem contractado pela Empresa Brasileira Artistica Theatral, arrendataria do Theatro Municipal.

Estando ainda em obras, por essa occasião, o primeiro theatro da cidade, o notavel artista realizará os seus concertos em outro theatro da cidade.

Jacques Thibaud

Cogita-se, no momento, da vinda, ao Rio, para encerramento da Temporada Official, a inaugurar-se em agosto proximo, no Theatro Municipal, de um dos mais completos conjuntos de theatro allemão de declamação.

OS TYPOS DE "CAPRICHO"

Está marcada para o proximo, dia 23 do corrente, a estréa da nova comedia de Paulo Magalhães intitulada "Capricho" no Theatro Casino, pela Companhia Procopio Ferreira.

Conhecedor profundo dos elementos que integram o elenco do nosso primeiro actor, para os quaes tantas peças tem escripto já, Paulo de Magalhães, em "Capricho", desenhou typos que darão margem a creações marcantes.

Para Procopio que em "Tom Patacho" protagonista de "O interventor"; em "Job Sereno", de "Aluga-se uma mulher"; em "Pulcherio Barradas", de "Guerra as mulheros", criou typos inesqueciveis e dos mais famosos da sua admiravel galeria, typos que ficarão na historia do Theatro Brasileiro, — Paulo de Magalhães desenhou a silhueta moderna, audaciosa, cinematographica de "Mario de Avelar", um galan-comico brilhante e prepotente, mixto de "Casanova" e de "Romeu", "blagueur" e romantico, paradoxal, desconcertante...

Para Elza Gomes destinou a figura ultra-moderna de uma mulher arrancada á téla do cinema, o que corresponde a dizer, nos tempos que correm, arrancada á propria vida vertiginosa que vivemos. Descontrolada de nervos, com noções confusas de moral moderna, preoccupada em ser "differente" e exceptrica, o typo de "Lucia de Medeiros" é um cocktaill de malicia, de audacia, de leviandade e de exaltação romantica.

Para Darcy Cazarré escreveu um typo de "galan de 60 annos", especialista e technico da psychologia feminina, conhecedor malicioso dos "trucs" amorosos...

Luiza Nazareth tem a seu cargo a figura irritadiça da velha "Sinfronia", mulher-furacão, mulher-tempestade, mulher-terremoto...

Eduardo Vianna vive o typo curioso de "Solidonio", o insectologo, o sabio-pulchro, a ultima sobrecasaca da cidade...

Rodolpho Maia, um bom galan actualista, o cynico; Ruth Vianna, uma matrona experimentada; Albertina Pereira, a "Pituca", uma tremenda e "erradissima" velhota que está na collecção dos insectos do seu marido "Solidonio"; Estellita Bell, uma petulante "loirinha de olhos de chrystal", a nervos afinadissimos e Gigante (A. de Barros) o "guarda-nocturno" carioca que apita para que os ladrões possam trabalhar com calma... e fugir a tempo...

AS CANÇÕES DE "SODADE DE CABOCLO"

Entre o agrado da peça regional que a Casa do Caboclo nos apresentou, ha dias, conta-se, como exito maior o punhado de canções genuinamente brasileiras que ella nos apresentou da autoria de Peixoto Velho, Duque e Milton Amaral.

"Sôdade de Caboclo" tem as canções de Yára Dalva, as typicas do nordeste, de Augusto Calheiros, as cantigas dolentes de Maria Izabel.

Entre todas, porém, merece destaque a linda canção de Duque — "A mulher é uma tortura", e o seu samba "Ser malandro é ser experto" — entregue ao cancioneiro Evilasio Marçal, um dos estreantes da nova peça.

"Sôdade de Caboclo", assim, a par das impagaveis piadas da trinca regional Jararaca, Ratinho e Mattos, tem musicas que encantam e agradam, tão cheias que são da alma simples do nosso sertanejo.

Segundo o antigo costume "Sôdade de Caboclo" é representado todos os dias, em matinée, ás 16 horas, sendo que a dos sabbados, é a preços reduzidos.

INICIAM-SE OS ENSAIOS DE ALLÔ... ALLÔ... RIO ?!...

Terminada a constituição do seu grande e escolhido elenco, o emprezario Jardel Jercolis, entrou a ensaiar separadamente todos elles, de accordo com as attribuições que lhe são conferidas em "Allô... Allô... Rio?"..., de sua autoria, com Luiz Iglezias, que foi o seu companheiro nas revistas de maior exito na sua passada temporada, no mesmo Theatro Carlos Gomes, onde se inaugurarão, nos primeiros dias de abril, os seus espectaculos.

A temporada Jardel Jercolis, no theatro da Empreza Paschoal Segreto, vae apresentar-nos um elenco invulgar, já pelo numero de artistas que nelle tomará parte, já pelo merito e pela nomeada de varios delles.

E' um elenco reunindo nomes, como Lodia Silva, Oscarito Brennier, etc., figuras como Margot Louro e artistas que a platéa carioca vae ver pela primeira vez, como Aracy Farias e Any Koening.

AS REUNIÕES SEMANAES DA "S. B. N. T."

Após a sessão de directoria e conselho deliberativo a ser realizada no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, haverá uma Assembléa Geral Extraordinaria, convocada pelo presidente, com o fim especial de, por eleição, preencher a cadeira numero 19, do Conselho Deliberativo, ora vaga pelo fallecimento do seu anterior occupante, o saudoso escriptor Marques Porto.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedetti, trad. de Joracy Camargo e René de Castro — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — Fechado.
CASA DE CABOCLO — "Sôdade de Caboclo" — De Mario Hora e A. Breda — A's 16, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SAUDADES DO QUE E' BOM

Os admiradores de Jaenette Mac Donald tem razão para estar saudosos dessa artista que começou a deslumbrar-nos quando appareceu em "Alvorada de Amor", e mais tarde, em "O Rei Vagabundo", confirmou o alto conceito em que foi tida pela critica, desde a sua primeira apparição. E é bem natural que assim seja, pois do que é bom sempre se tem saudades...

Denis King, o tenor em "O Rei Vagabundo"

Accudindo aos reclamos dos" fans" a quem Jeanette ha tanto não apparece, a Paramount resolveu fazer reapparecer "O Rei Vagabundo" para que se repita o triumpho que nessa producção a linda cantora alcançou a par de Dennis King, o protagonista.

Novamente vão pois echoar aos ouvidos os melodiosos accordes da "Marcha dos Vagabundos", de "Only a Rose", de "Love Me To-Nigth".

QUASI SEMPRE OS BRUTOS POSSUEM UM CORAÇÃO DE MANTEIGA...

Homens fortes, physica e apparentemente fortes, nem sempre tem prolongada sua força até onde lhes penetrarem as cordas do coração. Quasi sempre os gigantes possuem um coraçãosinho muito facil de manejar, e que as mulheres, ou as crianças, movimentam a seu bel-prazer.

Tambem Wallace Beery assim é, em "O Bamba da Zona". Elle se ufana de possuir esse titulo, impondo-se ao respeito de todos, no bairro do "Bowery". Mas basta Jackie Cooper, seu filho adoptivo, lhe dar um beijo mais prolongado, solicitando permissão para quebrar a virtude do "china" visinho, e logo Wallace Beery se transfigura, sorrindo com aquella beiçola esticada:

George Walsh tambem apparece em "O bamba da zona"

— Por esta vez, seja! Quebre a virtude mas não torne a fazer mais isso... Só hoje, hein?

A subtileza do trabalho de Wallace Beery está nos momentos eguaes a esse. E em "O Bamba da Zona", momentos semelhantes reproduzem-se a cada passo. Jackie Cooper repete, com elle, o triumpho inegavel de "O Campeão", e ambos são secundados, maravilhosamente, por George Raft, muito cynico mas tambem bondoso, e Fay Wray, uma pequena sensitiva no roldão da vida agitada, entre dois brutos que possuem coração!

"O Bamba da Zona" vae iniciar a temporada United Artist em 1934.

"EU E A IMPERATRIZ" — A OPERETA DE LUXO E TRIUMPHOS

A UFA nos promette para dentro em pouco um daquelles seus grandes films, isto é, daquellas operetas que sómente mesmo a UFA sabe apresentar.

E, como no genero haja um director inimitavel — Erich Pommer — e uma artista que não tem rival — Lilian Harvey — os dois juntos dão a "Eu e a Imperatriz" os motivos principaes do seu grande triumpho que tem sido alcançado em toda a parte onde tem sido exhibido, inclusive na America do Norte, onde a sua victoria foi completa. Accrescentemos que o Programma Art fez vir para o Brasil a versão franceza desse film, que tem como galã o já querido Charles Boyer.

Um «film» para fazer vibrar a alma portugueza

Revelações curiosas e opportunas de Amelia Borges Rodrigues sobre "Terra Portugueza"

Procuramos ouvir, hontem, a distincta "business-woman" Amelia Borges Rodrigues, que trouxe para o nosso mercado cinematographico um interessante film feito em Portugal pela Cosmos Film Limitada, e que é o primeiro de uma patriotica serie de pelliculas de propaganda da nação irmã.

Senhorita Amelia Borges Rodrigues

A sua palavra seria opportuna e interessante, e, por sua gentileza, podemos transmittir aos nossos leitores as suas attenciosas respostas ás numerosas perguntas que lhe fizemos.

— Como teve a idéa de organizar este e os outros films da serie a que se propõe?

— "A idéa, propriamente dita, não me pertence, por que me foi suggerida pelo cinematographista Alfredo dos Anjos, que, para a realizar, veiu pedir o meu patrocinio. Devo dizer-lhe, porém, que accedi em auxilial-o com o mais ardoroso e sincero enthusiasmo, embora soubesse que a tarefa não era das mais faceis, porque achei interessantissimo o emprehendimento.

Vinha tanto ao encontro do meu grande desejo de trazer até ao Brasil um pouco da minha Patria, que não temi as fadigas e contrariedades que, porventura, pudessem surgir e comecei trabalhando para a realização dos films portuguezes, com tal ardor que, dentro de pouco tempo tive o prazer de ver, á minha volta, promptos a collaborar commigo, muitos dos nomes de maior prestigio da colonia portugueza e, até, o que muito me sensibilizou, da sociedade brasileira.

A Federação das Associações Portuguezas prestigiou esta iniciativa, concedendo-lhe o seu apoio moral e conferindo-lhe, mesmo, um voto de louvor o seu presidente, Carlos Malheiros Dias, teve a bondade de fazer parte da commissão intellectual. Foi assim que se iniciou este movimento, sem qualquer intuito commercial, em principio de 1933.

Mais tarde, devido á expansão que os jornaes deram ao assumpto, fui procurada pelos srs. J. G. d'Araujo & Cia., proprietarios de negativos do genero que me interessava, propondo-me estes senhores acceital-os como fazendo parte da iniciativa encetada, formando-se então uma empresa que agora apresenta o primeiro film, focalizando a provincia do Minho.

E, por signal, está cheio de alegria e sentimento, porque focaliza os aspectos typicos da risonha provincia, os seus costumes tradicionaes, as romarias, as festas, as dansas e sobretudo, porque nos traz a vida intensa dos campos, a alegria sadia daquelle povo simples e bondoso, que sorri e canta sempre, quer vindimando, malhando o milho ou espadelando linho, que nunca falta num lar minhoto, seja abastado ou pobre."

— Que julga vae agradar mais nesta pellicula?

— "Para lhe dizer francamente, julgo que toda ella vae satisfazer a alma saudosa dos meus patricios, não só áquelles que nasceram naquella linda provincia, tão cheia de poesia e de encantos, como a todos os portuguezes.

Não ostenta visões luxuosas da vida moderna porque tudo isso afinal é familiar a quem vive em grandes meios e todos aqui sabem ou pelo menos calculam que a vida da camada elevada da sociedade minhota é como qualquer outra, elegante e distincta, mas o que mais me encanta neste film é precisamente ver fielmente retratado o povo, surprehendido nas horas do trabalho, das feiras, das romarias, dansando e folgando com uma alegria communicativa, conservando intactas todas as traições do passado.

A poesia da paizagem minhota parece mesmo reflectir na propria indole dos seus filhos, dando ás suas physionomias um aspecto suave, bondoso e alegre".

— Por que escolheu o Minho e não outra provincia para inicio do grande film de propaganda?

— "Porque, seguindo o programma de trazer para a tela todos os dominios portuguezes, entendi que deveriamos começar pelo berço da nacionalidade que é a cidade de Guimarães, situada na provincia do Minho.

Além dessa poderosa razão, é a provincia do extremo norte de Portugal, tanto que o film nos mostra a ponte internacional, que nos liga á Hespanha, focalizando ainda o aspecto geral de Tuy.

Não houve, como vê, preferencia em detrimento de outra qualquer provincia, mas simplesmente uma questão de programma a cumprir."

— Que nos diz sobre a sonorização da "Terra Portugueza"?

— "A minha opinião é a de que a sonorização effectuada num studio brasileiro, o "Cine-Som", merece todos os louvores. Dirigindo os trabalhos da synchronização, posso affirmar-lhe que tive, da parte de todos os meus collaboradores, quer brasileiros, quer portuguezes, a mais enthusiastica e dedicada cooperação, que nunca esquecerei, sobretudo da parte do grupo de cantores que, com o mais louvavel desinteresse, sacrificaram muitas vezes os seus afazeres para não faltar ao studio.

Todos, emfim, cantores, maestro, orchestra e pessoal do studio se esforçaram por fazer um trabalho perfeito, dentro das possibilidades existentes.

Sempre confiei na synchronização e o film ahi está a provar se eu tinha ou não razão. Realmente, o som está perfeito, nitido, claro e o trabalho da "Cine-Som Studio" só merece louvores, porque muito póde esperar a cinematographia brasileira dos seus technicos, que, neste film, põem claramente á prova a sua capacidade".

— Qual a sua espectativa sobre o successo do film?

— "Isso só Deus sabe e prefiro não fazer calculos antecipados; mas, se agradar a todos como agradou na exhibição especial, nada mais desejo porque o successo será completo. O seu principal objectivo é proporcionar aos meus patricios a alegria de reverem a sua terra, sobretudo áquelles que não sabem quando lá poderão voltar.

De resto, o film, tal como está, interessa a todos, mesmo aos que não são portuguezes, porque, sendo um film accentuadamente regional, tem paizagens encantadoras e lindas musicas, que todos apreciam.

Simplesmente, para aquelles que viveram os primeiros annos da sua vida na risonha provincia, o film transforma-se numa recordação viva, trazendo aos seus olhos saudosos os logares que lhes são familiares, palpitantes de vida e movimento.

E' esta a primeira etapa duma jornada que eu peço a Deus para poder levar. Sonhei que havia de trazer a pouco e pouco o meu Portugal ao Brasil maravilhoso a que tanto quero tambem e, se conseguir realizar esse sonho, dar-me-ei por compensada de todas as difficuldades vencidas e a vencer."

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO, E' POEMA DE AMOR

"Sempre em meu coração" (Ever in my heart), producção da Companhia "Numero um", que foi qualificada em Hollywood como o melhor de toda a já longa e brilhante carreira cinematographica de Barbara Stanwick, é um romance que se desnovella em um pacifico e pittoresco povoado da Nova Inglaterra, porém, que se transfere, em seguida, para um sector do exercito americano, no front da França, uma vez que os Estados Unidos tambem entraram para a luta. Barbara Stanwyck apresenta-se como uma joven sentimental, romantica, abnegada no amor, que se apaixona por um rapaz allemão e que enche todo o seu coração delle, fugindo para ir lutar pela sua patria. "Sempre em meu coração", tem scenas do mais alto valor dramatico. O primeiro papel masculino foi entregue a Otto Kruger, embora relativamente novo no cinema é um positivo triumpho dos palcos americanos. Kruger tem um alto desempenho em "Sempre em meu coração", onde tambem estão Ralph Bellamy e Ruth Donelly. Archie Mayo teve a seu cargo a direcção.

Barbara Stanwyck e Otto Kruger em "Sempre em meu coração"

QUEM VENCE EM "DANCING LADY", AMANDO JOAN CRAWFORD? CLARK GABLE OU FRANCHOT TONE?

Franchot Tone adora Joan Crawford... na vida real e em "Dancing Lady". Clark Gable, que é casado e ajuizado, inimigo do divorcio, adora Joan Crawford... apenas no film. Fóra disso, é um "fan" seu, como qualquer outro... dos menos exaltados. Quem vence, pois, amando Joan Crawford em "Dancing Lady"? Clark Gable ou Franchot Tone, que ahi está no "cliché"? Não se trata de saber quem casa com Joan, no film. Trata-se de saber quem se mostra mais amoroso... E' bem provavel que seja Franchot Tone, que adora Joan mesmo longe da luz dos "kleigs" e sem as ordens dos directores... A proposito: "Dancing Lady" (Amor de dansarina) será estreado pela Metro mesmo no dia 2 de abril. Os "fans" de Joan, que estão em Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira e S. Lourenço já estão aprestando as malas... A proposito de Joan e Franchot: elles devem casar-se tambem em abril — e o ensaio do casamento está sendo feito seriamente com os trabalhos de "Sadie Mc.Kee", que os dois interpretam para a Metro, agora, sob as ordens de Clarence Brown

TAMBEM O IMPERIO ESTA' SENDO REMODELADO

O cinema Imperio está em serviços de pintura. Como tudo evolue, tambem as côres dos cinemas evoluem. — Isto é, a pratica vae autorizando a escolha dos tons melhores para agradar a vista e para se adaptar ás necessidades de uma sala de exhibição. E os tons claros são escolhidos. Por isso tambem o Imperio está tomando essas côres modernas, em que predomina o azul claro, com variantes de tonalidade para marfim, laranja e prata. Não sómente adquire um aspecto moderno, como a discreção do tom cria um ambiente que predispõe o espectador a bem ver os films que lhe são apresentados. E assim o Imperio se prepara para o inicio da temporada dos films da Columbia Pictures, cuja estréa se fará no proximo dia 26.

"A TORTURA DA FE'"

A Universal vae exhibir "A Tortura da Fé", commemorando o sacrificio de Jesus. O publico christão do Brasil terá um brinde regio com esta producção que, abençoa intimamente o credo dos crentes espiritualizando os humanos com a belleza mystica e serena da crença religiosa.

Em "A Tortura da Fé", dois grandes actores demonstram temperamento artistico, tal a interpretação que dão ás partes que lhes cabem neste film. São elles: Charlotte Suza e Gustaw Froelich, que serão consagrados como dois futuros favoritos do publico.

"PAREDES DE OURO"

Sally Eilers e Frank Morgan em "Paredes de Ouro"

Um film modernissimo extrahido da famosa novella de Kathleen Norris, que desta maneira contribue brilhantemente para a litteratura cinematographica. Para viver o typo de mulher que sob o manto ambição esconde o seu amor entre "paredes de ouro" pensando encontrar o caminho mais facil de alcançar a felicidade — foi escolhida a estrella Sally Eilers, que neste desempenho teve a opportunidade de revelar mais uma vez seu primoroso talento artistico. Completando o "cast" veremos Norman Foster, Ralph Morgan, Rochelle Hudson, um novo "achado", e a encantadora Rosita Moreno, notabilizando a "vamp" deste seculo de seducções. Rosita para maior encantamento dansa uma parte inteira, satisfazendo os "fans" cariocas com um espectaculo que lhes foi furtivo assistir em "carne e osso", quando da sua rapida estadia no Brasil.

O QUE A FOX GUARDOU PARA A SEMANA SANTA

Um romance decalcado na historia da colonisação americana pelos missionarios da California, será o film que a Fox reservou para a semana Santa, com a interpretação de José Mojica.

Nesta sua nova pellicula, a Fox revela aos fans uma nova faceta do grande actor mexicano que vestindo os trajes de um frade, renuncia a tudo, se sacrifica de todos os modos, compondo a figura lendaria de frei Francisco, pelo poder immenso de uma fé inquebrantavel.

Este poema de ternura e de fé que se denomina "Entre a Cruz e a Espada", tem ainda o concurso de Anita Campillo e Juan Torena, e será o enlevo dos corações catholicos na Semana Santa.

"OS DESAPPARECIDOS..." VAE ABRIR OS OLHOS DE MUITA GENTE

Seu marido desappareceu de casa? E sua esposa por onde andará?... Quanta gente ha nessa linda cidade de São Sebastião que chora, saudoso de um parente proximo inexplicavelmente desapparecido... Suicidio? Rapto? Accidente? Nem sempre, senhores...

Vejam "Os Desapparecidos", e depois poderão comprehender melhor porque razão, ou razões, cerca de 100 mil pessoas desapparecem, annualmente da face da terra sem que tenham sido raptados... E' que muitas vezes é melhor fingir-se um rapto, um accidente, um suicidio, para se ficar livre de uma esposa, um marido imprestavel, e outras complicações que o Destino nos offerece. "Os Desapparecidos", tem um "cast" immenso, onde estão Bette Davis, Pat O' Brien, Glenda Farrell, Lewis Stone, Allen Jenkins e outros.

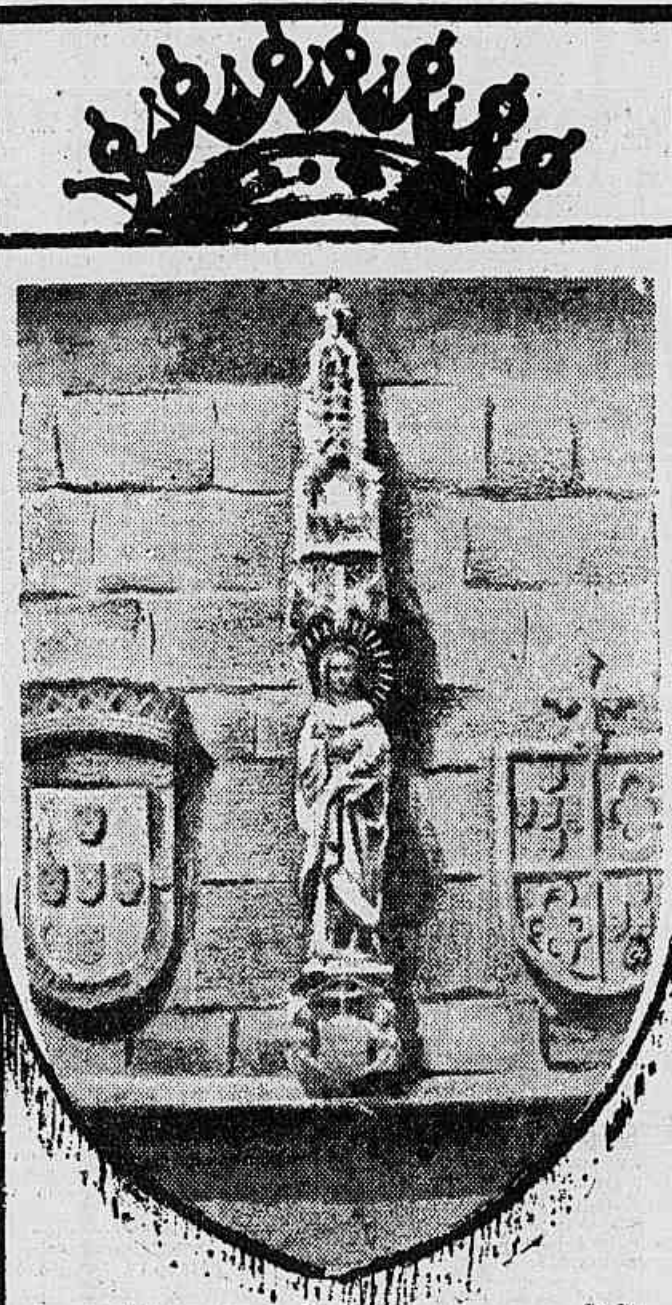
DOROTHE'A WIECK E SHAKESPEARE

O mais famoso dos papeis escriptos por Shakespeare, Julieta, representou um importante papel na carreira das duas figuras que apparecem em destaque no film "Filha de Maria".

Dorothéa Wieck, a protagonista de "Filha de Maria"

Dorothéa Wieck, a protagonista, ainda não tinha dezeseis annos quando foi para Vienna com uma classe dramatica da Universidade de Munich. Amigos seus arranjaram uma audição, a que assistira Max Reinhardt. Foi a sua leitura do papel de Julieta que chamou a attenção do famoso empresario allemão e o determinou desde logo a offerecer a Dorothéa um contracto de cinco annos.

Aos quinze annos, Evelyn Venable, a faiscante Thereza de "Filha de Maria", representou Julieta num espectaculo da escola superior de Cincinnati, onde concluia o seu curso. Dahi se originou contractal-a o "Cincinnati, onde concluia o seu curso. Dahi se originou contractal-a o "Cincinnati Civic Theatre", e logo depois ser-lhe distribuido um papel na companhia chefiada por Walter Hampton.

Annos seguidos, ella foi a dama de Hampton nas suas "tournées" pelos Estados Unidos, e ainda o anno passado assistiu Nova York a um "Romeu e Julieta" em que desempenharam os papeis principaes Hampton e Evelyn Venable.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	DUQUE DE CAXIAS	—	16	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Stockholmo	VALPARAISO	—	16	Buenos Aires
....	BRANTE	—	19	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	20	20	Buenos Aires
Antuerpia	PIONIER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Havre	CROIX	24	24	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	3	3	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Stockholmo	CHRISTOPHERSEN	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	—	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
....	EQUATOR	—	24	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	25	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	25	25	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
....	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
New York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	
Nova York	ARACAJU'	24	—	
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	TORONTO	—	17	Nova York
....	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
....	B. AIRES MARU'	—	22	Japão
....	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
	ABRIL			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	16	—	
Cabedello	ARARAQUARA	19	—	
Recife	CUBATÃO	21	—	
Belém	PARA'	23	—	
Cabedello	ITAGUASSU'	25	—	
....	VENUS	—	15	Porto Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITASSUCÊ	—	18	Porto Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
....	CHUY	—	21	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	21	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	23	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	RUY BARBOSA	16	—	
....	CELESTE	—	15	Victoria
....	UCA'	—	15	Porto Alegre
....	ITAQUATIA'	—	15	Maceió
....	HERVAL	—	16	Areia Branca
....	SANTAREM	—	16	Belém
....	PORTUGAL	—	16	Areia Branca
....	MANTIQUEIRA	—	17	Maceió
....	MIRANDA	—	18	Penedo
....	ITAPURY	—	18	Penedo
....	SANTOS	—	18	Manáos
....	SERRA NEGRA	—	20	Recife
....	ARARANGUA'	—	22	Maceió
....	RODRIGUES ALVES	—	23	Belém
....	BOCAINA	—	24	Maceió
....	ALICE	—	25	Bahia
....	ASSU'	—	27	Villa Nova

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	....
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	....
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor inglez "Toronto" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.

Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem 18 — Vapor americano "Western World" — Exportação.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Imbituba o vapor nacional "Itaperuna" — Lage Irmãos.

De Itajahy o vapor nacional "Arari" — Lloyd Nacional.

ri — Lloyd Nacional.

De São Francisco o vapor nacional "Portugal" — Lloyd Nacional.

De Rosario o vapor hollandez "Parkhaven" — Raul Ozenda.

De Porto Mexico o vapor inglez "San Geraldo" — Anglo Mexican.

Do Hamburgo o paquete allemão "Sierra Salvada" — Herm Stoltz.

De Belém o paquete nacional "Rodrigues Alves" — Lloyd Brasileiro.

De Manáos o paquete nacional "Duque de Caxias" — L. Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete allemão "Madrid" — Herm Stoltz.

De São João da Barra — Hiate nacional "Serra Branca" — A. Camara.

De Buenos Aires o vapor hollandez "Salland" — S. A. Martinelli.

De Buenos Aires o paquete sueco "K. Margareta — Luiz Campos.

De Porto Alegre o paquete nacional "Com. Alcidio" — Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre o vapor nacional "Mantiqueira" — Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre o vapor nacional "Herval" — Companhia Carbonifera.

SAIDAS

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itaquicê".

Para Belém o paquete nacional "Itahitê".

Para Buenos Aires o paquete allemão "Sierra Salvada".

Para Natal o vapor nacional "Tibagy".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Butiá".

Para Hamburgo o paquete nacional "Campos".

Para Santos o paquete allemão "Espana".

Para Recife o vapor nacional "Itaguassu'".

Para Antuerpia o vapor hollandez "Parkhaven".

Para São Francisco o vapor nacional "Uru'".

Para Buenos Aires o paquete allemão "Sierra Salvada".

Para Nova York o paquete americano "Western World".

Para Republica Argentina o vapor sueco "Fredhen".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

SANTARE'M — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; cartas para o interior até 7 do dia 16.

ITAQUATIA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15 e cartas o interior até 7 do dia 16.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN WORLD — para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 do dia 15 e cartas para o exterior até 11 do dia 16.

SOUTHERN CROSS — para Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 16 e cartas para o interior até 13 do dia 16.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Hilario, bispo, e **S. Taciano**, diacono, em Aquileia; no tempo do imperador Numeriano e do presidente Beronio, depois de terem soffrido o cavallete e outros tormentos, foram martyrizados, juntamente com Largo, Felix e Dyonisio, 285.

S. Papas, martyr, na Licaonia. Por confessar a fé de Jesus Christo foi açoitado, depois calçaram-lhe uns sapatos com pontas de ferro, e com elles o fizeram caminhar; por ultimo ataram-no a uma arvore e assim voou ao céo a sua venturosa alma. A arvore, que era esteril, deu fruto dali em deante, seculo IV.

S. Juliano, martyr, em Anazarbo da Cicilia; depois de o terem atormentado cruelmente por ordem do juiz Marciano, metteram-no em um sacco cheio de viboras e arrojaram-no ao mar.

Santo Agapito, bispo, de Colonia, illustre em santidade, 1021.

Santo Abrahão, ermita, na Mesopotamia.

Santa Euzebia, abbadessa, 660.

ACÇÃO CATHOLICA

A Semana Santa em Barbacena

Na cidade mineira de Barbacena realizar-se-ão grandes solemnidades durante a Semana Santa, constando do seguinte programma:

Domingo de Ramos, 25 de março — A's 9 horas, benção, distribuição e procissão de Palmas, seguindo-se a Missa de Ramos; ás 15 horas, procissão do Encontro, saindo a imagem de Nossa Senhora das Dôres da igreja da Boa Morte e a de N. S. dos Passos da igreja do Rosario, onde pregará o Sermão do Pretorio monsenhor Lopes de Araujo, vigario de Barbacena. Prégará o Sermão do Encontro o padre Symphronio de Castro, professor de philosophia do gymnasio local. A' entrada da Procissão do Encontro prégará o Sermão do Calvario o padre Benedicto de Lucca.

Os depositos das imagens de N. S. das Dôres e de N. S. dos Passos far-se-ão respectivamente sexta-feira da Boa Morte e sabbado, 24, na igreja do Rosario, ás 19,30 horas.

Segunda-feira — A's 16,30 horas sairá da igreja matriz a procissão das Dôres, havendo, ao regressar a procissão, o tocante Sermão das Dôres, prégado pelo padre Symphronio de Castro.

Terça-feira — A's 17,30 horas, missas e communhões. Durante o dia, confissões.

Quarta-feira — A's 7,30 horas — Missa e communhões. Durante o dia e á noite, confissões. A's 19,30 horas, solemne Via Sacra.

Quinta-feira — A's 7,30 horas, communhão geral; ás 9,30 horas, a solemne missa da Instituição, prégando ao Evangelho o padre Symphronio de Castro. A missa será seguida de procissão, no recinto da igreja, e subsequente collocação do SS. Sacramento na Urna, onde permanecerá encerrado, para adoração dos fieis. Após á procissão haverá a ceremonia da desnudação dos altares.

A's 19,30 horas realizar-se-á a tocante ceremonia do Lava-pés, prégando o sermão allusivo ao acto o padre Benedicto de Lucca.

Sexta-feira — A's 9 horas terá inicio o officio do dia: Textos (seg. São João). Adoração da Cruz. Seguir-se-á o encerramento da Exposição do SS. Sacramento, que será conduzido em procissão de retorno ao altar, onde será celebrada a solemne missa dos Presantificados; ás 14 horas terá logar a ceremonia da Agonia, prégando por essa occasião o sermão das "Sete palavras" o padre Symphronio de Castro; ás 19 horas haverá o "Descimento da Cruz", com o sermão alusivo ao acto prégado pelo padre Benedicto de Lucca. Ao Descimento seguir-se-á a luctuosa e commovente procissão do Enterro.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas terá inicio o officio do dia com a benção do fogo, á porta da igreja; benção do Cirio. "Exultet", cantado pelo padre Benedicto de Lucca; prophecias, benção da Pia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos e, em seguida, Missa de Alleluia. A's 19 horas, coroação da imagem de Nossa Senhora, prégando o sermão do acto o padre Symphronio de Castro.

Domingo da Resurreição — A's 7 horas e ás 8,15, missas rezadas na matriz; ás 9 horas sairá da igreja matriz a Procissão da Resurreição, e, ao recolher-se esta, será cantada missa solemne. A's 19 horas terá logar o "Te-Deum", com que se encerrarão os festejos da Semana Santa, prégando por esta occasião o padre Symphronio de Castro.

Todos os actos da Semana Santa serão abrilhantados pela orchestra local, dirigida pela professora d. Carmelita de Castro.

A MISSA CAMPAL DO DIA 19

Recebemos o seguinte aviso para a missa campal da proxima segunda-feira:

De ordem de S. E. o sr. cardeal arcebispo D. Sebastião Leme, insiste o director geral das Ligas Catholicas, padre João Baptista, pelo comparecimento de todos os socios das Ligas do Districto Federal, á missa campal que será celebrada por sua eminencia, ás 10 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira proxima, na praia do Russell, commemorativa do 4º centenario do veneral padre Anchieta.

Nota — O ponto de reunião dos socios das Ligas é na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 1/2 horas, revestidos de suas insignias, mas sem os estandartes.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de N. S. das Dores da matriz da Candelaria, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua padroeira, com acompanhamento de canticos sacros e orgão. A ceremonia será assistida pelos membros da confraria revestidos de suas insignias.

MISSA COMPROMISSAL NA IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, na sua igreja, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com canticos sacros e orgão. Celebrará o capellão da Irmandade, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO

Celebra-se, hoje, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa da Confraria de N. S. das Dôres.

Ingeriu lysol

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, á rua Carmo Netto, numero 158, Jandyra Gomes, que para isto ingeriu grande quantidade de lysol.

Soccorrida, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde o seu estado inspira cuidados.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2135, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

FINE appartaments — Posto VI — Copacabana — Please see, Edificio Alcantara — Joaquim Nabuco, 14. Tel. 6-0939.

Botafogo

ALUGA-SE o 1º andar da Praia de Botafogo, 464; 2 quartos, 3 salas, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

SALAS e quartos independentes, com ou sem moveis — 180$ e 220$; casa respeitavel. Praia de Botafogo, 464.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3320.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

INGLEZ Ensino, rigido, e radical. R. Candido Mendes, 59. F. 5-0730. E. B. Bright.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGA-SE na Ilha do Governador, casa nova, 220$000. Bondes e omnibus á porta. Trata-se á rua S. José 56, dr. Coutinho, das 4 ás 6.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0730.

MARAVILHA

Ultima novidade para tingir em casa, bolsas, luvas e sapatos. Vende-se nas principaes lojas de ferragem e pharmacias. Preço: 3$000. Pedidos do interior a Arthur Meyer. Av. Passos 27, 1º andar.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.

SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 123, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 97 — casa 37.

QUARTO

Aluga-se esplendido, em casa de familia, a senhoras respeitaveis. Rua Itacurussá, 26 — Tijuca.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, com o predio, ou faz-se contracto. Trata-se na rua Miguel de Frias 137. Consultorio independente.

VENDEM-SE diversas armações á rua de São Christovão, 17.

VENDE-SE um automovel Fiat 520 — Garage Central — Rua Bento Lisboa 116, onde se trata.

VENDEM-SE, em Santa Thereza, na rua Gonçalves Fontes, lotes de terrenos approvados pela Prefeitura, em frente ao Convento e muito perto do largo da Lapa. Informações com o sr. Clito, no Edificio Carioca, no largo da Carioca n. 5, no 7º andar, sala n. 704, tel. 2-8991.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$760; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado sustentado, typo 7, 18$400.

Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para julho	32 1|4	32 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31	31 1|4
Para maio	31 1|2	31 3|4
Para julho	32 1|4	32 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Vendas do dia	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de março.

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	52.0	52.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	49.0	49.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 15 de março.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$800	19$700
Para abril	20$000	19$900
Para maio	19$975	19$975
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$475	20$475
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$300	20$300
Para outubro	20$325	20$325
Para novembro	20$400	20$400
Vendas	—	500

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de março.

O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$800	19$700
Para abril	19$975	19$900
Para maio	19$975	19$975
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$475	20$475
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$300	20$300
Para outubro	20$325	20$325
Para novembro	20$400	20$400
Vendas		1.000
No dia anterior		500

SANTOS, 15 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
18$800	19$000	14$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	45.513
No dia anterior	45.118
Em igual data de 1933	37.525
Embarques:	
No dia de hoje	70.579
No dia anterior	66.071
Em igual data de 1933	41.919
Para embarques:	
No dia de hoje	2.053.483
No dia anterior	2.077.549
Em igual data de 1933	1.393.230
Saidas:	
Para os Estados Unidos	88.058
Para a Europa	50.618
Para o Rio da Prata	1.000
Total	138.673

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	43.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 14 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas	3.739
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	199.293

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.31	6.30
Maceió "Fair"	6.31	6.30
American Fully Middling	6.61	6.60
American Futures:		
Para maio	6.28	6.29
Para julho	6.25	6.27
Para outubro	6.23	6.25
Para janeiro	6.24	6.26

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de março.

Para maio	6.27	6.29
Para junho	6.24	6.27
Para outubro	6.22	6.25
Para janeiro	6.22	6.26

O mercado de algodão a termo trabalhou sem alteração durante o dia, mas afrouxou no fechamento, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou, mas recuperou novamente, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Uland	12.45	12.45
Para maio	12.24	12.24
Para junho	12.34	12.35
Para outubro	12.47	12.51
Para janeiro	12.64	12.60

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior baixa de um a dois pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.23	12.24
Para junho	12.32	12.34
Para outubro	12.45	12.47
Para janeiro	12.62	12.64

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$400	30$500
Para abril	29$300	29$800
Para maio	29$000	29$600
Para julho	28$700	29$500
Para agosto	28$000	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 15 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$300	N|cot.
Para maio	29$000	29$500
Para junho	28$700	29$500
Para julho	28$300	N|cot.
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	—
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	154.400
No dia anterior	152.700
Existencia:	
No dia de hoje	32.600
No dia anterior	31.600
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:

Para Liverpool	200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.45	1.45
Para maio	1.55	1.55
Para junho	1.62	1.61
Para setembro	1.67	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.44	1.45
Para maio	1.54	1.55
Para junho	1.62	1.62
Para setembro	1.66	1.67

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de março.

Cotações de assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4.10	4.10 1|2
Para maio	5. 1 1|2	5. 1 3|4
Para agosto	5. 4 1|2	5. 5
Para setembro	5. 4 3|4	5. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 15 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 15 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

S. PAULO, 15 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	5.100
No dia anterior	10.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.277.800
No dia anterior	3.272.700
Existencia:	
No dia de hoje	1.233.300
No dia anterior	1.249.700

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8%	1/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.88	21.87
Madrid, s|Londres, a|v., port., L.	59.50	59.43
Genova, s|Londres, a|v., port., £.	37.50	37.50
Genova, s|Londres, por 100 frs.	76.60	76.60
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa s|Londres, a|v. (t|comp.) por £. escs.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.87	5.10.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.50
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.47	37.47
S|Paris, á vista, por £, L.	77.52	77.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.85
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.57	7.58
S|Berna, á vista, por £, F.	15.79	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £	21.88	21.87

LONDRES, 15 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S.Nova York, á vista, por £, $	5.04.75	5.10.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.50	59.50
S|Madrid, á vista, por £, F.	37.47	77.45
S|Paris, á vista, por £, F.	77.50	77.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, E.	12.83	12.85
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.57	7.58
S|Berne, á vista, por £	15.79	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £	21.88	21.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. c.	5.10.12	5.10.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.57.00
S|Madrid, tel, por F. c.	13.63.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.30.00	67.30.00
S|Berne, tel., por F. c.	33.32.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.33.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.72.00	39.70.00

NOVA YORK, 15 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.87	5.10.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.32.00	67.30.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.28.00	67.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.31.00	23.32.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.72.00	39.72.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.53	77.52
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por £	15.20	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 15 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v. $	17.13	17.10
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de março.

	Hoje	Anterior
S.Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.13	17.10
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉ'O, 15 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	38 1/8	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉ'O 15 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro,, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.47	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$400.

Saidas:

Para Santos	1.500

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado abriu calmo, com baixa de 8 a 10 pontos, cotando-se por 15 kilos:

Para maio	5.24	5.34
Para junho	5.43	5.53
Para setembro	5.65	5.72
Para dezembro	5.89	5.97
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para março	5.78	5.76
Para maio	5.80	5.77
Para junho	5.80	5.79
Disponivel:		
Typo Barlota para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de março.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	88.25	88.37
Para julho	88.50	88.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, estavel e pouco movimentado, com a libra, o dollar e o franco inalterados. O Banco do Brasil, deu inicio as suas operações sacando a 4 7 |256 d. (Libra 59$592) e comprando letras de cobertura a 4 23|256 d. (Libra 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se sem alteração, com o Banco do Brasil, operando ás mesmas taxas da abertura. Nestas condições, permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$720	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$760	—
Nova York	11$770	—
Buenos Aires	5$530	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:	A prazo	
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$400	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$440	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
NovaYork	11$500	—
Paris	$750	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$525	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$550	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$720
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$835
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$760
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$530
Hollanda	—	8$002
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	80$000
Dollar, papel	15$300
Escudo, papel	$775
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	—
Lira, papel	—
Reicksmarck, papel	6$000

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$752
Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$672
Hespanha	1$597
Hollanda	7$937
India	—
Italia	1$032
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores regulou, hontem, bastante movimentado e com negocios mais desenvolvidos.

As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador trabalharam firmes, com as cotações accusando sensivel melhoria.

As municipaes e estaduaes fecharam bem estaveis, com as Obrigações de Minas, juros de 9 por cento, accusando pequena alta e as do Thesouro Nacional estaveis. Os demais papeis em evidencia ficaram sem grande movimento, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS

HONTEM

APOLICES

Federaes:

39 Uniformizadas, 1:000$	810$000
40 Uniformizadas de 1:000$000	808$000
1 Uniformizadas, de 1:000$000	807$000
1 Uniformizadas, de 1:000$000	805$000
240 Diversas Emissões, nom. 1:000$	806$000
282 Diversas Emissões, nom., 1:000$000	805$000
72 Diversas Emissões, port., 1:000$	812$000
60 Diversas Emissões, port., 1:000$	814$000
65 Diversas Emissões, port., 1:000$	813$000
Obrigações:	
100 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 °|°	1:010$000
20 Obrigações do Thesouro, 1932	998$000
45:000$ Obrigações do Thesouro, 1921	1:000$000
48 Obrigações Ferroviarias, 1ª	1:016$000
53 Obrigações de Minas, 200$000	206$000
17 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:034$000
169 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:035$000
Estaduaes:	
197 Estado de Minas, decreto 9716, 7°|° port.	875$000
2 Estado Espirito Santo, 6 °|°	680$000
9 Estado do Rio, 4 °|°	106$000
Municipaes:	
36 Emprestimo de 1906, portador	165$000
45 Emprestimo de 1914, portador	165$000
12 Emprestimo de 1917, portador	165$000
3 Emprestimo de 1920, portador	161$000
225 Emprestimo de 1931, portador	192$000
130 Emprestimo de 1931, portador	193$000
20 Emprestimo de 1931, portador	193$500
10 Emprestimo de 1931, portador	194$000
2 Emprestimo de 1931, portador	196$000
8 Emprestimo de 1931, portador	197$000
14 Decreto 1933, portador	195$000
5 Decreto 2093, portador	193$000
Acções:	
13 Banco do Brasil	401$000
3 Banco dos Funccionarios	47$000
15 Banco Boavista	540$000
87 Docas de Santos, portador	245$000
192 Usinas Santa Luzia	362$000
8 "A Noite"	180$000
Debentures:	
75 Docas de Santos	196$000
Alvará:	
108 Diversas Emissões, portador	812$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	808$000	805$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, n.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	807$000	805$000
Idem, idem, nom.	814$000	813$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. port., 1921	1:000$000	—
Idem, idem, 1930	—	938$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	450$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	166$000	164$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	155$000
De 1917, port.	—	162$000
De 1920, port.	163$000	162$500
Ex-judos	193$000	192$000
De 1931, port.	—	—
Dec. 1535, 7 °|°	—	182$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	194$000
Dec. 1999, 7 °|°	—	180$000
Dc 1948, 7 °|°	180$000	178$000
Dec. 2093, 8 °|°	—	193$000
Dec. 2097, 8 °|°	180$000	178$000
Dec. 2339, 7 °|°	180$000	—
Dec. 3264, 7 °|°	180$000	179$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	—
Idem, idem port., 5 °|°	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	—	875$000
Idem, idem, nom, 7 °|°	800$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:035$000	1:034$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	475$000	465$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	106$000	105$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo. 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	403$000	401$500
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	123$000
F. Publicos	46$000	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Geral Portuguez port.	130$000	125$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	410$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
?. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Magéense	—	—
Esperança	—	187$000
Manufactora	—	123$000
Nova America	—	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	—	—
C. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	50$000	20$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	245$000	240$000
D. Santos, p.	—	244$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	130$000	—
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro	460$000	450$000
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	145$000	—
?. Industrial	—	—
P. Industrial	—	190$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	197$000	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	72$000	65$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	207$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	155$000
Magéense	120$000	—
Artisetica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	—	205$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	70$000	65$000
T. Corcovado	—	180$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou hontem collocado em posição sustentada, com preços inalterados e sem grande actividade entre os mercadores do genero, sendo porém fechados negocios em escala mais desenvolvida.

A base official, ou typo 7, foi mantida pela Commissão de preços sorteada, em 18$400 por dez kilos, média em que foram registradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, em um total de 3.664 saccas, contra 2.988 ditas, collocadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado, com perspectivas favoraveis.

Commissão de preços:

Cia. Nacional do Commercio de Café.

Cerqueira Soares & Cia.

Nagib Assaf & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 14	2.988
Mercado: calmo.	
NO DIA 15	
Até ás 11 horas	2.630
No fechamento	1.034
	3.664

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	19$600
Typo 4	19$300
Typo 5	19$000
Typo 6	18$700
Typo 7	18$400
Typo 8	18$100
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 12 e 18-3-934	1$850

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
NO DIA 14	
Leopoldina:	
Minas	6.068
Rio	1.540
Nictheroy	—
	6.068
Maritima:	
Minas	1.702
Rio	90
S. Paulo	552
	2.344
Regulador Flum: "Rio"	500
Regulador Esp. Santo	250
Total	9.162
Idem anno passado	15.106
Desde o 1.º do mez	131.052
Media	9.363
De 1.º de julho	2.491.514
Media	9.807
De 1.º de julho anno passado	3.389.803
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	197.948
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	416

EMBARQUES

Europa	8.579
Africa	69
Cabotagem	535
Total	9.183
Idem anno passado	3.613
Desde o 1.º do mez	89.187
Idem anno passado	2.630.217
Stock	656.897
Menos consumo, local do dia 14 do corrente	500
	656.397
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 14-3-34	11
	656.386
Café bonificação 10 °|°	2.796
	659.182
Café devolvido	12
Existencia	659.194
Idem anno passado	424.866

TERMO

O mercado do café a termo iniciou os seus negocios em posição firme, com baixa de $025 e alta de $075 a $300 e accusando vendas na 1.ª Bolsa num volume de 150.000 saccas.

A' tarde, no segundo prégão, o mercado apresentou-se estavel, com alta de $025 a $225 e mais 9.500 saccas vendidas, num total de 14.500 ditas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

(PRIMEIRO PRE'GÃO)

	Vend.	Comp
Para março	17$875	17$600
Para abril	18$000	17$900
Para maio	18$400	18$325
Para junho	18$650	18$600
Para julho	18$700	18$625
Para agosto	18$700	18$550
		Saccas
Vendas		15.000

Mercado firme.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	18$050	17$800
Para abril	18$150	18$050
Para maio	18$400	18$375
Para junho	18$600	18$500
Para julho	18$600	18$500
Para agosto	18$550	18$375
		Saccas
Vendas		9.500
Total das vendas		24.500

Mercado estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 15

Vapor "Highland Princess"

Portos	Saccas
Las Palmas	41
Santa Cruz de Las Palmas	28
	69

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 14

Europa	Saccas
A. Jabour & Cia.	3.000
Theodor Wille & Cia.	2.365
Vivacqua Irmãos S. A.	1.250
E. G. Fontes & Cia.	725
Pinto Lopes & Cia.	375
Simões & Cia.	250
Cia. Nac. Com. de Café	250
Ornstein & Cia.	213
S. Pereira & Cia.	125
Castro Silva & Cia.	26
Africa	
Mc. Kinlay & Cia.	39
S. Pereira & Cia.	30
Cabotagem	
Theodor Wille & Cia.	380
Castro Silva & Cia.	80
Hard Rand & Cia.	75
Total embarcado	9.183

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 15

	Saccas
Havre:	
Pinto Lopes & Cia.	1.514
Theodor Wille & Cia.	13
Ornstein & Cia.	536
Rebello Alves & Cia.	90
Julio Motta & Cia.	25
A. Jabour & Cia.	890
Antuerpia:	
Ornstein & Cia.	250
Leixões:	
Ornstein & Cia.	200
Havre:	
Mc. Kinlay & Cia.	1.860
J. Guauno & Cia.	30
Souza Pimentel & Cia.	25
N. Orleans:	
Ornstein & Cia.	250
N. York:	
Ornstein & Cia.	250
Valparaizo:	
Norton Megan & Cia.	50
São Francisco:	
Leon Israel & Cia.	3.530
Stockolmo:	
E. G. Fontes & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	62
Mc. Kinlay & Cia.	1.067
Vivacqua Irmão & C. S. A.	375
Marcellino M. & Filho Cia.	275
S. Francisco:	
Hard, Rand & Cia.	1.550
P. do Sul:	
Mc. Kinlay & Cia.	45
	13.225

MERCADO DE ALGODÃO

Abriu e funccionou, hontem, o mercado do algodão disponivel, collocado em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e demonstrando maior animação entre os mercadores do genero, sendo assim, fechados negocios sobre o genero em rama, em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram apenas 51 fardos da Parahyba, sairam 514, ficando em stock nos trapiches 6.060 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revelou-se, ainda hontem, em posição firme e com as cotações dos diversos typos inalterados, tendo os negocios corrido em escala mais moderada, pois, os compradores não mostraram grande interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 12.780 saccas de Pernambuco, sairam 4.612, ficando armazenadas em stock 115.566 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOST DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 15	47:692$800
De 1 a 15	719:061$500
Em igual periodo de 1933	344:815$900
Differença para mais em 1934	374:244$600

PAUTA SEMANAL DE 12 a 18 DE MARÇO

Café pilado, kilo	1$830
Idem, torrado, em grão, kilo	2$380

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 15 de Março de 1934:

Papel	990:127$338
De 1 a 15 do corente	16.062:302$828
Em igual periodo de 1933	13.741:253$200
Differença para mais em 1934	2.321:049$628
Sello — 189:319$133.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro, Anselmo José de Souza Azevedo, o inspetor baixou portaria permittindo que o mesmo despachante se afaste do serviço, por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante João Baptista da Motta Lourenço.

— Ao director geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido do Banco do Brasil entregar ao Thesoureiro da Alfandega as quantias abaixo discriminadas, para occorrer ao pagamento de direitos: Productos Merck Ltda, 777$800 e Mathias Pereira & Cia., 2:293$400.

— Aos collectores federaes de Caratinga e Bambuhy, no Estado de Minas Geraes, o inspetor reiterou o pedido de cobranças das importancias de 29:733$400 e 8:397$890, de que são devedoras as Camaras Municipaes das alludidas cidades, respectivamente, e provenientes de direitos do materiaes retirados pelas mesmas Camaras, com reducção daquelles direitos, e cuja comprovação de applicação nos serviços publicos para que foram importados não foi sufficientemente feita.

— Ao presidente da Liga do Commercio o inspector reiterou o seu officio solicitando áquella Liga a indicação dos negociantes e industriaes que devem figurar na relação das Commissões Arbitraes da Alfandega, durante o corrente anno.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, quatro termos, pelas seguintes emprezas: Companhia Telephonica Brasileira, trez, e Luiz Guaraná & Cia., um. Por esses termos, as ditas emprezas se responsabilizam pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

— Foram assignados, no mesmo Serviço de Isenção, mas os seguintes termos Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, dois termos, se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 231.254 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 °|° sobre 2.312.540 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia importou pelo vapor "Gragpool", entrado neste porto em 9 de março corrente; Companhia Carbonifera Rio Grandense, tres termos, pela apresentação dos certificados correspondentes ao fornecimento de 158.022 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Cia. e de 23.965 kilos a Wilson Sons & Cia. Ltd., relativamente á quota de 10 °|° sobre 1.580.220 kilos de carvão estrangeiro importados; e Companhia Nacional Mineração do Carvão do Barro Branco, dois termos, correspondentes aos certificados de entrega, á Companhia Nacional de Navegação Costeira e ao Lloyd Nacional S|A, de 303.000 kilos de carvão nacional, a cada uma, relativos á quota de 10 °|° sobre 4.060.000 kilos de carvão estrangeiro importado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $400 a $700. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.